

ABCZ

MALA DIRETA
POSTAL
9912210564-DR/MG
ABCZ
CORREIOS



FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.



Campeões 2012: o futuro em boas mãos.



GRANDES CAMPEÕES 2012



MR QUERENÇA 4336



GRANDE CAMPEÃO • BRAHMAN

MANDY DA CANAÃ



GRANDE CAMPEÃ • BRAHMAN

DRUMANO FIV



GRANDE CAMPEÃO • GIR DUPLA APTIDÃO

FAVORITA DOBI



GRANDE CAMPEÃ • GIR DUPLA APTIDÃO

GALIO TE F. MUTUM



GRANDE CAMPEÃO • GIR LEITEIRO

FIGO FIV DHAYALA



CAMPEÃ MELHOR NOVILO • GIR LEITEIRO

FILIPINA TE F. MUTUM



GRANDE CAMPEÃ • GIR LEITEIRO

ENCANADOR VILFERT



GRANDE CAMPEÃO • GUZERÁ

C. DEMI MOORE FIV



GRANDE CAMPEÃ • GUZERÁ

BACARA



GRANDE CAMPEÃO • INDUBRASIL

NIRVANA DA NATUREZA



GRANDE CAMPEÃ • INDUBRASIL

ALARME EDTO



GRANDE CAMPEÃO • NELORE

78ª EXP ZEBU

HARIANA III FIV EXA



GRANDE CAMPEÃ • NELORE

GABARITO FIV DA MAPA



GRANDE CAMPEÃO • NELORE MOCHO

PEDRITA DA FSPEDRO



GRANDE CAMPEÃ • NELORE MOCHO

QUERENTE DA ESTIVA



GRANDE CAMPEÃO • SINDI

BELEZA JNB



GRANDE CAMPEÃ • SINDI

MARCO FIV DE TABAPUÁ



GRANDE CAMPEÃO • TABAPUÁ

FRAGATHA FIV ZEIN



GRANDE CAMPEÃ • TABAPUÁ

TORNEIO
LEITEIRO 2012



SHERA JMMA



GRANDE CAMPEÃ • GIR LEITEIRO

GALIA MRM



GRANDE CAMPEÃ • GUZERÁ

CARNAUBA



GRANDE CAMPEÃ • SINDI



EVOLUÇÃO DA GENÉTICA

Reprodutores

ENCANADOR VILLEFORT

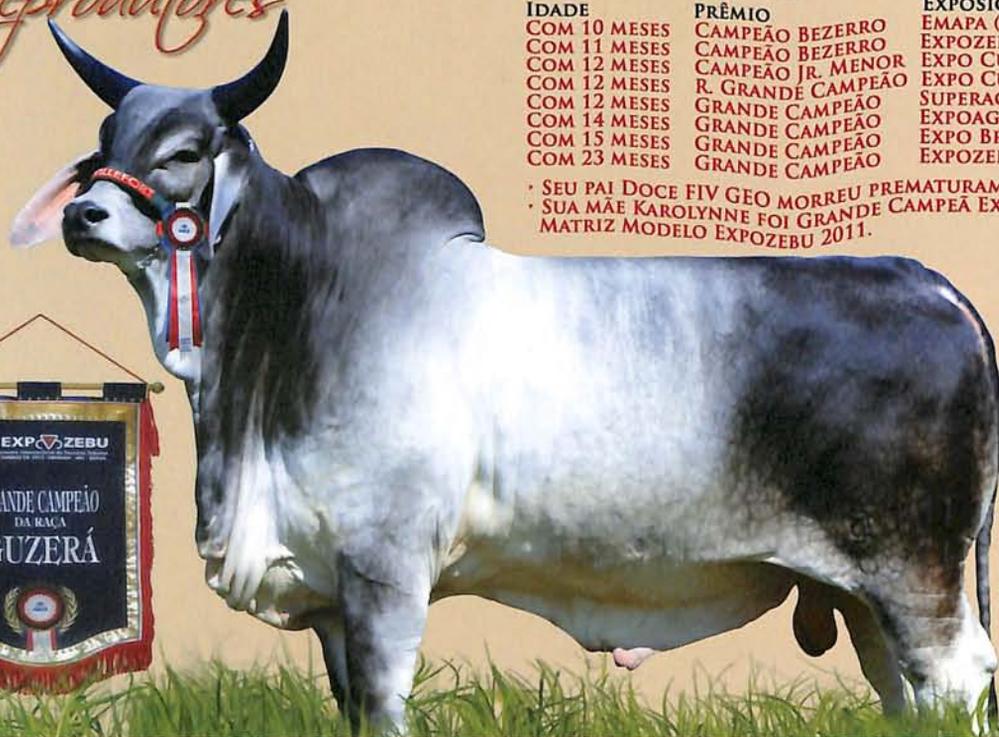
DOCE FIV GEO X KAROLYNNE FIV DA MF (SIGNO AM)

GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU UBERABA 2012

ENCANADOR VILLEFORT - IVAG 1700: O FENÔMENO

IDADE	PRÊMIO	EXPOSIÇÃO	DATA
COM 10 MESES	CAMPEÃO BEZERRO	EMAPA (AVARÉ)	2011
COM 11 MESES	CAMPEÃO BEZERRO	EXPOZEBU	2011
COM 12 MESES	CAMPEÃO JR. MENOR	EXPO CURVELO	2011
COM 12 MESES	R. GRANDE CAMPEÃO	EXPO CURVELO	2011
COM 12 MESES	GRANDE CAMPEÃO	SUPERAGRO BH	2011
COM 14 MESES	GRANDE CAMPEÃO	EXPOAGRO GV	2011
COM 15 MESES	GRANDE CAMPEÃO	EXPO BRASÍLIA	2011
COM 23 MESES	GRANDE CAMPEÃO	EXPOZEBU	2012

- * SEU PAI DOCE FIV GEO MORREU PREMATURAMENTE.
- * SUA MÃE KAROLYNNE FOI GRANDE CAMPEÃ EXPOZEBU 2006 E MATRIZ MODELO EXPOZEBU 2011.



DOCE FIV GEO (PAI)

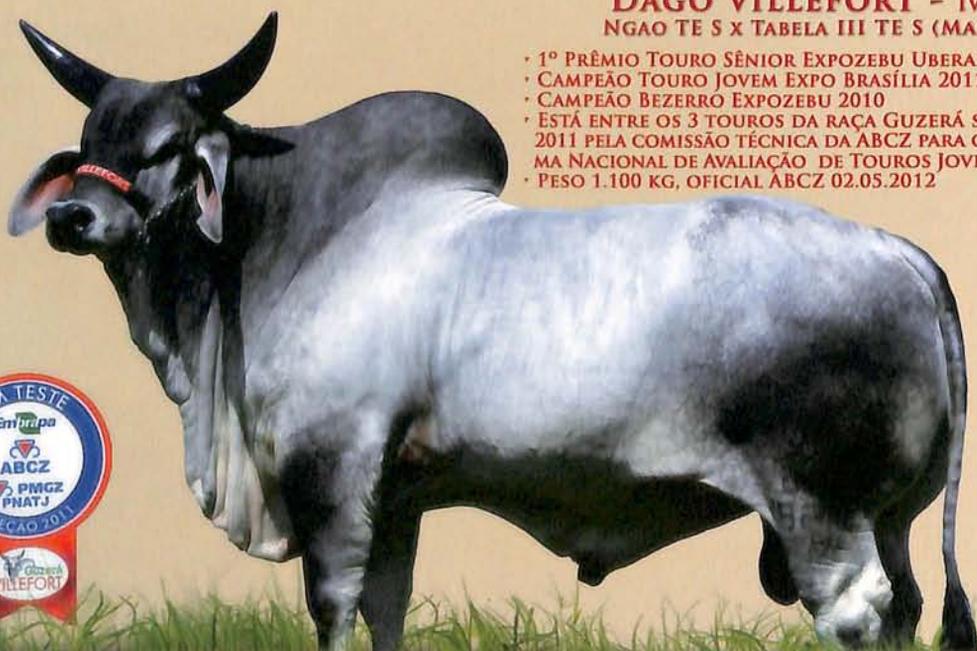


KAROLYNNE FIV DA MF (MÃE)



DAGO VILLEFORT - IVAG 1058 NGAO TE S X TABELA III TE S (MAGO TE S)

- * 1º PRÊMIO TOURO SÊNIOR EXPOZEBU UBERABA 2012
- * CAMPEÃO TOURO JOVEM EXPO BRASÍLIA 2011
- * CAMPEÃO BEZERRO EXPOZEBU 2010
- * ESTÁ ENTRE OS 3 TOUROS DA RAÇA GUZERÁ SELECIONADOS EM 2011 PELA COMISSÃO TÉCNICA DA ABCZ PARA O PNATJ - PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS (PMGZ/ABCZ)
- * PESO 1.100 KG, OFICIAL ABCZ 02.05.2012



NGAO TE S (PAI)



TABELA III TE S (MÃE)



Guzerá Villefort: Melhor Criador Expozebu 2012. Bi-Campeão do Ranking Nacional 2010/2011 e 2011/2012 do ACGB - Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil. O Guzerá Villefort agradece e atribui estas conquistas à dedicação de sua equipe das fazendas, escritório e marketing.



Reprodutores

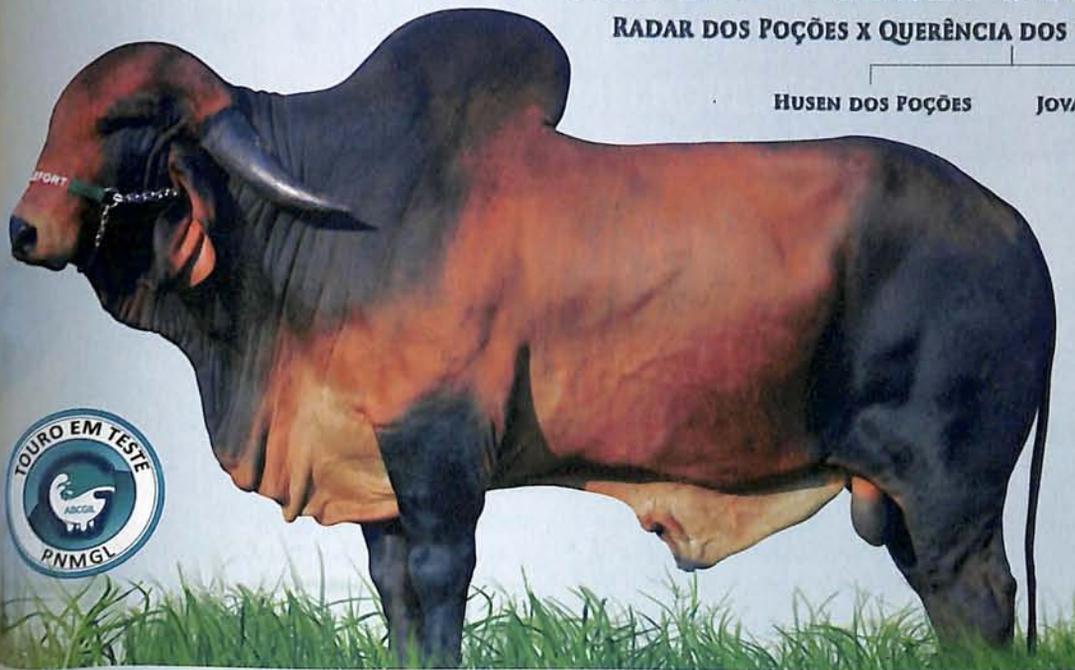
EVOLUÇÃO DO GIR LEITEIRO

CABRAL VILLEFORT - IVAR 44

RADAR DOS POÇÕES X QUERÊNCIA DOS POÇÕES

HUSEN DOS POÇÕES

JOVANA TE DOS POÇÕES



RADAR DOS POÇÕES (PAI)

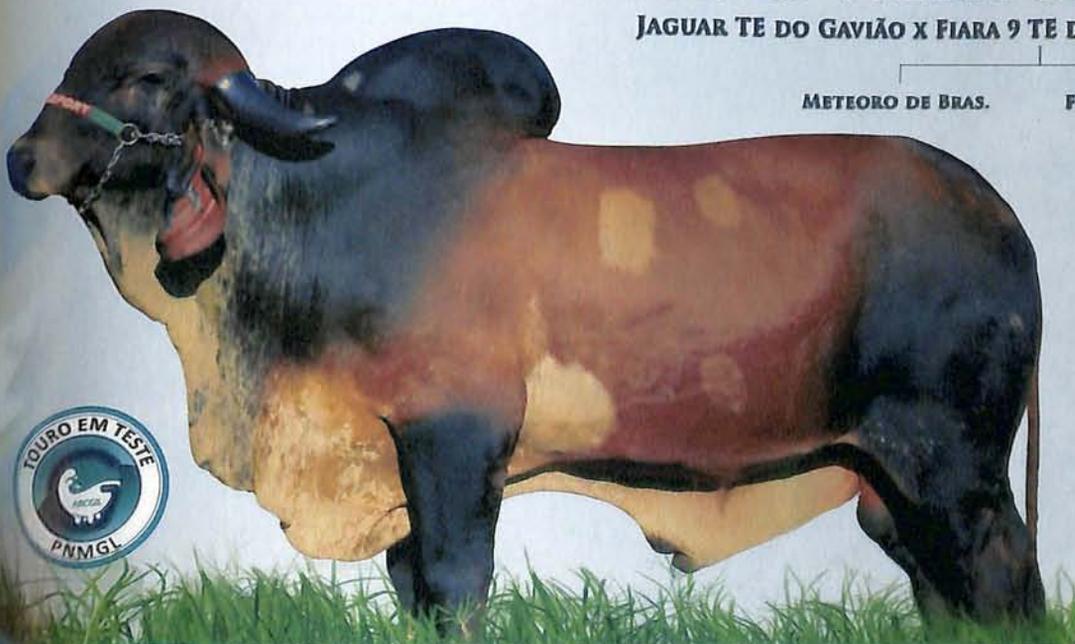


CHOFAR VILLEFORT - IVAR 342

JAGUAR TE DO GAVIÃO X FIARA 9 TE DO GAVIÃO

METEORO DE BRAS.

FIARA TE DO GAVIÃO



JAGUAR TE DO GAVIÃO (PAI)



FIARA 9 TE DO GAVIÃO (MÃE)





foto: Rubio Marm



Construindo o futuro

Maior foi um mês de acontecimentos importantes para o setor pecuário, que possivelmente terão implicações futuras para o setor. Começamos o mês discutindo novos direcionamentos para a pecuária nacional durante os 13 dias da 78ª ExpoZebu. Logo no primeiro dia da feira, o deputado federal Paulo Piau, relator do novo Código Florestal, esclareceu sobre as mudanças na legislação, afirmando já esperar por um veto parcial da presidente Dilma Rousseff, o que acabou se confirmando no final do mês. Alguns pontos inseridos na Medida Provisória são preocupantes para os produtores rurais, como o Artigo 78 que prevê a restrição de crédito para aquele que em até cinco anos não estiver com a propriedade regularizada ambientalmente. Para que a comissão especial constituída para analisar os vetos e a MP consiga encontrar um ponto de equilíbrio, precisamos nos unir e apoiar a Bancada Ruralista.

A ExpoZebu também trouxe as discussões sobre o papel da pecuária no desenvolvimento de uma pecuária sustentável. Os produtores presentes na feira puderam dar sugestões para compor o documento que a CNA apresenta na Rio +20. Nós, da ABCZ, também apresentamos na conferência da ONU os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos em relação à sustentabilidade no campo. Com isso, conseguiremos esclarecer dados distorcidos veiculados constantemente na imprensa nacional de que o setor não adota práticas sustentáveis. A ABCZ vem defendendo a recuperação de pastagem como alternativa para reduzir a emissão de gases de efeito estufa na atmosfera, a arborização dos pastos, a democratização da genética, através do Pró-Genética, além de várias outras ações.

Outro assunto abordado na ExpoZebu, de fundamental importância para nós, produtores rurais, e que teve dobramentos após a feira, foi a concentração dos frigoríficos. Na reunião da Comissão da Agricultura da Câmara dos Deputados, os pecuaristas reivindicaram medidas de contenção a esse processo. Há tempos sofremos com a baixa do preço da arroba, com a falta de uma bonificação justa pelo fornecimento de uma carcaça de qualidade, com o pedido de taxaço das exportações de animais vivos. Não podemos aceitar que essa concentração da indústria prejudique ainda mais o produtor. O diretor da ABCZ Carlito Guimarães participou da mobilização no Mato Grosso do Sul, ocorrida logo após a ExpoZebu, e vamos continuar nos empenhando para resolver esse problema.

Quero finalizar agradecendo a participação dos criadores de todas as raças zebuínas e das empresas na ExpoZebu. O show de genética apresentado na pista lotou as arquibancadas de brasileiros e estrangeiros interessados em aprender um pouco mais sobre o zebu. Afinal, essa é a essência da feira: mostrar ao mundo nosso primoroso trabalho de seleção das raças zebuínas.

Sindi do ACS

Fazenda São José
Aluisio Cristiano da Silva
Itaúta - MG

LEITE E CARNE À TODA PROVA!

O MAIOR - O MELHOR COM AS MELHORES CENTRAIS DE COLETA DE SÊMEM DO BRASIL



REPRESA

(Jaspe x Iminente)

PRODUÇÃO DE LEITE:

3255 KG DE LEITE EM 305 DIAS

N.º MO. FERNANDOPOLIS DO ACS

VANTAJOSA

(Mordomo x Laciaia)

BI MATRIZ MODELO EXPOZEBU

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ

LEITEIRA EXPOZEBU

FILHO: FACHINAL FIV DO ACS

ABREULÂNDIA DO ACS

(Usual X Resolvida)

BI GRANDE CAMPEÃ EM EXPOZEBU

TRI GRANDE CAMPEÃ MEGALEITE

FILHA: DIAMANTINA FIV DO ACS,

GRANDE CAMPEÃ EXPOZEBU

FILHO: DOURADOS FIV DO ACS

CAFELANA

(Motorista x Idealista)

RECORDISTA MUNDIAL

EM TORNEIO LEITEIRO OFICIAL

EXPOZEBU

BI MELHOR ÚBERE EXPOZEBU

FILHO: DELFINÓPOLIS DO ACS



RECORDE EM PONTUAÇÃO COMO CRIADOR E EXPOSITOR DE TODAS AS EXPOZEBUS NA RAÇA SINDI

EXPOZEBU

MELHOR EXPOSITOR

MELHOR ÚBERE

GRANDE CAMPEÃ LEITEIRA

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ LEITEIRA

MATRIZ MODELO

GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA

GRANDE CAMPEÃO CONJUNTO PROGÊNIE DE MÃE

GRANDE CAMPEÃO CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI

REBANHO SINDI
COM MAIOR NÚMERO
DE LACTAÇÕES ENCERRADAS
DENTRO DO PMGZ-ABCZ



(34) 3529.9143

(16) 9998.1906

(34) 9962.9143

(34) 9962.7416

sindoacs@terra.com.br



Em geral, o espaço de um editorial é reservado para que o veículo de comunicação expresse sua opinião sobre determinado assunto e destaque os principais assuntos da edição. Desta vez, vou fugir um pouco dessa regra para mostrar o trabalho de quem faz com que as notícias da ExpoZebu cheguem até vocês pelos canais de televisão, jornais, rádios e internet. Durante os 13 dias de feira, a pista de julgamento não foi apenas o palco das disputas pelos grandes campeonatos das raças zebuínas, mas também o posto de trabalho de diversos jornalistas que desembarcaram em Uberaba para levar a informação a quem não pôde estar este ano no Parque Fernando Costa.

Para que você pudesse acompanhar cada entrevista na tela do Terraviva, Canal Rural, Canal do Boi, Globo, SBT, Record, foi preciso um esforço conjunto de dezenas de profissionais desses veículos de comunicação e da ABCZ. Pela primeira vez, a equipe de TV da ABCZ transmitiu a ExpoZebu pela internet, com 110 horas de transmissão e mais de 80 entrevistas ao vivo e dezenas de reportagens veiculadas.

As notícias da feira também chegaram ao mundo pelos sites de notícias, pelos jornais e revistas e pelas mídias sociais. Por trás dessa velocidade da informação, estavam dezenas de jornalistas de todo o Brasil e até de outros países. Para uns foi a primeira vez cobrindo um evento desse porte, mas para outros a ExpoZebu é uma segunda casa. É o caso do editor da revista Globo Rural, Sebastião Nascimento. São 23 anos cobrindo a feira. Boa parte desse trabalho foi registrada pelas lentes da câmera do fotógrafo Ernesto de Souza. Perguntei ao "Tião", o que mais o marcou nessas duas décadas de ExpoZebu, e ele não exitou em responder, emocionado: "os amigos que fiz". Como não dá para citar o nome de todos os profissionais aqui neste espaço, citei essa talentosa dupla para homenagear a todos os profissionais da imprensa que deixaram suas famílias e sacrificaram seus momentos de lazer para mostrar ao mundo um pouco da realidade do produtor brasileiro.

Larissa Vieira
Editora



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Eduardo Biagi, Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio Paranhos, Mário de Almeida Franco Júnior, Randalfo Borges Filho, Luiz Antonio Josahkian, Agrímedes Albino Onório e João Gilberto Bento.

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira

Repórteres: Laura Pimenta e Márcia Benevenuto

Colaboradores: Patrícia Peixoto Bayão

Redação: (34) 3319 3826 • larissavieira@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos

Departamento Comercial: (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org

Jasminor Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org

Walkiria Souza (35) 9133-0808 - walkiriasa@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes, Issao Ogassawara Jr. e Vanessa Sueischi

Produção gráfica: Rodrigo Koury

Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes

Tiragem: 9.000 exemplares

Capa: Nativa Propaganda (fotos: Jadir Bison)

Diretoria da ABCZ (2010-2013)

Presidente: Eduardo Biagi

1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho 2º Vice-pres.: Jovelino Carvalho Mineiro Filho

3º Vice-pres.: Gabriel Prata Rezende

Diretores

Antonio Pitanguí de Salvo, Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, José de Castro Rodrigues Netto, Leila Borges de Araújo, Luiz Antônio Fellippe, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Mário de Almeida Franco Júnior, Orestes Prata Tibery Júnior, Rafael Cunha Mendes, Ricardo Caldeira Viacava, Vilemendes Garcia Andrade.

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos Relações Públicas: Keite Adriana da Silva

Conselheiros Consultivos:

Acre: Adálio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa e Roque Reis Barreiro Júnior; Alagoas: Álvaro José de Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa; Bahia: Carolina Nascimento Pedreira, Aroldo Cedraz de Oliveira e Manoel Messias de Sousa Oliveira; Ceará: Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa Albuquerque Lima e Gerardo Majela Fonteles; Distrito Federal: Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira e Virgílio César de Castro; Espírito Santo: Cláudio Antônio Coser, Nabih Amin El Aouar e Paulo Cesar Gallo; Goiás: Clenon de Barros Loyola Filho, Eurípedes Barsanulfo da Fonseca e Marcos Antonio Astolpho Gracia; Maranhão: Cláudio Donisete Azevedo, Nelson José Nagen Frota e Ruy Dias de Souza; Mato Grosso: Jairo Machado Carneiro Filho, Maria Auxiliadora Castro Arcângelo e Olimpio Rizzo de Brito; Mato Grosso do Sul: Cicero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto e José Carlos Costa Marques Bumla; Minas Gerais: Arthur Souto Maior Fillizola, Cristiano Prata Rezende e Ronan Eustáquio da Silva; Pará: Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; Paraíba: Paulo Roberto Miranda Leite, Pompeu Gouveia Borba e Waldevan Alves de Oliveira; Paraná: Alexandre Lopes Kireeff, Gustavo Garcia Cid e Waldemar Neme; Pernambuco: Carlos Fernando Falcão Pontual, José Carlos Neves Lobo Silva e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; Piauí: Hélio Fonseca Nogueira Paranaçu, José de Ribamar Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; Rio de Janeiro: Arpício Lopes Xavier, Jorge Sayed Picciani e Rosana Guitti Gamba; Rio Grande do Norte: Camillo Collier Neto, Kleber de Carvalho Bezerra e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; Rio Grande do Sul: Luiz Gonzaga Xavier Marafija, Pedro Monteiro Lopes e Valdir Ferreira Rodrigues; Rondônia: Alaor José de Carvalho, José Ribeiro Junqueira Neto e Marco Túlio Costa Teodoro; São Paulo: Antônio Paulo Abate, José Amauri Dimarzio e José Luiz Niemeyer dos Santos; Sergipe: João Carvalho Pinto, Max Soares Santana e José Carlos Machado; Tocantins: Aloisio Borges Júnior, Epaminondas de Andrade e José Rubens de Carvalho.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: Aloisio Garcia Borges, Delcídes Barbosa Borges, Marcelo Machado Borges, Luiz Henrique Borges Fernandes, Rui Barbosa de Souza. Suplentes: Euclides Prata dos Santos Neto, Fábio Melo Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Fernando Rodrigues da Cunha, Wagner de Lourenço Mendes.

Superintendências

Geral: Agrímedes Albino Onório. Adm-financeira: José Valtoirio Mlo. Marketing: João Gilberto Bento. Técnica: Luiz Antonio Josahkian. Informática: Eduardo Luiz Milani. Técnica-adjunta de Melhoramento Genético: Carlos Henrique Cavallari Machado. Técnica-adjunta de Genealogia: Gleida Marques. Coordenador do Departamento de Jurados das Raças Zebuínas: Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP.: 38022-330 Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

GRANJA DO CARLOS

Referência em Gir

SELEÇÃO DE GADO

GIR - P.O



WWW.GRANJADOCARLOS.COM



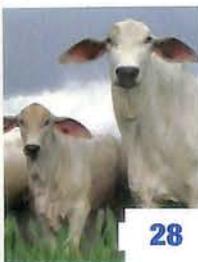
10

- 04** *Pecuária no Brasil*
- 06** *Editorial*
- 10** *Código Florestal: o que muda*
- 14** *Boi ciclo curto*
- 18** *Reprodutores zebuínos, domínio na pecuária nacional*



22

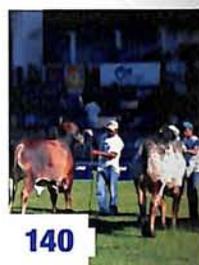
- 20** *O que é um bom touro?*
- 22** *Marketing PO*
- 25** *Touros de futuro*
- 28** *Fêmea bem nutrida*
- 30** *Coleta de dados*
- 36** *Campo aberto*
- 40** *Engenheiro do Zebu*
- 42** *Especial Raças Zebuínas: Gir*
- 42** *Sucesso do melhoramento genético*
- 44** *Leite A2: um novo mercado para o gir*
- 46** *Seleção leiteira*
- 49** *Bom de carne e leite*



28

- 52** *10º Sumário de touros gir e gir mocha*
- 66** *No caminho certo*
- 68** *Cadeias de carne e leite destrinchadas na ExpoZebu*
- 70** *A pecuária pelo Brasil*
- 72** *Comissão da Agricultura*
- 73** *Simpósio sobre sustentabilidade*
- 74** *ExpoZebu atrai visitantes de 28 países*

- 75** *História do zebu ganha Museu Virtual*
- 76** *Novas tecnologias no mercado*
- 77** *Galeria 78ª ExpoZebu*
- 78** *Presença expressiva*
- 80** *Concurso leiteiro*
- 81** *Capacitação especial*
- 82** *No gramado a qualidade seguiu a escrita*
- 83** *Campeões da ExpoZebu*
- 92** *ExpoZebu em Foco*
- 122** *O grande encontro do melhoramento genético*
- 140** *Megaleite 2012*
- 142** *Pista democrática*
- 146** *Palavras de quem entende*
- 150** *Dia de Campo em Rondônia*
- 151** *Informática*
- 152** *Unidos pelo melhoramento*
- 154** *Tabela PMGZ*
- 164** *Pró-Genética avança pelo país*
- 166** *Agenda*
- 168** *Registro*
- 169** *Além da fronteira*
- 170** *Vitrine do Zebu*
- 172** *Saúde*
- 176** *Minha Receita*



140



146

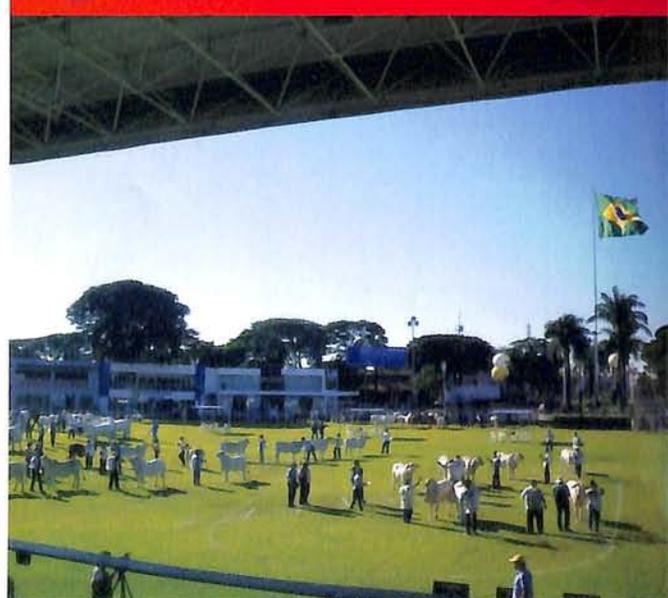


164

Especial Raças Zebuínas pág. 42



ExpoZebu pág. 66



Marco Antonio Pinho Maia

SELEÇÃO DE GADO GIR PO

Qualidade
em Gyr

DASLU FIV DO MARCO MAIA

Campeã Novilha Menor e
Res. Grande Campeã Expozebu 2012

COPACABANA FIV DO MARCO MAIA

1º Prêmio e Res. Campeã Novilha Maior
Expozebu 2012

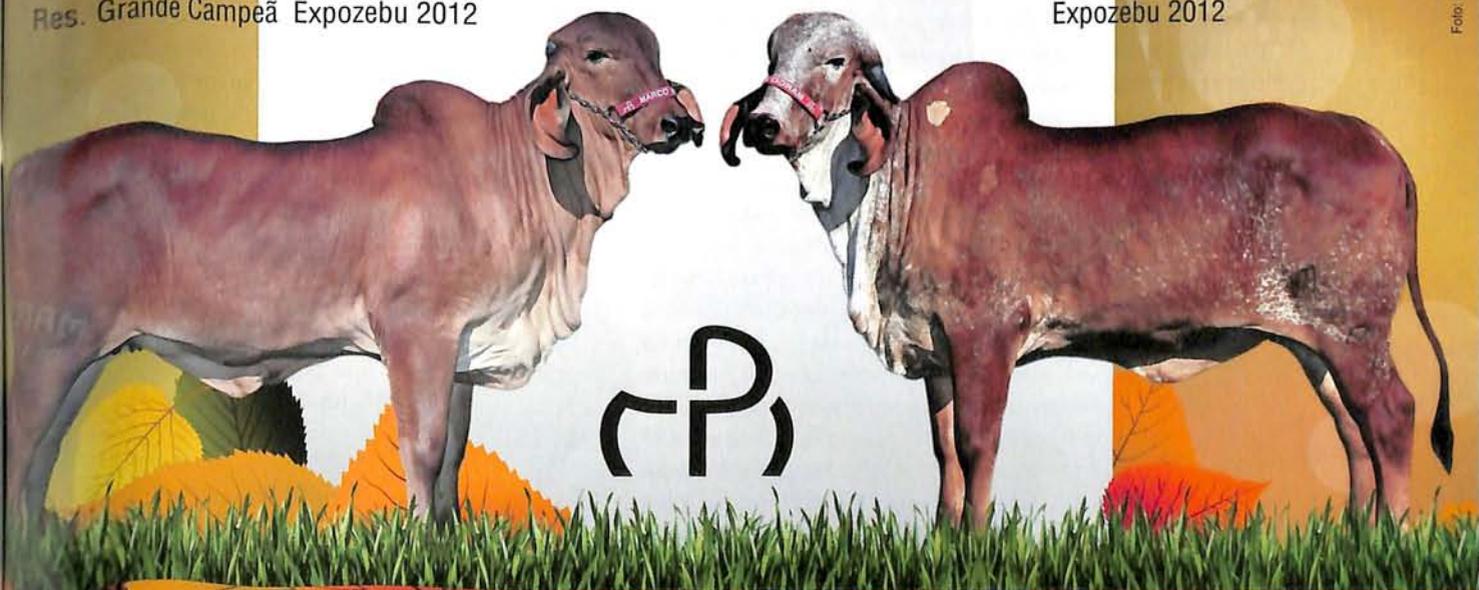


Foto: Ney Braga

www.domarco.maia.com

Distribuição dos módulos fiscais por municípios – art. 61

Código Florestal: o que muda

Com o veto da presidente Dilma Rousseff a 12 pontos do Código Florestal, começa agora uma nova etapa para concluir as mudanças na legislação ambiental que se arrastam há anos. O Diário Oficial da União, do dia 28 de maio, trouxe a Lei 12.651, de 25 de maio de 2012, que revoga a Lei 4.771 de 1965, o antigo Código Florestal, e a Medida Provisória 571, e altera artigos do novo Código. Para o deputado federal Paulo Piau, 90% do texto aprovado na Câmara está salvo. “É preciso ressaltar a coragem da presidente Dilma em ter sancionado o projeto do Código Florestal face à pressão das redes sociais, da imprensa, de milhares de assinaturas pedindo o veto todo, da vigília que fizeram no Palácio do Planalto no dia e na noite que ela ia tomar a decisão. O projeto ficou equilibrado, mas vamos avançar um pouco mais, quem sabe conseguimos avançar para 95% dentro do texto que a Câmara propôs”, afirma o relator do texto. Segundo ele, foi formada uma comissão especial, montada pela Câmara e pelo Senado, para apreciar os vetos e a MP.

Um dos artigos vetados foi o 1º, que descrevia o conteúdo da lei. Com isso, volta a valer o artigo 1º do texto do Senado. A mudança foi considerada ruim pelo deputado porque poderá alterar a forma de aplicabilidade da lei. Também foi vetado o Artigo 61, que trata da consolidação das Áreas de Preservação Permanente (APP). As alterações beneficiaram os produtores de 0 a 4 módulos fiscais porque limita a APP máxima de recuperação em 10% a 20%. Acima de 4 módulos, será exigida a recuperação total. De 30 metros a 100m para as margens dos rios, de 5 a 30 metros para lagos, de 30 a 50 metros para as veredas, de 5 a 15 metros nas nascentes que buscam proteção nas áreas já consolidadas.

A presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), senadora Kátia Abreu, considerou que houve ganhos, pois a lei ambiental anterior definia margens de até 500 metros. Outro dispositivo favorável foi a manutenção das atividades em encostas de morro com inclinação entre 25 e 45 graus. Também foram mantidas as atividades agrossilvopastoris, as culturas perenes e lenho-

sas e as culturas de ciclo longo situadas em morros com 45 graus de inclinação.

Outro ponto destacado pela senadora foi a suspensão das multas durante o processo de regularização ambiental, depois de os produtores aderirem ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) e ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). “Isso evitará um mutirão dos órgãos ambientais para penalizar produtores”, afirmou. Nesse contexto, Kátia Abreu explicou que o PRA, apesar de não definir o tamanho das áreas, decidirá o tempo que o produtor rural terá para recompor as áreas. Ela também mencionou que o texto garante a consolidação das áreas de produção abertas até 22 de julho de 2008, desde que respeitadas as margens de rios definidas em lei. As regras do novo Código Florestal permitirão o cômputo das APPs no cálculo da reserva legal e a compensação da reserva legal em outro estado, desde que no mesmo bioma.

Outra decisão que beneficiará os produtores é que não haverá mais a necessidade de averbação das áreas de reserva legal. Essas áreas, no entanto, deverão ser declaradas no Ato Declaratório Ambiental (ADA). Para as propriedades rurais com até quatro módulos, será considerada a área de reserva legal aberta até 22 de julho de 2008 para fins de declaração, disse a senadora. Ela listou também pontos negativos do novo Código Florestal, como os critérios de classificação de veredas e a consolidação da aqüicultura somente para os tanques escavados e as represas construídas até 22 de julho de 2008.

Parceria se destaca

entre os grandes criadores de Guzerá
na Expozebu 2012.

ATOR FIV DE AMAR | Campeão
LUNI 64 • 30/05/2011 | Bezeiro

TALANTE FIV S
TAJUBA TE S



ALABASTRO FIV DE AMA | Campeão
LUNI 43 • 02/01/2011 | Junior Menor

CONJUNTO FIV ORIGEM
CIGARRA FIV DA VIC



GUZERÁ
AMAR

O dna do guzerá moderno

GUZERÁ
MARTINO

ORFEU DE AMAR | Reservado
LUNI 18 • 01/01/2010 | Campeão Touro Sênior

DHARANG POIOT
CIGARRA FIV DA VIC



NOBREZA CS | Campeã
TOTG 1663 • 18/05/2010 | Fêmea Jovem

MABROUK DA VIC
MAAB INFANCIA



Resultados expressivos na Expozebu 2012. A somatória da pontuação dos expositores em Uberaba retrata o bom momento vivido pelos novos criadores. A parceria de pouco mais de um ano investe em genética de ponta, no manejo criterioso e no trabalho em equipe para criação de seus animais.

SELEÇÃO GUZERÁ

RAÇA QUE AGREGA VALOR

Premiados
Expozebu e Expo Curvelo 2012

Seleção Guzerá escala seu time e conquista excelentes resultados.

O compromisso do projeto em produzir animais de valor agregado é consagrado nas pistas.

1º lugar Expositor, 2º lugar Criador em Uberaba.

1º lugar Expositor, 1º lugar Criador em Curvelo.

LAIZA

DA J.NATAL *

JON 473 - 10/05/2009

Ngaõ TE S

Bitacula FIV PEAC



• Reservada Grande
Campeã Nacional

• Reservada Campeã Vaca Adulta

* 50 % do Guzerá Aconchego



- Reservado Campeão Junior Maior Uberaba
- **Reservado Grande Campeão Curvelo** e Campão Junior Maior

FLORIM-S
 CNS 8161 - 08/09/2010
 Anjo S Intuição do Suaçuí



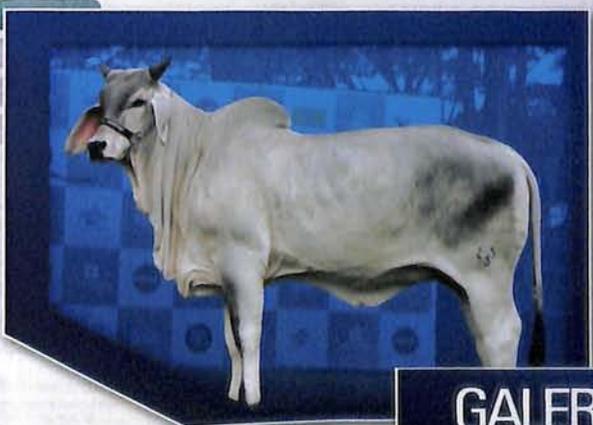
GANDA-S
 CNS 8265 - 20/05/2011
 Beijim S Caravana III S

Reservada Campeã Bezerra Uberaba e Campeã Bezerra Curvelo



FERIA II-S
 CNS 8121 - 04/08/2010
 Beijim S Catenária S

Reservada Campeã Novilha Maior Uberaba e Campeã Novilha Maior Curvelo



GALERA-S
 CNS 8245 - 25/04/2011
 Beijim S Palheta S

Reservada Campeã Novilha Menor



ANJO-S
 CNS 7222
 Fuá S Platina TE S

Progenie de Pai Reservada Campeã Uberaba e Curvelo





Boi de Ciclo Curto

Sistemas brasileiros de pastagens comportam projetos que excluem recria e engorda, demonstram pesquisas e experiências bem sucedidas

225 milhões de hectares, conseguiram disponibilizar para a indústria no ano passado 41,73 milhões de cabeças. No desmonte do boi o equivalente em carcaça atingiu a marca de 7,5 milhões de toneladas e fixou o desempenho em 23,6% pela média de abate. A taxa considerada ruim pelo próprio setor ameaça a competitividade da nossa carne no mercado internacional.

Encurtar o ciclo do boi é uma solução para melhorar a eficiência econômica da pecuária e os especialistas insistem que atingir esta meta é possível. Com material genético acessível aos pecuaristas e um calendário sanitário satisfatório, o sinal amarelo se acende para as condições da produção a pasto. O zootecnista Adilson de Paula Almeida Aguiar, especialista em solos e pastagens, é professor da FAZU - Faculdade de Zootecnia de Uberaba, no triângulo mineiro e fundador da Con-

O maior rebanho comercial do mundo é estimado em 180 milhões de cabeças. Os donos deste gadão, os brasileiros, que desenvolvem a atividade pecuária em cerca de

supec, empresa de consultoria do ramo. Ele explica que o efeito mais impactante para o desenvolvimento dos animais é determinado pelo meio ambiente, ou seja, pelo manejo nutricional utilizado na propriedade: "Se considerarmos todas as características de produção em um rebanho de pecuária de corte, a genética tem um peso médio de 42% na manifestação das características, enquanto o meio ambiente responde por 58%. Avaliando o genótipo considera-se a raça, a linhagem dentro da raça, o indivíduo dentro da raça, os cruzamentos, enquanto avaliando o meio, considera-se a sanidade, o conforto animal, o manejo geral e a alimentação. Considerando apenas o meio, é provável que o peso do manejo nutricional seja responsável por mais de 50% das respostas dos animais".

Outro dado repassado por Aguiar vem do Centro Nacional de Pesquisas de Gado de Corte da EMBRAPA, no Mato Grosso do

Sul, e estima que 80% das pastagens brasileiras se encontram em algum grau de degradação. A boa notícia é que há como reverter o quadro. "O pecuarista deve fazer um diagnóstico da situação atual do negócio e buscar um projeto técnico. A programação precisa levar em conta fluxo de caixa e prazos. Os custos totais aumentam significativamente à medida que se intensifica a produção em pasto a partir do uso crescente de corretivos e adubos, entretanto, o custo médio (da @ ou do litro de leite) não tem aumentos significativos, por causa da maior produtividade por área. A média de 4 a 6@/ha/ano em pastagens extensivas sobe para 12 a 45@/ha/ano em pastagens intensivas e chega ao patamar de 50 a 90@/ha/ano quando o sistema intensivo conta com irrigação da pastagem", orienta Aguiar.

Reorganizar a casa é o primeiro passo para elaborar um novo projeto comercial e encontrar a receita do boi de ciclo curto como demonstram as pesquisas. "Sabemos que em pastagens extensivas manejadas com base em tecnologia de processos e baixo insumo, tem sido possível colher animais com menos de 30 meses e peso acima de 17@ de carcaça. Em pastagens intensivas não irrigadas os animais chegam ao mesmo peso aos 25 meses e por último, nos modelos intensivos com irrigação, os mesmos 17@ de carcaça são obtidos aos 23 meses de idade", reforça o zootecnista.

Na "Capital Nacional do Bezerro de Qualidade" o exemplo concreto

O título acima foi concedido oficialmente pelo governo sulmatogrossense para Camapuã, mas a praça de referência pecuária que centraliza o comércio de bezerros criados nas fazendas do município, além de propriedades localizadas em Alcinópolis e no Figueirão já tinha o reconhecimento dos pecuaristas muito antes do decreto. Um dos criadores de maior destaque na região é Rubens Catenacci da Fazenda 3R que trabalha na pecuária seletiva e comercial com a raça nelore. Os inúmeros títulos regionais e nacionais conquistados pela matriarca Badalada da 3R e outros animais da mesma família, entre eles a filha mais premiada dela, a vaca Bélgica 8 da 3R, dão prova da qualidade do plantel na categoria seletiva. Já os números extraídos das



Curral Anti-Stress - ref.: C 098-1



Curral Convencional - ref.: C 061



Curral para Leilão



Cocho para Ração



Cocho para Sal



Bebedouro



Cocho para Confinamento



Atendendo
Brasil e Exterior



planilhas dos leilões da marca e também dos relatórios dos abates técnicos do gado comercial confirmam na prática a viabilidade da pecuária de ciclo curto.

O pregão mais recente promovido pela 3R comercializou 2.000 bezerros de desmama. As médias registradas no evento realizado na primeira quinzena de março foram as melhores do ano para o estado. As fêmeas pegaram R\$ 640,00 por cabeça e os machos R\$ 680,00.

O abate técnico de machos e fêmeas de 9 e 10 meses de idade promovido em abril de 2011 teve grande repercussão e é comentado até hoje. Para o trabalho coordenado por técnicos da FEA/Unicamp foram apartados 12 animais da propriedade para serem conduzidos ao frigorífico. Os machos vivos pesaram 359 quilos e tiveram rendimento de 56,55% no gancho, enquanto que as fêmeas com peso vivo médio de 304 quilos alcançaram rendimento de 58,50% na carcaça.

"Com a raça nelore e um manejo bem cuidado a gente mostrou que dá para pular a recria e a engorda e isso não é mágica. O gado tem genética de qualidade, tem saúde e recebe uma boa alimentação", resume o pecuarista.

Na opinião de Catenacci o manejo que funciona melhor para as 3 mil matrizes da Fazenda 3R é o de pastagem rotacionada no sistema de pizza. Os lotes ficam três dias em cada piquete e o ciclo se completa com a passagem dos animais pelas dez divisórias. O intervalo de vedação permite ao capim rebrotar com mais vitalidade e qualidade nutricional. Para a bezerrada que já vai acompanhando a mãe e aprendendo a pastar, além do leite materno é fornecido suplemento no creep. "Todo dia tem peão mexendo com o gado e o pessoal é preparado na lida gentil. Quando a gente vai tirar uma safra eles já estão todos mansos de coçar solto no pasto. O jeito de trabalhar com o temperamento dos animais também ajuda no desenvolvimento", lembra o criador.

Rubens Catenacci é convidado para falar sobre a experiência bem sucedida na produção do boi super precoce em encontros de produtores, dias de campo e eventos educativos promovidos por associações e entidades rurais. O criador já palestrou em diversos municípios das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e o Figueirão virou parada obrigatória para excursões de técnicos e criadores brasileiros e estrangeiros.

Para EMBRAPA melhor é o Boi Verde e Amarelo

O conceito do Boi Verde e Amarelo nasceu dentro da sede da Embrapa Gado de Corte em Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul. O processo que defende o uso de grãos e im-

plantação de sistemas integrados tem saído da esfera científica, tracionado pelo terceiro setor. Instituições como Famasul (Federação da Agropecuária do Mato Grosso do Sul), Senar e sindicatos rurais organizam cursos e palestras para divulgar a idéia. O pesquisador Armindo Neivo Kichel foi escalado para onze eventos neste semestre. A palestra itinerante deve abranger uma área equivalente a um terço do estado e um público que responde por 7 milhões de cabeças. Kichel explica que, para o pecuarista brasileiro o caminho mais curto no sentido de reduzir o tempo de permanência de uma rês na fazenda é o da suplementação proteica. Ele indica a adoção de sistemas integrados para a obtenção do alimento que vai complementar a dieta do gado e dar condições dele atingir o peso de abate em menor tempo. "Para a Embrapa o boi exclusivamente verde atende a nichos de mercado e pode ser considerado em regiões onde a oferta de forrageiras dure o ano inteiro. Como pasto, e pasto bom são coisas raras no Brasil, a maioria das propriedades, pode conquistar a condição de ser economicamente viável se o produtor suplementar o rebanho", afirma. O estudo da EMBRAPA que gerou tais conclusões foi realizado em uma área de 66,4 hectares dividida em oito piquetes de igual dimensão. Os piquetes foram formados com sementes certificadas plantadas em solo preparado e o regime alimentar dos animais sofreu variações na oferta de concentrado de acordo com a imposição de períodos de seca ou chuva, bem como o desenvolvimento do rebanho. "Comendo ração, qualquer animal consegue ganhar um ano no desenvolvimento. Aquele que iria para o frigorífico com 30 meses acaba saindo com 24. Um lote a pasto que só chegaria ao peso com 42 meses vai dar o mesmo na balança aos 36", reforça o pesquisador.

Todos os detalhes técnicos do experimento que fundamenta o Conceito do Boi Verde Amarelo podem ser consultados no site www.cnpqg.embrapa.br. No link <http://www.youtube.com/watch?v=gtWx0m5zYdE> está disponibilizado o Dia de Campo na TV sobre o tema.



INFORME BRAHMAN

Associação dos Criadores de Brahman do Brasil

EXPOSIÇÃO



Data: 02 a 10 de junho
Local: Parque de Exposições da Gameleira, Belo Horizonte/MG
Julgamento: 07 a 09 de junho

LEILÃO

08 | 20:30
jun | horas

Leilão
Super Brahman

Local: Pavilhão Redondo
Promotores: Brahman Arko, Brahman J Luz, Brahman Muzzi e Braúnas Agropecuária

EXPOSIÇÃO



FEICORTE

Data: 11 a 15 de junho
Local: Centro de Exposições Imigrantes, São Paulo/SP
Julgamento: 12 a 14 de junho

LEILÃO

12 | 20
jun | horas

Leilão
Território Brahman

Local: Tatersal 01
Promotores: Brahman Canaã, Brahman Lince, Brahman Santa Bárbara e Casa Branca Agropastoril

EXPOSIÇÃO



Data: 06 a 15 de julho
Local: Recinto de Exposições Clibas de Almeida Prado, Araçatuba/SP
Julgamento: 13 a 14 de julho

LEILÃO

13 | 21
jul | horas

Leilão
Brahman Vitória e Seg Brahamn

Local:
Promotores:



Rebanho tabapuã do Grupo
Cabo Verde, no Pará

Reprodutores zebuínos, domínio na pecuária nacional



O crescimento nas vendas de sêmen na ordem de 23% em apenas um ano, atingindo 11,9 milhões de doses ante 9,6 milhões em 2010, é uma demonstração lógica do processo de melhoria do gado brasileiro do ponto de vista da produtividade. Apesar desse aumento, apenas cerca de 10% das matrizes nacionais são inseminadas. Isso comprova a predominância da monta natural e justifica o movimento interno de R\$ 1 bilhão com as vendas na categoria de reprodutores.

O rebanho bovino brasileiro gira em torno de 200 milhões de cabeças, pelo levantamento do Ministério da Agricultura. Estima-se em 60 milhões o número de fêmeas em idade reprodutiva, incluindo animais criados tanto para corte, quanto para leite (de raças puras ou cruzadas). Se pelos dados da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA), 6 milhões de vacas são inseminadas no país, sobra ainda um volume aproximado de 53 milhões de fêmeas para serem cobertas nas fazendas, por monta natural. Por equivalência, estão hoje em serviço cerca de 2,5 milhões de touros e a demanda é de 500 mil novos animais por ano para cumprir a taxa de 20% de renovação do rebanho de reprodutores. Frente a esta realidade, outro fator preocupante se apresenta. A maioria dos touros hoje em serviço são animais sem registro ou avaliação genética, os chamados "cabeceira de boiada ou capa-não-capa". Por isso, um importante desafio imposto aos selecionadores, extensionistas, profissionais de ciências agrárias que atuam como consultores, pesquisadores e técnicos em entidades do setor, é convencer o pecuarista a usar touros registrados.

"A figura do fazendeiro puro sangue está em extinção. Hoje o pecuarista tem que ser empresário rural. Ele precisa ser competitivo e fazer conta de tudo. A matemática do negócio indica a aquisição de material genético cada vez melhor. Não se deve escolher um touro porque ele é bonito ou porque a mãe tem uma apresentação interessante. O ideal é entrar no pedigree, ver o que o reprodutor tem lá atrás nas linhagens dele para poder deduzir o que virá na produção", diz o criador Paulo de Castro Marques, vice-presidente da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil.

Informação genética e registro genealógico diminuem riscos

Com 26 anos de trabalho, o selecionador Carlos Viacava coloca no mercado anualmente 600 touros e 200 matrizes com comprovação de fertilidade e precocidade. O volume obtido pelo rebanho composto por 2.200 matrizes atende uma carteira fidelizada, com clientes de quase todos os estados do Brasil. Para o criador, um touro com informações é como um veículo equipado. "O cabeceira de boiada

compõe a grande maioria dos touros utilizados. Não podemos dizer que seja boa ou má opção pelo pecuarista se a fazenda que os cria mantém um bom sistema de avaliação, medindo e comparando seus animais com uma metodologia estatística adequada. A dificuldade é chegar ao ponto de se poder contar com uma avaliação genética confiável”, explica Viacava.

“O olho do criador pode ser um termômetro correto. Se ele chegar numa desmama de 200 bezerros, por exemplo, e escolher entre os mais pesados aquele que tem bom arqueamento, bons aprumos, boas costelas, boa pigmentação, bom umbigo, vão sair os melhores do lote. Resta saber, quanto melhores eles serão do que bezerros de outras origens, como por exemplo animais provenientes de rebanhos participantes de bons programas de

melhoramento genético”, afirma o selecionador.

Na região Norte, o Grupo Cabo Verde vende a mesma quantidade de reprodutores com variedade de animais das raças gir leiteiro, tabapuã e nelore no portfólio. Todos os animais são produzidos por FIV, com material genético de matrizes avaliadas e touros de resultado a campo. De acordo com Maurício Coelho, médico veterinário e diretor de marketing do grupo, a cultura dos pecuaristas na região é semelhante à de outros polos pecuários e favorece os cabeceiras de boiada. Mostrar que em cada geração os bezerros, para recria e engorda, vão ser melhores que os anteriores, e que a carga genética impressa nas fêmeas destinadas à reposição irá contribuir para o melhoramento do rebanho, é um fator estimulante para o trabalho do selecionador. “Os reprodutores que criamos e ofertamos têm características muito boas de temperamento, rusticidade e levam heterose para a pecuária comercial. Nós acreditamos muito no mercado de touros e pretendemos dobrar a produção nos próximos anos porque há demanda forte e crescente”, destaca Maurício Coelho.

A história do Zebu de alto padrão no Brasil, reunida de forma exclusiva, pra você. Oportunidade como esta você só encontra aqui!

Sintonize pela tv a cabo de sua cidade ou nos assista em tempo real pelo: www.agromix.tv



Próximos Leilões:

Datas:

1, 2 e 3 de Julho
26, 27 e 28 de agosto
31 de setembro
1 e 2 de outubro

Horários:

Domingos às 9 hrs. (Brasília)
Segundas e terças às 19 hrs. (Brasília)

Assista pelo STAR ONE C2 - Digital - Frequência 3651.37 - Simbol Rate 2777 - Polarização Vertical
Assista pelo BRASILSAT 84 - Digital - Frequência 3714.75 - Simbol Rate 3255 - Polarização Vertical

LEILOEIRA

ASSESSORIA

PROMOÇÃO

TRANSMISSÃO

LEILOPEC

Cadastros e lances:
(34) 3326-5000

Gleite.com
O mercado nasce aqui

(34) 8407-1852

Sole
ASSESSORIA EM RAÇA
Maurício Coelho

(34) 9155-7007
sole.assessoria@hotmail.com

Genética
ORLA FREITAS

(62) 3877-5919

MIX
O Canal de Referência em Genética

(62) 3877-5919 / 8149-8800 (Tim) / 8469 6479 (Oi) - Msn: ofgenetica@hotmail.com - Skype: ofgenetica



O que é um bom touro?

Não é difícil constatar que os touros TOPs em peso são conclamados melhoradores em relação aos touros médios. No entanto, eles estão gerando o retorno esperado? A expectativa de lucratividade se realiza?

Observamos dois fenômenos:

1. Os touros TOPs peso – com DEPs altas – são vendidos por preços maiores. É uma consequência da lei do mercado: há demanda por qualidade genética.

2. Essa demanda parece justificável, isto é, ela se apresenta à primeira vista como economicamente razoável. Se um touro gera +20 kg de peso ao sobreano e procria 100 bezerras durante a sua vida, considerando o quilo a R\$ 3,00, esse touro valeria R\$ 6.000,00 mais do que o touro médio.

Diante desses dois pontos, podemos concluir: a lucratividade no setor deve estar aumentando, já que está havendo um investimento em produtividade. Estamos trabalhando com maior eficiência. Correto?

Infelizmente, não. O cálculo na pecuária não é apenas uma conta de multiplicação de fator único. Ou melhor, em nenhum setor da economia a análise quantitativa resolve a questão da lucratividade.

O cálculo não deve ser apenas quantitativo, mas qualitativo. Aumento de peso não é sinônimo de qualidade de qualidade. Ela não é resultado de um único fator, mas de um conjunto de aspectos. E o ponto ótimo – a lucratividade – está no equilíbrio ótimo, não no ponto máximo.

Por exemplo, não podemos desprezar os antagonismos genéticos. Crescimento de peso (positivo em tese) gera aumento de peso ao nascer (nem sempre positivo). O peso ao sobreano impacta no tamanho adulto (aumento de custo de manutenção do rebanho). A relação entre área de olho de lombo, gordura subcutânea e o rendimento de carcaça: onde está o equilíbrio?

Os sumários – análises meramente quantitativas – não respondem a essas questões. Significa então que eles não servem para nada? Não, podem ser muito úteis, desde que analisados dentro do contexto global, e não como um ta-

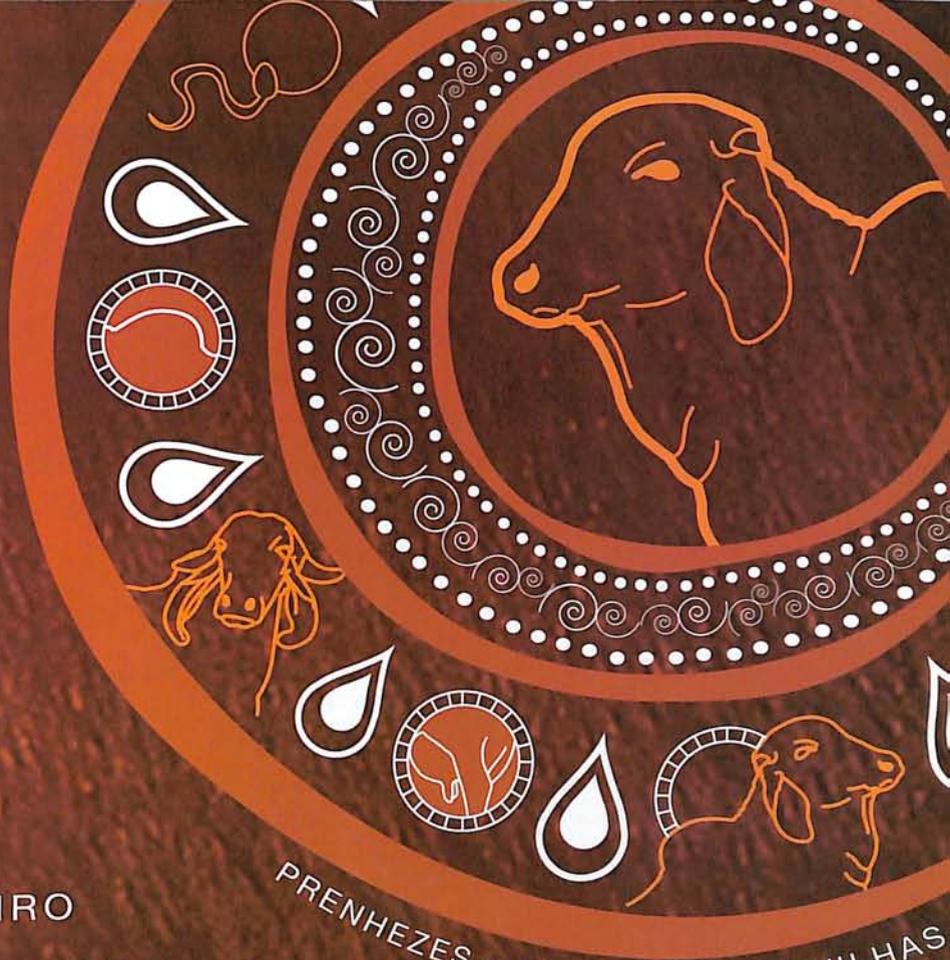
pa-olho para as outras características.

Os sumários oferecem elementos muito úteis, mas é preciso ter presente que eles não dão a resposta final. Não basta lê-los, é necessário um trabalho de ponderação. Afinal, lucratividade não é volume, e sim eficiência.

Por isso, a análise do valor genético de um touro não é simples. É preciso observação e medição dos diversos fatores envolvidos, que não estão apenas no touro em si, mas no ambiente em que ele trabalhará, no sistema de produção específico implantado na fazenda e nos seus objetivos pretendidos, etc.

A qualificação do bom touro não se assemelha tanto a uma fotografia (análise instantânea), e sim a um filme (um processo no tempo), com idas e vindas, num aprendizado contínuo, no qual se testa e se retifica, inova-se e ao mesmo tempo controlam-se alguns parâmetros, para depois medir os resultados, etc.

Complicado? Nem tanto. Difícil mesmo é perceber que, a cada ano que passa, aumentam-se os pesos dos animais, compra-se mais “qualidade” (DEPs altas), mas depois não se vê o retorno esperado. A grande expectativa no ato da compra daquele touro melhorador, daquele sêmen, não se realiza no fechamento do ano. E queiramos ou não, a realidade está mais próxima do balanço financeiro do final de ano do que no folder do marketing. 



9º LEILÃO GIR LEITEIRO

PRENHEZES • BEZERRAS • NOVILHAS

Matrizes do Futuro

O ÍCONE DO GIR LEITEIRO DO FUTURO

05 de julho | Quinta | 20h

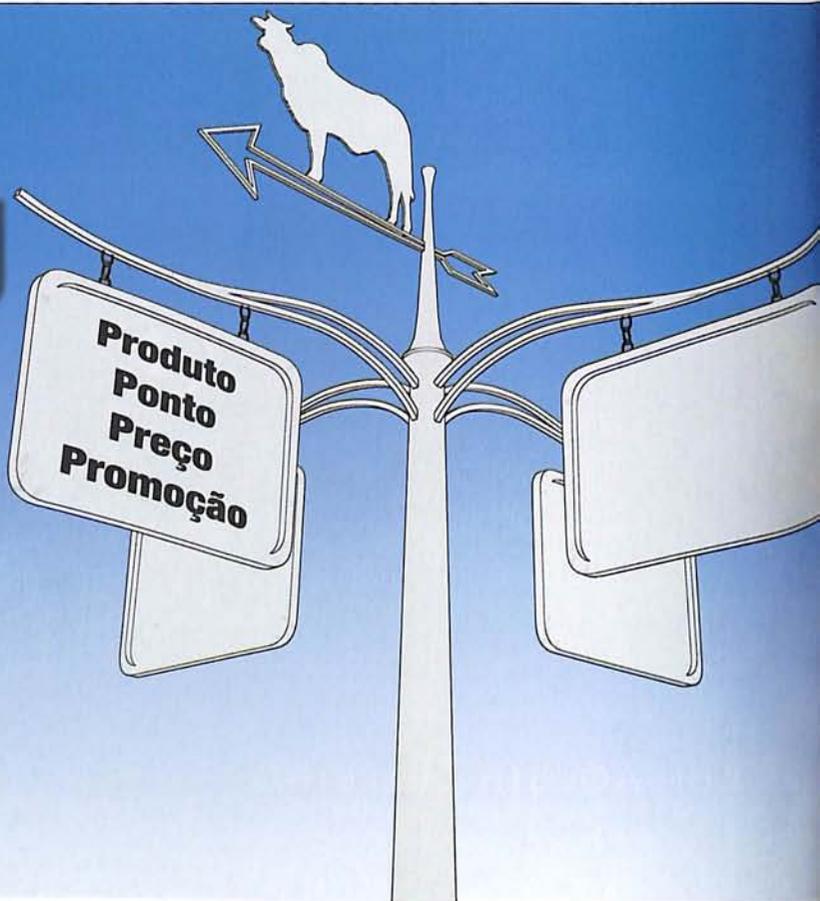
Centro de Eventos da ABCZ | Uberaba - MG | Durante a MEGALEITE 2012

Antônio Paulo Abate - Fazenda Santa Albertina | Arthur Souto Maior Filizzola - Agropastoril dos Poções
Gabriel Donato de Andrade - Fazenda Calciolândia | João Machado Prata Júnior - Fazenda Aprazível
& Convidados Especiais

Informações: (43) 3373.7077 | (11) 3872.5777



Marketing PO



Como elaborar o plano de marketing para comercializar melhor seus touros melhoradores registrados

Os conceitos, estratégias e ferramentas de marketing amplamente utilizados pelas grandes empresas do mercado podem e devem ser colocados em prática também pelos produtores e empresas rurais.

O marketing ajuda a construir relacionamentos. Permite entender o comportamento do mercado, as oportunidades de negócios, estudar produtos que atendam às novas demandas e necessidades dos clientes. Ajuda a estreitar relacionamentos com clientes, parceiros, fornecedores e com a sociedade em geral. O marketing é a bússola da empresa.

A empresa deve ser orientada para o mercado, tendo como foco central o cliente.

Os fundamentos do marketing permitem à empresa se tornar mais competitiva, ágil, eficiente, enfim alcançar o sucesso.

Quais são os ingredientes básicos do marketing?

O primeiro é definir a **Estratégia Genérica**. Segundo Michael Porter, um dos maiores especialistas em Marketing

O que é e por que é importante ter um planejamento de marketing para comercializar melhor seus touros melhoradores registrados?

mundial, a estratégia de uma empresa pode ser Liderança em custo (eficiência operacional) ou Diferenciação, sendo que esta pode se dar por inovação ou Intimidade com o cliente. Trazendo para a realidade de fazendas de gado de corte, temos em Liderança de custo, grandes propriedades que realizam leilões com 10.000 bezerras, ou os leilões de dois dias realizadas por fazendas do Mato Grosso. Em diferenciação/ Inovação temos, por exemplo, os produtores que definiram há alguns anos suas estratégias de seleção tais como precocidade sexual, de terminação,... aderiram a programas de melhoramento e hoje são destaque na venda de touros e sêmen. Em Diferenciação/Intimidade com cliente temos a venda em Leilões, os estandes e contatos nas exposições,...

Assim, qual é a estratégia genérica adotada para sua empresa rural? Pois se você não tem estratégia, você faz parte da estratégia de alguém! Até para comprar seus bons touros melhoradores registrados mais barato!

Tocar sanfona aprendo com meu pai. Acabar com o boi sanfona, aprendemos com a

DESDE 1948



MATSUDA



Conheça a tecnologia que garante no cocho
que falta no pasto.
Combinados Matsuda, a solução para evitar
a perda de peso do gado no período seco do ano.

0800 3226-2000 / MG (35) 3539-1800
www.matsuda.com.br





ESTRATÉGICAS GENÉRICAS (MICHAEL PORTER)

- ✓ **Custo** → ✓ **Liderança de Custo (Operacional)** Vale, Mc Donalds
- ✓ **Diferenciação** → ✓ **Inovação (Produto)** Apple
- ✓ **Diferenciação** → ✓ **Intimidade com cliente (Relacionamento)** Natura, Avon

Os 4Ps

Existem fatores que devem ser estudados para posicionar uma empresa no mercado e a partir deles conhecer e analisar os fundamentos do marketing. São eles:

- **Produto (ou serviço)** - o que uma empresa cria, produz, desenvolve ou informa de acordo com uma demanda existente ou gerada;
- **Ponto** - toda estrutura que se relaciona com os canais de distribuição e de logística que viabilizam a entrega ou aquisição do produto ao cliente.
- **Preço** - é o valor atribuído a um produto ou serviço. Devemos sempre levar em consideração custo-benefício e a concorrência;
- **Promoção** - é o esforço que a empresa faz para comunicar a existência de seus produtos (ou serviços) ao mercado e promovê-los, utilizando os meios de comunicação.

Algumas perguntas, baseadas nos 4Ps

Como é o seu **Produto (touro melhorador registrado)**? É o que o seu cliente está buscando? Você produz hoje o que seu mercado consumidor procura em termos de carcaça, características focadas nos programas de seleção ou você produz o seu tipo de touro e o mercado "compra se Quiser"? Se for desta última forma, é uma estratégia **SDD (Se Der, Deu!)**.

E o seu **Ponto**? A aquisição dos seus touros é fácil em termos de logística? Seu cliente chega facilmente até seus touros para avaliá-los?

Quanto ao **Ponto**, qual é o pacote de benefícios que o seu cliente vê em seus touros? Você conhece seu cliente? Lembre-se, Qualidade quem define é o cliente! O cliente está disposto a pagar + por seu touro? Que benefícios ele gera para seus clientes? Você já mostrou para seu cliente quanto ele ganha a mais (em arrobas, em meses) comprando seus touros, melhoradores?

E como está a **Comunicação (Promoção)** que sua empresa rural faz de seus produtos? As fotos e informações divulgadas são adequadas? Em quais meios de comunicação são divulgados?

Lembre-se, sob a ótica do cliente existe muito mais em um touro melhorador do que apenas seu fenótipo, registro e preço/ prazo, como por exemplo, informação, conveniência, entrega, variedade, financiamento,...

E seu cliente sabe disso. Não é difícil fazer marketing, basta se colocar no lugar do seu cliente e pensar no pacote de benefícios que você gostaria de ter junto com aquele touro melhorador.



Líder absoluta em tecnologia.



Tronco Tradicional



Tronco Universal S



Tronco Universal Presumido



Balança



TRU-TEST

Revendedor Autorizado.

www.romancini.com.br
0800-420080
 + 55 (42) 3635-1564



Foto: Jadir Bison



Touros de futuro

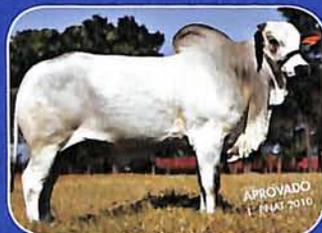
Quando surgiu, o Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens da ABCZ propunha um modelo de seleção arrojado e inédito para eleger garrotes de raças zebrúinas de corte para serem precocemente conduzidos ao super manejo empregado na preparação de um reprodutor de central. O sistema aplicado nas novas gerações relacionadas no banco de dados do PMGZ, tem como primeiro critério de apartação os índices de qualificação genética (iABCZ) considerados superiores para cada raça inscrita no controle de desenvolvimento de ponderal. Para os trabalhos deste ano foram pré-selecionados 10.387 animais (com idades entre 18 e 30 meses) de 903 rebanhos inscritos no PMGZ, que até o mês de julho passam pelo filtro fino dos técnicos da ABCZ para depois receber o RGD (Registro Genealógico Definitivo). O resultado do exame andrológico dos finalistas é o ingresso para os currais da ExpoGenética, quando é realizada a eleição dos melhores exemplares de cada raça pelas comissões formadas por técnicos, criadores e profissionais das centrais. Os 17 tourinhos da segunda bateria do PNAT estão trabalhando nas centrais desde o encerramento da mostra em agosto de 2011. Vários

reprodutores já tiveram sêmen congelado com sucesso e o material está sendo distribuído para 130 rebanhos colaboradores, criados em 16 estados brasileiros. Cada reprodutor terá 600 doses distribuídas e uma das vantagens destacadas pelos criadores que aderiram ao programa é a possibilidade de testar as qualidades do touro com uma base genética de maior variabilidade. "Particpei da segunda bateria do programa e tive meu animal escolhido entre os melhores. Apoio o programa, pois ele antecipa o atendimento de uma necessidade real da pecuária ao identificar de forma rápida novos touros que sejam funcionais e principalmente com a avaliação genética respaldada pelo maior banco genético de dados de zebrúinos do mundo, que é o da ABCZ", afirma o criador Fabiano Mendonça, da Fazenda Alódia que desenvolve a seleção de nelore com um plantel formado por 800 matrizes nos municípios de Patos de Minas-MG e Alta Floresta-MT. "A pressão em cima de touros com avaliação superior é cada vez mais forte. O mercado exige novos animais líderes em características de peso, habilidade materna e precocidade sexual. O PNAT da ABCZ, tornou-se fundamental, pois os touros eleitos no programa terão filhos mais cedo, permitindo a redução do intervalo entre gerações e o estudo antecipado das progênes. Isso acelera o processo para encontrar, provar e poder usar os touros do futuro, aqueles que tem potencial para contribuir com o melhoramento de cada raça", explica Rafael Jorge de Oliveira, gerente de produtos da Alta Genetics.

Os animais pré-selecionados para o PNAT 2012 podem ser consultados pelos criadores no campo de comunicações eletrônicas do site da ABCZ (www.abcz.org.br).

JOVENS

TOUROS JOVENS



GALANTIM DA BONSUCESSO (Nelore)
Backup em vaca Panagpur
RGD: BONS 1479 • Nasc.: 18/09/2008
IQG 2010: 4,14 TOP 0,1%
Prop.: Patricia Zancaner Caro e Out/Cond.
Sêmen disponível: Central Araucária

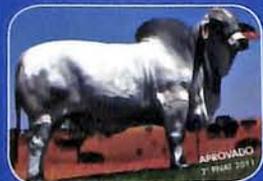


HOUSTON COL (Nelore)
Backup em vaca Barão Col
RGD: COL A8088 • Nasc.: 05/11/2008
IQG 2010: 4,91 TOP 0,1%
Prop.: Colonial Agropecuária
Sêmen disponível: Alta Genetics



HASIBAH COL (Nelore)
Quark Col em vaca Agente Col
RGD: COL A7882 • Nasc.: 23/10/2008
IQG 2010: 4,32 TOP 0,1%
Prop.: Colonial Agropecuária

TOUROS JOVENS



MR UBER ARAGUAIA POI 461 (Brahman)
MR Uber POI 153 em vaca JDH Sir Marri Manso
RGD: UBER 461 • Nasc.: 20/10/2009
IQG 2011: 2,59 TOP 0,5%
Prop.: Aldo Silva Valente Jr.
Sêmen disponível: Alta Genetics



MR UBER POI 405 (Brahman)
JDH Sir Marri Manso em vaca JDH Chorley 5 Jazz
RGD: UBER 405 • Nasc.: 16/02/2009
IQG 2011: 2,62 TOP 0,5%
Prop.: Aldo Silva Valente Jr.
Sêmen disponível: Alta Genetics



DAGO VILLEFORT (Guzerá)
Ngao TE 5 em vaca Mago TE 5
RGD: IVAG 1058 • Nasc.: 02/05/2009
IQG 2011: 3,32 TOP 0,5%
Prop.: Agrovilva - Agric. e Empreend. Ltda.



DAVI 5 (Guzerá)
Ngao TE 5 em vaca Signo AM
RGD: CNS 7696 • Nasc.: 28/02/2009
IQG 2011: 2,49 TOP 2%
Prop.: Antonio P. Salvo e Outros



DELORI VILLEFORT (Guzerá)
Haiti TE 5. Claramar em vaca Nabb 5
RGD: IVAG 1014 • Nasc.: 24/02/2009
IQG 2011: 2,31 TOP 3%
Prop.: Agrovilva - Agric. e Empreend. Ltda.
Sêmen disponível: Alta Genetics



INDIANO DA NAVIRAÍ (Nelore)
Tecedor da SM em vaca Bugio TE da SM
RGD: CSCC 3331 • Nasc.: 14/09/2009
IQG 2011: 3,03 TOP 1%
Prop.: Agropecuária Naviraí
Sêmen disponível: Alta Genetics



LASTRO FIV (Nelore)
Rambo da MN em vaca Enlevo da Morung.
RGD: RFA 2064 • Nasc.: 30/12/2009
IQG 2011: 3,79 TOP 0,5%
Prop.: José Antonio Furtado
Sêmen disponível: Alta Genetics



MODELO FIV DA VRJO (Nelore)
Nobre em vaca Big Ben da S. Nice
RGD: VRJO A2731 • Nasc.: 28/04/2009
IQG 2011: 3,87 TOP 0,5%
Prop.: José Olavo Borges Mendes
Sêmen disponível: Alta Genetics



PAKHAR DA ALODIA (Nelore)
Jammuh da Alodia em vaca 1646 da S. Nice
RGD: FMS 1351 • Nasc.: 20/08/2009
IQG 2011: 3,59 TOP 0,5%
Prop.: Fabiano Franca Mendonça Silva
Sêmen disponível: ABS Pecplan

O Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens tem como objetivo identificar e provar futuros reprodutores dos rebanhos participantes do PMGZ. Além disso, os criadores que aderirem ao novo pacote do PMGZ poderão ser cadastrados como rebanho colaboradores e receber gratuitamente doses de sêmen dos touros participantes do PNAT. Participe do PNAT, um programa do PMGZ. E você já sabe, o PMGZ é um produto da ABCZ.

DE FUTURO

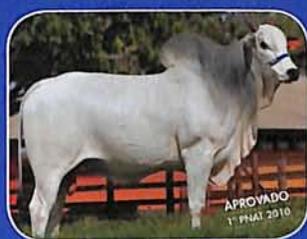
O PNAI 2010



QUAGSHAN COL (Nelore)
 Rambo em vaca Ranger Col
 RGD: COL 88208 • Nasc.: 16/11/2008
 IQG 2010: 4,97 TOP 0,1%
 Prop.: Colonial Agropecuária



NEVAL DA EAO (Nelore)
 Provador em vaca Rambo da MN
 RGD: EAO 2264 • Nasc.: 25/10/2008
 IQG 2010: 4,62 TOP 0,1%
 Prop.: EAO Empreendimentos e Agropec



NEVI DA EAO (Nelore)
 Quark Col em vaca Pacará
 RGD: EAO 2319 • Nasc.: 01/11/2008
 IQG 2010: 6,28 TOP 0,1%
 Prop.: EAO Empreendimentos e Agropec.
 Sêmen disponível: Alta Genetics



5694 DA COPACABANA (Tabapuã)
 Avai de Taba em vaca AG Hitu da Jangada
 RGD: GER 5694 • Nasc.: 19/10/2008
 IQG 2010: 4,26 TOP 0,1%
 Prop.: Maria Mendonça A. Ribeiro e Out./Cond.
 Sêmen disponível: Central Araucária

O PNAI 2011



BARU IV FIV DA MV (Nelore)
 Rambo da MN em vaca 1646 da MN
 RGD: MV 1159 • Nasc.: 05/12/2009
 IQG 2011: 3,99 TOP 1%
 Prop.: Antonio Carlos G. de Oliveira
 Sêmen disponível: Alta Genetics



BARU IV FIV DA MV (Nelore)
 Rambo da MN em vaca Panagpur Al Paul.
 RGD: GCMV 4514 • Nasc.: 11/09/2009
 IQG 2011: 3,2 TOP 1%
 Prop.: Fazenda MarroVermelho



HANDCAP DA BONS. (Nelore)
 Berloque da Bons. em vaca Eslovo NF da Eld.
 RGD: BONS 1755 • Nasc.: 27/10/2009
 IQG 2011: 3,11 TOP 1%
 Prop.: Patrícia Zancaner Caro e Out./Cond.
 Sêmen disponível: Central Araucária



HANGAR 1 FIV CRISTAL (Nelore)
 Helioco da java em vaca Panagpur Al Paul.
 RGD: PVB 2699 • Nasc.: 11/05/2009
 IQG 2011: 3,05 TOP 1%
 Prop.: Vilabela S/A Agropastoral



TO DA ÁGUA BOA (Nelore)
 Rambo da Naviral em vaca Panagpur Al Paul.
 RGD: MBF 2675 • Nasc.: 29/10/2009
 IQG 2011: 3,11 TOP 1%
 Prop.: Osvaldo Ernando Verdi
 Sêmen disponível: CEV Lagoa



SATURNO CHIC PAUL (Nelore)
 Backup em vaca Panagpur Al Paul.
 RGD: CHIC 1865 • Nasc.: 01/10/2009
 IQG 2011: 3,37 TOP 0,5%
 Prop.: Francisco Olavo Pugliesi Castro
 Sêmen disponível: Central Jôia da Índia



DUTO DA NGT (Tabapuã)
 Niterói MB da Flor em vaca Cachimbo da Prato
 RGD: NGT 801 • Nasc.: 13/11/2009
 IQG 2011: 3,09 TOP 1%
 Prop.: Giorgia L. Giuseppe A. Arnaldi



UAI MB DA FLOR (Tabapuã)
 Avai de Taba em vaca Cachimbo da Prato
 RGD: MBF 3413 • Nasc.: 02/06/2009
 IQG 2011: 3,66 TOP 0,5%
 Prop.: Antonio A.V. Bossi e Irmã
 Sêmen disponível: Alta Genetics



PMGZ é um produto da ABCZ
www.abcz.org.br

Para mais informações:



(34) 3319 3915



Seu rebanho na direção certa

Fêmea bem nutrida



Para alcançar melhores índices de prenhez, criadores devem se atentar, entre outros aspectos, para a importância da nutrição animal, em especial, para a qualidade da pastagem oferecida às fêmeas

se atentar para vários aspectos, não só reprodutivos.

O pesquisador da EPAMIG e professor da FAZU, Leonardo Oliveira Fernandes, explica que a melhoria do índice de prenhez está ligada a uma série de fatores, que vão desde a utilização de técnicas reprodutivas mais modernas até o manejo adequado das pastagens. "No Brasil, a média de prenhez está próxima a 60% e este índice basicamente está relacionado à utilização de monta natural. Infelizmente, a grande maioria dos criadores continua utilizando monta natural (algo em torno de 94%), o que atrasa o melhoramento genético do rebanho de corte e de leite. Apesar de existir tecnologia e genética para atingir valores acima de 85%, este índice pouco tem melhorado ao longo dos anos," explica.

Além de investir em técnicas de reprodução mais modernas, o pesquisador esclarece que para ter um bom retorno no índice de prenhez é necessário focar a seleção para características de fertilidade e investir em uma melhor nutrição para os animais. "É preciso oferecer boa pastagem, pois os maiores problemas estão relacionados à qualidade e oferta de forragem ao longo do ano, sem falar na necessidade de melhorar a suplementação mineral, que na maioria das vezes

Fazer com que as fêmeas sejam capazes de parir um bezerro a cada ano é uma meta almejada por 100% dos pecuaristas brasileiros. Mas para garantir bons índices de prenhez e, assim, ver cada vez mais bezerros "caindo ao chão", os criadores precisam

é inadequada. Outro aspecto importante é a avaliação reprodutiva e funcional dos reprodutores para estabelecer corretamente a proporção de touros em relação às matrizes e periodicamente realizar a reposição de touros (33% ao ano)", completa Leonardo.

Um problema recorrente na maioria das propriedades rurais brasileiras se refere à nutrição ao longo do ano. Leonardo Fernandes lembra que no Brasil Central a estação de monta ocorre entre novembro e fevereiro, quando existe forragem de alta qualidade e oferta. "A vaca no momento da estação deve apresentar boa condição corporal, fator de extrema importância para alta taxa de fertilidade. O problema é que antes da estação existe período de baixa oferta e qualidade da forragem (período da seca). Para mudar esta situação, o produtor necessita prever este problema e investir em tecnologias de manejo de pastagem e ajuste da taxa de lotação da propriedade para garantir boa nutrição durante este período crítico. Devemos ajustar a taxa de lotação da propriedade de acordo com a oferta de forragem disponível para as diferentes épocas do ano, evitando falta de forragem que irá gerar desnutrição e infertilidade. O criador deve se atentar ainda para garantir suplementação mineral e proteico-mineral de qualida-



Foto: Maurício Freitas

**Pesquisador
Leonardo Fernandes**

de, de acordo com o período do ano e com a categoria animal”, salienta Leonardo.

Neste ponto, a boa condição corporal da fêmea se apresenta como item primordial na eficiência reprodutiva. “Para que ocorra o cio e a gestação, a condição corporal da fêmea é fundamental. Monitorar e garantir esta boa condição corporal no momento do parto e no início da estação de monta irão garantir altas taxas de fertilidade. A condição corporal é avaliada observando a musculatura e depósitos de gordura existentes

no corpo da fêmea bovina. Quanto menores estes depósitos menor a condição corporal e, conseqüentemente, a eficiência reprodutiva”, lembra o pesquisador.

Os índices de prenhez também estão relacionados ao tipo da fêmea. Normalmente, os melhores índices são observados com as vacas e nulíparas, uma vez que as primíparas, em função de ainda estarem crescendo, além de produzirem leite para o bezerro, apresentam maior desgaste, prejudicando a taxa de fertilidade. “Para melhorar este problema, deve-se disponibilizar para a nulípara alta oferta de forragem pré estação de monta, associada a utilização de sal proteínado. Além disso, é fundamental iniciar a estação de monta de nulíparas 30 dias antes da estação das outras matrizes. Este manejo garante que na próxima estação, já como primíparas, ocorra o parto antes dos partos das multiparas, disponibilizando maior tempo de recuperação antes da próxima estação de monta, garantindo condição corporal e alta taxa de fertilidade. No manejo das primíparas, antes da estação, deve-se lembrar de disponibilizar alta oferta de forragem e suplementação com sal proteínado”, conclui o pesquisador.



BELAS ARTES

GIR LEITEIRO E GIROLANDO
ONDE GENÉTICA E LEITE ANDAM JUNTOS.

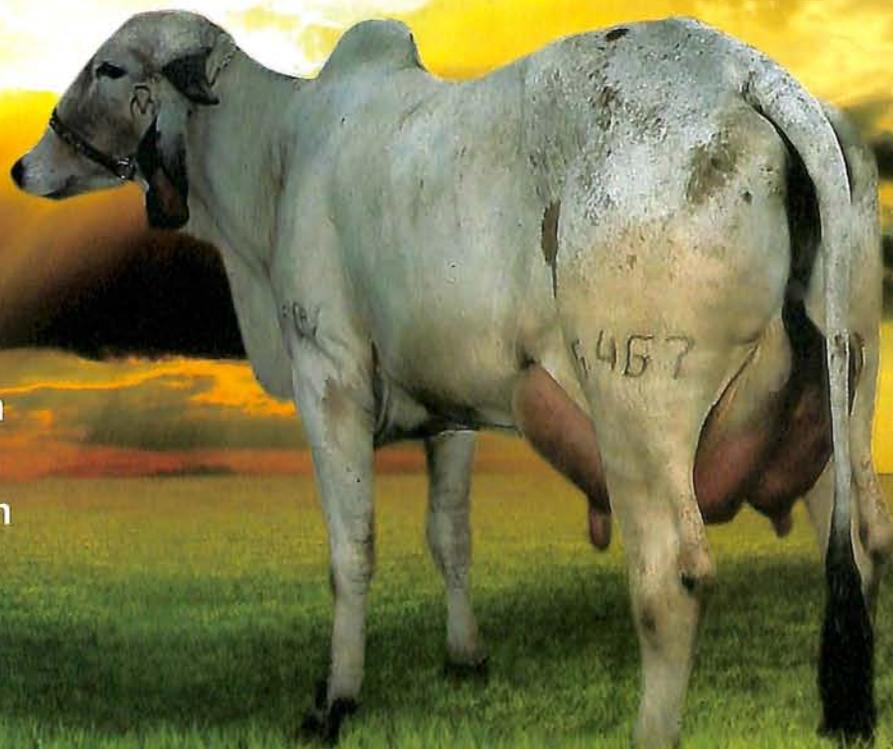
Carlos Jacob Wallauer



HUCHA
FIV DE BRASÍLIA

Bagda TE de Bras. x Diana TE de Bras.

Res. Campeã Vaca Jovem
Torneio Leiteiro e
Melhor Úbere Vaca Jovem
Expozebu 2012



Fazenda Belas Artes
Fone: (67) 3452-7178
fazendabelasartes@hotmail.com
Rio Brillhante - MS

Coleta de dados

Primeiro passo para uma correta avaliação genética



A coleta de dados a campo está entre as mais importantes etapas do processo de melhoramento genético. Isso porque, pequenos erros ou inconsistências podem acarretar alterações no resultado, ou seja, nas avaliações genéticas

Uma boa coleta de dados no campo é o que garante a qualidade da avaliação genética dos animais, conforme explica a Dra. Lúcia Galvão de Albuquerque, professora titular da UNESP Jaboticabal. "A avaliação e seleção dos animais depende do trabalho que é feito nas propriedades, pelos criadores e todo o seu grupo de campo. A colheita dos dados é a fase mais importante da avaliação genética e deve ser realizada com todo o cuidado", ressalta ela.

A pesquisadora lembra que na maior parte das vezes a coleta dos dados é realizada pelo pessoal de campo, que os repassa para o escritório da fazenda onde os mesmos são digitados em um programa de computador. Em qualquer destas fases podem ocorrer erros: como de anotação, identificação dos animais, erros nas pesagens por problemas na balança, etc. Estes, podem ser evitados com cuidados na coleta, na digitação dos dados e com o uso de um bom programa computacional que evidencie inconsistências. Um peso incorreto, por exemplo, irá afetar a avaliação genética não só do próprio animal como de todos os seus parentes, como pais, irmãos, filhos. Desta forma, o impacto pode ser muito grande, dependendo das relações de parentesco deste ani-

A tecnologia tem se mostrado uma forte aliada do pecuarista no processo de melhoramento genético de zebuínos. Mas, independente dos avanços tecnológicos, a seleção de animais melhoradores sempre estará ligada à qualidade dos dados coletados pelo homem no campo, essencial para a assertividade de todo o processo.

mal dentro da população.

Ainda de acordo com a Dra. Lúcia Galvão, os maiores erros ocorrem devido a decisões de manejo ou de investimento em colheita de dados. "Por exemplo, em bovinos leiteiros é muito comum só controlar as melhores vacas, o que é chamado de controle seletivo. Isto cria um tipo de erro que não tem como corrigir e pode ser evitado simplesmente controlando a primeira lactação de todas as novilhas, independente da produção. Neste sentido, a ABCZ tem estimulado esta prática isentando de cobrança as propriedades que controlam todos as sua novilhas", comenta a pesquisadora.

No caso de gado de corte a pesquisadora da Unesp cita dois erros muito comuns da coleta de dados a campo. O primeiro se refere à formação dos lotes de manejo. Devem ser considerados do mesmo lote ou grupo de manejo, animais do mesmo sexo que permaneceram juntos do nascimento até o momento em que foi feita a medida. Então, para avaliação do peso à desmama, estes animais são considerados de um mesmo grupo de manejo. Se um ou mais animais, neste período, receberam qualquer tratamento diferenciado, eles devem ser comunicados como sendo de um novo grupo. Caso após à desmama, parte dos animais de um grupo seja confinada e parte permaneça no pasto, ou ainda foram para pastos diferentes, então

foram formados dois ou mais grupos, isto é o grupo que existia até a desmama foi dividido. "A formação dos lotes de manejo é muito importante para a avaliação genética já que as DEPs são estimadas a partir dos desvios do desempenho de cada animal em relação à média do seu grupo de contemporâneos. Grupos de contemporâneos são formados por animais nascidos na mesma fazenda, no mesmo ano e estação, que estejam no mesmo grupo de manejo ou lote, e que sejam do mesmo sexo. Desta forma, uma boa formação de grupos de manejo, isto é, grupos que tenham um número relativamente grande de animais do mesmo sexo, com pequena diferença de idade entre eles, filhos de mães de um touro e que qualquer mudança que ocorra para apenas parte dos animais seja comunicada, é chave para um programa de melhoramento", garante.

Outro erro comum diz respeito à pesagem dos animais sem jejum. Os animais devem ser pesados após um período de jejum de 12 horas. A Dra. Lúcia afirma que existem trabalhos mostrando que a falta do jejum leva a erros na avaliação genética uma vez que o conteúdo de alimentos do aparelho digestivo pode variar de um animal para outro, causando diferenças de peso entre os animais. "Estas diferenças



logicamente vão afetar a avaliação genética dos animais. Devemos lembrar que os ruminantes têm um aparelho digestivo de grande capacidade. Por exemplo, dependendo da idade, um animal que tenha ingerido alimentos perto do momento da pesagem poderia pesar até 15 kg a mais que outro que esteja em jejum. Esta diferença não é genética. O jejum é uma prática que deve ser estimulada quando os animais são pesados com o objetivo de se fazer melhoramento genético, porque, neste caso, o importante é identificar diferenças genéticas entre os animais e não diferenças devido ao conteúdo estomacal", explica a pesquisadora.

Coleta correta

Para os criadores participantes de provas zootécnicas, como o Controle de Desenvolvimento Ponderal, que avalia o desempenho dos animais jovens periodicamente, a primeira dica é iniciar o mais cedo possível a pesagem dos bezerros. "O ideal é fazer a primeira pesagem antes dos quatro meses. Isso porque, a partir dos 120 dias, o bezerro começa a se alimentar com outros alimentos que não o lei-

HERTS
Brasil Rural
 FONE: (14) 3406-5868/ 3471-5528

Cabrestos Personalizados
Borde sua marca.

*Chapéu ou Boné?
 Você escolhe!*



www.herts.com.br
 Obs: Outros produtos em nosso site.

Linha Completa!





Dados da qualidade do leite, de perímetro escrotal e de avaliação visual são importantes para os programas de melhoramento genético

te da mãe. Pesando o bezerro antes deste completar 120 dias, será possível avaliar a habilidade materna”, explica o gerente de Fomento da ABCZ, Lauro Fraga.

Além disso, para coletar corretamente os dados relacionados ao peso, é preciso tomar alguns cuidados. O primeiro deles é respeitar os meses definidos pela pesagem, que deve acontecer de três em três meses. O ideal é pesar os animais sempre no mesmo horário para que não haja diferença. A pesagem dos grupos também deve ser feita no menor intervalo de tempo possível. É muito importante a manutenção dos grupos de contemporâneos de forma fixa, para identificar aqueles animais que se sobressaem.

Outro item importante é a calibração da balança, que deve ser vistoriada periodicamente, e antes de fazer a pesagem é importante que esta esteja limpa e devidamente calibrada.

A identificação dos animais é outro item importante. “É preciso ficar atento tanto à tatuagem como também à numeração dos bezerros, para ver se estas estão corretas. A conferência da numeração dos animais é essencial”, recorda Fraga.

Também deve ser informado corretamente o regime alimentar a que os animais estão submetidos, se a pasto, semi-confinado ou confinado.

A coleta de dados durante as PGP (Provas de Ganho em Peso), que podem ser tanto coletivas como individuais, a pasto ou em confinamento, também é muito importante. Na PGP a pasto, o período de duração da prova é de 294 dias, enquanto que na prova de confinamento o período é de 168 dias. Ao todo, são realizadas seis pesagens (entrada, inicial, três pesagens intermediárias e a pesagem final). O técnico da ABCZ é o responsável por fazer as pesagens de entrada, inicial e final. Durante as provas, é importante manter contato com o técnico e respeitar as datas de todas as pesagens.

Os técnicos da entidade são responsáveis pela mensuração de Circunferência Escrotal nas pesagens inicial e final e ainda pela avaliação fenotípica, que tem peso grande dentro da característica conformação. Esta conformação bem identificada nos animais jovens se evidencia nos animais com maior idade e nos seus filhos.

Para os animais com aptidão leiteira, participantes do Controle Leiteiro Oficial da ABCZ, os erros mais comuns estão relacionados à transcrição mal feita dos dados, quando é comum encontrar letra ilegíveis, nome ou RG dos animais escri-

tos incorretamente, e ainda dados faltantes, como data de parto, causa de secagem, etc. “A informação incorreta da data de parto, por exemplo, pode gerar diferença de produção, pois a lactação é calculada com base na idade ao parto e no intervalo do parto e no 1º controle”, informa a gerente do PMGZ/Leite, Mariana Alencar, lembrando ainda que é necessário informar corretamente o local de ordenha das matrizes. “Se a vaca está em outra propriedade, haverá interferência do ambiente, da alimentação, do manejo e do grupo de animais”, admite Mariana.

A balança para a pesagem do leite deve estar devidamente aferida. Além disso, é preciso que o controle seja feito em um local claro, com cobertura e com boa visibilidade dos animais. Os técnicos da ABCZ ou credenciados acompanham todas as pesagens da lactação padrão (305 dias). Ao todo, neste período, são realizadas em torno de 10 pesagens.

Outro ponto que merece atenção é a coleta de amostra para análise de CCS (Contagem de Células Somáticas) e proteína. A gerente do PMGZ/Leite explica que, antes da coleta, é preciso homogeneizar bem o leite. A amostra deve ser coletada na 1ª e na 2ª ordenha. É preciso guardar a amostra em um recipiente de vidro identificado com os dados da matriz. Para o armazenamento, é preciso inserir um produto especificado para não coagular a amostra do leite e enviar em tempo hábil para o laboratório de análise que deve ser credenciado pela RBQL (Rede Brasileira de Qualidade do Leite).

Nesta etapa, é importante evitar os erros comuns, que são a não identificação no vidro, a falta de homogeneização e de armazenamento da amostra.



dna&consult
Genética e
Biotecnologia

*Excelência em
Investigação de
Paternidade
e Exames em
DNA Animal.*

Tradição, Tecnologia, Rapidez e Segurança.

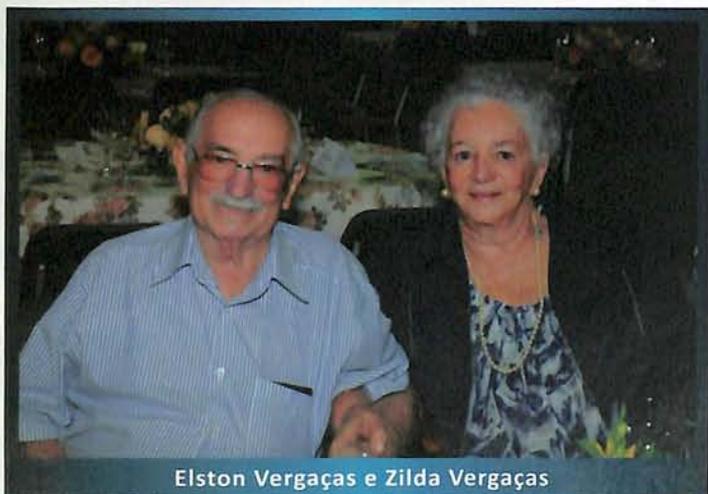
Rua São Paulo, 557 - São Carlos / SP
Cep.: 13560-340
(16) 3368 2233 / (16) 9169 5945
www.dnaconsult.com.br
fabio@dnaconsult.com.br





ABCT NA EXPOZEBU 2012

No ano em que a ExpoZebu completou sua 78ª edição, a raça Tabapuã realizou uma de suas participações mais brilhantes no evento. A Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã -ABCT- alavancou o número de inscrições com a participação de novos e de tradicionais criadores, que neste ano puderam inscrever até doze animais. O resultado foi uma participação maciça, o que possibilitou a participação de 03 jurados na pista, uma reivindicação antiga dos criadores.



Elston Vergaças e Zilda Vergaças

casal Elston e Zilda Vergaças, que foram homenageados pelo pioneirismo e pelo trabalho realizado ao longo de 50 anos em prol do desenvolvimento da Raça Tabapuã. Com certeza, um momento de grande emoção para todos.

“Estou muito feliz com a adesão de novos criadores e isso se reforça a cada leilão da raça. A nossa intenção é disseminar o Tabapuã a qualquer hora, em qualquer lugar”, salientou Raimundo Sales, presidente da ABCT.



Raimundo Sales - Presidente da ABCT

A ABCT também fez o reconhecimento às empresas que acreditam na Raça Tabapuã. Um dos homenageados, o empresário Fábio Júnior da empresa Sementes Agrosol recebeu o título de Empresa Destaque.

Outra honraria, a de Veículo de Comunicação Destaque, recebeu a Doutora Ana Maria Miranda, Editora da Revista Bovinos, considerada como a Melhor Revista do Agronegócio.

PREMIAÇÃO DO RANKING NACIONAL DO TABAPUÃ 2011

Categoria Melhor Criador
Neide Sanches Fernandes

Categoria Melhor Expositor
Edgar Ramos Rego Júnior

Categoria Melhor Reprodutor
Viúvo de Tabapuã
Fábio Zucchi Rodas - In Memoriam

Categoria Melhor Matriz
Bessa de Tabapuã - Neide S. Fernandes,
Antônio G. Ortence e Eduardo Bosaipo

Categoria Melhor Fêmea Jovem
Galícia Fiv da Goly - Neide S. Fernandes

Categoria Melhor Fêmea Adulta
Mufla Fiv de Tabapuã
Fábio Zucchi Rodas - In Memoriam

Categoria Melhor Macho Jovem
Galeno Fiv da Goly - Neide S. Fernandes

Categoria Melhor Macho Adulto
Lendário Gaibú - Edgar Ramos Rego Júnior

Prêmio Criador Destaque do Ano
Waldemar Antônio de Arimatéia

GRANDES CAMPEÕES DA EXPOZEBU 2012



Grande Campeã
FRAGATHA FIV ZEIN
Antônio Guerino Ortence

Reservada Grande Campeã
MUFLA FIV DE TABAPUÃ
Fábio Zucchi Rodas - Espólio

Grande Campeão
MARCO FIV DE TABAPUÃ
Fábio Zucchi Rodas - Espólio

Reservado Grande Campeão
EROS FIV DA DORN
Marcos Gonçalves Dornellas

TABAPUÃ NA 67ª FEIRA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS

O sucesso da raça Tabapuã na história na pecuária se repete. Desta vez, na 67ª Exposição Agropecuária do Estado de Goiás que aconteceu no período de 16 de maio à 03 de junho de 2012, no Parque de Exposição Pedro Ludovico Teixeira em Goiânia (GO). Animais vencedores na Expozebu 2012, ocorrida em Uberaba-MG, estiveram na pista conquistando novas premiações.

“São animais premiados, os melhores exemplares da raça Tabapuã, resultado de criadores comprometidos e exigentes com o trabalho de seleção. Muitos desses animais já estiveram em Uberaba e vieram em quase sua totalidade para participar da pista em Goiânia. É uma riqueza genética e que reforça o valor do Tabapuã para a pecuária nacional”, disse Wagner Miranda, Diretor de Divulgação e Marketing da ABCT.

Durante a feira foram realizados dois grandes leilões da raça Tabapuã. O Leilão Jóias do Tabapuã, edição Baby, realizado no dia 17 de maio de 2012 no Condomínio Jóias do Tabapuã e organizado pelo pecuarista Ulisses Elias Moreira surpreendeu com excelente resultado.

E o Mega Leilão Força do Tabapuã que aconteceu no dia 19 de maio de 2012 no Tatersal III do Parque de Exposições Agropecuárias de Goiânia. O evento realizado pela Associação Goiana do Tabapuã contou com a participação de criadores de várias partes do país.

GRANDES CAMPEÕES DA 67ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE GOIÁS

Grande Campeão
Marco FIV de Tabapuã
Fábio Zucchi Rodas - Espólio

Reservado Grande Campeão
Gigante da Goly
Neide Sanches Fernandes

Grande Campeã
Mufla Fiv de Tabapuã
Fábio Zucchi Rodas - Espólio

Reservada Grande Campeã
Fhada Fiv Zein
Antônio Guerino Ortence



Manejando o pastejo

parte II

Nesta edição trataremos das respostas de plantas forrageiras e de animais pastejando em pastagens manejadas pelo método de pastoreio¹ e^{1,1} de lotação contínua².

Introdução

Os trabalhos desenvolvidos nos países de clima temperado foram em pastagens de capim-azevém perene, que é a planta forrageira mais estudada sobre aspectos da sua morfologia, fisiologia, processos determinantes de produção, desempenho animal, relação entre as suas características estruturais e comportamento ingestivo de animais em pastejo. Seguindo este objetivo instituições brasileiras iniciaram linhas de pesquisa cujo enfoque básico era compreender as respostas funcionais de plantas forrageiras tropicais e subtropicais através da avaliação e conhecimento de suas características morfológicas e fisiológicas.

Os protocolos e procedimentos experimentais análogos àqueles utilizados para o capim-azevém perene foram devidamente adaptados e utilizados, de forma a permitir a geração de um banco de dados diretamente comparável com aquele existente.

Respostas de plantas forrageiras em pastejo de lotação contínua

Os resultados revelaram padrões dinâmicos de acúmulo de forragem, muito semelhantes àquele descrito originalmente para capim-azevém perene, variando apenas o valor absoluto das taxas dos processos observados (crescimento, senescência³ e acúmulo).

Para o *Cynodon* os resultados revelaram uma amplitude de condições de relvado⁴ de 10 a 20 cm, nas quais as taxas de acúmulo foram relativamente constantes e máximas e para o capim-braquiarião equilíbrio semelhante ocorreu em relvados mantidos entre 20 e 40 cm (FIG. 1).

Dentro da amplitude de 10 a 20 cm de altura, para *Cynodon*, e de 20 a 40 cm de altura, para o capim-braquiarião, a produção de forragem praticamente não variou, cujas médias (15 cm para Cy-

1 Método de pastoreio: é apenas o procedimento ou técnica de manejo do pastoreio, idealizado para atingir objetivos específicos. Referente à estratégia de desfolha e colheita de forragem pelos animais.

1.1. Pastoreio: refere-se à ação antrópica (do homem) de condução do processo de pastejo (CARVALHO et al. 2009b).

2 Lotação contínua: um lote de animais pastejando um piquete;

3 Senescência: envelhecimento

4 Estrutura do relvado ou do pasto: É a forma como a forragem é apresentada ao animal (SILVA, 2009), e pode ser caracterizada pelas variáveis massa de forragem, altura, densidade dos horizontes, cobertura de solo, relação folha:colmo, distribuição espacial (CARVALHO et al. 2009b). A estrutura do pasto afeta a profundidade e a área do bocado, afetando o consumo de forragem (SILVA, 2009).

5 Taxa de lotação variável: usa-se a técnica do "put and take" (põe e retira animais do piquete) para manter a condição de pasto desejada.

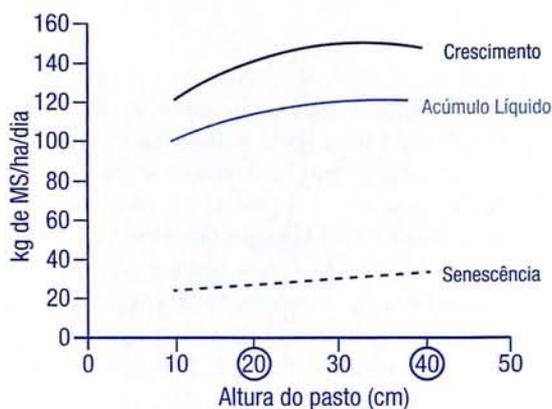
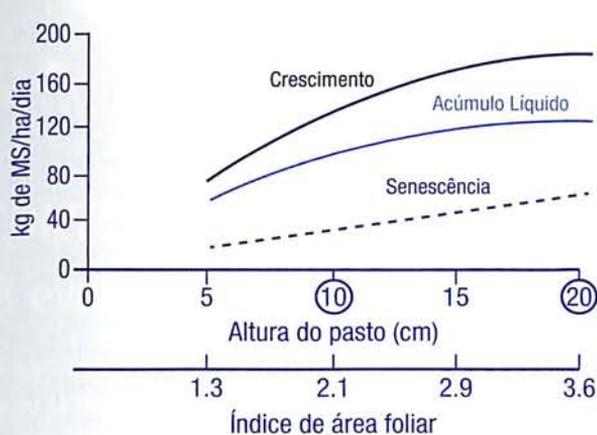


Figura 1. Dinâmica do acúmulo de forragem em pastos de *Cynodon* sp. (Tifton 85, Florakirk e Coastcross) e capim-braquiarião mantidos em condições de equilíbrio dinâmico (alturas de dossel forrageiro de 5, 10, 15 e 20 cm para *Cynodon* sp. e 10, 20, 30 e 40 cm para capim-braquiarião) por meio de lotação contínua e taxa de lotação e Variável⁵ com ovinos (*Cynodon* sp) e bovinos (capim-braquiarião) durante o período de dezembro de 1998 a fevereiro de 1999 (*Cynodon* sp) e em janeiro de 2002 (capim-braquiarião). Fonte: PINTO, 2000; SBRÍSSIA, 2004.

nodon e 30 cm para capim-braquiarião) estão citadas na TAB.1 da edição de número 67, entretanto, nas alturas de 5 cm, para *Cynodon* e 10 cm para capim-braquiarião, houve aumento na população de plantas invasoras, diminuição das reservas orgânicas da planta e menor estabilidade no processo de perfilhamento, indicando serem estas condições estressantes e insustentáveis para as plantas, levando a pastagem ao avanço no processo de sua degradação.

Respostas de animais em pastejo de lotação contínua

Em pastagens de capim-azevém perene as respostas de animais em pastejo em termos de consumo de forragem e desempenho animal foram descritas e correlacionadas com variações em estrutura de relvado, sendo que, de forma geral o consumo e o desempenho aumentam com aumentos em altura do relvado, a massa de forragem, o resíduo pós-pastejo ou a oferta de forragem (SILVA; CORSI, 2003). Estudos com plantas forrageiras de clima tropical e subtropical têm indicado um padrão semelhante de resposta dos animais em pas-

CARMELITO DE LIMA - ME

Ponto Country
O Ponto do Cowboy

HÁ MAIS DE 40 ANOS
FABRICANDO CABRESTOS
COM QUALIDADE.



Cabrestos
"PERSONALIZADOS"
Bovino
Caprino
Equino

Jogo de Progenie
Trela
Trela de Veludo

(34) 3315-4469 / 9978-3175
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG
vendas@pontocountry.com.br

tejo. Entretanto, Silva (2009) enfatizou que a amplitude de condições de pasto para desempenho agrônômico adequado das plantas forrageiras é maior que a amplitude correspondente para o desempenho dos animais em pastejo. Para o capim-braquiarião o pastejo foi realizado por bovinos, em crescimento, com valores ótimos de consumo e desempenho acima de 30 cm de altura, condição de relvado que está dentro da faixa de 20 a 40 cm de altura para a produção eficiente de forragem para a planta forrageira (TAB. 1).

Dos resultados da TAB. 1 pode-se inferir que o valor

TABELA 1 - Valor nutritivo de amostra de pastejo simulado e ganho de peso de novilhas mantidas em pasto de capim-marandu com quatro alturas de pastejo durante o verão.

Variável	Altura do Pasto			
	10	20	30	40
PB (%)	13,7 a	12,7 b	12,4 b	11,3 c
FDN (%)	60,8 b	61,8 a	62,2 a	61,9 a
FDA (%)	28,1 b	28,8 a	29,2 a	29,0 a
DIVMO (%)	67,0 a	66,0 a	65,5 a	64,8 a
CMS (% do PC)	1,3	1,8	1,8	2,0
GMD (%/dia)	190 c	510 b	750 ab	930 a

PB = Proteína Bruta; FDN = Fibra em Detergente Neutro; FDA = Fibra em Detergente Ácido; DIVMO = Digestibilidade "In Vitro" da Matéria Orgânica; CMS (% do PC) = Consumo de Matéria Seca em porcentagem do peso corporal; GMD = Ganho Médio Diário
Fonte: REIS, 2009 (adaptado de Andrade, 2003).

nutritivo não é o limitante quando em condição de baixa oferta de forragem (altura do relvado de 10 cm) e sim o consumo de forragem pelos animais. Observa-se que há tendência de redução do valor nutritivo com o acréscimo na altura do relvado, entretanto, o desempenho animal respondeu de forma inversa, com aumento no ganho de peso em resposta à elevação da altura de pastejo.

Sendo assim, as diferenças em desempenho animal é consequência basicamente da quantidade de forragem

TABELA 2 - Ganho médio diário (GMD), taxa de lotação (TL) e produtividade por área com bovinos em pastos de capim-braquiarião submetidos a diferentes condições de pasto

Resposta Avaliada	Altura do Pasto			
	10	20	30	40
GMD (kg/dia)	0,19	0,51	0,75	0,93
TL (cabeças/ha)	5,4	4,1	2,9	2,3
Produtividade (kg PV/ha)	263	514	561	570

ingerida, uma vez que a diferença em valor nutritivo é pequena, fato que acen-tua a importância de conhecer e compreender como se dá o consumo de forragem pelos animais em pastejo e como ele é afetado pelas práticas de manejo utilizadas (SILVA, 2009).

Na TAB. 2 estão sumarizados dados relativos às taxas de lotação e a produtividade por área em resposta às quatro condições de manejo do pastoreio neste experimento, dadas pelas diferentes alturas do relvado.

Houve decréscimo no ganho de peso e aumento na taxa de lotação com redução na altura do pasto. Euclides (2009) inferiu que a capacidade de suporte estaria dentro das condições de alturas entre 30 e 40 cm. Se o objetivo for maximizar o desempenho por animal, a altura de 40 cm deveria ser a buscada, enquanto que na altura de 30 cm o desempenho por animal seria menor com produtividade por área semelhante, apesar de possibilitar maior eficiência de uso da forragem produzida.

É interessante enfatizar que apesar da redução na taxa de lotação de 5,4 para 2,3 cabeças/ha, ou seja, uma redução de 57%, a produtividade de carne por hectare aumentou de 263 kg para 570 kg de PV, um aumento de 2,16 vezes, ou 116%, resultado que pode parecer um paradoxo para a maioria dos que trabalham em sistemas de pastejo, que focam bastante em simplesmente aumentar a taxa de lotação, inclusive o INCRA com seus índices mínimos de produtividade. Este resultado se deveu ao aumento no GMD de 0,19 kg/dia para 0,93 kg/dia, um aumento de 4,89 vezes ou 389%.

Estes resultados abrem novas perspectivas de ganhos significativos na produção e na produtividade das pastagens sem investimentos e aumentos de custos adicionais.

Na próxima edição, na parte 3 deste artigo, serão apresentadas as respostas de plantas forrageiras e de bovinos leiteiros em pastoreio de lotação intermitente (lotação alternada e lotação rotacionada). ❖

CONVERT*

Forrageira HD364

* Marcas registradas de Dow AgroSciences.

CONVERT* HD364, uma nova era na pecuária brasileira. A evolução chegou às forrageiras.

O que antes prometia revolucionar a pecuária brasileira, hoje já pode ser comprovado por pecuaristas de todo o país pelos excelentes resultados em suas pastagens. Invista nessa nova tecnologia. Procure um distribuidor autorizado Dow AgroSciences.



- ✓ Elevados índices de proteína e digestibilidade ao longo do ano;
- ✓ Suporta melhor os períodos de seca prolongados;
- ✓ Maior tolerância às cigarrinhas-das-pastagens;
- ✓ Semente incrustada da mais alta tecnologia;
- ✓ Maior produção de massa foliar por área.

CONVERT* HD364, nome comercial dado à *Brachiaria* híbrida cultivar Mulato II (CIAT 36087).

 **Dow AgroSciences**
PASTAGEM

0800 772 2492 | www.dowagro.com.br



Engenheiro do zebu

Com uma história marcada pela construção de importantes obras, tanto no agronegócio quanto nas engenharias de minas e civil, o carioca Adherbal Castilho Coelho deixa grandes contribuições para o setor pecuário. Ele faleceu no dia 27 de maio, em Uberaba, poucos dias depois de completar 93 anos de idade.

Natural de Itaocara (RJ), o engenheiro civil e de minas atuou como professor universitário em Belo Horizonte. Também atuou como prestador de serviço para a Cemig,



na área de sondagem. No Rio de Janeiro, foi diretor presidente da Sondotécnica (empresa do ramo de sondagem). Em 1960, mudou-se para Uberaba para se dedicar à agropecuária, tornando-se um dos maiores produtores da região. Na pecuária, investiu na criação de gir e nelore, com rebanhos em Minas Gerais, Goiás e Tocantins.

Adherbal foi um criador atuante e um entusiasta das raças zebuínas, ocupando cargos importantes na diretoria da ABCZ. Entre 1971 e 1972, presidiu a associação, em substituição a Hildo Toti. Foi um grande incentivador para que o prefeito de Uberaba à época, Arnaldo Rosa Prata, formulasse a doação de uma área para a construção da Faculdade de Zootecnia e Agronomia na cidade (hoje FAZU).

Em 2005, Adherbal foi homenageado com a comenda Mérito ABCZ pela contribuição dada à pecuária zebuína nacional. Ele também apostou no setor imobiliário e foi diretor da Escola de Engenharia do Triângulo Mineiro.



LEILÃO Brumado 2012

SÁBADO, 7 DE JULHO . 13H

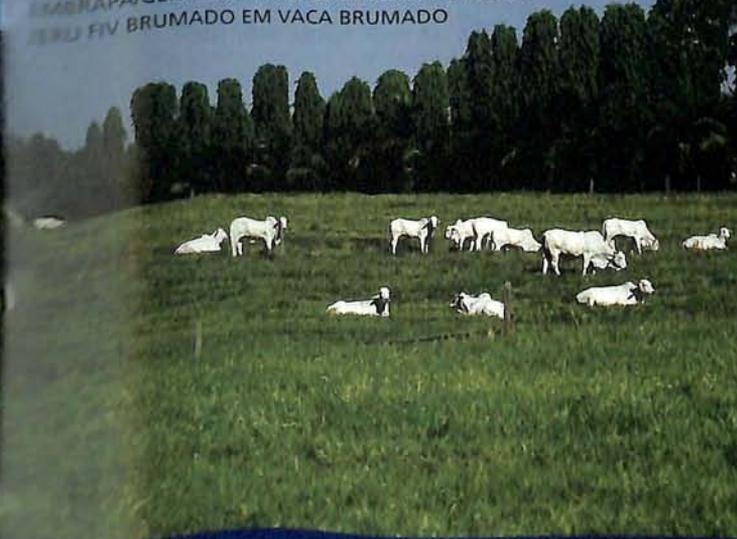
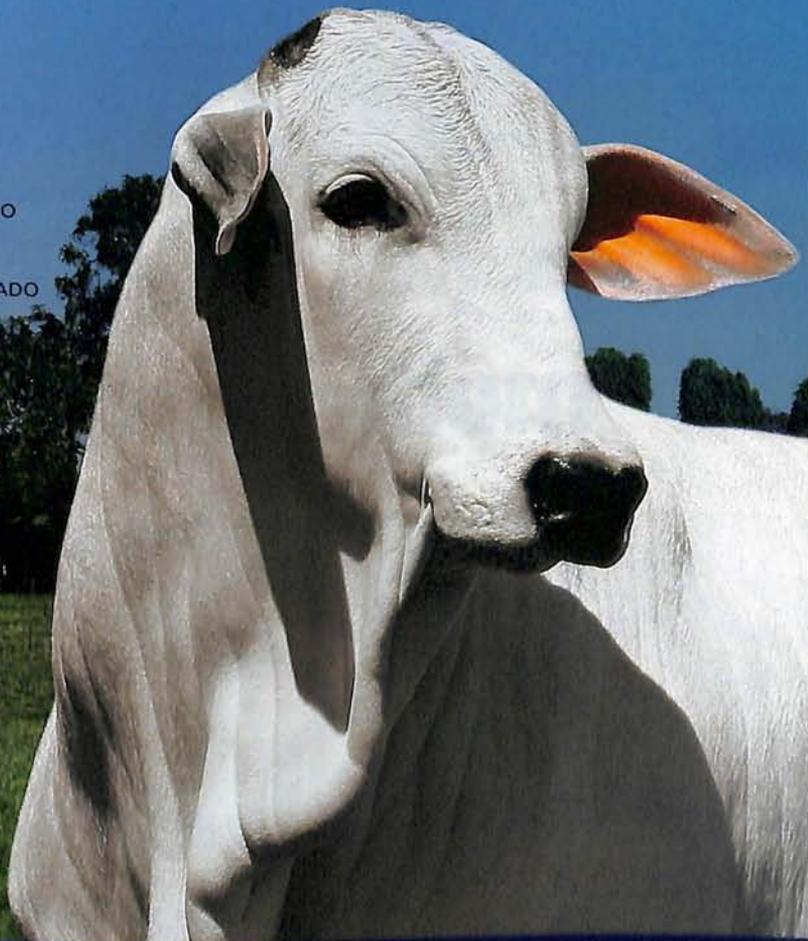
+ VACAS + NOVILHAS + BEZERROS + PRENHEZES

**NAS VEIAS DAS PISTAS E DAS PROVAS
CORRE SANGUE AZUL DO BRUMADO**

**GENÉTICA BRUMADO DESTAQUE
NAS PISTAS E NAS PROVAS**

PISTA:
GRANDE CAMPEÃO DE UBERABA: FILHO DO JERU FIV BRUMADO
GRANDE CAMPEÃ DE UBERABA : NETA DE UMA VACA BRUMADO
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR DE UBERABA : FILHO DO JERU FIV BRUMADO
GRANDE CAMPEÃO DE GOIÂNIA: FILHO DO JERU FIV BRUMADO
GRANDE CAMPEÃ DE GOIÂNIA : FILHA DO JERU FIV BRUMADO
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ DE GOIÂNIA: FILHA DO JERU FIV BRUMADO

PROVA:
LUGAR DE DESTAQUE NO SUMÁRIO DE TOUROS DA
EMBRAPA/GENEPLUS 100% BRUMADO: FILHO DO
JERU FIV BRUMADO EM VACA BRUMADO



Fotos: Rubens Ferreira



ASSESSORIA



TRANSMISSÃO



Tel.: (17) 3329.1188
e-mail: fazendabrumado@barretos.com.br
www.fazendabrumado.com.br



Sucesso do melhoramento genético

Em meio a recordes sucessivos, a raça gir se consolidou como o zebuino que mais cresce no Brasil e tem sua genética exportada para países da América do Sul e Central. Até mesmo a Índia, país de origem do gir, estuda a genética selecionada por criadores brasileiros para suplementar a aptidão leiteira no melhoramento de seu rebanho.

De acordo com dados da ABCZ, em 2011, a raça bateu recorde de número de Registros Genealógicos de Nascimento efetuados, superando 1973, o melhor ano de registros até então, quando 28.570 registros de nascimento foram realizados. Em 2011, foram 29.827 registros de nascimento, sendo 19.819 fêmeas e 10.008 machos. No ano anterior, 25.678 animais foram registrados, ou seja, uma alta de cerca de 16%.

A raça está presente em todas as regiões do país. No Rio de Janeiro, por exemplo, os rebanhos gir estão invadindo as cidades com economia focada no petróleo, como Macaé

e Campos. "O Rio é hoje um dos estados brasileiros que mais investe na raça e com maior número de novos criadores, mas queremos conquistar regiões onde a pecuária leiteira ainda não está fortemente presente", diz o presidente da Associação Fluminense de Criadores de Gir Leiteiro, José Luís Neves de Carvalho. Segundo ele, uma das formas de atrair novos criadores é a ampliação do número de exposições pelo Rio de Janeiro. A entidade promove sete feiras ao longo do ano. O aumento do número de leilões é outra meta da associação, não só de animais de elite, mas também de bovinos de produção.

Em Goiás, uma das maiores bacias leiteiras do país, a raça também está presente. A bem-sucedida história de Léo

Machado Ferreira, titular da Fazenda Mutum (Alexânia/GO), com o gir começou em 1970, ano em que a propriedade foi adquirida e 70 animais da raça foram comprados. "Em 1998, compramos o plantel remanescente do 3R de Uberaba e, trabalhando com modernas técnicas de reprodução e acasalamentos direcionados, fizemos nosso rebanho", lembra.

Hoje, o criatório é uma das referências do gir leiteiro. Os números explicam o porquê: a Mutum fez as três últimas grandes campeãs nacionais e a grande campeã do torneio leiteiro da última edição da Feil Leite. O titular do criatório conquistou a liderança do ranking nacional da ABCGIL nas categorias melhor criador e melhor expositor na edição 2009/2010 e lidera o ranking de melhor criador desta edição. Além disso, saiu da ExpoZebu 2012 com o título de melhor expositor gir leiteiro da mostra, além da conquista dos grandes campeonatos de fêmea e macho. Segundo Léo, não existe segredo no sucesso do criatório nas pistas de julgamento. "Como tudo na vida, para se ter bons resultados, tem que ter programação, critérios, trabalho e qualidade", enfatiza o criador.

De acordo com o criador, a seleção da raça realizada pelo seu criatório prioriza

a produção leiteira dos animais, quando são usados touros provados e matrizes geneticamente superiores. "Olhamos primeiro o tipo leiteiro do animal e depois as demais características raciais. Costumamos dizer aqui que o gir leiteiro tem que ser visto de trás [úbere, as pernas e o aparelho reprodutivo] para frente. Priorizamos pernas, úbere, produção de leite e depois

as demais características, mas achamos muito importante aliar o tipo leiteiro à parte funcional e racial", explica.

Para Léo, o leite do gir leiteiro, naturalmente, tem a composição superior à dos taurinos em geral, o que não dispensa uma seleção criteriosa. "Ficamos muito tranquilos em relação à qualidade do leite do gir leiteiro, sabemos que ele tem uma composição naturalmente superior a dos taurinos. Mesmo assim, acho que tem que selecionar os animais superiores para essas características", ressalta.

O sequenciamento do genoma da raça, divulgado durante a última edição da ExpoZebu, na avaliação do titular da Mutum, dá aos selecionadores mais uma importante ferramenta para o melhoramento do gir leiteiro. "Assim como o PTA das vacas e dos touros, com o genoma podemos ganhar muito tempo. O que temos que ter é uma acurácia maior", defende o titular da Mutum.



Rebanho de Raça e muito Leite.

FAZENDA SÃO JOÃO BOSCO - SILVÂNIA-GO / GOIÂNIA-GO - Rua 10 nº 238, Setor Oeste, CEP 74.120-020
e-mail: enicabral@terra.com.br - GIR ENIC - PO e POI / ENI CABRAL - Tel: (62) 3215-1838 e 9973-8254



Foto: Jadir Buzi

Leite A2

Um novo mercado para o gir

Cerca de 10 mil anos atrás, segundo o cientista Keith Woodford, uma mutação no gado estimulou a produção da proteína beta-caseína A1, relacionada a uma série de reações alérgicas, além de casos de autismo, morte súbita e diabetes tipo 1 (infantil). Essa proteína, ao atravessar a mucosa intestinal e chegar na corrente sanguínea, causa reações indesejáveis: dependendo do organismo de cada um pode causar reações alérgicas, além de, em alguns casos, estimular o desenvolvimento de doenças crônicas.

A boa notícia para os produtores de leite brasileiros, em especial aqueles que trabalham com zebuínos, é que o zebu, como o gir, não foi afetado por essa mutação genética e, ainda, produz leite A2 em níveis próximos a 100%.

Segundo Anibal Eugênio Vercesi Filho, coordenador da pesquisa "Identificação de alelos para o gene da beta-caseína na raça gir leiteiro", do universo de 400 animais participantes do estudo, já foram genotipados 385 animais. "As primeiras amostras genotipadas mostram que o alelo A2 se encontra em uma frequência bastante superior ao do alelo A1 na população de gir leiteiro", explica Vercesi. A pesquisa é realizada pela APTA (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) Regional, em parceria com Unesp Jaboticabal e ABCGIL.

Após a confirmação dos resultados e com a genotipagem das 400 matrizes será realizado um estudo de associação que permitirá verificar se na população de gir leiteiro existe influência dos alelos A1 e A2 da beta-caseína em características de produção de leite, gordura e proteína.

Para o pesquisador, estes resultados preliminares mostram que pelas frequências iniciais obtidas, o gir leiteiro pode ser utilizado como recurso genético apropriado para produção de leite apenas com a proteína beta-caseína A2, que, segundo dados da literatura, agrega valor ao leite bovino por não estar associado a uma série de problemas de saúde humana.

No estudo, foi encontrada uma frequência de 88,5% do gene A2, que é o gene original e que não causa os problemas de saúde. Este fato, segundo o pesquisador, agrega muito valor ao gir leiteiro como raça zebuína, especializada em produção de leite em sistemas de pastagens, com baixa utilização de remédios e antiparasitários.

O próximo passo do estudo é fazer a associação deste

gene com características de produção de leite, gordura e proteína, além de genotipar os touros provados e em teste para este gene, o que possibilitará, ao produtor interessado, utilizar esta informação no seu processo seletivo.

Sequenciamento de genoma

O sequenciamento do genoma do gir leiteiro, anunciado durante a 78ª ExpoZebu, abre um novo caminho para a difusão da genética da raça. Com o sequenciamento do genoma da raça, os criadores terão mais acesso à nova tecnologia, já que o custo para avaliar um único animal pelo seu genoma será quase 70 vezes mais barato do que a avaliação feita pelo teste de progênie.

Também será possível desenvolver ferramentas genômicas que evitem o acasalamento de indivíduos de alto grau de parentesco, o que impede o aparecimento de doenças hereditárias. "Conhecendo as linhagens, é possível explorar a diferença entre elas no momento do cruzamento, evitando, assim, o acasalamento entre indivíduos aparentados sob o ponto de vista genômico", esclarece o coordenador do projeto Marcos Vinicius Barbosa.

Articulado pelo Polo de Excelência em Genética Bovina e coordenado pela Embrapa Gado de leite, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz, Epamig e Universidade Federal de Minas Gerais, o Programa Genoma do Zebu Leiteiro obteve recursos da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. No mesmo dia de lançamento do genoma do gir, foi anunciado o sequenciamento do genoma da raça guzerá.



Fazenda Calciolândia

50 Anos de Gir Leiteiro e 100 anos de Atividade Leiteira

Em 2012 a Fazenda Calciolândia completa 50 anos de criação e seleção de Gir Leiteiro e também 100 anos de atividade leiteira. Entrando agora na 3ª geração da família a se dedicar ao melhoramento genético do rebanho, na busca de maior produtividade e rentabilidade, com foco no Gir Leiteiro adaptado ao regime de pastejo nos trópicos. As sucessivas quebras de recordes de produção do Gir Leiteiro na Calciolândia comprovam a disciplina e a qualidade do trabalho, mas sobretudo o acerto na escolha, a vocação da raça e seu ainda enorme potencial de crescimento.



1912

1962

A Evolução do Leite está aqui. 2002

2012

FAZENDA
CALCIOLÂNDIA



100 ANOS DE ATIVIDADE LEITEIRA

Leilão dia 03 de Julho 2012

21 horas



Seleção leiteira

O gir leiteiro comercializou 766.758 doses de sêmen, em 2011, para os mercados interno e externo, segundo dados da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA). Em relação a 2010, houve um aumento de 16,85% nas vendas e, de 2009 a 2011, 52,04%. Entre as raças nacionais produtoras de leite, o gir leiteiro ficou com 46,07% do mercado, sendo a raça brasileira que mais exportou sêmen entre as raças de leite e corte.

Os maiores mercados para a genética da raça são a América do Sul e América Central. "A Índia, berço do gir, já demonstrou interesse em conhecer e comprar a genética brasileira do gir leiteiro", ressalta o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGL) Silvio Queiroz Pinheiro.

O gir leiteiro também vem aumentando sua participação na ExpoZebu. Na última edição da feira, realizada em maio, a raça foi a de maior expressão numérica.

O número de exposições do gir leiteiro, entre ranqueadas e homologadas, também aumentou na comparação com as realizadas em 2011. "Para este ano, já temos 51 exposições agendadas, entre ranqueadas e homologadas. No ano passado, foram 49", ressalta.

Projetos e desafios

Segundo o presidente da ABCGL, a associação trabalha para que o gir leiteiro se torne a mais sustentável e adequada raça tropical do mundo. Uma das ações nesse sentido é a

criação de novas provas zootécnicas, entre elas, o índice econômico, que deve integrar a Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro (PNMGL) até 2013.

"Estamos focando na sustentabilidade da raça. Até 2013, incluiremos o índice econômico ao teste. Com isso, pretendemos mostrar não só o touro que transmite mais sua capacidade em produzir filhas que deem leite, mas também aquele que dá mais lucro, uma vez que hoje o mercado paga por proteína, por gordura", explica o coordenador da PNMGL André Rabelo Fernandes Fernandes.

Outra prioridade da ABCGL é a transferência de tecnologia para produtores rurais. "Assinamos um termo de cooperação técnica com o Sebrae Minas para a implantação do PMNGL (Programa Nacional de Melhoramento Genético do Gir Leiteiro) em propriedades rurais atendidas pelo Educampo. Com isso, vamos levar aos produtores de leite atendidos pelo programa toda a potencialidade do gir leiteiro para produção de leite nos trópicos", conta Queiroz. O Educampo, programa criado em 1996 pelo Sebrae Minas, chega a 200 municípios e a 2.000 pequenos produtores.

TWISTER TE de OG

RGD: OGM 161 - NASCIMENTO: 30/08/2005

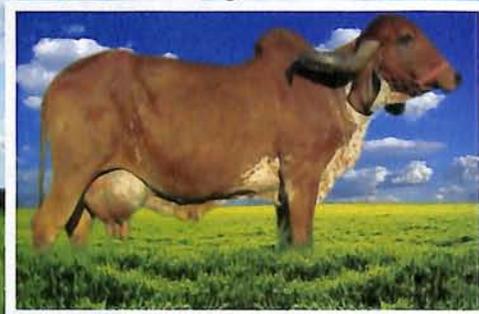
CAMPEÃO TOURO JOVEM EXPOZEBU 2008 | GRANDE CAMPEÃO EXPOSETE 2008
GRANDE CAMPEÃO SUPERAGRO 2008 | GRANDE CAMPEÃO UBERLANDIA 2008
1º PREMIO EXPOZEBU 2009 | 1º PREMIO MEGA LEITE 2009
GRANDE CAMPEÃO SUPERAGRO 2009 | GRANDE CAMPEÃO EXPOSETE 2009

ABS
PECPLAN

www.abspecplan.com.br
(34) 3319-5400

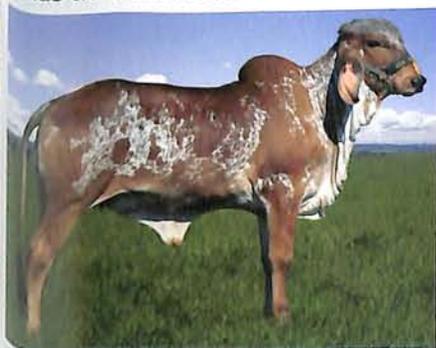
Raposo da Cal
Benfeitor Raposo da Cal
Umidade da Cal
Sudhano
Gaivota
Araponga

Mãe: Caivota - 7.382 kg



O leiteiro de Peso.

Filhas de TWISTER:



Fotos: M. Cerdano



FAZENDA VITÓRIA
GiR

Muita raça. Muito leite.

Proprietário:
ORLANDO GIORDANI
orlandogiordani@oi.com.br
Sete Lagoas - MG



A promoção e divulgação internacional do gir leiteiro é outro ponto de destaque nos projetos da ABCGIL. "Precisamos promover a raça, exportar a genética do gir leiteiro brasileiro e não a nossa tecnologia. Com a realização do 1º Congresso Mundial do Gir Leiteiro, criadores de todo o mundo terão informações sobre as potencialidades do gir leiteiro, através de palestras e visitas às centrais genéticas", explica Queiroz. O 1º Congresso Mundial do Gir Leiteiro será realizado pela ABCGIL e ABCZ, com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e do Brazilian Cattle, em Uberaba (MG), durante a ExpoGenética, no período de 21 a 24 de agosto.

O presidente da ABCGIL ressalta que o incentivo às associações estaduais também são prioridade para a associação. Exemplo disso é o apoio dado nas PGLPs (Provas de Ganho de Leite a Pasto), realizadas pela AMCGIL (Associação Mineira dos Criadores de Gir Leiteiro) e pela APCGIL (Associação Paulista dos Criadores de Gir Leiteiro).

A 1ª Prova de Novilhas Gir Leiteiro é realizada pela AMCGIL, em convênio com a PUC Minas, na Fazenda

Experimental da Universidade, em Esmeraldas/MG. A prova, que já está em andamento, tem o apoio da ABCZ e participação da Epamig. As primeiras medições de leite foram iniciadas em 15 de abril.

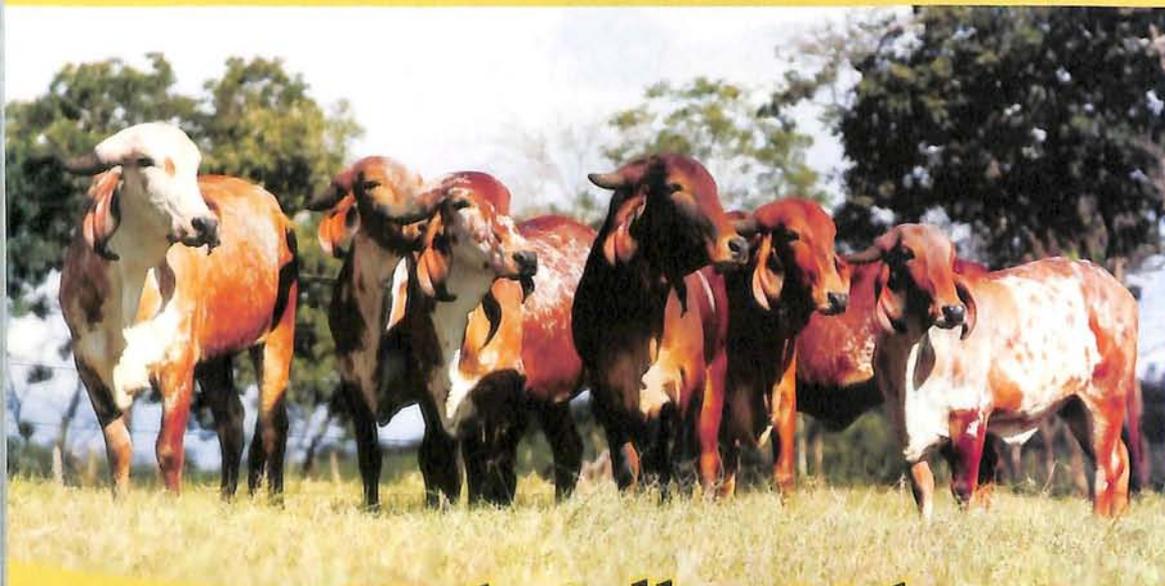
Já a APCGIL lançou sua primeira PGLP durante a Feileite 2011, em parceria com a FMVZ-USP (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo). A prova avaliará a produção de leite das matrizes gir leiteiro, persistência da lactação, qualidade do leite, taxa de reconcepção das novilhas, entre outras características. A prova tem início em agosto, com a chegada dos animais na USP, campus de Pirassurunga, no sétimo mês de gestação, e termina em agosto de 2013, após dez meses de controle a pasto.



Leilão Agropastoril dos Poções

Gir Leiteiro e Lotes Especiais de Girolando

Mais de 40 Anos de Pura Genética produtora de Leite



TRANSMISSÃO



CANALRURAL

ASSESSORIA

**Leite
GIR**

Genética e Manejo

(34) 3322.3522

LEILOERA

**PROGRAMA
LEILÕES**

(43) 3373.7077

29 de julho | 21 hs | Domingo

INFORMAÇÕES | (31) 3717 6271 - 9631-2531 | maicyfilizzola@hotmail.com

7/11

Bom de carne e de leite

“**A** raça gir tem aptidão para produção de carne e de leite. Atualmente, há forte demanda no mercado por animais melhoradores nos rebanhos leiteiros, e o gir tem muito a contribuir. Por essa razão, a Associação Brasileira dos Criadores de Gir (Assogir) está promovendo Provas de Ganho de Leite a Pasto, além da primeira bateria do Teste de Progênie da raça gir, que acontece ainda este ano”, explica José Sab Neto, presidente da entidade.

De acordo com José Neto, a associação busca um equilíbrio racial dentro da raça. Em função disso, promove, em parceria com a Embrapa e a GirGoiás, o Teste de Progênie do Gir. “Após oito anos, vamos realizar a primeira bateria do teste, que será feita nos mesmos moldes da realizada pela ABCGIL”, explica. O diferencial, segundo o presidente da Assogir, é que só participarão do teste linhagens novas, que ainda não foram testadas. “Nosso objetivo é trabalhar com linhagens ainda não testadas, para abertura de sangue, quando iremos preconizar raça e leite. Ou seja, serão testados o padrão racial e a produção de leite dos touros”, enfatiza José Neto. Para ele, a raça tem possibilitado aos

produtores de leite uma melhoria da renda mensal. “Quando falamos que o gir tem dupla aptidão não é para competir com o nelore em peso, mas sim para ter um gado com produção de leite e carne para que, em um cruzamento, o criador possa ter os dois. Na verdade, quando há cruza com um gado de leite, o criador pretende ter carne e leite”, defende.

De acordo com o presidente da Assogir, uma das grandes reivindicações da associação junto à ABCZ foi a volta das PGLP. “A retomada dessas provas é extremamente importante para o setor. São através delas que verificamos o animal que produz mais leite dentre uma população que tem condições de manejo iguais”, ressalta. Com isso, completa, quem sabe daqui a dez anos estaremos cada vez com o desempenho melhor nas provas de leite a pasto.

Informações sobre a Prova de Leite a Pasto, uma realização da Assogir, Embrapa Gado de Leite e GirGoiás, podem ser solicitadas diretamente com a coordenação do programa na GirGoiás, pelo telefone (62) 3203-4753 ou pelo e-mail plp.girgoias@hotmail.com. O lançamento oficial da PLP aconteceu em 1º de junho, durante a Exposição de Goiás.

Sucesso nas pistas

O criador de gir padrão José Luiz Junqueira Barros, ou simplesmente Bi, iniciou sua seleção em 2001, na Fazenda Café Velho, localizada na cidade paulista de Cravinhos. Mas sua história com o gir tem raízes na década de 40, com seu pai, Custódio Martins Barros, que era um apreciador da raça.

Apesar de recente, a marca Dobi já conquistou as pis-



tas mais importantes do país. Somente na ExpoZebu, o criador detém os títulos de melhor expositor e criador nas seis últimas edições da mostra (2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012), conquistou quatro grandes campeonatos de macho e quatro de fêmeas. "Ganhamos os títulos de melhor expositor e criador em todas as exposições que participamos", conta, orgulhoso, José Luiz.

Quando começou seu trabalho de seleção de gir, o criador tinha como prioridade fazer animais bem caracterizados racialmente.

O criatório conta hoje com mais de 250 vacas em seu plantel. Ao todo, segundo o criador, a fazenda tem mais de 750 cabeças de animais da raça gir. "Todo o trabalho que fizemos e que fazemos na fazenda é para termos animais com as características raciais do gir padrão", ressalta.

A seleção realizada na Café Velho, já consagrada nas pistas pela sua excelência na seleção racial do gir, é, segundo José Luiz, também orientada para a produção de leite. De acordo com ele, após alcançar seu objetivo inicial, que "era produzir animais altamente caracterizados,

grandes e com muita beleza dentro do padrão da raça", o criatório começou a priorizar a produção leiteira nas diversas linhagens que possuía.

"Acredito que, com uma boa seleção, é possível fazer do gir padrão um bom produtor de leite. Hoje, meu trabalho é direcionado nessa convicção", revela. De acordo com José Luiz, no criatório, cerca de 60 vacas produziram acima de 5mil kg de leite por dia, com pesagem aferida pela ABCZ.

Na avaliação de José Luiz, o gir padrão selecionado para produção leiteira é uma opção de renovação de sangue para o gir leiteiro. "O uso do gir padrão é a alternativa que os criadores de gir leiteiro têm para alcançar mais rápido uma adequada conformação de gir", finaliza o titular da Café Velho.

Hiparina F. Mutum

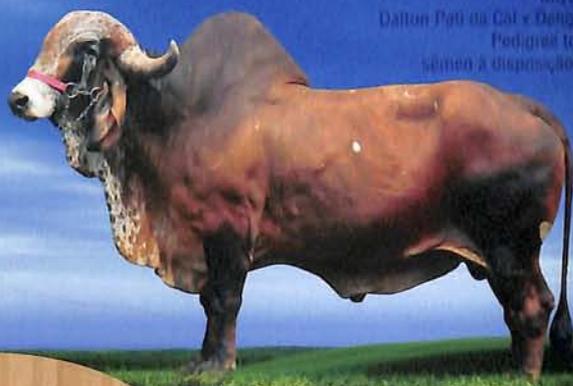
MUT 1104
CA Sansão x História TE Mutum
Fechando primeira lactação
acima dos 8000 kg



Lucio Dias de Oliveira - (62) 8565-6428

Ecoante TE F. Mutum

MUT 817
Dalton Pati da Cal x Dengosa TE x Mutum
Pedigree totalmente selecionado
sêmen à disposição com o padrão



Claudio Dias de Oliveira - (62) 9129-9065

História TE F. Mutum

MUT 179
Dalton Pati da Cal x Ucrânia 3R Belo Monte
9500 kg - primeira lactação.
Gir da Coli (Lucio e Cláudio)
e Fazenda Positiva
(Carlos Eduardo Bezerra)



Handra Fiv Kubera

Impressor de Brasília x Amata de Mutum
Lactação em aberto, segunda pesagem...





ACESSE

WWW.FAZENDAJACURUTU.COM.BR

10º Sumário de touros das raças gir e gir mocha

Estamos apresentando o décimo Sumário de touros das raças gir e gir mocha, realizado com as informações de produção e genealogia mantidas pelo banco de dados da ABCZ.

As características analisadas foram a produção de leite acumulada até 305 dias, sem ajuste para duração da lactação, a percentagem de gordura no leite, o pico da lactação e a persistência da lactação. Este ano, pela primeira vez, estão sendo publicadas avaliações genéticas para características lineares.

Produção de leite acumulada até 305 dias e percentagem de gordura

Para a produção de leite acumulada até 305 dias, as médias foram de 3.100 kg, com desvio padrão de 1.449 kg, e para a percentagem de gordura, de 4,44%, com desvio padrão de 0,67%. Foram consideradas 19.542 lactações, pertencentes a 12.606 vacas das raças gir e gir mocha, sendo que 6.103 lactações continham informação de percentagem de gordura no leite. No arquivo gerado, após as consistências, os animais estavam distribuídos em 372 fazendas. A matriz de parentesco utilizada nas análises incluiu 25.560 animais, após buscar até três gerações de ascendentes no arquivo de genealogia. Sempre com o intuito de aprimorar a qualidade da avaliação, também este ano foram utilizados critérios rigorosos para incluir uma informação no conjunto de dados utilizado na análise.

O método de modelos mistos, aplicado a um modelo animal, foi empregado nas análises. O modelo contou com os efeitos aleatórios de animal (efeito genético direto e de ambiente permanente), além do efeito fixo de grupo de contemporâneas e a idade da vaca ao parto como covariável (efeitos linear e quadrático). Os grupos de contemporâneas foram definidos por: fazenda da ordenha, ano e estação do parto. As estimativas de herdabilidade utilizadas para as análises foram de 0,24 e 0,21 para produção de leite e percentagem de gordura, respectivamente, com uma correlação genética de -0,14 entre as duas características.

Os resultados para produção de leite (PTA LEITE), que estão sendo publicados no Sumário 2012, são referentes a um total de 302 touros que apresentaram filhas distribuí-

das em, no mínimo, três fazendas e cujas avaliações têm acurácia de, no mínimo, 0,60 para a produção de leite, sendo que, a partir deste ano, para novas inclusões, a acurácia mínima deve ser 0,70. No caso da percentagem de gordura (PTA GORDURA), estão sendo apresentados os resultados dos touros que atenderam aos critérios acima, para produção de leite, e PTA GORDURA com um mínimo de 0,60 de acurácia.

Pico de Lactação e Persistência da lactação

A curva de lactação de um animal é composta por uma fase ascendente, em que a produção de leite aumenta, até atingir o seu ponto máximo, que é o pico da lactação, para então, passar para a fase de declínio da produção de leite até o momento da secagem. A maneira que a produção de leite cai após o alcance do pico da lactação determina se a curva de um animal é persistente. É desejável que a queda na produção após o pico seja suave, ou seja, que haja maior persistência da lactação.

O pico e a persistência da lactação foram analisados por meio de um modelo de regressão aleatória, considerando-se apenas a primeira lactação. Um total de 74.471 controles leiteiros, pertencentes a 10.510 animais, foram considerados na análise. O modelo animal considerou as trajetórias aleatórias genético aditiva e de ambiente permanente de animal, além dos efeitos fixos de grupo de contemporâneas e, como covariáveis, a idade da vaca ao parto (efeitos linear e quadrático) e os polinômios de Legendre do número de dias em lactação de quarta ordem (trajetória média). Foi considerada heterogeneidade de variância residual com três classes. Os grupos de

3° Leilão

Tradição de Minas

Gir Leiteiro

FAZENDA CALCIOLÂNDIA

50
ANOS
GIR LEITEIRO

Arcos



Presidente Juscelino

FAZENDA BRÁSILIA
AGROPECUÁRIA

São Pedro dos Ferros

Tradição em imprimir sempre a melhor Genética Gir Leiteiro

19 JULHO 2012

Quinta-feira - 21h

Canal Rural

Belo Horizonte - MG

ANUNCIANTE



(16) 3235.1030

ASSESSORIA



(31) 3322.3522

TRANSMISSÃO



CANALRURAL

LEILÃO



(43) 3373.7077

contemporâneas foram compostos por: rebanho em que a ordenha foi realizada, ano e estação do controle leiteiro. As trajetórias aleatórias de animal e de ambiente permanente foram modeladas por meio de polinômios de Legendre de ordens quatro e cinco, respectivamente. Os componentes de (co)variância para os coeficientes de regressão aleatória foram estimados pelo Método da Máxima Verossimilhança Restrita, usando-se o pacote Wombat, desenvolvido por Meyer (2008).

As estimativas de herdabilidade para as produções de leite são apresentadas na Tabela 1. As correlações genéticas entre as produções de leite nos diferentes períodos da lactação foram todas positivas e variaram de 0,63 a 0,99.

Os resultados para persistência da lactação (PTA PERSISTÊNCIA) e pico da lactação (PTA PICO), que estão sendo publicados no Sumário 2012, são referentes a um total de 186 touros que apresentaram filhas distribuídas em, no mínimo, três fazendas e cujas PTA LEITE foram positivas.

Definição e interpretação dos valores publicados no sumário

A PTA é a habilidade provável de transmissão do animal como pai, do inglês predicted transmitting ability e mede a metade do valor genético do animal. O termo PTA (ou DEP para diferença esperada na progênie) sugere uma comparação e serve, portanto, para classificar os animais. Para facilitar a interpretação dos resultados, podemos exemplificar usando o touro A, com PTA para leite de +150 kg, e o touro B, com PTA para leite de +90 kg. A diferença entre os touros A e B é de 60 kg, o que significa que podemos esperar que a média das filhas do touro A seja 60 kg de leite superior à média das filhas do touro B, dado que todos os outros fatores sejam idênticos.

A acurácia mede a associação entre o valor genético predito de um reprodutor e o valor genético verdadeiro. Seu valor varia de 0 a 1 (ou de 0 a 100%) e depende do número de informações (filhas) do touro, da distribuição dessas informações nos diferentes rebanhos, da magnitude do coeficiente de herdabilidade da característica. Ela fornece uma medida de risco e deve ser utilizada para definir a intensidade de utilização de um touro em um rebanho.

PTA para produção de leite até os 305 dias de lactação - PTA LEITE (kg)

Foi utilizada a produção de leite acumulada até os 305 dias de lactação, considerando todas as lactações encerradas

Tabela 1. Estimativas de herdabilidade para as produções de leite no dia do controle de vacas da raça gir leiteiro

Dia em lactação	Herdabilidade
30	0,18
60	0,23
90	0,26
120	0,29
150	0,27
180	0,24
210	0,21
240	0,18
270	0,17
305	0,16

e válidas, isto é, que atenderam os critérios de consistência estabelecidos. Touros com maiores valores de PTA LEITE devem ser escolhidos quando o objetivo for aumentar a produção de leite na lactação.

PTA para percentagem de gordura no leite - PTA GORDURA (%)

Foi utilizada a percentagem média de gordura em lactações truncadas aos 305 dias, considerando todas as lactações encerradas e válidas, isto é, que atenderam os critérios de consistência estabelecidos. Touros com maiores valores de PTA GORDURA devem ser escolhidos quando o objetivo for o aumento da percentagem de gordura no leite.

PTA para o pico da lactação PTA PICO (kg)

Foi utilizada a produção de leite no dia do controle de primeiras lactações encerradas e truncadas aos 305 dias. A PTA PICO foi obtida pela média das PTA entre os 30 e os 60 dias de lactação, que é a fase onde ocorreu o pico de produção, de acordo com a curva média observada na raça. Está sendo publicada a PTA PICO de touros positivos para PTA LEITE e que tinham filhas em, no mínimo, três rebanhos. Touros com maiores valores de PTA PICO indicam maior nível de produção na fase ascendente da curva de lactação.

PTA para a persistência da lactação PTA PERSISTÊNCIA (kg)

Foi utilizada a produção de leite no dia do controle de primeiras lactações encerradas e truncadas aos 305 dias. A PTA PERSISTÊNCIA foi obtida por meio da soma dos desvios das PTA preditas para os dias 30 até 270 dias de lactação, em relação à PTA predita para o pico de produção. A PTA PERSISTÊNCIA indica como é a queda da produção de leite após o pico de produção. Assim, touros com maiores valores de PTA PERSISTÊNCIA devem ser utilizados quando o objetivo for o aumento de persistência na lactação.

Cabe ressaltar que o mais importante é que o touro tenha uma PTA LEITE alta e positiva, pois esta é que garante uma mudança no nível de produção do rebanho. O ideal é que esta alta PTA LEITE seja aliada a uma alta persistência de lactação. Touros com altas PTA PERSISTÊNCIA não terão, necessariamente, altas PTA LEITE. Assim, estamos apresentando PTA PERSISTÊNCIA apenas dos touros que obtiveram valores de PTA positivos para a produção de leite e que tinham filhas em, no mínimo, três rebanhos. Desta forma, dos 302 touros com PTA LEITE, estamos publicando PTA PERSISTÊNCIA para 186 touros.

Sistema de Avaliação Linear

Como complemento às características produtivas, estamos publicando, com a colaboração da ABCGIL, PTAs para 13 características de conformação e manejo, avaliadas pelo sistema linear, de 98 touros, com acurácia mínima de 0,70 e filhas distribuídas em, no mínimo, três fazendas. As características foram analisadas por meio de modelos mistos, empregando-se modelos animal uni-características. Cada modelo contou com os efeitos aleatórios de animal (efeito genético direto e de ambiente permanente), além dos efeitos fixos de grupo de contemporâneas, avaliador e a idade da vaca no momento

Tabela 2. Médias, desvios-padrão e estimativas de herdabilidade para as características de conformação

Sigla	Característica (cm)	N	Média	Desvio Padrão	h ²
CORPO					
PTAp ALTG	Altura de Garupa	4849	136,6	4,3	0,63+0,04
PTAp PERT	Perímetro Torácico	4834	175,2	9,4	0,31+0,05
PTAp COMP	Comprimento do Corpo	4825	102,8	6,1	0,15+0,04
GARUPA					
PTAp COMG	Comprimento da Garupa	4819	41,5	3,7	0,27+0,04
PTAp L. ILIO	Largura entre os Ílios	4796	46,3	4,9	0,23+0,04
PTAp L. ISQUIO	Largura entre os Ísquios	4818	17,6	2,4	0,25+0,04
ÚBERE					
PTAp PU	Profundidade do Úbere	2056	9,9	6,1	0,10+0,05
TETOS					
PTAp COMPT	Comprimento dos Tetos	4801	7,4	1,7	0,45+0,04
PTAp DIATE	Diâmetro dos Tetos	4754	3,7	0,7	0,24+0,04

da avaliação, como covariável (efeitos linear e quadrático). Os grupos de contemporâneas foram definidos por: fazenda, ano e estação da avaliação. As estimativas de herdabilidade empregadas nas análises estão apresentadas nas Tabelas 2 e 3.

Para facilitar a utilização destas avaliações, já que algumas características são mensuradas em unidades diferentes, o que torna difícil a comparação entre elas, as PTAs apresentadas foram padronizadas (PTAp), isto é, o valor de cada PTA foi dividido pelo desvio padrão genético da característica. Desta forma, cada PTA será expressa em unidades de desvio padrão e não na sua unidade de medida original. Estas características podem ser utilizadas para orientar acasalamentos corretivos. As PTA seguem a escala da tabela 4.

Tendência Genética para Produção de Leite

A disponibilização de informações de touros avaliados geneticamente, bem como o uso dessas informações para a

Tabela 3. Valores máximos e mínimos e estimativas de herdabilidade para os escores de conformação de úbere e manejo

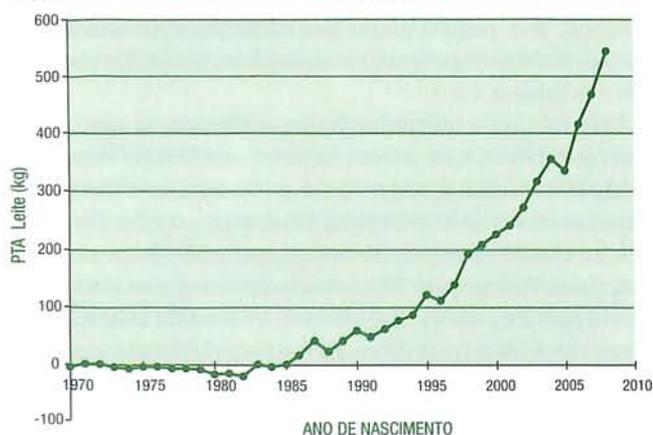
Sigla	Característica	N	Mínimo	Máximo	h ²
ÚBERE					
PTAp LA	Ligamento - Anterior	1332	1	9	0,16+0,07
PTAp LUP	Largura - Posterior	1937	1	9	0,21+0,07
MANEJO					
PTAp T	Temperamento	4819	1	5	0,14+0,03
PTAp F	Facilidade de Ordenha	4731	1	5	0,17+0,04



Tabela 4. Escalas de PTAp

Características	ESCALAS						
	-3	-2	-1	0	1	2	3
Altura de Garupa	Baixo	Alto
Perímetro Torácico	Raso	Profundo
Comprimento Corporal	Curto	Comprido
Comprimento da Garupa	Curto	Comprido
Largura Entre os Ísquios	Estreito	Largo
Largura Entre os Ílios	Estreito	Largo
Profundidade do Úbere	Profundo	Raso
Comprimento dos Tetos	Curtos	Compridos
Diâmetro dos Tetos	Finos	Grossos
Ligamento Anterior do Úbere	Fraco	Forte
Largura Posterior do Úbere	Estreito	Largo
Temperamento	Muito Mansa	Muito Brava
Facilidade de Ordenha	Muito Macia	Muito Dura

Figura 1. Média de PTA Leite (kg) por ano de nascimento



seleção e acasalamento, tem proporcionado ganhos genéticos para a raça gir no decorrer dos anos. A produção de leite é um dos principais critérios de seleção usados e a Figura 1 mostra a evolução das médias de PTA para produção de leite, de acordo com o ano de nascimento dos animais.

Considerações Finais

Com o intuito de aprimorar a qualidade do banco de dados e, conseqüentemente, da avaliação genética dos animais das raças gir e gir mocha, foi lançado no ano de 2005 o Programa Gir Leiteiro da ABCZ. Neste Programa, busca-se incentivar o controle leiteiro amplo e não seletivo. Assim, os produtores participantes que estão controlando a primeira lactação de todas as suas matrizes estão recebendo a ava-

liação genética de todas as vacas ativas de seu rebanho, o que os auxilia no processo de seleção e descarte de fêmeas. Este é um investimento da ABCZ que não implica em qualquer custo adicional para o produtor e que traz benefícios a todos. Nestes 10 anos de avaliação genética, novas características foram incluídas nas avaliações, como o pico de lactação e a persistência e, também, no sistema de controle leiteiro, como as morfológicas.

Em 2012 houve um acréscimo de mais de 3000 lactações avaliadas em relação ao ano de 2011, o que mostra a adesão dos produtores ao controle leiteiro, bem como a compreensão de sua importância. Esse aumento se refletiu num maior número de touros avaliados e na melhoria das ligações genéticas entre os rebanhos e grupos de contemporâneas. Esperamos que este sumário seja uma ferramenta útil para o melhoramento genético da raça gir leiteiro.

Lucia Galvão de Albuquerque – UNESP - Jaboticabal

Lenira El Faro – APTA – Ribeirão Preto
 Humberto Tonhati – UNESP - Jaboticabal
 Carlos Henrique C. Machado – ABCZ/FAZU
 Luiz Antonio Josahkian – ABCZ/FAZU
 Mariana Alencar Pereira – ABCZ
 Carlos Matheus de Souza – ABCZ

10º Sumário de Touros (ordenado pelo PTA dos touros)

Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº filhas	nº fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
1	KCA 472	C.A.Sansão	1062,75	0,98	634	176	0,086	0,91	B 805	C.A. Everest
2	ACFG 217	Brasão TE Kubera	913,50	0,68	3	3	-	-	KCA 472	C.A. Sansão
3	A7368	Radar dos Poções	847,90	0,96	160	57	0,138	0,80	A 324	Degas
4	EFC 408	Uranio TE Silvânia	798,33	0,84	29	17	-	-	KCA 472	C.A. Sansão
5	RRP 4194	Oxalufa TE de Bras.	781,28	0,68	6	6	-	-	A9552	Embaixador de Bras.
6	ACFG 222	Barbante TE Kubera	772,61	0,86	31	20	-0,115	0,71	A7481	Bem Feitor Raposo
7	A9552	Embaixador de Bras.	734,44	0,85	20	12	-0,164	0,68	A6370	Onassis de Bras.
8	B3853	Feitor TE de Bras.	713,08	0,87	38	4	-0,133	0,85	A6795	Udo de Bras.
9	EFC 500	Atlantico TE	709,36	0,82	23	18	-	-	A7368	Radar dos Poções
10	CAL 4397	Nobre TE CAL	674,75	0,96	202	82	-0,226	0,84	B 805	C.A. Everest
11	RRP 5224	Boris TE de Bras.	669,28	0,75	13	6	-0,159	0,66	B 805	C.A. Everest
12	B 58	Cajú de Bras.	660,08	0,97	205	73	0,114	0,91	A6796	Vale Ouro de Bras.
13	ACFG 849	Fargo TE Kubera	655,04	0,68	6	4	-	-	ACFG 222	Barbante TE Kubera
14	RRP 5221	Bagda TE de Bras.	644,71	0,76	14	9	-0,165	0,63	B 805	C.A. Everest
15	A9658	Fantoche de Bras.	643,62	0,82	21	17	-0,180	0,69	A6795	Udo de Bras.
16	GAV 291	Jaguar TE do Gavião	641,58	0,78	19	15	-	-	B4010	S.C. Uaçai Jaguar
17	B5213	Modelo TE de Bras.	637,33	0,95	199	97	-0,068	0,83	B 58	Cajú de Bras.
18	B5559	C.A.Paladino In	627,47	0,97	274	98	-0,077	0,87	B 805	C.A. Everest
19	A6796	Vale Ouro de Bras.	624,21	0,96	104	42	0,104	0,90	3937	Caxanga
20	B5549	Libero TE de Bras.	623,99	0,71	3	3	0,010	0,64	A6796	Vale Ouro de Bras.
21	EFC 333	Soberano da Silvânia	623,54	0,71	6	5	-	-	B 58	Cajú de Bras.
22	B 639	Herdeiro de Bras.	622,81	0,89	47	30	0,157	0,72	A6796	Vale Ouro de Bras.
23	CAL 4762	Pioneiro B. Feit. CAL	619,70	0,82	26	19	-0,016	0,70	A7481	Bem Feitor Raposo
24	FGVP 72	Vampiro da Epamig	618,86	0,71	5	3	-0,044	0,62	B 805	C.A. Everest
25	A9659	Fabuloso de Bras.	617,85	0,86	31	17	-0,108	0,69	A6795	Udo de Bras.
26	RIG 126	Hebreu S. Edwiges	613,44	0,75	10	4	-	-	B 805	C.A. Everest
27	FGVP 82	Xiato da Epamig	610,39	0,83	26	7	-	-	A6796	Vale Ouro de Bras.
28	CAL 4511	Nagpur TE da CAL	606,65	0,70	5	3	-	-	B 805	C.A. Everest
29	CAL 4544	Neon TE Pati CAL	605,12	0,74	10	4	-0,216	0,65	A6772	Pati da CAL
30	B6304	FB Macuco	602,61	0,76	9	6	-0,058	0,68	A2986	Azeiteiro
31	GAV 164	Guardião TE Gavião	592,23	0,85	36	20	-	-	A6967	SC Paxa Habil
32	CAL 4106	Jarro de Ouro CAL	590,34	0,88	46	36	-0,091	0,74	A6796	Vale Ouro de Bras.
33	ACFG 226	Barbaro TE Kubera	583,67	0,70	3	4	-	-	A7481	Bem Feitor Raposo
34	A9551	Ebano de Bras.	580,90	0,87	22	14	0,077	0,73	A6765	Pacu de Bras.
35	B 805	C.A.Everest	577,35	0,98	331	87	-0,121	0,93	A8396	C.A. Prelúdio
36	EFC 383	Teatro da Silvânia	572,98	0,96	244	93	-0,105	0,71	A5940	Espantoso
37	ACFG 662	Eliel TE Kubera	571,95	0,71	6	6	-	-	B 805	C.A. Everest
38	RRP 4718	Supra-Sumo de Bras.	549,53	0,67	4	3	-	-	A9552	Embaixador de Bras.
39	RRP 4223	Original TE de Bras.	549,34	0,74	8	6	-	-	A9551	Ebano de Bras.
40	EFC 588	Coliseu TE da Sil.	548,29	0,70	5	4	-	-	B 805	C.A. Everest
41	A7481	Bem Feitor Raposo	539,37	0,99	892	194	-0,073	0,95	A6783	Raposo da CAL
42	ACFG 425	Devon Kubera	528,97	0,74	16	4	-	-	A9658	Fantoche de Bras.
43	ACFG 233	Bazuah TE Kubera	520,01	0,85	39	20	-0,134	0,64	A7481	Bem Feitor Raposo
44	CAL 4860	Paio TE CAL	519,40	0,75	13	4	-0,170	0,62	B 805	C.A. Everest
45	ACFG 836	Fator TE Kubera	517,32	0,70	10	6	-	-	ACFG 222	Barbante TE Kubera



Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº filhas	nº fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
46	CAL 4406	Napolitano TE da CAL	516,93	0,83	28	22	-0,163	0,67	B 805	C.A.Everest
47	EFC 464	Valeouro TE Silvânia	513,74	0,84	20	12	0,036	0,70	B 58	Cajú de Bras.
48	A2986	Azeiteiro	510,45	0,79	11	6	-0,088	0,67	A7045	Sandalo
49	B4659	Elator TE Pati CAL	502,44	0,87	24	9	-0,099	0,77	A6772	Pati da CAL
50	B5044	Maculele TE de Bras.	496,24	0,77	17	4	-	-	A9657	Garimpo TE de Bras.
51	B6303	Debate da Pec.	495,44	0,83	25	13	-	-	A6796	Vale Ouro de Bras.
52	B5212	Mito TE Brasilia	492,66	0,82	15	12	-0,013	0,76	B 58	Cajú de Bras.
53	KCA 888	C.A.Avião TE	491,64	0,72	7	4	0,024	0,67	B 805	C.A. Everest
54	A6795	Udo de Bras.	489,98	0,88	16	12	-0,105	0,77	9023	Darlan de Bras.
55	B3335	Dadaniyo dos Poções	489,18	0,74	9	4	-	-	A7368	Radar dos Poções
56	CAL 5277	Recital TE CAL	487,74	0,76	7	7	-0,170	0,67	A7481	Bem Feitor Raposo
57	A6370	Onassis de Bras.	482,63	0,86	16	11	-0,138	0,77	A6207	Hermes de Bras.
58	RRP 4307	Ohio de Bras.	479,91	0,70	5	5	-	-	A9551	Ebano de Bras.
59	JFSA 482	Assunto S.Humberto	477,81	0,73	7	3	-0,162	0,69	B 805	C.A.Everest
60	CAL 4759	Papiro B.Feitor CAL	463,88	0,69	5	4	-	-	A7481	Bem Feitor Raposo
61	RRP 4864	Tributo de Bras.	463,80	0,78	16	13	-	-	A9659	Fabuloso de Bras.
62	B5226	Meteoro de Bras.	463,31	0,97	301	107	-0,338	0,84	A3226	Rajasthan de Bras.
63	DAB 6	Askay Dab TE	462,54	0,76	12	8	-	-	B 805	C.A. Everest
64	B5530	Rocar Lageado V.Ouro	460,89	0,74	7	3	-	-	A6796	Vale Ouro de Bras.
65	KCA 633	Nobel Pati da CAL	454,90	0,75	11	8	0,010	0,63	B 805	C.A. Everest
66	CAL 4332	Marcante Pati CAL	453,17	0,90	64	44	-0,155	0,72	A6772	Pati da CAL
67	B2585	Encantado TE Cruz.	452,76	0,81	23	13	0,078	0,69	A6796	Vale Ouro de Bras.
68	B4692	Impressor de Bras.	450,73	0,96	197	87	-0,134	0,85	A6795	Udo de Bras.
69	B4812	C.A. Guri St TE	450,20	0,91	81	53	-0,070	0,74	B4692	Impressor de Bras.
70	GAV 171	Galaxi TE do Gavião	449,34	0,79	17	15	-	-	B 805	C.A.Everest
71	EFC 586	Cenario TE	446,56	0,70	7	3	-	-	B5003	Dalton TE Pati CAL
72	CAL 4918	Parintins TE Benfeit	445,36	0,77	11	9	-0,068	0,66	A7481	Bem Feitor Raposo
73	B4010	S.C.Uacai Jaguar	437,94	0,88	35	24	-0,049	0,74	A1474	Jaguar
74	GAV 154	Astro TE do Gavião	436,77	0,72	8	6	-	-	B 58	Cajú de Bras.
75	A9686	Gangster de Bras.	434,71	0,78	10	8	-0,073	0,64	A6795	Udo de Bras.
76	A9685	Graduado de Bras.	426,56	0,85	25	15	-0,123	0,73	A6370	Onassis de Bras.
77	A6765	Pacu de Bras.	424,76	0,76	4	4	0,021	0,62	4959	Japão
78	APPG 474	Husen dos Poções	422,36	0,81	19	8	-	-	A7368	Radar dos Poções
79	B 32	Cadarso C-054	422,08	0,97	221	70	-0,112	0,91	A 280	Eleito
80	GAV 155	Gold TE do Gavião	420,27	0,75	14	8	-	-	B 58	Cajú de Bras.
81	B6467	Efalc Paraiso Cajú	413,82	0,93	95	53	0,024	0,74	B 58	Cajú de Bras.
82	RRP 4581	Rajkot de Bras.	413,29	0,87	41	31	-0,039	0,71	B 58	Cajú de Bras.
83	B3381	Jacare de Bras.	412,82	0,82	13	8	-0,117	0,71	A3226	Rajasthan de Bras.
84	B5003	Dalton TE Pati CAL	407,85	0,94	94	47	-0,024	0,86	A6772	Pati da CAL
85	A6772	Pati da CAL	401,48	0,90	25	15	-0,149	0,81	6680	Saravay
86	B4705	Indiano 3R de Uber.	401,36	0,72	6	3	-	-	8499	Eco da Sund.
87	CAL 4180	Lacteo TE CAL	398,80	0,84	27	12	0,128	0,70	A6967	SC Paxa Habil
88	B1734	Mar. Az Urutu	397,79	0,88	55	30	-	-	B4012	SC Urutu Relógio
89	B4601	Estilo de Bras.	394,83	0,77	9	6	-0,008	0,62	A6796	Vale Ouro de Bras.
90	B4754	Herói Dalton CAL	391,40	0,80	17	13	-0,015	0,69	B5003	Dalton TE Pati CAL
91	B6409	C.A. Quero-Quero	384,12	0,80	17	4	-0,008	0,76	B3401	C.A. Gandy TE
92	FGVP 183	Breque da Epamig	383,40	0,72	7	3	-	-	A7481	Bem Feitor Raposo

Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	n° filhas	n° fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
93	CAL 4709	Poderoso B.Feit.CAL	378,60	0,73	8	6	-0,120	0,65	A7481	Bem Feitor Raposo
94	GAV 244	Saron TE do Gavião	376,42	0,70	5	4	-	-	A7481	Bem Feitor Raposo
95	RRP 4677	Simbolo de Bras.	367,20	0,72	9	3	-	-	A9659	Fabuloso de Bras.
96	B8100	C.A.Oscar In	366,44	0,82	27	9	0,025	0,78	B5003	Dalton TE Pati CAL
97	CAL 4292	Mestre da CAL	365,20	0,68	3	3	-	-	B 58	Cajú de Bras.
98	B2970	Objetivo de Bras.	363,17	0,75	13	3	0,132	0,70	B 58	Cajú de Bras.
99	FBGO 433	FB Taruma	358,92	0,65	5	4	-	-	B 805	C.A. Everest
100	A7433	Zonado Maxixe	357,17	0,81	15	5	-	-	A6363	Maxixe da CAL
101	A3225	Ramada de Bras.	356,72	0,74	9	5	-0,059	0,67	7098	Hindostan Imp.
102	A6783	Raposo da CAL	353,05	0,85	14	9	-0,109	0,76	A6166	Conhaque Virbay
103	B6411	C.A.Quiosque	349,28	0,72	12	9	-	-	B3847	C.A. Jardel
104	MABG 18	Maab Amuleto	345,25	0,80	19	5	0,204	0,66	B 58	Cajú de Bras.
105	APPG 801	Major TE dos Poções	342,15	0,84	18	10	0,009	0,63	A5940	Espantoso
106	A7045	Sandalo	341,42	0,85	21	13	-0,023	0,76	8499	Eco da Sund.
107	APPG 691	Lacustre TE Poções	340,32	0,74	9	4	-	-	A7368	Radar dos Poções
108	JFR 1734	Master TE	338,36	0,84	27	8	0,010	0,67	A7481	Bem Feitor Raposo
109	B4623	Jade 3R de Uber.	330,92	0,73	8	7	-	-	A4882	Falcon 3R de Uber.
110	B4567	Incrível Griffe CAL	329,14	0,75	8	5	-0,007	0,65	A9572	Griffe 3R de Uberaba
111	Efc 307	Refugio da Silvânia	322,98	0,73	7	4	-	-	A9572	Griffe 3R de Uberaba
112	A3226	Rajastan de Bras.	322,25	0,88	10	7	-0,116	0,76	7098	Hindostan Imp.
113	A6163	Iguatu	317,83	0,68	5	3	-	-	4959	Japão
114	A6967	S.C Paxa Habil	317,40	0,82	12	6	0,073	0,68	A8044	Campo Alegre Habil
115	B1302	Iapu TE de Bras.	313,23	0,73	9	4	-	-	A3226	Rajastan de Bras.
116	VRPG 1125	Trajeto TE Poty VR	309,22	0,81	22	4	-0,112	0,62	A7481	Bem Feitor Raposo
117	EFC 456	Vindouro TE Silvânia	307,25	0,72	9	4	-	-	B3401	C.A. Gandy TE
118	ANF 3908	Havai TE da São José	306,96	0,69	6	3	-	-	A7481	Bem Feitor Raposo
119	CAL 4517	Dakar TE Pati CAL	301,52	0,71	7	6	-	-	A6772	Pati da CAL
120	B4013	S.C Vampiro Jaguar	301,12	0,68	10	6	-	-	A1474	Jaguar
121	A5259	S.Cruz Oasis Habil	299,76	0,92	59	30	0,073	0,85	A8044	Campo Alegre Habil
122	A4299	Rancheiro da CAL	299,17	0,76	8	5	-0,052	0,63	A6166	Conhaque Virbay
123	7	Legitimo	294,28	0,77	14	8	-0,063	0,70		
124	A9066	Atol	288,21	0,76	14	4	-	-	A6796	Vale Ouro de Bras.
125	B1710	Mar.Relógio Baile	287,21	0,83	26	20	-	-	A5258	S.C.Edipo Cachimbo
126	A9556	Abede Triunfo	284,28	0,84	22	14	-0,013	0,74	A6272	Triunfo Ficção CAL
127	B3347	Figurino Abide CAL	282,94	0,75	11	7	-0,050	0,60	A9556	Abede Triunfo
128	B5588	Rocar Orvalho V.Zon	278,87	0,71	10	8	-	-	A7433	Zonado Maxixe
129	CAL 4210	Lirio CAL	277,98	0,69	7	3	-	-	A6967	SC Paxa Habil
130	JFR 1658	Egipcio TE B. Feitor	277,29	0,77	7	6	-	-	A7481	Bem Feitor Raposo
131	A9657	Garimpo TE de Bras.	276,18	0,90	43	28	-0,106	0,77	A6370	Onassis de Bras.
132	B3563	FB Impacto	275,49	0,76	16	10	0,028	0,61	A 280	Eleito
133	B5032	Gameta TE CAL	275,39	0,87	36	25	0,139	0,74	A7045	Sandalo
134	B5033	Hercules Dalton CAL	273,47	0,70	8	8	-	-	B5003	Dalton TE Pati CAL
135	B1741	S.C Diababir Caxanga	272,14	0,70	7	3	-	-	3937	Caxanga
136	B1303	FB Importante	271,40	0,63	2	3	-	-	A 280	Eleito
137	B8041	Rei da Epamig	270,11	0,76	11	3	-	-	B 805	C.A.Everest
138	A7054	Abonado da Poty VR	267,67	0,79	14	6	-0,148	0,61	A3143	Serrano da Poty
139	EFC 265	Patrimônio Silvânia	263,89	0,87	34	26	-	-	A3611	Jagunco



Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº filhas	nº fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
140	B4012	S.C Urutu Relógio	261,74	0,77	7	4	-	-	B1710	Mar. Relógio Baile
141	MMS 485	Pafuncio	258,51	0,64	5	4	-	-	B4352	Feitiço da Poty VR
142	ACFG 50	Astro TE de Kubera	258,23	0,82	29	16	-	-	B 805	C.A. Everest
143	ANF 3320	Czar Premnath S.José	256,08	0,65	7	3	-	-	A7763	Natal K207 da V.S.
144	A6968	Uberaba da CAL	255,56	0,67	4	4	-	-	A6363	Maxixe da CAL
145	A8996	Elegante	255,12	0,76	15	4	-	-	A1474	Jaguar
146	B3331	Ultimo	248,17	0,87	42	9	0,067	0,68	A7155	Sudhano
147	8499	Eco da Sund.	247,16	0,82	11	3	-0,140	0,75	8134	Subud Imp.
148	B4352	Feitiço da Poty VR	246,03	0,87	42	8	-0,099	0,76	A1474	Jaguar
149	JFR 1661	Nilo TE	245,43	0,76	8	5	-	-	A7481	Bem Feitor Raposo
150	B6427	C.A.Supremo TE	241,41	0,72	9	6	-0,079	0,62	B 805	C.A.Everest
151	B1023	Abaeté	241,40	0,83	23	3	0,082	0,77	A2373	Saim JZ
152	B1550	Andaka dos Poções	238,65	0,93	85	41	0,012	0,77	A7390	Sadhu dos Poções
153	B1825	Friburgo Umbuzeiro	237,13	0,63	5	3	-	-	B2505	Uirapurú Umbuzeiro
154	A1474	Jaguar	234,84	0,91	44	18	-0,008	0,82		
155	A7120	Panama dos Poções	234,23	0,87	38	13	0,210	0,70	A 324	Degas
156	A5940	Espantoso	227,55	0,83	6	4	-0,014	0,63		
157	B6315	FB Painel	225,62	0,68	8	6	-	-	B1303	FB Importante
158	B 959	Jampur Gamad POI	221,77	0,88	46	3	-	-	A7947	Jampur da Zeb.
159	A2636	Mucaja da Pontal 2	216,42	0,78	15	3	0,007	0,71	9551	Huno da Sundernagar
160	B5520	C.A.Navajo In	215,12	0,69	8	6	-	-	A8060	C.A. Habitante
161	A9726	Padouro da Epamig	213,68	0,77	12	7	0,038	0,61	A6796	Vale Ouro de Bras.
162	B4507	Abagum Maxixe	212,60	0,79	13	8	-	-	A6363	Maxixe da CAL
163	APPG 1003	Oriz dos Poções	210,45	0,72	8	6	-	-	Appg 801	Major TE dos Poções
164	6852	Gaiolão DC	208,49	0,91	66	16	0,029	0,83	6677	P.K. Bagiyar DC
165	B3666	Boemio	207,94	0,73	11	4	-	-	A3151	Bonanza
166	KCA 585	Ca Urucum	205,43	0,63	9	4	-	-	A5249	S.C.Impala Faisão
167	EFC 362	Talento da Sil.	203,15	0,65	6	3	-	-	B6466	Efalc Obelisco Graf.
168	A7475	Feitiço de Bras.	193,39	0,84	21	13	0,001	0,70	A3226	Rajasthan de Bras.
169	B 33	Camarare C-116	189,21	0,83	25	11	0,083	0,71	A5222	M.Expoente Faizão
170	A7184	Virbay Paraíso CAL	188,46	0,74	6	5	-	-	A6738	Paraíso da CAL
171	B2969	FB Orbital TE	186,77	0,70	5	4	-	-	B 32	Cadarso C-054
172	B4695	Intrepido de Bras.	186,47	0,70	7	7	-	-	A3226	Rajasthan de Bras.
173	A6738	Paraíso da CAL	186,38	0,84	17	11	-0,030	0,73	6680	Saravay
174	B2967	C.A Dourado da Eld.	182,93	0,74	8	7	-0,063	0,62	B 805	C.A. Everest
175	A4651	Embrião	180,36	0,78	13	8	-	-	A1474	Jaguar
176	A9572	Griffe 3R de Uberaba	178,76	0,88	25	15	-0,052	0,69	8499	Eco da Sund.
177	A9557	Zague TE Paraíso CAL	176,12	0,69	6	3	-0,016	0,62	A6738	Paraíso da CAL
178	JOR 3027	Jaguar-TE-3027	170,57	0,71	9	5	-	-	A1474	Jaguar
179	JFR 1671	Napoles TE	168,98	0,77	17	9	-	-	6852	Gaiolão DC
180	JFR 1607	Manchester TE	168,51	0,86	30	21	-0,050	0,71	A7481	Bem Feitor Raposo
181	A4883	Fenix 3R de Uber.	161,06	0,73	9	5	-	-	A2636	Mucaja da Pontal 2
182	B3401	C.A.Gandy TE	160,00	0,86	31	24	-0,170	0,76	6730	Ita da SC
183	ANF 3076	Beduino da São José	157,33	0,85	33	12	-	-	A8698	Visual da São José
184	A4896	Fado 3R de Uber.	157,27	0,61	4	3	-	-	A1474	Jaguar
185	FGVP 130	Afetivo da Epamig	152,59	0,70	10	6	-	-	B4012	SC Urutu Relógio
186	B1572	Horizonte TE de Bras	147,68	0,71	8	6	-	-	A6765	Pacu de Bras.

Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	n° filhas	n° fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
187	B 719	C.A.Damião	146,32	0,65	7	5	-	-	A8396	C.A. Prelúdio
188	B 333	Iank 3R de Ub.	142,57	0,70	6	5	-	-	8499	Eco da Sund.
189	K1557	Intervalo CAL	140,60	0,74	15	7	0,104	0,61	A6967	SC Paxa Habil
190	ESA 235	Uno da Silvânia	138,62	0,77	17	3	-	-	B6466	Efalc Obelisco Graf.
191	FGVP 58	Vicio da Epamig	136,22	0,79	18	6	-	-	A9685	Graduado de Bras.
192	JFR 1546	Livramento TE	136,00	0,74	8	4	-	-	6750	Bahadursinghji DC
193	A3434	Brasil	130,75	0,84	23	7	-0,024	0,60	A6170	Importante da Mar.
194	ANF 3316	Comanche da São José	116,46	0,68	7	4	-	-	A8698	Visual da São José
195	A9680	Araxa	113,52	0,81	15	5	0,060	0,69	A6750	Justo
196	B4405	Conde	110,60	0,89	73	8	0,028	0,77	6852	Gaiolão DC
197	A3151	Bonanza	108,55	0,76	20	3	0,126	0,70	A8101	Lord 347
198	A8180	Cacife	108,16	0,81	19	3	0,036	0,77	8134	Subud Imp.
199	A5222	M.Expoente Faizão	103,30	0,85	16	10	0,033	0,77	A4607	Faizão
200	A8698	Visual da São José	100,15	0,85	31	7	-	-	A8685	Rabanete da S.José
201	A4785	Xistoso Paraíso CAL.	99,37	0,66	4	4	-	-	A6738	Paraíso da CAL
202	B3834	Timão	95,60	0,68	8	4	-	-	B3210	Sagrado
203	B3700	Doncolin da Poty VR	93,90	0,86	32	6	-0,115	0,73	A1474	Jaguar
204	B6466	Efalc Obelisco Graf.	93,29	0,83	22	13	-0,042	0,65	B4706	Grafitte 3R de Ub.
205	B4640	Bombay dos Poções	91,85	0,75	12	8	-	-	A9540	Shiyhadra Poções
206	B4917	Tronco ZS	86,78	0,69	11	6	-	-	B 834	Napy
207	B4005	S.C.Tucano Expoente	83,72	0,72	7	5	-	-	A5222	M.Expoente Faizão
208	K4499	PH Juca PH	83,16	0,71	10	4	-	-	K 4	Marduque II
209	A9960	Príncipe Fan	78,02	0,73	14	9	-	-	B 989	Príncipe
210	B4706	Grafitte 3R de Ub.	76,55	0,85	22	14	-0,031	0,74	A1690	Mongol da Pontal
211	A9076	Xangai da São José	76,47	0,83	26	5	-	-	B1212	Escocês
212	B3259	C.A.Galante	74,77	0,72	7	8	0,050	0,62	A8396	C.A.Prelúdio
213	A 210	Krishna G.Rupia DC	73,33	0,72	6	4	-	-	6526	Krishna Gori DC
214	B6309	S.C.Decreto Faizão	72,95	0,62	6	4	-	-	A4607	Faizão
215	B 977	Sorbone Fan	65,12	0,70	18	3	-	-	A7947	Jampur da Zeb.
216	A1690	Mongol da Pontal	64,19	0,86	33	14	0,046	0,77	9551	Huno da Sundernagar
217	5131	Naidu Imp.	63,51	0,80	13	7	0,085	0,71		
218	A7411	Arapoti	60,41	0,74	9	3	0,051	0,66	A6747	Notavel
219	B 709	Danubio St. Humberto	54,11	0,61	4	4	-	-	A8180	Cacife
220	B5106	Indiano TE	50,27	0,83	29	10	0,071	0,62	6852	Gaiolão DC
221	B 501	Recorte da Mar.	48,18	0,67	6	3	-	-	B 10	Jubiloso da Mar.
222	B 497	FB Juri	47,09	0,67	7	4	-	-	B2108	Del Rey JO
223	A6486	Negocio da Poty VR	43,32	0,64	4	3	-	-	B3105	Celebre da Poty VR
224	B3210	Sagrado	40,71	0,64	4	3	-	-	B 740	Desejo
225	B 980	Ruby	40,06	0,62	5	3	-	-	A9888	Apache
226	K4498	PH Judah	37,25	0,62	5	4	-	-	K 705	S.C. Navio Astronauta
227	6750	Bahadursinghji DC	33,93	0,83	11	6	0,010	0,74	6505	Pushpano Imp.
228	APPG 980	Ozano TE dos Poções	30,86	0,73	12	7	-	-	8257	Atma Imp.
229	OCM 3113	Sorriento OCM	26,86	0,63	7	4	-	-	B2131	Espigão da ESM
230	JFR 1418	Jequitiba TE	24,95	0,77	11	6	0,101	0,63	6750	Bahadursinghji DC
231	A 212	K.Gori Ghiliri DC	24,63	0,76	15	6	-	-	6526	Krishna Gori DC
232	A9563	Internato	23,43	0,67	6	7	-	-	A7109	Impressor
233	B3894	Faceiro da ESM.	21,75	0,64	4	3	-	-	A 258	Krishna S.Kasudi II



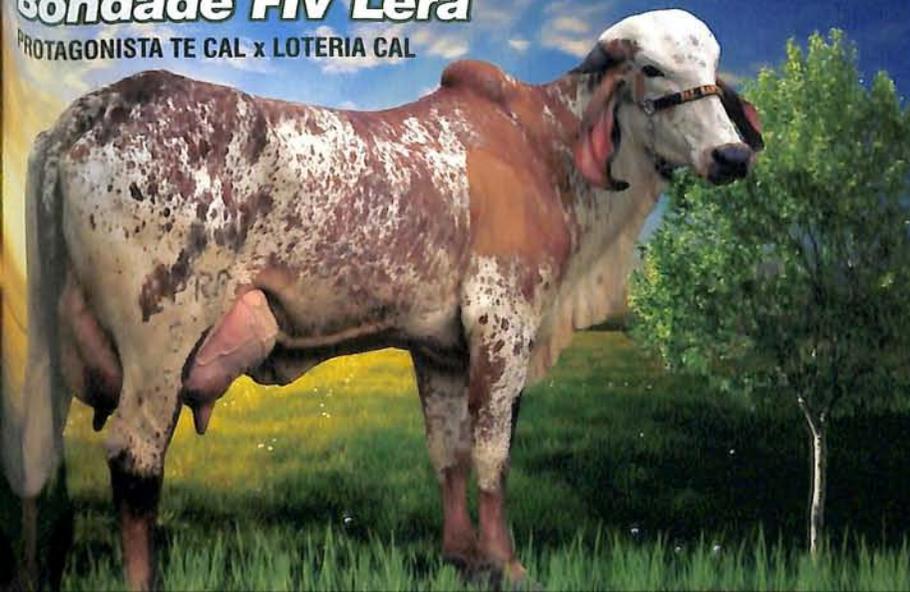
Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº filhas	nº fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
234	B1254	Ariano da São José	21,53	0,78	16	5	-	-	A9282	Vassari II
235	B4632	Comendador	9,78	0,81	17	8	0,003	0,69	A4292	Mocambo
236	JFR 1417	Jacaranda TE	9,54	0,82	22	9	0,035	0,64	6750	Bahadursinghji DC
237	B2108	Del Rey JO	6,86	0,75	12	6	-0,044	0,69	A8061	Cajú
238	A7390	Sadhu dos Poções	5,20	0,90	37	13	0,051	0,72	6750	Bahadursinghji DC
239	B1581	Dragão	-1,29	0,73	8	5	0,091	0,61	A7411	Arapoti
240	B 758	S.C. Omega Faizão	-3,59	0,85	19	9	-0,032	0,65	A4607	Faizão
241	B1050	Faraó POI 1725	-4,49	0,76	14	4	0,024	0,69	8257	Atma Imp.
242	B 509	Impaciente Poty VR	-7,92	0,80	20	3	-	-	B3700	Doncolin da Poty VR
243	ANF 3200	Butantan da São José	-9,23	0,65	6	4	-	-	A8697	Virnan da São José
244	A8416	Jurua	-13,19	0,75	10	3	-	-	A4730	Chave de Ouro Neto
245	A8697	Virnan da São José	-15,61	0,81	22	6	-	-	A8685	Rabonete da S. José
246	B2131	Espigão da ESM	-19,72	0,71	13	3	0,173	0,64	B 825	Novo Rei da Favela
247	K1857	Decoro PH	-21,37	0,76	12	5	-	-	K 4	Marduque II
248	B 816	C.A. Faraó TE	-23,89	0,62	5	4	-	-	6611	V. Roopano M. II DC
249	ZEID 5660	Orvalho ZS	-24,25	0,67	9	6	-	-	B5538	Veratro
250	B6200	Danubio DP	-25,35	0,61	3	3	-	-	B2962	Improvisso DP
251	SQP 29	Hindustani A. Estiva	-30,83	0,83	31	5	0,035	0,75	A9656	Tutor
252	A6181	Encontro	-39,44	0,62	5	5	-	-	A3931	Krishna Bali da Ma
253	A9535	Vingador	-40,28	0,81	30	3	-0,143	0,73	A4058	Dayan
254	B1262	Gengiskan	-40,55	0,61	6	4	-	-	A9680	Araxa
255	A7108	Dalat	-42,47	0,81	22	6	-0,152	0,62	A4730	Chave de Ouro Neto
256	B 496	Devaneio	-44,59	0,80	19	4	0,017	0,70	6852	Gaiolão DC
257	A9609	Soberano	-52,94	0,70	10	3	-	-	A6789	Nativo
258	A 969	Ringo JZ	-53,35	0,68	5	3	-	-	A2909	Rodouro
259	B4517	Tacare	-57,17	0,69	16	6	-	-	B 834	Napy
260	ENA 333	Meru	-60,96	0,63	4	3	-	-	6721	K.S.V.R. Kasudi DC
261	A4227	Beduino	-61,74	0,68	8	4	-	-	A6655	Tupi
262	B6415	Majestade da 2M	-74,47	0,76	23	6	-	-	B3848	Mago da 2M
263	B4753	Magnifico DP	-76,69	0,79	19	4	0,017	0,72	B2962	Improvisso DP
264	B5030	Galileu	-83,32	0,81	16	5	0,084	0,72	B4632	Comendador
265	A4035	Seresteiro R-Vaj	-83,56	0,75	14	5	0,038	0,68	9881	Confete de Ouro
266	K6600	Saltador da Epamig	-84,54	0,71	8	5	-	-	K 4	Marduque II
267	8257	Atma Imp.	-86,06	0,76	10	4	-	-		
268	B 985	Jalam Camila	-90,73	0,62	7	5	-	-	B 958	Brinco
269	A5260	S.C. Oriente Morcego	-99,62	0,81	20	12	0,059	0,67	A5234	S.C. Educado Cachimbo
270	A7678	Nobre	-103,26	0,77	7	3	-	-	A 556	Chave de Ouro Filho
271	A 258	Krishna S. Kasudi II	-103,77	0,75	11	6	-	-	6666	Krishna Sakina DC
272	ZEID 6357	Gamasonic ZS	-105,87	0,70	11	4	-	-	B6436	Bambole ZS
273	APPG 224	Emulo dos Poções	-107,23	0,74	20	16	-	-		
274	B 498	Krishneto	-124,65	0,82	40	7	-	-	6721	K.S.V.R. Kasudi DC
275	B2962	Improvisso DP	-132,24	0,88	37	8	0,122	0,82	A4051	Ouro Fino DP
276	B6116	Vajsun DP	-138,64	0,83	16	4	0,085	0,77	B2962	Improvisso DP
277	A4730	Chave de Ouro Neto	-155,04	0,82	5	4	-0,051	0,65	A 557	Galeão
278	K1886	Jivago JIC	-157,20	0,68	8	4	-	-	K 616	Thyerre da JA
279	K 705	S.C. Navio Astronauta	-158,06	0,64	4	3	-	-	K 16	Astronauta
280	FAN 1429	Genesis Fan	-158,34	0,72	11	4	-	-	B 969	Patamar Eva

Rank	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	n° filhas	n° fazendas	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
281	B1212	Escocês	-160,11	0,89	33	11	-0,166	0,71	A9969	Banto
282	JFR 1516	Limogenes TE	-161,32	0,78	8	7	-	-	B5030	Galileu
283	B 834	Napy	-165,45	0,76	5	3	-	-	A8477	Ibero
284	B1564	Flamengo	-166,11	0,64	7	6	-	-	A6747	Notavel
285	B5557	Aguapé da Favela	-171,77	0,66	8	3	-	-	B3752	Triunfo da Fav.
286	A9656	Tutor	-180,09	0,84	24	3	-0,110	0,75	A6750	Justo
287	B 969	Patamar Eva	-184,42	0,90	112	4	-	-	A4258	Cajueiro Eva
288	K 4	Marduque II	-193,50	0,91	53	14	-0,024	0,69		
289	A2700	Galeão	-212,08	0,77	17	3	-	-	A4730	Chave de Ouro Neto
290	K 178	Astro R-2	-223,01	0,70	12	3	-	-	K 4	Marduque II
291	K1840	Domino JIC	-224,82	0,66	6	3	-	-	K 616	Thyerre da JA
292	K 616	Thyerre da JA	-240,19	0,84	25	6	-	-	K1700	Maharani da TV
293	K 100	Bordallo JIC	-244,15	0,80	13	6	-	-	K 610	Insolente
294	K1700	Maharani da TV	-248,86	0,71	4	3	-	-	K 42	Raro
295	A6746	Adorno	-261,48	0,72	5	4	-	-	A8175	Estadão
296	B5216	Itarare da Americana	-262,70	0,64	6	4	-	-	A8477	Ibero
297	B 970	lucata II	-266,26	0,79	14	4	-	-	A8888	Apache
298	A3350	Javai	-285,25	0,71	6	6	-	-	A4730	Chave de Ouro Neto
299	A9069	Beduino Fan	-304,53	0,85	32	3	-	-	B 969	Patamar Eva
300	B3372	Ipora	-324,22	0,78	11	7	-	-	A6746	Adorno
301	K1811	Exportado da Flor.	-351,27	0,72	8	3	-	-	K 42	Raro
302	K 42	Raro	-370,89	0,84	68	6	0,015	0,75		

Sumário disponível no www.pmgz.org.br

Bondade FIV Lera

PROTAGONISTA TE CAL x LOTERIA CAL



Campeã Fêmea Jovem, Melhor Úbere Jovem e
 Grande Campeã da Raça Gir Leiteiro - Quilissamã (RJ) 2011
 Campeã Fêmea Jovem, Melhor Úbere Jovem e
 Grande Campeã da Raça Gir Leiteiro Cordeiro (RJ) 2011
 Campeã Fêmea Jovem, Melhor Úbere Jovem e
 Grande Campeã da Raça Gir Leiteiro Cachoeiras de Macacu (RJ) 2011
 Campeã Fêmea Jovem, Melhor Úbere Jovem e
 Grande Campeã da Raça Gir Leiteiro Juiz de Fora (MG) 2011
 Campeã Fêmea Jovem, Melhor Úbere Jovem e
 Grande Campeã da Raça Gir Leiteiro Macuco (RJ) 2011
 Melhor Úbere Jovem e Campeã Fêmea Jovem em Pista,
 Grande Campeã Geral da Raça Gir Leiteiro - Resende (RJ) 2011.
 Melhor Fêmea do Ranking Estadual RJ 2011 2012.



Luiz Eutálio Rodrigues de Almeida
 eutalio@yahoo.com.br
 Cachoeira de Macacu - RJ (21) 9272-6562



Contrata-se entregador

No ano passado, o Cenatte avisou que estava entregando mais campeões para as pistas da Expozebu em 2012.

E era verdade. Tanto é que o número de campeões aumentou. Somente entre os clientes criadores de gir leiteiro, tabapuã e nelore foram 14 campeonatos e 17 reservados.

Mas como não deu para falar de cada um neste anúncio, colocamos todos eles na internet. Confira! www.cenatte.com.br

Raça Gir

Melhor Criador – Gabriel Donato de Andrade - Fazenda Calciolândia

Raça Guzerá

Melhor Criador – Virgílio Villefort Martins - Agroville

Melhor Expositor – Antônio P. Salvo e Outros – Fazenda Canoas

Grande Campeão – Encanador Villefort - Virgílio Villefort Martins – Agroville

Raça Nelore

Melhor Expositor - Rima Agropecuária Ltda

Grande Campeã – Hariana III FIV EXA – Rima Agropecuária Ltda.

Também merecem destaque estes criadores que obtiveram campeonatos:

Raça Tabapuã

Marcos César Gonçalves Dornellas

Maria de Fátima N. Araújo Arnaldi

Giorgio L. Giuseppe A. Arnaldi

Waldemar Antônio Arimatéia

Raça Nelore

Miguel Pinto de Santana Filho

Raça Guzerá

Adriano Varela Galvão

Agostinho Alcântara de Aguiar

Sinval Martins de Melo

Do jeito que a coisa vai,
teremos que pedir reforço.

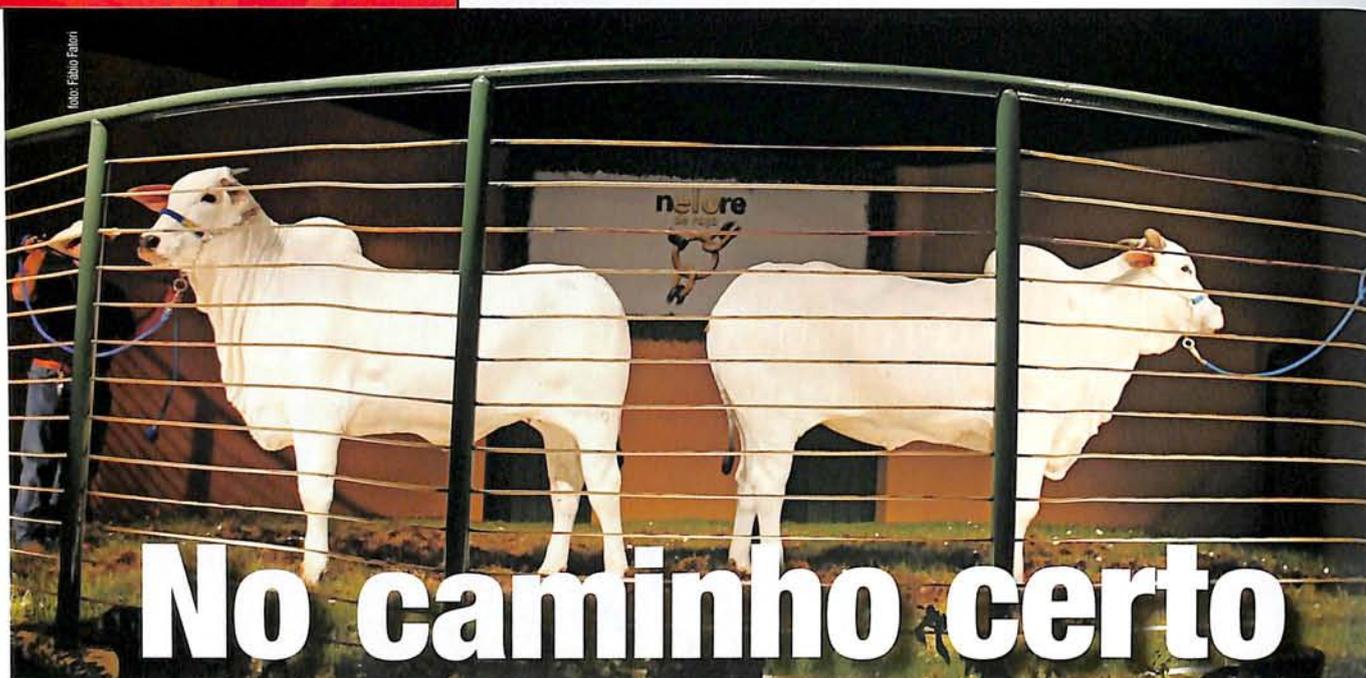


maxipodea



A evolução da genética.

Brasil - Colômbia - Costa Rica - México
(31) 3665 1090 - comercial@cenatte.com.br
www.cenatte.com.br



No caminho certo

Em quase oito décadas de existência, a ExpoZebu manteve em 2012 a escrita de que é o ponto de encontro da pecuária mundial. Estrangeiros de 28 países passaram pelo Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), durante os 13 dias da feira, que teve um público geral de 235.771 visitantes. Debates, leilões, palestras, reuniões de importantes entidades do setor, competições, eventos culturais, lançamentos de produtos e novas tecnologias compuseram a programação do evento.

Realizada de 28 de abril a 10 de maio, a 78ª ExpoZebu terminou com uma movimentação financeira estimada em R\$ 120 milhões. Cerca de 100 empresas de vários segmentos participaram da exposição e negociaram em torno de R\$71 milhões com a venda de produtos, como: veículos, troncos e balanças, sêmen, animais, embriões, roupas e acessórios, móveis, etc.

Nos 40 leilões oficializados, o faturamento ficou em R\$48.880.720,00, com a venda de 1.221 lotes. A média por lote confirmou a boa liquidez dos pregões, ficando em R\$40.033,00, valor que supera a média de R\$35.635,00, registrada no ano passado. O animal mais caro da ExpoZebu foi a fêmea nelore Rani FIV da Java, cuja metade de sua posse foi vendida no leilão 28ª Noite dos Campeões, pelo valor de R\$1.220.000,00. O segundo animal mais caro foi o clone Essência TE Guadalupe TN2, com 50% da posse vendida por R\$740.000,00 no leilão Elo de Raça.

Várias raças tiveram pregões na ExpoZebu. Os valores comercializados por raça e o total dos leilões foram: brahman (R\$2.070.000,00 – 3 leilões), gir (R\$14.834.780,00 – 16 leilões), guzerá (R\$1.628.240,00 – 2 leilões), tabapuã (R\$1.306.800,00 – 3 leilões), nelore (R\$26.842.680,00 – 13 leilões) e sindi (R\$656.400,00 – 1 leilão), além de jumentos e muaras (R\$1.541.820,00 – 2 leilões). Além das vendas de

produtos e de animais nos leilões, também houve comercialização de zebuínos em três shoppings de animais.

Reivindicações e homenagens

O II Encontro da Rural Jovem abriu a programação da ExpoZebu, no dia 28 de abril, debatendo as alterações do Código Florestal. O deputado federal Paulo Piau, relator da nova legislação, participou do evento, que contou com a presença de dezenas de jovens de várias regiões do Brasil. O II Encontro da Rural Jovem contou ainda com as presenças do presidente da ABCZ Eduardo Biagi, do representante da Rural Jovem Bento Mineiro, do presidente da Sociedade Rural Brasileira Cesário Ramalho da Silva e dos diretores da ABCZ Frederico Diamantino, Luiz Cláudio Paranhos e Gabriel Prata Rezende.

A abertura oficial da feira, no dia 3 de maio, contou com a presença do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mendes Ribeiro Filho, do Governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, e de diversas autoridades, dentre embaixadores, senadores, deputados federais e estaduais, vereadores, entre outros representantes de órgãos públicos.

Durante pronunciamento, o presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, ressaltou o profissionalismo, a importância e a con-

tribuição do setor agropecuário para o Brasil, com ênfase no trabalho dos produtores. "Progressistas, modernos e inovadores de fato na economia brasileira são os produtores rurais e profissionais voltados para a produção agropecuária. O produtor rural faz por merecer maior valorização como interlocutor no debate político, na formulação das políticas públicas, nas discussões sobre a vida nacional. Um tratamento livre dos estigmas e preconceitos que são reveladores, sobretudo, dos ranços e da pobreza de espírito daqueles que os enunciam, mas que nos prejudicam em nossas atividades econômicas", afirmou.

A solenidade de abertura ainda contou com a entrega do Mérito ABCZ aos homenageados, que foram: os criadores de raças zebuínas Djalma Bezerra (Ananindeua/PA), Epaminondas de Andrade (Araguaína/TO), José Francisco Junqueira Reis (Lins/SP), Torres Lincoln Prata Cunha (Uberaba/MG), o reitor da Universidade de Uberaba e criador Marcelo Palmério (Uberaba/MG), o presidente da Embrapa Pedro Antonio Arraes Pereira e o presidente da Associação Nacional dos Criadores e Pesquisadores (ANCP) Raysildo Barbosa Lôbo. Na Categoria Internacional, foi homenageada a criadora da Bolívia Nancy Peña de Roca. Já na Categoria Funcionário, recebeu a comenda o responsável pelo Escritório Técnico Regional da ABCZ em Salvador, Simeão Machado Neto.

Debates

A ExpoZebu sediou reuniões de diversas entidades do setor e contou com palestras sobre temas importantes, como, por exemplo, a conferência da ONU Rio +20. Cerca de 100 representantes da classe produtora, entre pecuaristas e lideranças do setor, participaram de reunião realizada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), no dia 2 de maio. O encontro teve como objetivo discutir propostas para integrar um do-

cumento que será apresentado pela CNA durante a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, que acontece entre os dias 13 e 22 de junho, no Rio de Janeiro (RJ).

Segundo o mediador da reunião, Sérgio Cordioli, a contribuição dos pecuaristas enriqueceu o que já havia sido anotado em um primeiro encontro, em Brasília (DF), no dia 18 de abril. Divididos em grupos de trabalho, os pecuaristas apresentaram propostas para cinco temas: meio ambiente, inovação e tecnologia, educação no meio rural, segurança alimentar e nutricional e erradicação da pobreza.

Sobre o tópico meio ambiente, os pecuaristas reivindicam remuneração pelos serviços prestados em termos de preservação da biodiversidade. Para que a sociedade saiba como cada nação está lidando com o assunto, os participantes sugeriram, também, a criação de um ranking global de países em relação à preservação do meio ambiente.

Já o II Encontro da Rural Jovem, reunião que abriu a programação da ExpoZebu, no dia 28 de abril, debateu as alterações do Código Florestal. O deputado federal Paulo Piau, relator da nova legislação, participou do evento, que contou com a presença de dezenas de jovens de várias regiões do Brasil. O II Encontro da Rural Jovem teve ainda a participação do presidente da ABCZ Eduardo Biagi, do representante da Rural Jovem Bento Mineiro, do presidente da Sociedade Rural Brasileira Cesário Ramalho da Silva e dos diretores da ABCZ Frederico Diamantino, Luiz Cláudio Paranhos, Jovelino Mineiro e Gabriel Prata Rezende.

Outras entidades que realizaram reuniões na ExpoZebu foram: Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer), Cooperativas do Alto Paranaíba e Triângulo Mineiro, Rural Jovem, Comissão da Agricultura da Câmara Federal.

Sustentabilidade

A ExpoZebu ampliou suas ações sustentáveis este ano, recolhendo toda a madeira utilizada na montagem de estandes para reciclagem. A madeira foi destinada para a geração de energia de biomassa para indústrias. "Se esta madeira não tivesse a destinação correta, poderia ser depositada em aterro sanitário, necessitando de cerca de quinze anos para que houvesse decomposição, gerando desgaste e menor vida útil para o aterro da cidade de Uberaba", explica o gerente de Sustentabilidade da ABCZ, Paulo Henrique Lopes. Além disso, houve recolhimento do óleo de cozinha usado nos bares e restaurantes para produção de produtos de limpeza, reaproveitamento de resíduos, uso racional da água e reciclagem do lixo. 



Desafio das cadeias da carne e do leite

A Rede Brasileira da Qualidade do Leite (RBQL), um grupo de trabalho vinculado ao MAPA, realizou um encontro com criadores, técnicos e universitários para complementar as ações do zebu leiteiro na ExpoZebu. O evento que aconteceu no dia 03 de maio não Salão nobre da ABCZ, abordou temas sobre o processo global da cadeia produtiva. "Um dos objetivos da reunião foi discutir a possibilidade de se promover análises qualitativas do leite dos rebanhos que estão no controle leiteiro da ABCZ para gerar estimativas genéticas", informou Mariana Alencar, gerente do PMGZ/Leite. O pesquisador da Clínica do Leite, da Escola Superior Agronomia Luiz de Queiroz, ESALQ-USP, Augusto César Lima, diz que é importante promover o conhecimento em todos os estágios da produção. "A ABCZ está de parabéns por ampliar o espaço de discussões voltadas à cadeia produtiva do leite com as raças zebuínas. A presença da RBQL na ExpoZebu foi uma oportunidade para os criadores conversar com representantes dos laboratórios e esclarecer dúvidas. Registramos a necessidade de facilitar a logística para o envio das amostras e discutimos a inclusão da análise de qualidade no controle leiteiro para os criadores conhecerem a composição do leite dos animais, monitorar a sanidade e identificar indivíduos mais produtivos. Essa tendência de mercado em breve será exigência do Ministério", explicou César Lima.

Já o Fórum Zebu de Ponta a Ponta apresentou na pauta de ações da ABCZ a dimensão fundamental do rebanho na produção de alimento e renda. Com o objetivo de pontuar de forma justa e adequada a importância sócio econômica de atividades pecuárias fundamentadas nas vantagens zootécnicas e econômicas do zebu, temas variados foram

aglutinados em três plataformas de debates: o da produção, o da indústria e o do mercado. Da área da saúde, veio de São Paulo, do Instituto Dante Pazzanese, o médico cardiologista Marcelo Chiara Bertolami para falar do consumo de carne e leite de qualidade na alimentação humana. O médico comentou pesquisa norte-americana que relaciona o produto à taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares. "Aquele trabalho recente de Harvard condena o consumo de carne processada, do tipo enlatado, hambúrguer e embutido; isso principalmente por causa do sal, que é, em média, cinco vezes maior do que a carne preparada em casa. O sal está ligado às causas da hipertensão. O estudo foi feito com produto norte-americano, considerando hábitos norte-americanos. Os conceitos da pesquisa não se aplicam aqui no Brasil, nem ao nosso rebanho", finalizou o Dr. Bertolami. O conteúdo das palestras está em: <http://www.abcz.org.br/expozebu/Palestras>

A ABCZ produziu um vídeo especial com depoimentos de integrantes da seleção, produção, indústria e mercado que ilustra o conceito do Zebu de Ponta a Ponta. O material pode ser visto no campo ABCZ TV no site www.abcz.org.br e no canal do youtube: <http://www.youtube.com/user/abczuberaba>



Transforme sua fazenda em uma fábrica de carne.

copycat



Agener União: protege o seu gado e o seu bolso.

Vermes e carrapatos consomem, silenciosamente, os nutrientes que você dá para seu rebanho, fazendo com que o gado perca peso.

A Agener União possui uma linha completa de endectocidas que protegem o seu rebanho contra vermes e carrapatos, e ajudam no ganho de peso.

**AGENER
UNIÃO**
SAÚDE ANIMAL

DIVISÃO SAÚDE ANIMAL DA UNIÃO QUÍMICA
FARMACÊUTICA NACIONAL S/A

agener.com.br | 0800 701 1799

MECTIMAX DUO e ANIMAX DUO liberados para bovinos de corte criados em regime de confinamentos, semiconfinamentos e em regime extensivo, na fase de terminação. (Normativa DOU 48 do MAPA)

CONSULTE SEMPRE O MÉDICO VETERINÁRIO



A pecuária pelo Brasil

Reunião realizada durante a 78ª ExpoZebu, no dia 1º de maio, permitiu o encontro e a troca de informações entre os conselheiros da ABCZ de diversos estados, durante a tradicional Reunião do Conselho Consultivo da entidade, realizada anualmente. Além dos conselheiros, a reunião presidida pelo presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, contou com a participação de presidentes e representantes das associações promocionais das raças zebuínas.

A reunião foi aberta pelo presidente da ABCZ, que comentou os bons resultados obtidos pela associação em 2011, apresentando o resumo do relatório de atividades da entidade no ano anterior. O presidente Eduardo Biagi aproveitou a oportunidade para informar aos conselheiros sobre o crescimento do número de registros genealógicos das raças zebuínas nos últimos doze meses. "Entre maio de 2011 e abril de 2012, a ABCZ registrou 771 mil zebuínos, verificando um aumento de 7%, quando comparado ao melhor período de registros na história da ABCZ, que era de maio de 2003 a abril de 2004, quando foram registrados 721 mil animais", afirmou Biagi, destacando ainda que apesar de um crescimento uniforme, a região Centro-Oeste foi a que apresentou maior crescimento no número de registros neste período.

Durante sua fala, o presidente da ABCZ registrou ainda algumas ações importantes da entidade nos próximos meses, como a elaboração do Sumário de Touros Unificado (ABCZ, ANCP e Embrapa), que será lançado em agosto durante a ExpoGenética; alterações no PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos); os lançamentos de projetos durante a ExpoZebu (Sala Virtual "Adalberto Rodrigues da Cunha", o novo software PRODUZ e os Agrocursos), além de comentar o projeto de aproximação com os associados e o projeto para conscientização da necessidade de recuperar as pastagens, feito através da realização de Dias de Campos nos estados.

Em seguida, os conselheiros da ABCZ comentaram sobre a atual situação da pecuária nos estados. Entre as principais colocações, chamou a atenção dos conselheiros a situação exposta pela conselheira, Carolina Nascimento Pedreira, sobre a seca que atinge os estados do Nordeste. "A pecuária no Nordeste está sendo inviabilizada pela seca. Precisamos que sejam tomadas medidas emergenciais com urgência e, por isso, pedimos o apoio da ABCZ para uma mobilização política em nível nacional e estaduais", ressaltou Carolina. Os prejuízos com a seca também nos estados da região Sul foram salientados pelo conselheiro da ABCZ no Rio Grande do Sul, Valdir Ferreira Rodrigues. O presidente Eduardo Biagi garantiu que buscará apoio político para auxiliar a região. ❖

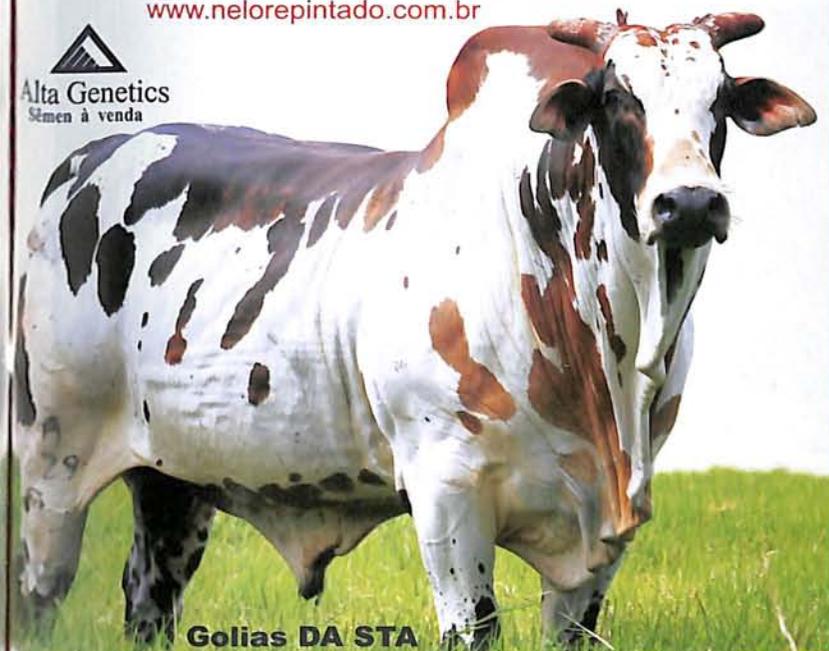


Conselheira da ABCZ, Carolina Pedreira, alertou sobre a seca que afeta a região Nordeste

**Hélio Corrêa de Assunção**
3439-2474 (escritório)
(67) 9608-1983 (fazenda)
9971-1987

E-mail: correa.assuncao@bol.com.br
www.nelorepintado.com.br

**Alta Genetics**
Sêmen à venda



Golias DA STA



3º Leilão
Nelore Pintado P.O

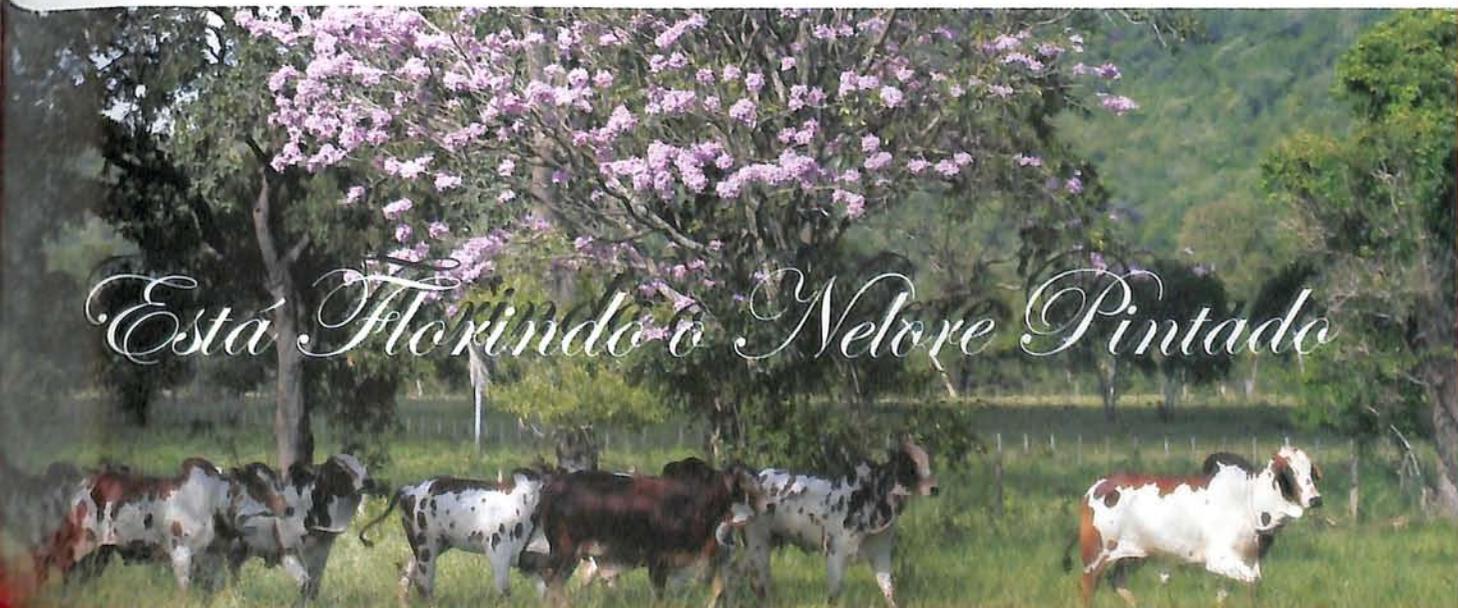
15 de Julho 2012 - 13:00h

EXPOBEL Bela Vista/MS

35 Touros PO
(P. Vermelho) (P. Preto)
10 Fêmeas PO
(P. Vermelho)

E CONVIDADOS
400 M e F Comercial
(P. Vermelho) (P. Preto)

Está Florindo o Nelore Pintado



Ruralistas criticam concentração frigorífica



foto: Paulo Alana

Era 02 de maio, dia da realização da sexta reunião da Comissão da Agricultura Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, a aprovação e publicação da nova lei do Código Florestal foram motivos de comemoração. Porém, o momento de expectativa pela sanção ou veto da presidente Dilma Rousseff, não sustentou o sentimento de acomodação entre os representantes do legislativo federal, que aproveitaram o canal direto de diálogo com o setor pecuário para assimilar reivindicações e engrossar o movimento do setor em todo o Brasil contra a situação de concentração da indústria frigorífica.

Durante a reunião, os diretores da ABCZ Carlito Guimarães e Leila Borges mantiveram-se ao lado do presidente da Associação dos Criadores do Mato Grosso do Sul (ACRISSUL), Francisco Maia, que convocou a todos a aderir o Movimento Nacional contra o Monopólio dos Frigoríficos. Carlito Guimarães relatou dificuldades que, como produtor, encontra ao negociar o boi gordo no estado do Mato Grosso. "Todas as plantas onde ligo para oferecer o boi são da mesma empresa, a gente não tem para onde correr e é obrigado a entregar o produto pelo preço que o comprador quer pagar. Desta forma, fica difícil trabalhar e é perigoso para o produtor", conclui o criador.

"O encaminhamento da nova lei do Código foi uma conquista da maioria, mas nós temos que ser incansáveis na luta por melhorias para o setor agrícola e pecuário.

Vamos debater o problema e fazer a Carta de Campo Grande. A indústria já foi penalizada por práticas parecidas em um passado recente", declarou o deputado Abelardo Lupion (DEM-PR), na reunião em Uberaba.

Outros temas relevantes, além do problema dos frigoríficos, também marcaram a pauta de debates, como exemplo, a CPI do Trabalho Escravo (instalada na Câmara), a possível e agora já autorizada aquisição de propriedades rurais em território brasileiro por parte de estrangeiros e a demarcação de áreas de conservação ambiental e de populações indígenas.

Em tempo: No dia 14 de maio foi realizada a audiência pública no Parque Laucídio Coelho. Cópias da Carta de Campo Grande foram entregues a representantes de entidades ligadas à pecuária e encaminhadas a órgãos do Executivo, como o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). A Carta de Campo Grande na íntegra está em: <http://www.ruralcentro.com.br/analises/2557/carta-de-campo-grande-contra-o-monopolio-dos-frigorificos>





Promover o uso responsável dos recursos naturais, garantir o bem-estar do rebanho, otimizar a produtividade da fazenda e garantir maior rentabilidade ao pecuarista. Essa combinação foi a tônica da quinta edição do "Simpósio de Agropecuária Sustentável ABCZ/FAZU", realizado no dia 7 de maio, durante a ExpoZebu 2012. Na plateia, universitários, produtores, autoridades, lideranças do setor, jornalistas e outros profissionais no segmento pecuário.

As palestras que fizeram parte da programação do Simpósio foram recheadas de dados que comprovam ser possível aproveitar ao máximo o potencial produtivo de bovinos, tanto de corte quanto de leite, e obter a melhor rentabilidade possível, inclusive desenvolvendo novas atividades na propriedade. É o caso do aproveitamento de dejetos animais e da arborização de pastagens.

Coordenado pelo gerente de Sustentabilidade da ABCZ, Paulo Henrique Lopes Alves, o ciclo de palestras foi aberto pelo pesquisador da Embrapa Solos, Ricardo Trippia dos Guimarães Peixoto, com o tema "Compostagem de dejetos animais: princípios e práticas". Segundo o palestrante, essa é uma técnica que permite ao pecuarista dar um destino ambientalmente correto aos resíduos dos animais. Por meio de um processo biológico, o fazendeiro transforma resí-

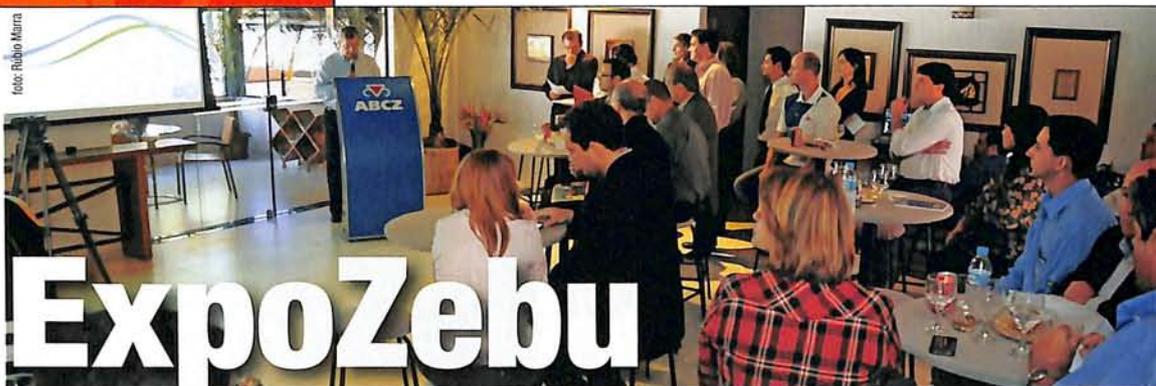
duos orgânicos em adubo orgânico.

A compostagem pode conter os mais diversos resíduos orgânicos, mas é preciso levar em consideração o local onde será feita e a maneira como serão manejadas as pilhas desse material. Tal definição depende das características dos resíduos e da propriedade, além dos objetivos do produtor com a utilização dessa técnica. Entre os fatores determinantes também estão as culturas a serem beneficiadas, a quantidade e o tipo de resíduos orgânicos disponíveis, a quantidade do composto a ser produzido, a coleta e o armazenamento de resíduos e a época do ano (seca ou chuvosa).

Na sequência, foi a vez do pesquisador da Embrapa Florestas, Vanderley Porfirio da Silva. O palestrante falou sobre as amplas vantagens da arborização de pastagens. Além de proteger o solo e as plantas, o sombreamento favorece o desenvolvimento do pasto e, por consequência, dos animais. Para se ter ideia, em um piquete com 35% de sombra, a produção média de plantas é de 295/m², enquanto que, em uma área com 65% de sombreamento, essa relação sobe para 526 plantas/m², aumento de 72,8%. O teor nutricional e o índice de digestibilidade do pasto também aumentam consideravelmente.

O "V Simpósio de Agropecuária Sustentável ABCZ/FAZU" foi encerrado com a palestra do superintendente de Marketing e Comercial da associação, João Gilberto Bento, que contou um pouco da história da entidade e mostrou a abrangência e a importância das atividades que desenvolve. Com mais de 20 mil associados, a ABCZ já realizou 15,4 milhões de registros genealógicos – são cerca de 650 mil por ano. Em termos de avaliações de animais, já foram realizadas mais de 5 milhões, com uma marca superior a 11 milhões de pesagens pelo Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos. A entidade também conta com 25 escritórios e 110 técnicos de campo distribuídos pelo país.

foto: Roberto Moura



ExpoZebu

atrai visitantes de 28 países

Ações

Líder mundial de exportação de carne e um dos maiores produtores de leite, o Brasil alcançou um alto nível tecnológico de produção dentro dos padrões de sustentabilidade. O trabalho de seleção de raças zebuínas desenvolvido no país tornou-se referência para diversas outras nações. O número de criadores estrangeiros que visitam o Brasil para conhecer a pecuária cresce a cada ano.

Um exemplo é a ExpoZebu. A cada edição, a feira atrai mais visitantes estrangeiros. Em 2012, o total de pessoas que passaram pelo Salão Internacional da ExpoZebu foi 10% maior que no ano anterior. Foram 380 estrangeiros de 28 países. Além da programação oficial da feira, os visitantes internacionais tiveram 24 opções de Farm Tours, incluindo várias empresas do agronegócio e criatórios importantes da região.

Seminário Exportar é Inovar

Durante a ExpoZebu, a ABCZ e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) realizaram o Seminário "Exportar é Inovar". O evento, realizado no dia 4 de maio, no Salão Internacional, teve palestra do diretor de Negócios da Apex-Brasil, Rogério Bellini, e de técnicos da Agência que falaram sobre as oportunidades do Projeto Extensão Industrial Exportadora (PEIEX) e sobre a importância da inteligência comercial na tomada de decisões estratégicas.

A programação incluiu, também, a apresentação do balanço dos oito anos do Projeto Brazilian Cattle e das futuras ações previstas para o setor. A palestra foi feita pela gerente internacional da ABCZ, Icce Garbellini.

O Projeto Setorial da Apex-Brasil com a ABCZ será executado até o final de 2012. O valor total do Projeto é de R\$ 4,3 milhões, e os objetivos são divulgar o conhecimento brasileiro sobre melhoramento genético animal (em especial para regiões tropicais) e aumentar as exportações dos produtos relacionados à pecuária zebuína. Participam do Projeto 18 empresas dos segmentos de alimentação animal, animais vivos, sementes para pastagem, equipamentos e produtos de saúde animal.

As ações estratégicas estão sendo realizadas nos principais mercados para o setor - países das Américas do Sul, Central e do Norte (Colômbia, Venezuela, Paraguai, Costa Rica, Panamá e México), da África (Angola) e da Ásia (Índia). No convênio, estão incluídas a participação em feiras ou outros eventos agropecuários no exterior, a elaboração de materiais de divulgação sobre o Projeto (caracterizando a oferta de produtos das empresas participantes e as possibilidades de serviços a serem prestados, inclusive assistência técnica) e a realização dos projetos Comprador e Imagem (que proporcionam a vinda ao país de compradores e formadores de opinião estrangeiros, respectivamente).

O Projeto Comprador realizado na 78ª ExpoZebu teve a participação de 23 pessoas, entre jornalistas, criadores, pesquisadores e autoridades do Panamá, Colômbia, México e Costa Rica.

Histórico

Nos oito anos de parceria entre a Apex-Brasil e a ABCZ foram realizados cinco projetos setoriais, com crescente ampliação do escopo de atuação e aumento exponencial do valor das exportações. O valor exportado pelas empresas participantes do Projeto passou de aproximadamente US\$ 5 milhões em 2003 para mais de US\$ 240 milhões em 2011, um crescimento de mais de 4.700% no período.



História do zebu ganha Museu Virtual

O Museu Virtual da ABCZ ganhou mais um espaço para contar a história da pecuária zebuína. Durante a ExpoZebu, foi lançada a Sala Virtual "Adalberto Rodrigues da Cunha", que reúne várias informações sobre a trajetória da entidade ao longo dos seus 78 anos de existência. Durante a inauguração, no dia 3 de maio, foram homenageadas personalidades que contribuíram para a preservação da história do zebu: as historiadoras Eliane Mendonça Marquez de Rezende e Maria Antonieta Borges Lopes, os professores Hugo Prata e Noel de Souza Sampaio, além da homenagem póstuma a Adalberto Rodrigues da Cunha, entregue às filhas Sônia e Maria da Graça Rodrigues da Cunha Barbosa.

A Sala Virtual traz fotos, textos e vídeos-depoimentos de pessoas que ajudaram a construir a ABCZ. O visitante do Museu Virtual também tem acesso a todas as edições dos órgãos de imprensa oficial da associação, desde a época da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. São informativos e revistas ABCZ e Zebu, digitalizados na íntegra.

Com um ano de existência, o Museu Virtual conta ainda com a Sala Virtual "Mário de Almeida Franco", que traz detalhes das exposições agropecuárias, que transformaram Uberaba na capital mundial do gado zebu. Quem entrar no Museu Virtual também encontrará dois mil textos e dez mil fotos digitalizadas, fazendo do espaço uma fonte de pesquisa para historiadores, estudantes e pessoas interessadas pelo tema.

Para visitar o Museu Virtual, basta acessar www.abcz.org.br/museuvirtual

Mostras do Museu do Zebu

Berço das raças zebuínas, a Índia foi o tema escolhido para uma das exposições fotográficas da 29ª Mostra do Museu do Zebu, também inaugurada no dia 3 de maio. Intitulada "A Índia de ontem e de hoje", a exposição traz fotos dos pioneiros do zebu que partiram rumo à Índia no século 19 com o intuito de importar animais de diversas raças zebuínas para melhorar a qualidade genética do rebanho brasileiro.

A segunda exposição fotográfica do Museu conta a trajetória do selecionador Cláudio Sabino Carvalho, falecido em fevereiro deste ano, que levou a Chácara Naviraí à liderança do ranking de propriedades com maiores vendas de sêmen. O criador foi um dos primeiros pecuaristas a aderir aos programas de melhoramento genético no Brasil.

Zebu na Escola

Dez mil estudantes e idosos passaram pela ExpoZebu para participar dos projetos Zebu na Escola e Zebu UAI. Eles conheceram as cadeias produtivas da carne e do leite e os projetos de sustentabilidade da pecuária. Ao final dos passeios, todos os participantes ganharam churrasquinho e suco.

Trinta estudantes, que estiveram no Zebu na Escola, participaram da oficina de reciclagem "Lúdico do Lixo, ministrado pelo artista Jair Dionísio de Souza, e produziram arte com garrafas pet e jornais. Os trabalhos foram votados pelos visitantes da ExpoZebu. Lavinia Aris de Souza Costa, com 131 pontos, da Escola Balão Mágico, ficou em primeiro lugar; seguida por Natália Helen Silva, com 69 votos, da Escola Estadual Frei Eugênio; e Jaques Junio Rocha Firmino, com 58 votos, da Escola Estadual Felício de Paiva. Os prêmios para o primeiro, segundo e terceiro colocados são, respectivamente, um Tablet 7", um aparelho celular de dois chips, e uma sacola com produtos da Coca-cola. A oficina foi realizada pelo Instituto Alexa e Uberlândia Refrescos, com o apoio do Museu do Zebu.

Novas tecnologias no mercado



A 78ª edição da ExpoZebu foi palco de diversos lançamentos. No dia 2 de maio, a cerimônia de lançamento do projeto de educação à distância da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), ABCZ e Canal Rural, o Agrocurso, contou com a presença do secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Elmiro Nascimento. “Minas Gerais tem uma vocação natural para o agronegócio e estamos trabalhando para tornar Minas em o celeiro do país. Iniciativas como estas apenas engrandecem este trabalho. A secretaria está à disposição para auxiliar neste projeto”, disse o secretário.

O lançamento do Agrocurso foi acompanhado de perto pelo criador de nelore, Elton Orlando de Queiroz, de Araçatuba/SP. “Li sobre o Agrocurso na revista ABCZ e aproveitei a visita a Uberaba para saber mais sobre esse projeto. É fantástico. Em minha propriedade tenho seis funcionários e tenho muito interesse que eles, assim como eu, participem das aulas do Agrocurso”, afirmou Elton.

As primeiras aulas do Agrocurso, sobre “Manejo de Bovinos”, foram transmitidas pelo Canal Rural no dia 18 de maio. As aulas acontecem aos sábados e domingos (6h às 7h), com reprises nas terças e quintas-feira (9h às 10h). Outros Agrocurso programados são sobre Planejamento e Gestão na Fazenda de Gado de Corte e Nutrição e Alimentação de Bovinos. Caso o telespectador queira assistir às aulas e ter acesso ao material didático e certificado ao final do curso, bem como atendimento on line para esclarecer dúvidas com professores

da FAZU, é preciso fazer a inscrição no site www.agrocurso.com.br.

PRODUZ

Outro lançamento ocorrido na ExpoZebu foi do PRODUZ, novo software da ABCZ para organizar e direcionar o trabalho de seleção das raças zebuínas. Construído sob uma plataforma dinâmica e moderna, que permite fácil gerenciamento e expansão, o PRODUZ será capaz de atender desde os pequenos criadores até os grandes, incluindo escritórios de prestação de serviços de registro genealógico. “A ABCZ pretende lançar novos módulos do sistema, como o de acessibilidade via tecnologia de mobilidade (tablets, PADS, smartphones)”, afirma o diretor de Tecnologia da Informação da ABCZ, Rafael Mendes. Os primeiros 100 criadores que adquiriram o PRODUZ durante a 78ª ExpoZebu ganharam um kit promocional do sistema, contendo vários brindes personalizados. O PRODUZ, lançado no dia 4 de maio, foi desenvolvido através de uma parceria entre a ABCZ, FAZU e a empresa Softbox. 

Galeria

78ª Expozebu

Mesmo quem não esteve presente durante a 78ª ExpoZebu teve a oportunidade de acompanhar a exposição através dos perfis oficiais da ABCZ, no Twitter e no Facebook. Cada momento foi registrado e imediatamente postado nas redes sociais. As fotos foram comentadas, curtidas e compartilhadas por pessoas de várias partes do país e do mundo, fazendo com que a ExpoZebu atravessasse também as fronteiras do mundo digital. Confira abaixo as imagens mais curtidas e compartilhadas no Facebook da ABCZ, durante a ExpoZebu:

1

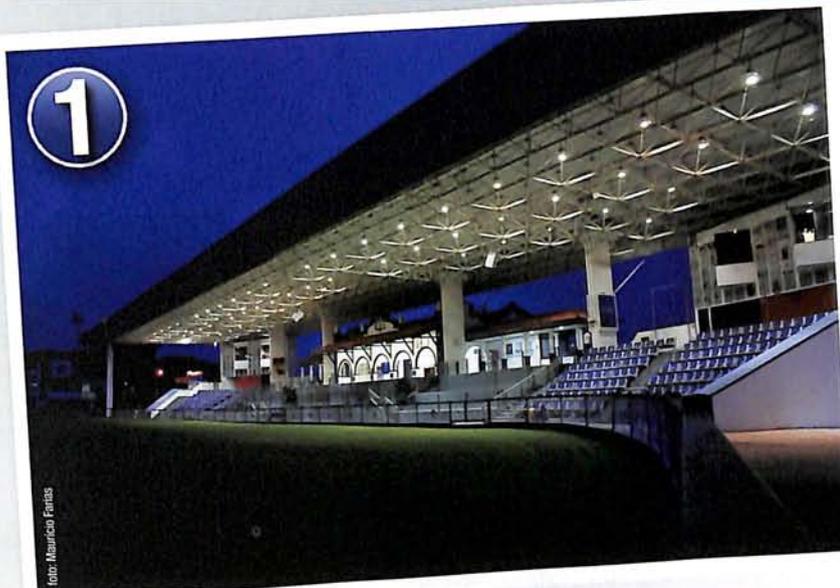


Foto: Maurício Ferraz

 150 pessoas curtiram isto.

 40 compartilhamentos

2



 130 pessoas curtiram isto.

 30 compartilhamentos

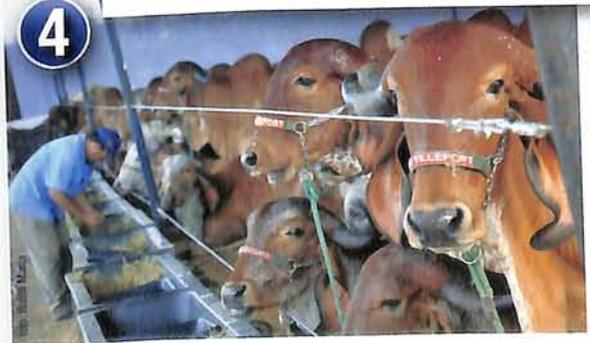
3



 50 pessoas curtiram isto.

 18 compartilhamentos

4



 40 pessoas curtiram isto.

 20 compartilhamentos

5



 40 pessoas curtiram isto.

 20 compartilhamentos

Presença expressiva

A presença das raças zebuínas na 78ª ExpoZebu não se restringiu apenas à exposição dos animais, julgamentos e leilões. As associações promocionais de cada raça se empenharam para mostrar durante o evento o que está sendo feito para promovê-las. Confira algumas ações:

Brahman

Com o objetivo de estimular a participação de crianças e adolescentes nos julgamentos e de promover maior interação com os animais da raça brahman, a Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) realizou, no dia 05 de maio, a segunda edição do projeto "Crescendo com o Brahman". Nesta segunda edição do projeto, os inscritos participaram de aula prática com o instrutor Nilson Dornelles, quando foram ensinadas técnicas para que crianças e adolescentes lidem com o animal em uma competição, leilão e para fotos. Foi promovido, ainda, um passeio pelos pavilhões onde os animais brahman estavam expostos. Durante a ExpoZebu, os criadores de brahman conheceram os animais campeões da 1ª PGP da Estância Zebu, desenvolvida pela parceria ACBB e ABCZ ao longo do último ano, em Uberaba. Em primeiro lugar, ficou Good Brahmania 1867, seguido por Mr Farid FIV JLuz 309 e Good Brahmania 1892, todos classificados como elite.

Gir Leiteiro

A ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro) divulgou durante a ExpoZebu o resultado do Teste de Progênie do 20º grupo de touros, no dia 04 de maio. O evento lotou o Salão Nobre da sede da ABCZ. O teste trouxe o nome do touro C.A. Sansão, do criador Joaquim José da Costa Noronha, no topo da lista pela sétima vez. No evento, ainda foram anunciados os índices referentes ao estudo com o lote apartado para o programa de Pré-Seleção de Touros Jovens do Gir Leiteiro, executado na FAZU sob a coordenação do professor Alexandre Bizinoto, e assinado convênio de cooperação entre ABCGIL e SEBRAE/MG para a implantação do PMNGL (Programa Nacional de Melhoramento Genético do Gir

Leiteiro) em propriedades rurais atendidas no Educampo. Ainda durante a exposição, a ABCGIL inaugurou sua sede dentro do Parque Fernando Costa. A obra, que teve a pedra fundamental lançada durante a Megaleite de 2011, durou um ano e exigiu investimentos da ordem de R\$ 700 mil no prédio de 314 m². A sede abriga agora o escritório administrativo e técnico com 14 colaboradores, e funciona no Parque Fernando Costa durante todo o ano.

Indubrasil

O presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, esteve entre as personalidades homenageadas pela Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil (ABCI) com a comenda Mérito Indubrasil, na noite do dia 05 de maio, no estande das associações promocionais das raças gir, indubrasil e sindi. Também receberam a homenagem o coordenador do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas, Mário Márcio Moura; o escritor e editor Rinaldo dos Santos; a revista O Zebu no Brasil; o presidente do Sebrae Sergipe, Emanuel Silveira Sobral, e a secretária executiva da Presidência da ABCZ, Sandra Regina Rosa dos Santos.

Guzerá

Os associados da ACGB (Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil) elegeram no dia 04 de maio a nova diretoria da entidade. A chapa liderada por Antonio Pitanguí de Salvo obteve 68 votos contra 22 votos da chapa do criador Renato Esteves. Ainda houve um voto em branco. Antonio de Salvo, que conduzirá a ACGB durante o biênio 2012/2014, tomou posse

logo após o anúncio do resultado. Anova diretoria da ACGB é composta ainda pelo primeiro vice-presidente – Paulo Roberto Menicucci; segundo vice-presidente – Virgílio Villefort Martins; terceiro vice-presidente – Luiz Guilherme Soares Rodrigues; diretor de Marketing – Roberto Neszlinger; diretor Financeiro – Adriano Varela Galvão; diretor Técnico – Geraldo José da Câmara Ferreira de Melo Filho; diretor de Guzolando – Marcelo Palmério. Ainda durante a ExpoZebu, foi realizada a Assembleia Geral do Centro Brasileiro de Melhoramento Genético do Guzerá e a apresentação técnica do Programa de Melhoramento Genético do Guzerá para Leite e lançamento do Sumário de Touro. “Nossa estratégia é fazer bons eventos e estruturar um calendário intenso para a raça. Assim, vamos dar visibilidade ao trabalho dos criadores como ocorreu durante a 78ª ExpoZebu que esteve com uma pista forte e impressionante para qualquer pessoa que gosta ou se interessa pelo zebu. Queremos mostrar o que são os cruzamentos de carne e de leite e a pujança que nós criadores junto com a ABCZ desenvolvemos para o novo guzerá do século 21”, comentou o novo presidente da ACGB, Toninho de Salvo.

Gir

A ASSOGIR (Associação Brasileira dos Criadores de Gir) lançou na noite do dia 04 de maio, durante a ExpoZebu, a pedra fundamental de sua futura sede em frente à churrascaria Cupim Grill. A iniciativa é fruto de contatos pessoais entre o presidente da AGCG - Associação Goiana de Criadores de Gir, Luiz Alberto de Paula e Souza, e o deputado federal Domingos Sávio (PSDB-MG), com repasse de R\$ 300 mil para a edificação das instalações, em área cedida pela ABCZ. O deputado Domingos Sávio é vice-líder do partido na Câmara Federal e firma esta parceria com a ASSOGIR em benefício do desenvolvimento do agronegócio no Brasil.

Tabapuã

A ABCT (Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã) realizou a premiação do Ranking Nacional 2011, no dia 05 de maio, no Centro de Eventos “Rômulo Kardec de Camargos”. O evento antecedeu o Leilão Peso Pesado Tabapuã e fez parte da programação da associação de raça para a 78ª ExpoZebu. Os premiados foram: MELHOR CRIADOR - Neide Sanches Fernandes; MELHOR EXPOSITOR

- Edgard Ramos Silva Rego Junior; REPRODUTOR - Viúvo de Tabapuã – proprietário: Fábio Zuchi Rodas Espólio; MATRIZ - Bessa de Tabapuã – proprietária: Neide Sanches Fernandes; MELHOR FÊMEA JOVEM: Galícia FIV da Goly – proprietária: Neide Sanches Fernandes; MELHOR FÊMEA ADULTA - Mufla FIV de Tabapuã – proprietário: Fábio Zuchi Rodas – Espólio; MELHOR MACHO JOVEM: Galeno FIV da Goly – proprietária: Neide Sanches Fernandes; MELHOR MACHO ADULTO: Lendário Gaibu – proprietário: Edgard Ramos Silva Rego Junior. Os criadores também conheceram durante a ExpoZebu os campeões da 1ª PGP da Estância Zebu, desenvolvida pela parceria ABCT e a ABCZ. Foram premiados na noite do dia 06 de maio, no estande da Ourofino, os animais Prudente da Kaylua, em primeiro lugar; Satb Domino, em segundo, e Jinho do, em terceiro. Todos os vencedores receberam classificação elite.

Nelore

A degustação da carne Seara Nelore Natural foi o ponto alto das atividades institucionais desenvolvidas pela ACNB (Associação dos Criadores de Nelore do Brasil) durante a ExpoZebu. Durante a degustação, no estande da ACNB, os criadores puderam saber mais sobre os principais projetos de fomento e valorização da raça desenvolvidos pela associação, em especial o Programa de Qualidade Nelore Natural.

Sindi

Com o apoio institucional da ABCSindi (Associação Brasileira dos Criadores de Sindi), foi realizado no dia 07 de maio o 9º Leilão Nacional da Raça, quando 34 lotes foram ofertados. O remate alcançou faturamento total de R\$656.400,00. O animal mais valorizado do leilão foi o touro Querente da Estiva, que sagrou-se Grande Campeão da 78ª ExpoZebu dois dias após o remate. Seus filhos Bulldog AJCF e Belo AJCF ficaram com os títulos de Reservado Grande Campeão e Terceiro Melhor Grande Campeão, respectivamente.

Vacas mais produtivas de 2012 foram exibidas ao público em desfile



Concurso leiteiro encerra em alto estilo

O estande do PMGZ, instalado no Pavilhão Multiuso do Parque Fernando Costa, sediou uma grande festa de encerramento do Concurso Leiteiro da ExpoZebu. Cerca de 500 pessoas que estiveram presentes na premiação receberam os novos sumários de touros provados para produção de leite da ABCZ e da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil. "Tínhamos convidados no local que representavam todas as raças zebuínas. O concurso é muito importante porque as fêmeas inscritas, de uma forma potencializada representam os rebanhos que estão no controle leiteiro da ABCZ. Foi a festa do zebu leiteiro", explica Carlos Henrique Cavallari Machado, superintendente técnico-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ.

Os melhores tratadores também ganharam troféus de reconhecimento pela atuação individual exemplar e como última missão no período, tiveram o privilégio de apresentar os animais. O diretor da ABCZ, José de Castro, criador de gir leiteiro, fez o pronunciamento oficial, representando o presidente Eduardo Biagi. Ele destacou a importância cada vez maior que o zebu leiteiro tem dentro da cadeia produtiva, e o reconhecimento conquistado pelas raças refletindo o desempenho das linhagens brasileiras formadoras de plantéis em diversos países latino-americanos, asiáticos e africanos.

Pela raça sindi foram premiadas como grande campeã Carnaúba D. (14,13) e Distinta D. (13,57), ambas da UNIUBE. Pela guzerá, a grande campeã foi Galia MRM (41,40), de Marcelo Palmério, e a reservada grande campeã foi Esbelta (36,93), de Ana Vera Marquez Palmerio Cunha, sendo que as duas fêmeas também integram o time da UNIUBE.

Na indubrasil, o primeiro prêmio ficou com Lilas, na categoria Vaca Jovem, e com Onça, na categoria Vaca Adulta. Ambas pertencem ao criador Waldir Junqueira de Andrade. No gir leiteiro o sufixo JMMA, de José Mário Miranda Abdo, do município de Alexânia em Goiás, fez dobradinha.

Xuxa FIV JMMA, de Murilo de Oliveira Abdo, foi a reservada grande campeã com produção de 48,72 quilos, e a grande campeã foi a vaca mocha Shera JMMA, que atingiu a média de produção de 53 quilos.

Premiação por qualidade

Foram coletadas amostras de leite de todas as concorrentes em 100% das ordenhas. A análise de qualidade indicou os índices de sólidos totais e células somáticas na produção das vacas do torneio.

As vencedoras para taxa de proteína foram:

Indubrasil: Bela do Cassu, de Renato Miranda Caetano Borges
Sindi: Carnaúba C, da UNIUBE
Guzerá: Nomeada D, do expositor Gilson Carelos Bargieri
Gir Leiteiro: Emily Milk Center, de Renato da Cunha Oliveira

E as superiores em taxa de gordura foram:

Indubrasil: Gita da Natureza, da expositora Eliana Barros
Sindi: Diva D, também da UNIUBE
Guzerá: Abaiba da Cirne, de Wemerson Amaro Coura
Gir Leiteiro: Bateria TE Jahan, da Agropecuária Barreiro Alto

As tabelas completas com as produções e percentuais aferidos estão disponíveis no link: <http://www.pmgz.org.br/imagens/leiteiros/FinalConcursoLeiteiro2012.pdf>





Capacitação especial

Há alguns anos, a ExpoZebu deixou de ser apenas um local de trabalho para os cerca de 650 tratadores de animais que participam do evento. Atenta à importância destes trabalhadores não só para a realização da exposição, como também para difundir boas práticas em campo, a ABCZ com o apoio de empresas parceiras promoveu por mais um ano durante a ExpoZebu uma série de atividades voltadas à capacitação dos tratadores.

As orientações começaram na noite de 1º de maio, quando a ABCZ promoveu o Encontro com os Tratadores. Todos os tratadores da ExpoZebu receberam uma cartilha com informações sobre sustentabilidade (economia de água e energia, descarte correto de lixo, etc), apresentação pessoal (higiene, postura, bons hábitos, etc), respeito para com os colegas e visitantes, bem estar animal, dicas de manejo dos animais, entre outros aspectos importantes.

Na sequência, os profissionais assistiram a uma palestra sobre "Boas práticas na condução dos trabalhos de uma exposição" e participaram de um bingo com prêmios distribuídos pela empresa Ourofino. No local, eles receberam ainda kits contendo mochila, toalha, camiseta, boné, aparelho de barbear descartável, escova de dente, sabonete, pasta dental e preservativos. Para finalizar o encontro, a Secretaria de Esportes e Lazer da Prefeitura Municipal de Uberaba promoveu um torneio de truco.

Temas como manejos de ordenha, racional, reprodutivo e aplicação de injetáveis também foram abordados durante encontros realizados com tratadores nos dias 1º, 4, 8 e 10 de maio, na "Casa da Ou-

rofino", no Parque Fernando Costa.

A Beckhauser também ofereceu um curso de manejo racional voltado a esses profissionais, no dia 10 de maio. A palestra foi ministrada pelo médico veterinário Renato dos Santos, responsável pela área de Manejo Racional da empresa.

Durante toda a feira, ABCZ e a Secretaria de Saúde de Uberaba disponibilizaram ainda aos tratadores dentro do Parque Fernando Costa, consultas médicas, ambulatório, programa de DST/AIDS e atendimentos odontológicos aos tratadores. A Factus (Faculdade de Talentos Humanos) prestou atendimento médico preventivo.

Prêmios

Além de palestras e cursos de capacitação, os tratadores foram avaliados durante a feira por uma equipe especializada, coordenada por Nilson Dornellas, professor de Doma e Apresentação de Animais e pela secretária do Colégio de Jurados da ABCZ, Maria Goretti dos Santos. A ABCZ premiou os responsáveis pelo cinco melhores pavilhões e do melhor pavilhão leiteiro, que dividiram um prêmio no valor de R\$ 2 mil reais (por pavilhão) e, ainda, os seis melhores apresentadores de animais na pista foram premiados com R\$ 500,00 e sete tratadores receberam troféu de destaque pela atuação na feira.

Confira os vencedores:

Pavilhões melhor pontuados: 13, 21, 27, 35, 4, 18 e 29.

Melhores apresentadores: Célio Cabral Costa, nelore, Fazenda São Joaquim de Santa Vitória-MG

Daniilo Brito, guzerá, Fazenda Santa Maria de Água Boa-MG

Geovani César dos Santos, guzerá, Fazenda Três Irmãos de Brasilândia-MS

Divino Hernandes Santos, brahman, Fazenda Gramado de Conselheiro Lafaiete-MG

Elisangelo Ricardo Pereira de Almeida, brahman, Fazenda Linde de Costa Rica-MS

Geraldo Magela Teixeira, brahman, Querença Empresa Pecuária de Inhaúma-MG

No gramado a qualidade seguiu a escrita

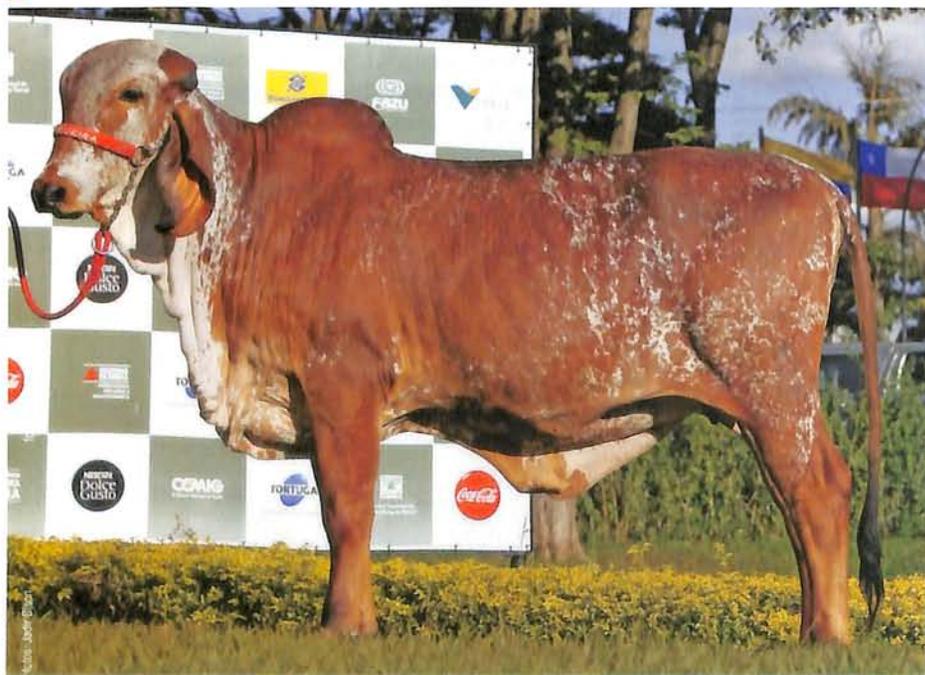
Pelo gramado impecável, os apresentadores conduziram cerca de 2.500 animais que transformaram a pista de julgamento da ExpoZebu 2012 em um espetáculo único. Uma equipe com cerca de 40 profissionais esteve envolvida na coordenação e execução dos serviços de apoio para que os 19 jurados efetivos da ABCZ, junto com seus auxiliares, pudessem se dedicar com tranquilidade ao trabalho de definir os melhores concorrentes das raças zebuínas.

Das raças registradas pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, oito estiveram representadas na 78ª ExpoZebu. O maior volume de participação na mostra foi do gir leiteiro, com 667 cabeças em pista e 65 na ordenha. O nelore entrou com 649 animais padrão e 58 mochos. A raça brahman colocou 309 animais em pista, quase a mesma quantidade da guzerá, que apresentou 284 animais no julgamento, além de 27 fêmeas no torneio leiteiro. Os criadores da raça tabapuã inscreveram 165 reses, ao lado de 140 exemplares dos plantéis sindi, de 51 animais de pura genética do gir dupla aptidão e de mais 31 cabeças provenientes dos criatórios de indubrasil. "O padrão racial dos zebuínos tem sido muito valorizado, com os jurados procurando animais mais produtivos e de boa caracterização. A atenção dos jurados foi constante no sentido de promo-

ver um julgamento mais correto possível", avalia o coordenador do Colégio de Jurados da ABCZ, Mário Márcio Moura.

Um fato raro foi registrado no penúltimo dia da ExpoZebu. No julgamento do sindi, pai e filhos disputaram o Grande Campeonato lado a lado. O touro Querente da Estiva sagrou-se Grande Campeão e os filhos Buldogue AJCF e Belo AJCF ficaram com os títulos de Reservado Grande Campeão e terceiro melhor macho da raça, respectivamente. Na mesma proporção do resultado, foi inusitada a comemoração da equipe da Fazenda Reunidas Castilho, do selecionador Adaládio José de Castilho Filho, que fica no município de Novo Horizonte, em São Paulo. Imediatamente após o anúncio dos prêmios, criador e tratadores invadiram o gramado para abraçar os apresentadores e um dos rapazes foi aplaudido pelo público geral ao exibir a coreografia 'Tchu Tcha Tcha' no dorso do grande campeão.

Gir Leiteiro



JURADOS

Fábio Miziara,
José Jacinto Júnior,
Marcelo M. A. Ferreira



MELHOR NOVLHA Figo FIV Dhayala

RG: HCFG 538
Nascimento: 25/01/2011
Expositor: Henrique
Cajazeira Figueira
Fazenda: Figueira
Município: Uberaba (MG)

Grandes Campeões ExpoZebu 2012

Gir Leiteiro



JURADOS

Fábio Miziara,
José Jacinto Júnior,
Marcelo M. A. Ferreira



GRANDE CAMPEÃ Filipina TE F. Mutum

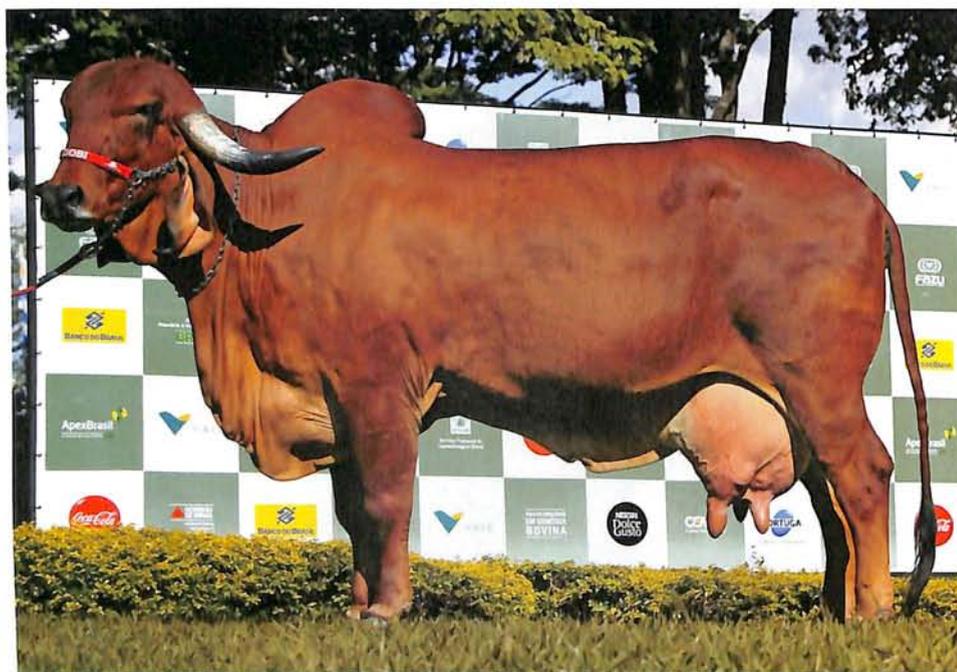
RG: MUT 805
Nascimento: 11/12/2006
Expositor: Léo Machado
Ferreira
Fazenda: Mutum
Município: Alexânia (GO)



GRANDE CAMPEÃO Gallo TE F. Mutum

RG: MUT 922
Nascimento: 17/08/2007
Expositor: Léo Machado
Ferreira
Fazenda: Mutum
Município: Alexânia (GO)

Gir dupla aptidão



JURADO

Virgílio Batista Andrade
Borba Camargos



GRANDE CAMPEÃ Favorita DOBI

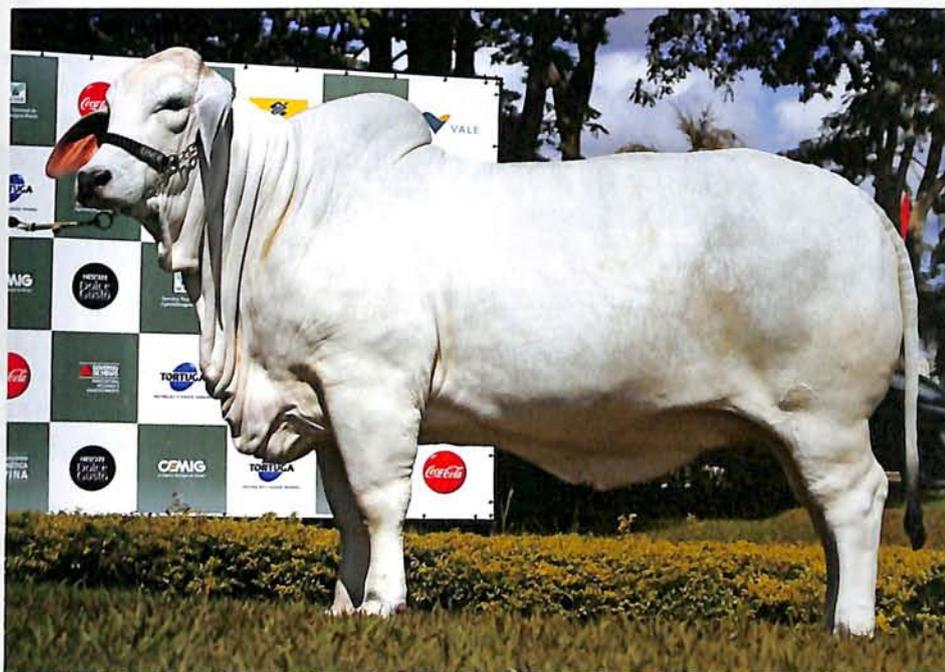
RG: DOBI 525
Nascimento: 07/07/2007
Expositor: José Luiz
Junqueira Barros
Fazenda: Café Velho
Município: Cravinhos (SP)



GRANDE CAMPEÃO Drumano FIV

RG: JRFF 38
Nascimento: 20/09/2007
Expositor: José Rita da
Fonseca Filho
Fazenda: Quilombo
Município: Formiga (MG)

Brahman



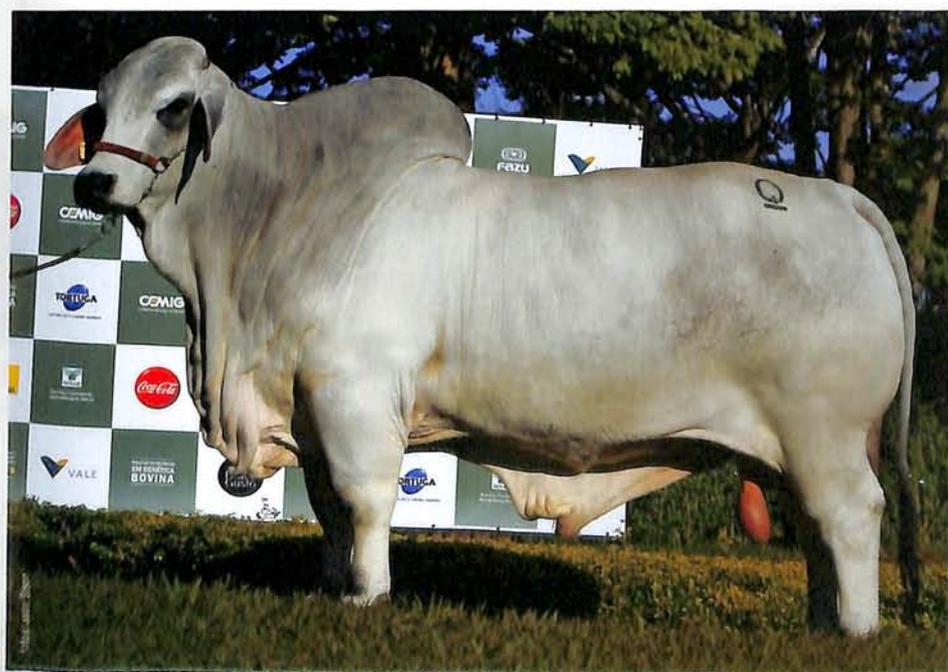
JURADOS

Rodrigo R.L. Cancado,
Luís Renato Tiveron,
Ademir J. A. Filho



GRANDE CAMPEÃ Mandy da Canaã - BCAN 1744

RG: BCAN 1744
Nascimento: 10/06/2010
Expositor: César Tomé Garetti
Fazenda: Lince
Município: Costa Rica (MS)



GRANDE CAMPEÃO MR Querença 4336

RG: QERJ 4336
Nascimento: 04/09/2009
Expositor: Querença EMP.
Rural AGR.PEC. S/A
Fazenda: Querença
Município: Inhaúma (MG)

Guzerá



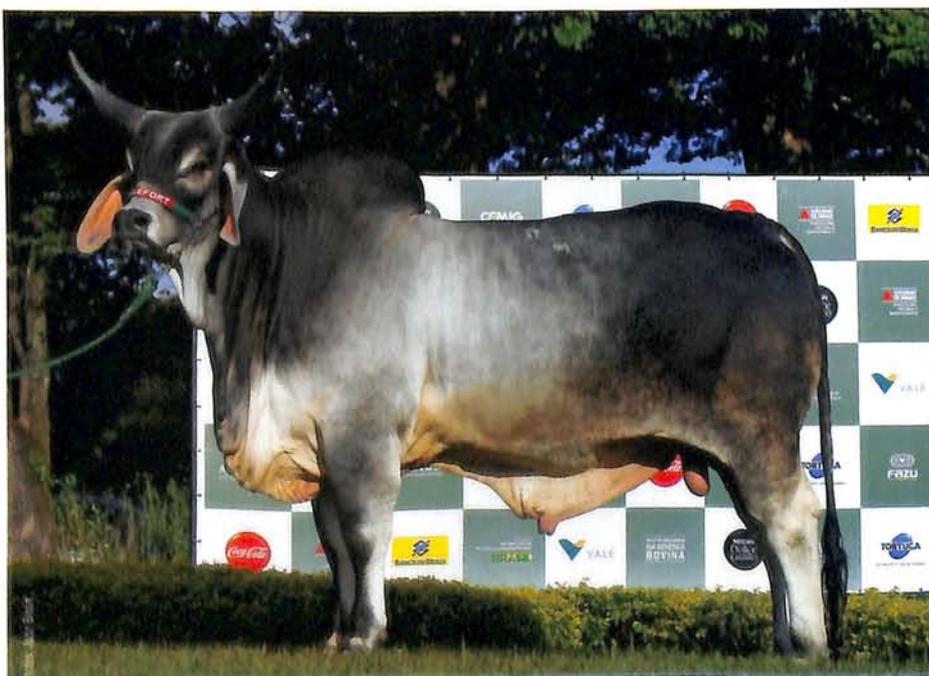
JURADOS

Carlos A. de Souza Celestino,
Marcelo R. Toledo,
William Koury Filho



GRANDE CAMPEÃ C. Demi Moore FIV

RG: AFYG 2134
Nascimento: 02/05/2009
Expositor: Marcos Aurélio
Coelho Sampaio
Fazenda: Lagoinha
Município: Cordisburgo (MG)



GRANDE CAMPEÃO Encanador Villefort

RG: IVAG 1700
Nascimento: 06/05/2010
Expositor: Virgílio Vilefort
Martins
Fazenda: Curralinho
Município: Morada Nova de
Minas (MG)

Indubrasil



JURADO

Simeão Machado Neto



GRANDE CAMPEÃ Nirvana da Natureza

RG: NVFZ 50

Nascimento: 06/03/2008

Expositor: José Henrique
Fugazzola Barros

Fazenda: Natureza

Município: Naviraí (MS)



GRANDE CAMPEÃO Bacara

RG: WBOI 3

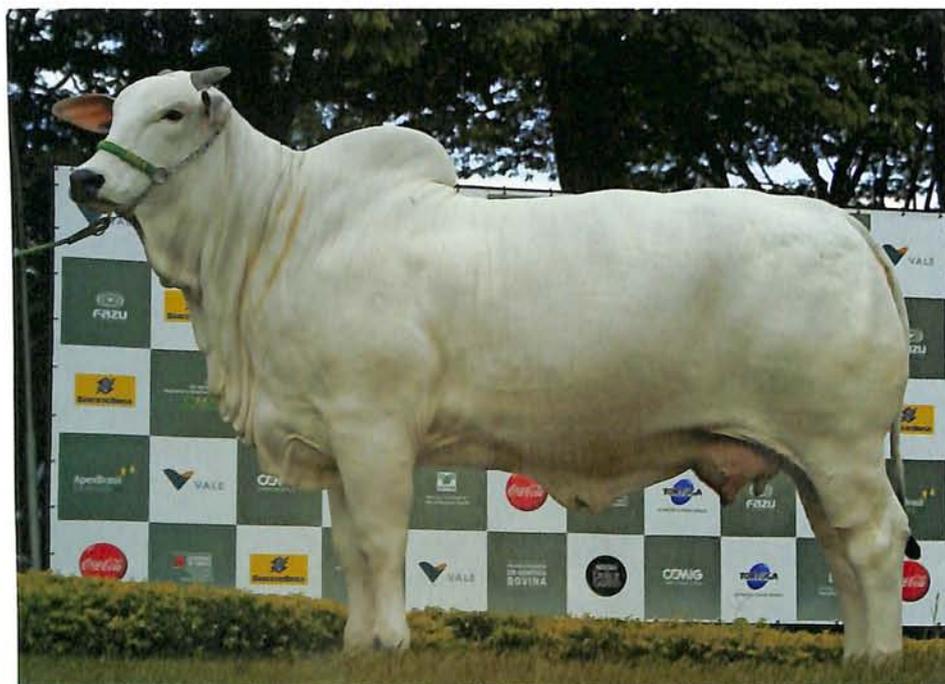
Nascimento: 16/07/2007

Expositor: Roberto Fontes
de Góes

Fazenda: São José

Município: Riachão do
Dantas (SE)

Nelore



JURADOS

Célio Arantes Heim,
Fabiano R. C. Araújo,
Fábio Eduardo Ferreira



GRANDE CAMPEÃO Hariana III FIV EXA

RG: LARM 236
Nascimento: 02/12/2009
Expositor: Rima Agropec. Ltda.
Fazenda: Genipapo
Município: Várzea da Palma
(MG)



GRANDE CAMPEÃO Alarme EDTO

RG: EDTO 356
Nascimento: 12/07/2009
Expositor: Edson Da Silva
Torre
Fazenda: Lírio Do Vale
Município: Santa Cruz (GO)

Nelore Mocho



JURADO

José Delsique de Macedo
Borges



GRANDE CAMPEÃ
Pedrita da FSPedro

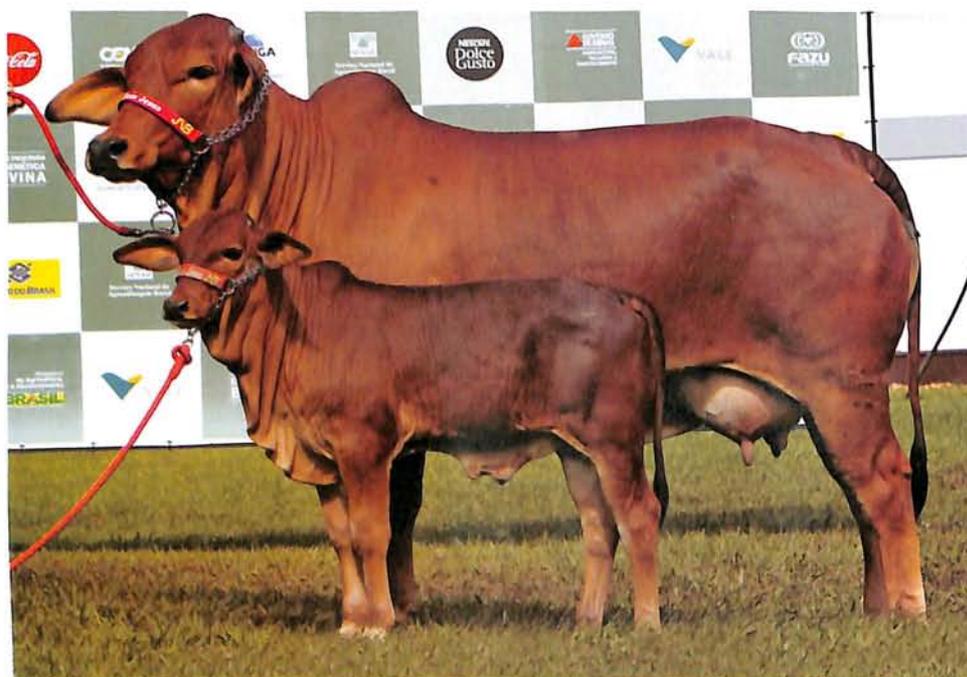
RG: PUJ 89
Nascimento: 08/10/2009
Expositor: Paulo Pereira
Cunha
Fazenda: São Pedro
Município: Itapetininga (SP)



GRANDE CAMPEÃO
Gabarito FIV da MAPA

RG: MAPA 309
Nascimento: 13/11/2009
Expositor: APA
Agropecuaria Arfrio Ltda
Fazenda: Santa Helena
Município: Itu (SP)

Sindi



JURADO

Rodrigo C. Madruga



GRANDE CAMPEÃO Beleza JNB

RG: FBOS 18

Nascimento: 18/03/2010

Expositor: Ronaldo Andrade
Bichuette

Fazenda: Bom Jesus da Lapa
Município: Veríssimo (MG)



GRANDE CAMPEÃO Querente da Estiva

RG: AJCA 1094

Nascimento: 15/12/2007

Expositor: Adaldio José Delsin
de Castilho

Fazenda: Reunidas Castilho
Município: Novo Horizonte (SP)

Tabapuã



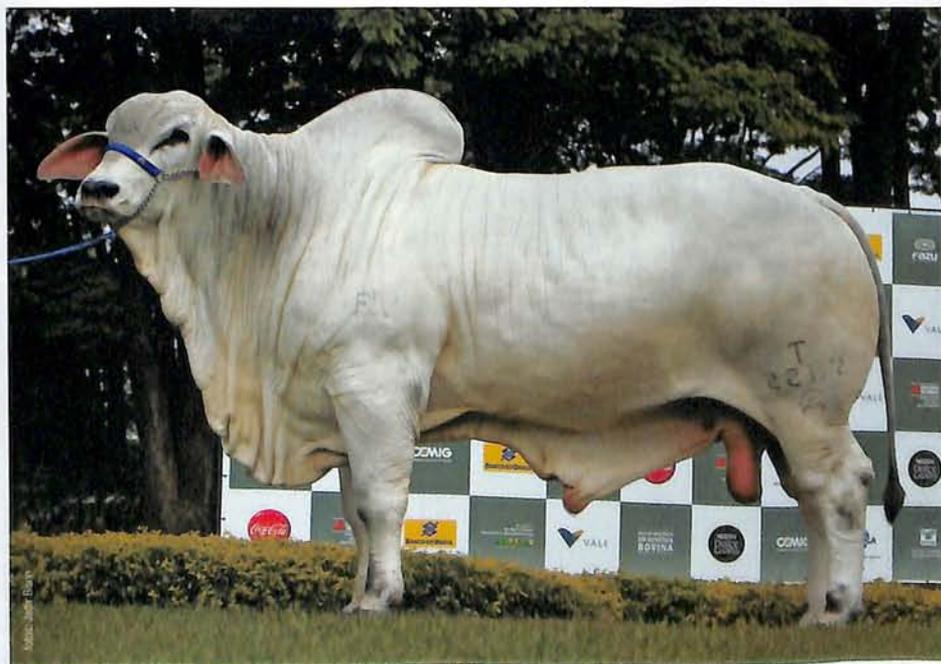
JURADOS

Rubenildo C. B. Rodrigues,
Murilo Montandon Sivieri,
Jordan Menezes Alves



GRANDE CAMPEÃ Fragatha FIV ZEIN

RG: ZEIN 249
Nascimento: 06/02/2010
Expositor: Antônio Guerino
Ortence
Fazenda: Caranda
Município: Matrincha (GO)



GRANDE CAMPEÃO Marco FIV DE Tabapuã

RG: GTRT 2287
Nascimento: 09/04/2009
Expositor: Fábio Zucchi
Rodas - Espolio
Fazenda: Água Milagrosa
Município: Tabapuã (SP)

EXP ZEBU

em foco



Adriano Okano, Leonídio Ferreira, Oswaldo Júnior, Clodoaldo Silva e José Lima



Chito Antunes, Ana Cláudia Mendes, Leda Garcia e Adriano Varela



Bruno Gregg, Raimundo Sales, Silvestre Alves e José Paulo Umbelino



Flávio Peres e Maria Rezende Peres



Gustavo Garcia Cid, Carlos Amâncio e Gabriel Garcia Cid



Hélio Ferreira, Marcus Lopes, Leandro Neiva e Paulo Rêgo



Jairo Frare, João Leopoldino, Sérgio Bendilatti, César Garetti e Paulo Marques



José Luiz Junqueira Barros e Patrícia Biagi Barros



Joaquim Martino, Rodrigo Canabrava, Marcelo Mendo, Cristiano Prata e Paola Salgado



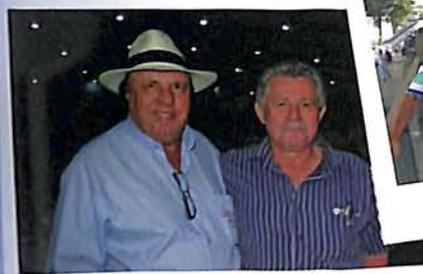
Juliana e Sandro Carellos com João Cruz Filho e Natália Cruz



Marcelo e Daniel Strang com Epaminondas de Andrade e Paulo Henrique de Andrade



Luana e Lia Barros, Clarindo Miranda, Genuino Neto, Roberto Góes e Isabela Barros



Onofre Ribeiro e José Afonso Bicalho



Moisés e Tabita Campos, Felipe Lemos, Circe Massud e Adeli Ferreira



Miguel e Felipe Curi, Adaldio Castilho, Marcos Cunha, Mário Borba e Ronaldo Bichuette



Raimundo Sales, Guilherme Tricca, Eduardo Sales e Ulisses Moreira



Torres Lincoln Prata Cunha e Torres filho



Plínio Queiroz, Kadu Alvarez, Rodrigo Costa, Alexandre Viana e Júnior Baiano



Murilo Kammer, Leizer Valadão, Paulo Emilio Carneiro e Augusto Coelho



Perivaldo Machado e Jordane Silva



Renato Oliveira, Dilson Cordeiro, Ilza Helena e Maria Teresa Calil



Renato Fernandes, Giorgio Arnaldi, Armando Visioli e Raimundo Sales



Rubia e Paulo Brom, Clester Fontes e Sávio Figueiredo



Washington Antunes, Walter Guimarães, Geraldo Melo, Gustavo e Antonio Salvo

EXP ZEBU

em foco



Equipe ABS Pecplan



Murilo Ferreira (Presidente da Vale), Agrimedes Albino Onório (Superintendente Geral ABCZ) e Gilberto Vasconcelos (Assessor Jurídico ABCZ)



Equipe Banco do Brasil



Deputado Paulo Piau com sua esposa, Heloisa Piau, e Deputado Mauro Lopes



Equipe Alta Genetics



Daniel Carvalho e Alexandre Zadra (CRI Genética)



Equipe Ourofino



Alexandre Biagi (Uberlândia Refrescos) e Odelmo Leão (Prefeito de Uberlândia)



Equipe Tortuga



Homenagens aos Grandes Raçadores Gir Leiteiro da CRV Lagoa



Eduardo e Virgilio Villefort (Gir e Guzerá Villefort)



João Bento (Superintendente de Marketing ABCZ) com José Emilio Nico e Nilo Lucchesi (Vale Fertilizantes)

Confira os campeões da
ExpoZebu 2012



Beleza, desempenho e pedigree incomparáveis.

MR QUERENÇA 4336

JDH MR MOSL.M.368/1 x FJ QUERENÇA 197/5

TRI CAMPEÃO NACIONAL

Expozebu 2011 / Expobrahman 2011 / Expozebu 2012

- 20 filhos nascidos
- 10.800 doses congeladas
- 7.000 doses de vendas antes da Expozebu 2012



BRAHMAN
DINA



QUERENÇA
A MARCA DO BRAHMAN

Mandy da Ganaã

JDH Sir Liberty Manso X Lady Bramaf 8

GRANDE CAMPEÃ INTERNACIONAL

EXPOZEBU 2012

BCAN
1744

*Síntese do que se procura na raça
Brahman: beleza e funcionalidade.*

Brahman
Canãã

LINCE

brahmancanãã@terra.com.br

brahmanlince@brallince.com.br
www.brallince.com.br

Os Campeões da Casa Branca que brilharam na Expozebu 2012:

CAMPEÃ PROGÊNIE DE PAI



RES. CAMPEÃ BEZERRA EXPOZEBU 2012



RES. CAMPEÃ
PROGÊNIE DE MÃE
EXPOZEBU 2012



RES. CAMPEÃ NOVILHA MAIOR EXPOZEBU 2012



A cada ano que passa a seleção do Brahman Casa Branca se concretiza como referência de dedicação e comprometimento na busca do acasalamento perfeito. Os resultados da Expozebu 2012 consagraram o Brahman Casa Branca como a Genética à altura dos Grandes Campeões, dando-nos a garantia de estarmos no caminho certo.



CASA BRANCA
AGROPASTORIL

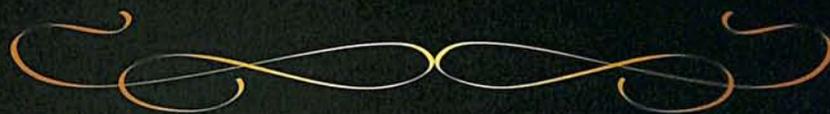
www.casabrancaagropastoril.com.br

(35) 3452-0828

MUZZI EBANO

SS PANTHER DA ST x QUAT 12

mundo
muzei



RESERVADO GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU 2012

CAMPEÃO BEZERRO DO CONGRESSO MUNDIAL DA RAÇA BRAHMAN 2010
GRANDE CAMPEÃO EMAPA - AVARÉ 2012



Foto: Jadir Biston

BM

BRAHMAN MUZZI

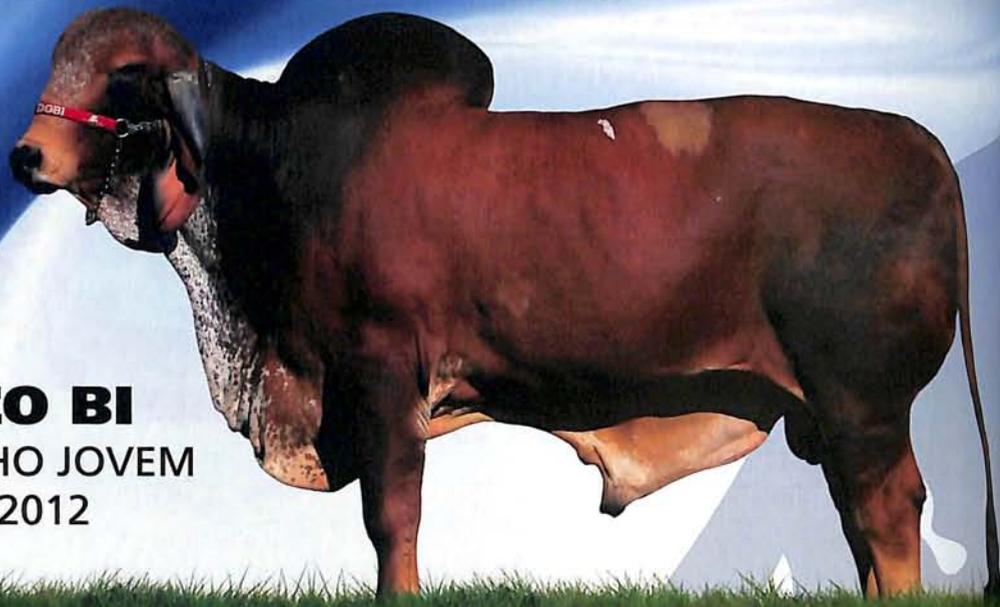
Produzindo Campeões!

FAZENDA BOA ESPERANÇA

Ricardo Muzzi

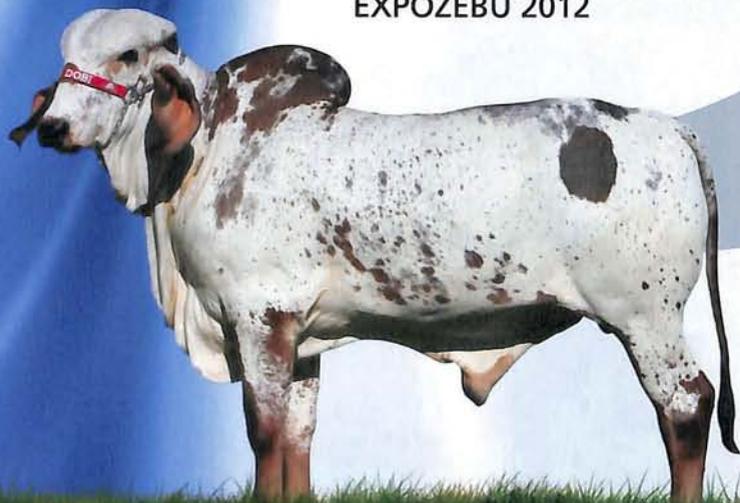
(31) 9968 - 1153 - Itapecerica - MG

ricardo.muzzi@agnet.com.br



HERMOZO BI
CAMPEÃO MACHO JOVEM
EXPOZEBU 2012

JAGUARAO BI
CAMPEÃO BEZERRO
EXPOZEBU 2012



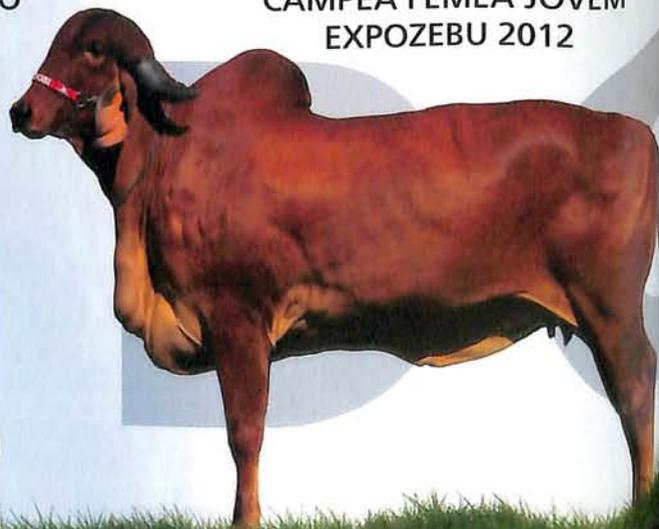
INDAIA BI
RES. CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR
EXPOZEBU 2012



GABAO BI
RES. CAMPEÃO TOURO ADULTO
EXPOZEBU 2012



HERMOZA BI
CAMPEÃ FÊMEA JOVEM
EXPOZEBU 2012



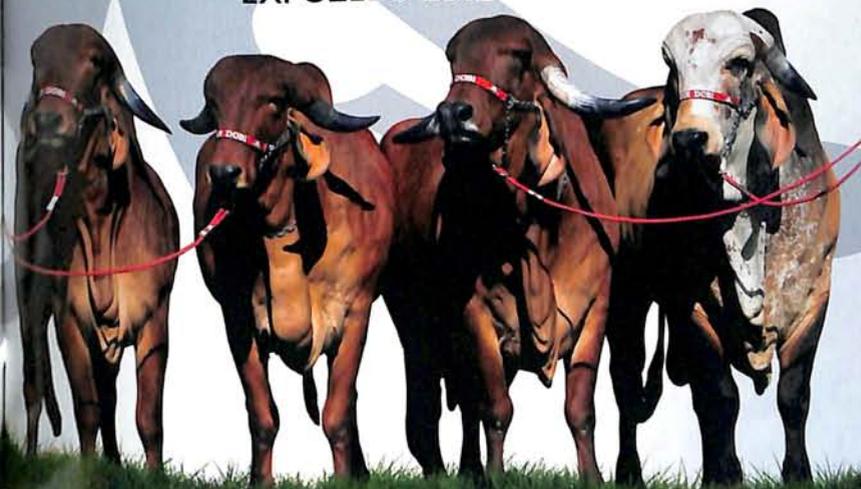


FAVORITA DO BI
CAMPEÃ VACA ADULTA
BI-GRANDE CAMPEÃ
EXPOZEBU 2012

Fotos: Jadir Bison

CABARE ROODHARI DOBI
CAMPEÃ PROGÊNIE DE PAI
EXPOZEBU 2012

CAMPEÃ DO BI
CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE
EXPOZEBU 2012



JACOBINA BI
RES. CAMPEÃ NOVILHA MENOR
EXPOZEBU 2012



**MELHOR CRIADOR
MELHOR EXPOSITOR
PELO SEXTO ANO CONSECUTIVO**



DOBI

FAZENDA CAFÉ VELHO
José Luiz Junqueira Barros (Bi)

Rua Visconde de Inhaúma, 580 - Cj 301 - Ribeirão Preto - SP
Fones: (16) 3625-2323 - 3625-2174 - 9187-1032
Faz. em Cravinhos (SP) - joseljbarros@terra.com.br - (16) 3951-1403

Fazenda

Coqueiro & Barreiro
Alexânia - GO

Priorizando a qualidade para
superar a fronteira da utopia.

Aqui é assim, em time que está ganhando, quanto mais se mexe, mais prêmios são conquistados. A Fazenda Coqueiro & Barreiro tem o prazer de compartilhar com todos os amigos e parceiros, o prazer dessas conquistas. Após 28 anos de dedicação e trabalho, os recordes e conquistas já se tornaram uma constante em nosso curriculum.

Nova Recordista Mundial da Raça
Expo Goiânia 2012 - Média 59,95 kg/dia



SHE-RA JMMA

Grande Campeã e Recordista Torneio Leiteiro Expozebu 2012, com 53 kg/dia;
Grande Campeã Torneio Leiteiro ExpoGoiás 2011;
3º Prêmio no Torneio Leiteiro Expozebu 2011;
Filha de Paraíso Caju x Onça JMMA

Nova Recordista Mundial Fêmea Jovem
Expo Goiânia 2012 - Média 48,307 kg/dia

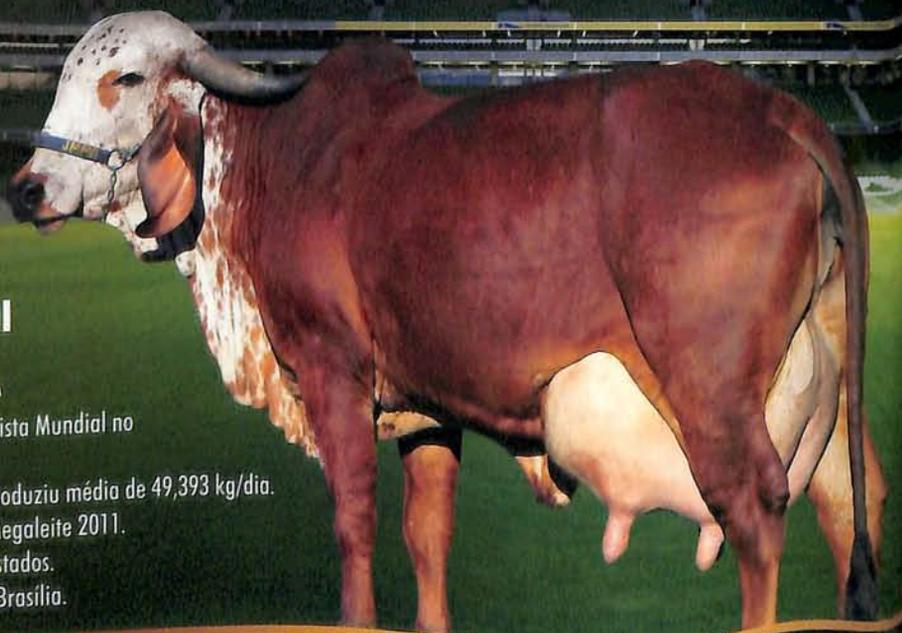


ZONARA FIV JMMA

Melhor Úbere Jovem e Res. Campeã Fêmea Jovem do Torneio Leiteiro Expozebu 2012
Filha de Tango Fiv JMMA x PH Saionara

Grande Campeã e
Recordista Mundial
VIA FIV JMMA

Grande Campeã Nacional e Recordista Mundial no Concurso Leiteiro Megaleite 2011.
Aos 45 meses, como vaca jovem, produziu média de 49,393 kg/dia.
Campeã Vaca Jovem em pista na Megaleite 2011.
1º Lactação de 14.572 Kg/leite ajustados.
Filha de C.A. Sansão x Solução de Brasília.



José Mário Miranda Abdo - (61) 9989-5854 - jose.abdo@uol.com.br

Fazenda Coqueiro & Barreiro



XUXA FIV JMMA

Reservada Grande Campeã no Torneio Leiteiro Expozebu 2012.
Filha de Teatro x Ótima MUT
Candomínio José Mário Abdo e José Naves Ávila Neto



TANGO FIV JMMA

Filho de Radar dos Poções x Urgência 3R B.
Monte (8.933 kg de leite).
Pai da Zonara Fiv JMMA, Campeã Torneio Leiteiro Expozebu.
Sêmen convencional e sexado à venda na ABS Pecplan.



BIRUTA CAL

Melhor Úbere Adulto no Torneio Leiteiro 2012 e Res. Campeã
Vaca Adulta na Exposição Pará de Minas 2012;
Melhor Úbere Adulto no Torneio Leiteiro e Res. Campeã Vaca
Adulta na Expozebu 2012;
Candomínio: José Mário Abdo e Eduardo Luis de Oliveira



TUNÍSIA FIV JMMA

Melhor Úbere Jovem Megaleite 2008. Lactação de
10.200 Kg. Filha de Radar x Ótima MUT



Fazenda Coqueiro & Barreiro
Grande Campeã e Res. Grande Campeã
no Torneio Leiteiro da Expozebu 2012.
Foto Inédito!



Grande Campeã e Recordista Mundial VALIA FIV JMMA

EXCELENTE DE LEITE E EXCELENTE DE PISTA.
Campeã Fêmea Jovem na pista da Feileite - SP 2010.
Recordista Nacional Fêmea Jovem de Produção Leiteira
com 39,047 kg/dia no Torneio Leiteiro da ExpoBrasília 2010,
o mais duradouro (18 meses) recorde da raça em Torneio Leiteiro;
Res. Grande Campeã na pista e Melhor Úbere Jovem na pista
no Torneio Leiteiro.
Primeira lactação real superior a 10.000 kg.
Filha de C.A. Sansão x Edra F. Mutum.

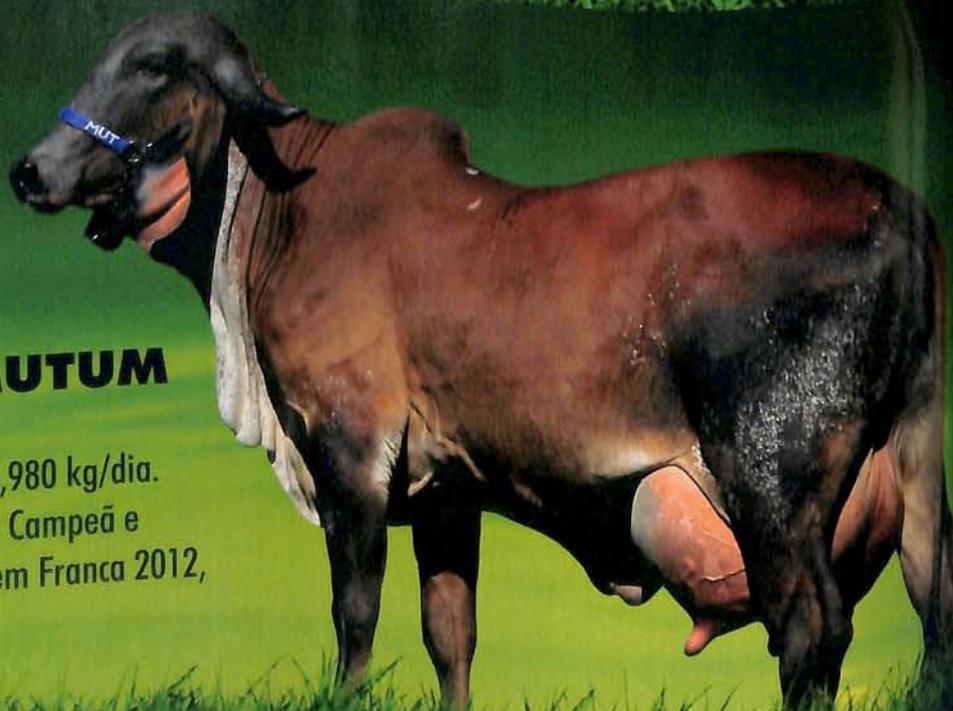
Murilo Abdo - (61) 9994-5756 - murilo.abdo@uol.com.br
Alexânia - GO

Recordes e Campeonatos só se alcança com muito critério na seleção



FILIPINA TE F MUTUM

Grande Campeã e
Melhor Úbere Expozebu 2012
Grande Campeã e
Melhor Úbere Passos 2012



INAME FIV F MUTUM

Campeã Fêmea Jovem Torneio
Leiteiro Expozebu 2012 com 40,980 kg/dia.
Campeã Fêmea Jovem, Grande Campeã e
Recordista Mundial Fêmea Jovem Franca 2012,
com 44 340 kg/dia.



END.: FAZENDA MUTUM

CAIXA POSTAL 41, ALEXÂNIA - GO - CEP: 72.930-000
Fones: (62) 9372-6666 / 3336-1228
www.fazendamutum.com.br | mut@fazendamutum.com.br

PROMESSA FIV SOZA

FARDO FIV F. MUTUM x ANTONIA DO FUNDÃO

Campeã Bezerra Express 2012 (Passos)

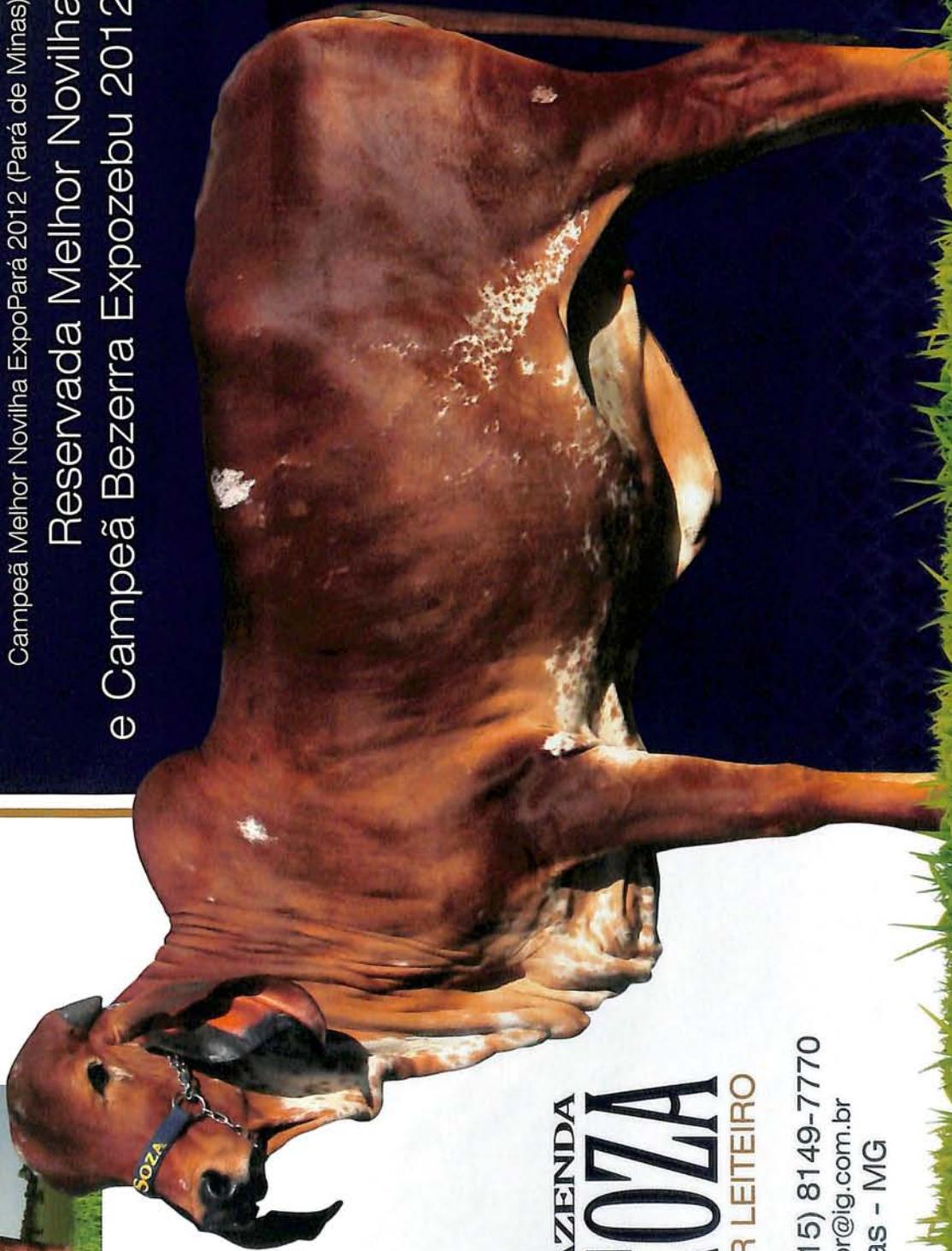
Campeã Bezerra ExpoPará 2012 (Pará de Minas)

Campeã Melhor Novilha ExpoPará 2012 (Pará de Minas)

Reservada Melhor Novilha
e Campeã Bezerra Expozebu 2012



Mãe: Antonia do Fundão
1ª Lactação 9.499 Litros 365 dias
Ajustada: 15.000 Litros
Condomínio:
Osvaldo Souza Jr. (GIR SOZA)
José Coelho Vitor (CABO VERDE)
Paulo César Barreira
Roney Quirino (FZD)
Paulo Ricardo Maximiano



(35) 8455-9332 | (15) 8149-7770

osvaldosouzajunior@ig.com.br

Itaú de Minas - MG

3º Melhor Criador e 2º Melhor Expositor do Ranking Baiano com apenas 2 anos, imagine o que vem por aí...

mundi
apunni

SAVANA

Genética do Belleus x Radar dos Poçoões
1ª Melhor Vaca Adulta em produção leiteira do Ranking Baiano.
Grande Campeã Torneio Leiteiro e Grande Campeã Pista Expo Conquistista 2012.
2ª Melhor Vaca ExpoZebu 2012.
Será ofertada 50% no Leilão Gir Mamaia, dia 10/08/2012,
durante a ExpoAgro.

BANUNI

Urutama Cal x Protagonista TE Cal
Campeã Torneio Leiteiro, Melhor Úbere e
Res. Grande Campeã Expo Conquistista 2011.
Res. Campeã Fêmea Jovem Torneio Leiteiro ExpoZebu 2011.

PALESTRA

Profana de Bras. x C.A. Sansão
Melhor Úbere ExpoZebu 2011

PRINCIPAIS DOADORAS DA AGROPECUÁRIA PYTU:

SAPIÊNCIA

Sapiência TE da Cal X Vaidoso da Silvania
Campeã Novilha Menor Feneagro 2011,
1ª Melhor Novilha no Ranking Baiano
Melhor Novilha Maior Expobahia e ExpoConquistista 2012.
Reservada Melhor Novilha Maior ExpoZebu 2012.
Campeã Novilha Maior e Melhor Novilha ExpoLequíe 2012.
Será ofertada 50% durante a Migaliete no Leilão em
comemoração aos 50 anos da Calcrolândia.

URUTAINA

Quimbanda Cal X Nobre Te da Cal
Recordista Mundial.



Agropecuária Pytu

Tel.: (73) 3525-4344 / 3272-6005 / 8106-3998
riobahia@veloxmail.com.br
Ibitupá - BA

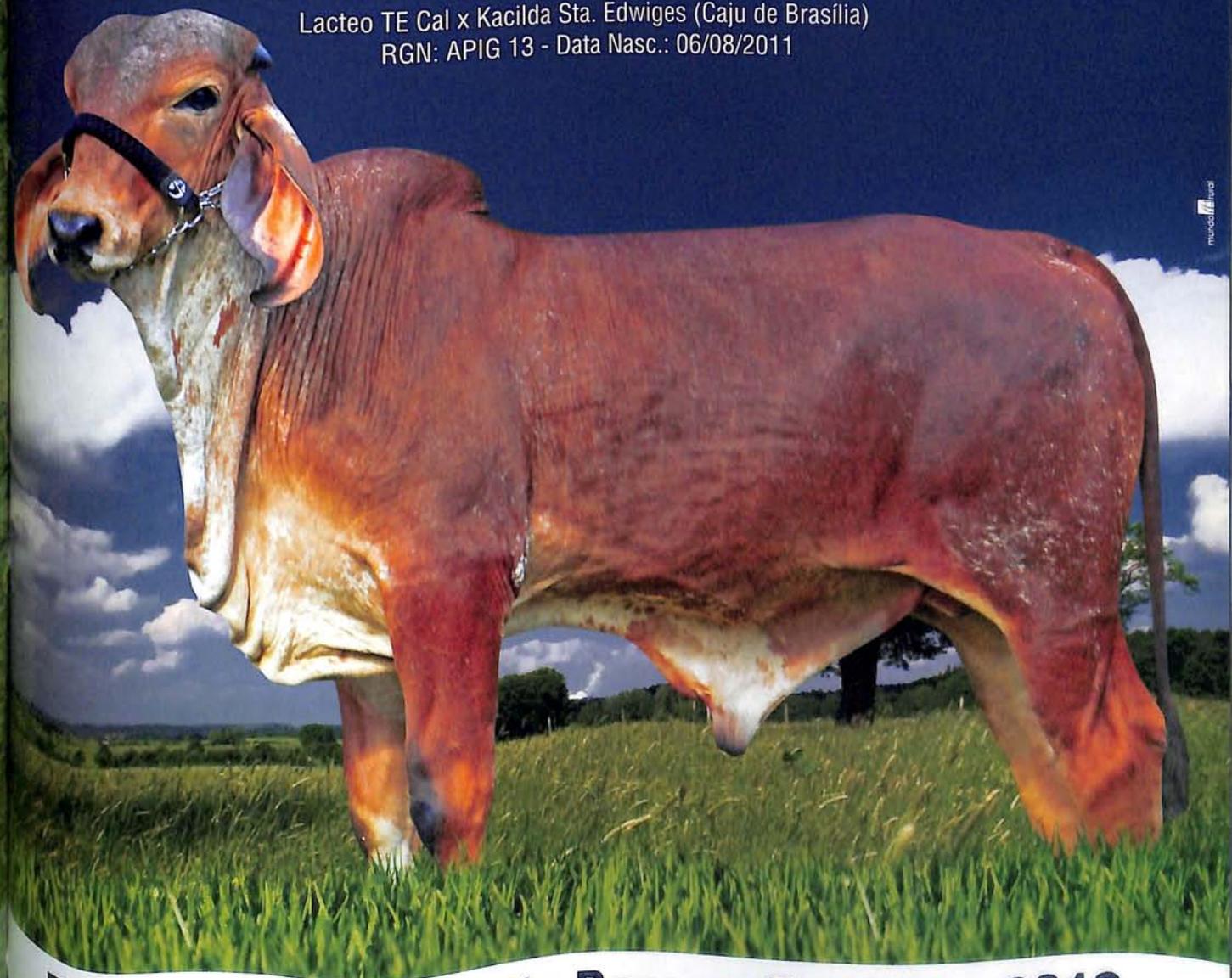


AgroCopa

AGROPECUÁRIA COPACABANA

Provador Pedra Branca

Lacteo TE Cal x Kacilda Sta. Edwiges (Caju de Brasília)
RGN: APIG 13 - Data Nasc.: 06/08/2011



Reservado Campeão Bezerro Expozebu 2012

Agropecuária Copacabana Comércio e Participação Ltda.
Estrada para Sobragy - Fazenda do Remanso - Zona Rural
Cidade de São João del-Rei - Minas Gerais - CEP: 36123-000
Fone: (31) 3736.7088
E-mail: agro@copacabana.com.br

Condomínio O2 Corporate & Offices
Avenida Paisagista José Silva de Azevedo Neto, 200
Evolution V - Bloco 04 - Sala 305 - Barra da Tijuca
Rio de Janeiro - RJ - CEP 22775-056
Tels. (21) 3736.7090 / 3736.7091 - Fax.: (21) 3736.7088
agrocopa@hotmail.com.br

78ª EXP^OZEBU

Ponto de Encontro Internacional da Pecuária Zebuina
28/ABRIL A 1º/MAIO DE 2012 - UBERABA - MG - BRASIL

GRANDE CAMPEÃ
DA RAÇA
GUZERÁ



C. DEMI MOORE FIV

HAITI TE S. CLARAMAR x MAAB EUFORIA

Campeã Vaca Adulta
e Grande Campeã
Expozebu 2012



Guzerá Origen

Marcos Aurélio Coelho Sampaio

(38) 3722-2403

guzeraorigen@gmail.com

Quando a mãe é referência,
o filho é exemplar.

FAMÍLIA CS. CAMPEÃ NA 78ª EXPOZEBU.

HARPA CS

**MATRIZ
MODELO**

78ª EXP ZEBU

RGD: TOTG 1099

Nasc.: 10/06/2006

Acaso S x Maab Euforia (Naab S)

OURO FINO FIV CS

**RESERVADO
CAMPEÃO BEZERRO**

78ª EXP ZEBU

RGD: TOTG 1844

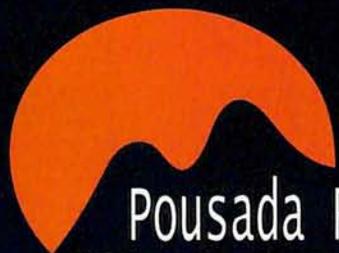
Nasc.: 24/07/2011

Acari RF x Harpa CS (Cabul S)

Telefone: (67) 3521 2347 | E-mail: leda_cs@hotmail.com

www.selecaoocs.com.br





Pousada Fazenda
Terra Nova

Seleção de Guzerá Leiteiro

Linhagens JA, São Luiz, Carnaúba-D e Alagoinha

Beleza Terra Nova

Labrador Taboquinha x Melodia JBP

**Campeã Fêmea Jovem no
Torneio Leiteiro Expozebu/2012**

Média de 23,99 kg/dia aos 32 meses.



Propr.: Marco Aurélio Grillo de Brito
Gerente: Raphael Grillo de Brito
Tels.: (21) 2146-4613 / 7491-2865
contato@fazendaterranova.net.br
www.pousadaterranova.com.br



Fuad FIV

Fua S x Damba S

**Campeã Matriz Modelo
Expozebu 2012**



Estrela

AGROPECUÁRIA

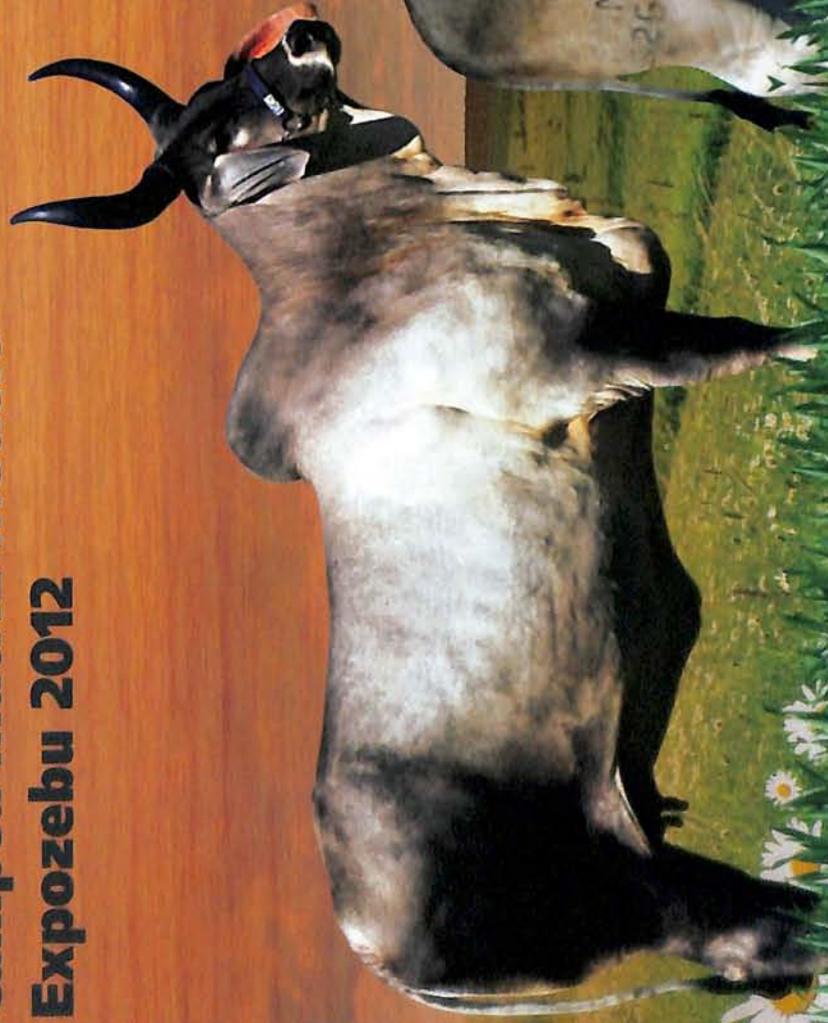


Intuição da Suaçuí

Mago TE S x Relva de Nav.

Mãe de Florim S

(Res. Campeão Júnior Maior Expozebu 2012 e
Res. Grande Campeão de Curvelo 2012)



Contato:

(82) 3377-9003 (FAZENDA) | (82) 9932-0037 (FLORIANO) - Quipapa - PE
bdlira@gmail.com | florianoamelo@gmail.com



www.fazendadosabia.com.br

A tradição se mantém.
43 anos de seleção!

Melhor Criador da Raça Nelore
Expozebu 2012

ASTOR FIV DA SABIÁ
Campeão Touro Jovem
Expozebu 2012

BELUGA TE DA SABIÁ
Res. Campeã Progênie de Mãe
Expozebu 2012



Melhor Criador e Expositor Expozebu 2012

Melhor Criador e Expositor Goiânia 2012

TETE DA CAR

Nasc.: 08/03/2010
BASCO DA SM X FORMIGA DA CAR
CAMPEÃ FÊMEA JOVEM
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ



NAPOLITANO DA CAR

Nasc.: 05/03/2010
BASCO DA SM X FORMIGA DA CAR
CAMPEÃO TOURO JOVEM
RESERVADO GRANDE CAMPEÃO



OLIVA DA CAR

Nasc.: 26/03/2011
OFICIAL DA SM X LIZA DA CAR
CAMPEÃ NOVILHA MENOR



MARTINHA DA CAR

Nasc.: 13/08/2009
BASCO DA SM X FACEIRA DA CAR
RES. CAMPEÃ VACA ADULTA



OLODUM DA CAR

Nasc.: 15/07/2011
BASCO DA SM X FORMIGA DA CAR
RES. CAMPEÃO BEZERRO



MASAROPE DA CAR

Nasc.: 11/08/2009
SEMUAL TE DA SM X FLORENÇA DA CAR
RES. CAMPEÃO TOURO SÊNIOR



FORMIGA DA CAR

CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE



BASCO DA SM

RES. CAMPEÃ PROGÊNIE DE PAI



Dalila C. C. Botelho de Moraes Toledo

Fazenda São José DA-CAR - Santa Maria da Serra / SP

(19) 3434-5765 / 8181-8023 - fazendadacar@hotmail.com





Fazendo seleção de Nelore Mocho - PO. Seu rebanho é avaliado pelos Programas de Melhoramento Genético da ANCP e PMGZ da ABCZ, tendo como principais características habilidade materna, precocidade sexual e carcaça. Suas doadoras são acasaladas através de marcadores moleculares e o rebanho como um todo são acasalados com touros provados



Palio FIV ER da FSN

Fajardo GB X Loca TE ER da FSN

Campeão Júnior Menor
Expozebu 2012



Kirshna XV FIV ER da FSN

Basco da SM X Krishna FIV ER FSN

Campeã Novilha Maior
Expozebu 2012



FAZENDA SERRA NEGRA

NELORE MOCHO PO • FORMOSA-GO

DESDE 1994

Tel.: (61) 9994-3658 / Faz.: (61) 3503-5047 - Escrit.: (61) 3353-2650 - Formosa - GO

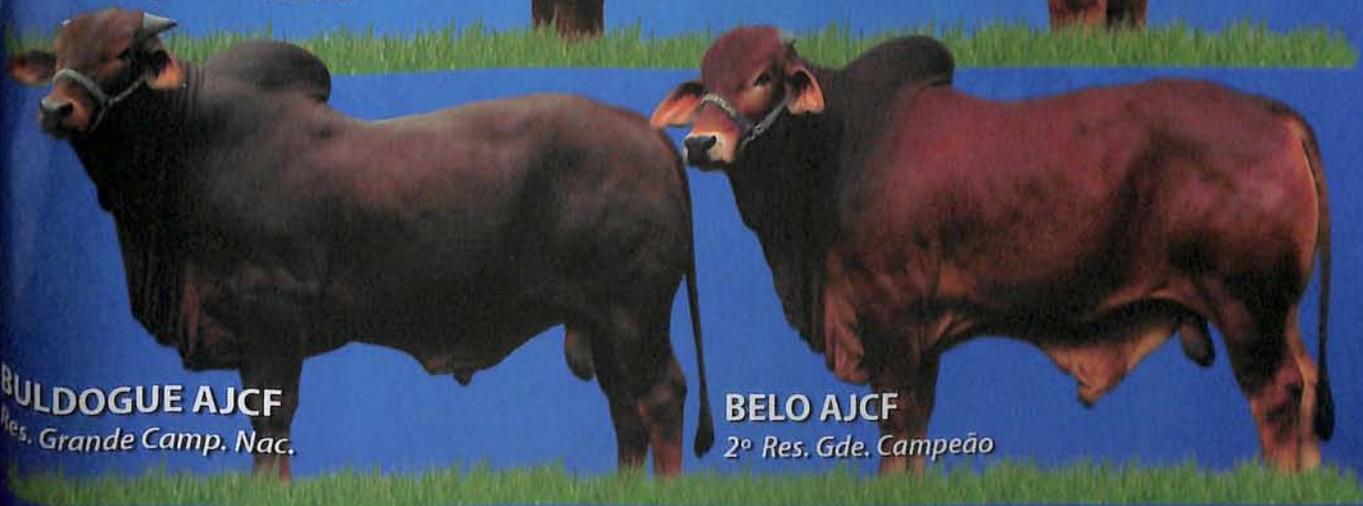
Sindi Castilho

Disputa Inédita

" Pai concorre a Campeonato de Grande Campeão
com os filhos na ExpoZebu (Uberaba - MG) "



QUERENTE DA ESTIVA
Grande Campeão Nacional



BULDOGUE AJCF
Res. Grande Camp. Nac.

BELO AJCF
2º Res. Gde. Campeão

"NOSSAS CONQUISTAS VIERAM COM O TEMPO"

Com o tempo adquirimos experiência que nos ensinou a criar bons animais,
com beleza plástica, zootécnica e funcionalidade destacada.

 **Fazendas
Reunidas Castilho**

(17) 3542 2555 • 9775 3712
www.sindicastilho.com.br
contato@sindicastilho.com.br

FAZENDA BOM JESUS

Selecionando o SINDI do futuro.

Melhor Expositor Expozebu 2012

Beleza JNB

Suspiro E x Mateira da Estiva
Campeã Fêmea Jovem e
Grande Campeã
Expozebu 2012



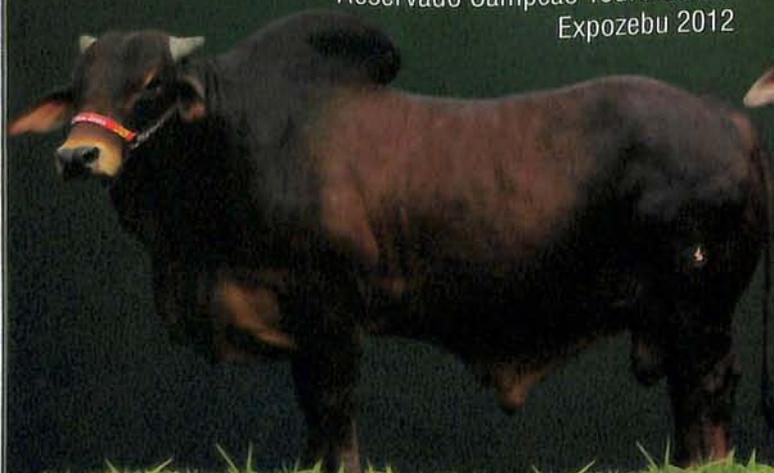
Colibri FIV JNB

Índio da Estiva x Mulata da Estiva
Campeão Bezerra
Expozebu 2012



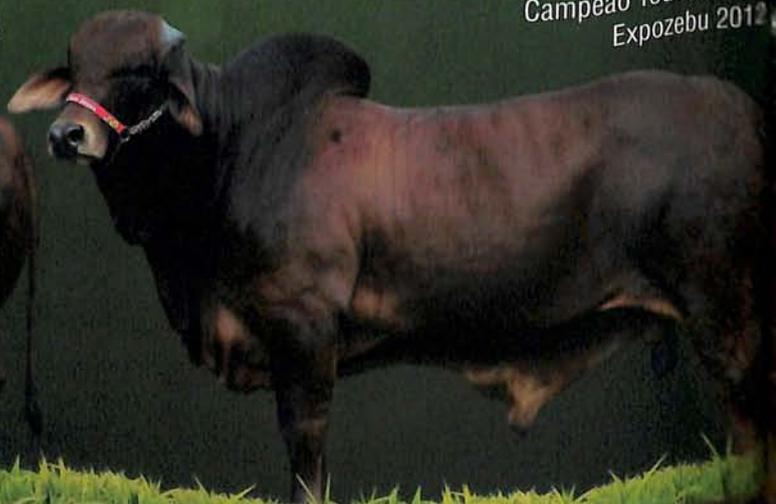
Adhan JNB

Veludo E x Mulata da Estiva
Reservado Campeão Touro Sênior
Expozebu 2012



Boris JNB

Suspiro E x Maratona da Estiva
Campeão Touro Jovem
Expozebu 2012



Aroeira JNB - Campeã Vaca Adulta Expozebu 2012
Urtiga P - Campeã Matriz Modelo Expozebu 2012

FAZENDA BOM JESUS DA LAPA / UBERABA - MG
RONALDO ANDRADE BICHUETTE

(31) 3374-2827 / (31) 9982-0455 / (31) 9144-7618 / (31) 9688-3278
rbichuette@terra.com.br

SINDI da PORANGABA



mundos/luat

www.sindidaporangaba.com.br • contato@sindidaporangaba.com.br

ARCANJO PORANGABA
CAMPEÃO TOURO JOVEM E
GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU 2011

BAZAN DA PORANGABA
RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM
EXPOZEBU 2012



Fotos: Jadir Bisson

Receptoras produzidas na Fazenda Alvorada/GO



Contatos: (16) 3610-0302 / Claudia Leonel (16) 9117-8866 / Felipe Curi (16) 9177-7514
Rua Visconde de Inhaúma, 490 - Conj. 1407 - Centro - Ribeirão Preto - SP

FRAGATHA



Fragatha Fiv Zein

Grande Campeã Nacional
Expozebu – Uberaba 2012.

Um prêmio assim faz nossa estrela brilhar ainda mais.

Os animais Zein Tabapuã são hoje referência de ótimos resultados em todo Brasil. Prova disso são as conquistas que recentemente alcançamos. O prêmio conquistado na Expozebu Uberaba 2012, solidifica cada vez mais nosso nome entre os melhores plantéis do Brasil e mostra que ao adquirir um dos nossos animais você não só multiplica seu rebanho, como também leva junto a garantia de uma genética premiada e conceituada.



ZEIN TABAPUÃ
FAZENDA CARANDÁ
PRECOCIDADE NO BOLSO

GO 070, Km 98 - Matrinchã - GO
(62) 9617.6997 | (62) 8135.6740
www.zeintabapua.com.br

O melhor do Tabapuã na melhor do país.

MARCO FIV DA TABAPUÃ

Viúvo de Taba X Tendinha de Taba
Campeão Touro Sênior
Grande Campeão Expozebu 2012



MUFLA FIV DE TABAPUÃ

Viúvo de Taba X Adivinha de Taba
Reservada Campeã Fêmea Jovem
Reservada Grande Campeã Expozebu 2012



ADIVINHA DE TABA

Campeã Progênie de Mãe Expozebu 2012



VIÚVO DE TABA

Campeão Progênie de Pai Expozebu 2012



OFENSIVA DE TABAPUÃ

Ateneu de Taba x Ibera de Tabapuã
Reservada Campeã Bezerra

ORLA FIV DE TABAPUÃ

Viúvo de Taba x Q-Banera da DB
Campeã Novilha Menor

OURO FIV DA TABAPUÃ

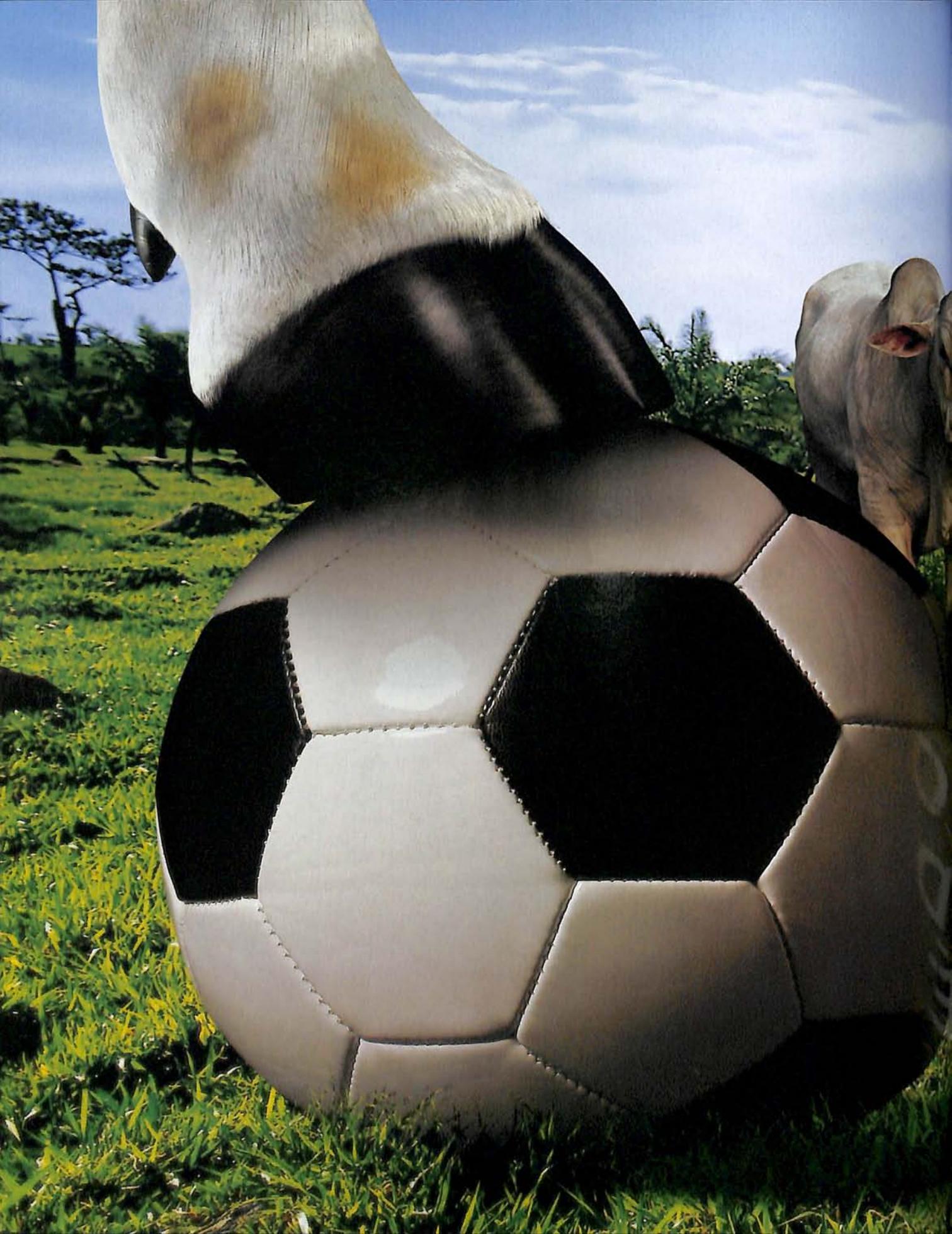
Viúvo de Taba x Adivinha de Taba
Campeão Júnior Menor



Fazenda
Água Milagrosa

Caixa Postal 23 - Tabapuã - SP
Fone: (17) 3562-1711 - Fax: (17) 3562-1499
fazenda@aguamilagrosa.com.br
www.aguamilagrosa.com.br

**Melhor Expositor e
Melhor Criador Expozebu 2012**



TORTUGA. OS MINERAIS ORGÂNICOS PARA VOCÊ GANHAR SEMPRE.

Na produção animal, a jogada campeã é usar Tortuga. Os minerais orgânicos Tortuga proporcionam maior ganho de peso, maior peso à desmama, maior fertilidade, redução do consumo de recursos e melhor retorno para o investimento. E com os aumentos da produtividade, reduz-se a produção de metano e gás carbônico por quilo de carne produzido. Dê um dribble na baixa produtividade. Entre em campo para ganhar com a qualidade e a tecnologia Tortuga.

agenci@1

O DRIBBLE
DA VAACA
É TORTUGA.





O grande encontro do Melhoramento Genético

Entre os dias 18 e 26 de agosto, o Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG, será novamente transformado em um espaço para orientar criadores, técnicos, estudantes de Ciências Agrárias, bem como representantes de instituições de ensino, pesquisa e órgãos governamentais envolvidos no uso das avaliações genéticas e outras tecnologias aplicáveis à seleção das raças zebuínas.

Os dez principais programas de melhoramento genético, homologados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), já confirmaram participação na 5ª edição da ExpoGenética. São eles: o PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), da ABCZ; o PMGRN – Nelore Brasil, da ANCP; o Genepplus, da EMBRAPA; Conexão DELTA G, Alta Plus, Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite, Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro (PNMGL), Qualitas, Programa de Seleção das Raças Zebuínas do IZ e PAINT (CRV Lagoa).

As inscrições para os animais participantes da ExpoGenética tiveram início no dia 04 de junho e serão encerradas no dia 31 de julho. A entrada de animais procedentes de fazendas localizadas a mais de 700 quilômetros de Uberaba se dará no dia 11 de agosto e o último dia para substituição de animais será o dia 15 de agosto. Somente poderão ser inscritos para a mostra os animais que atenderem às exigên-

cias do Regulamento da ExpoGenética: serem portadores de registro genealógico nas categorias PO – Puro de Origem, ou LA – Livro Aberto e que estejam em nome do expositor nos arquivos do SRGRZ; machos e fêmeas com idade a partir de 8 (oito) meses na data base do evento (18/08/12) e sem idade limite; para os animais de seleção para corte, apresentar avaliações genéticas em seus respectivos programas, classificados entre os 20% (vinte por cento) superiores, prevalecendo para essa definição o índice adotado pelo programa ou serem portadores de CEIP – Certificado Especial de Identificação e Produção; para os animais de seleção para leite será exigida avaliação genética própria positiva ou média da avaliação genética dos pais positiva, sempre com origem em programas oficiais. Para mais informações, consulte regulamento completo da ExpoGenética, já disponível no site www.abcz.org.br.

**Contribuir pro crescimento
do País e oferecer soluções
sob medida pra sua produção.
Bom pra você.
Bom pro Brasil.**



BOMPRATODOS

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 – SAC 0800 729 0722
Audiência BB 0800 729 5678 – Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088

bb.com.br/agronegocio

“A ExpoGenética é um momento importante para a equipe do PMGZ, pois nossos técnicos terão a oportunidade de se atualizarem em relação às novas tecnologias na área de melhoramento genético. Lançaremos o Sumário de Touros de Gado Corte na abertura do evento. Certamente, os dados do Sumário nortearão os acasalamentos da próxima estação.

Além disso, criadores de todo o Brasil poderão conhecer animais integrantes do PMGZ, demonstrando a potencialidade do programa”, Carlos Henrique Cavallari Machado, superintendente técnico adjunto de Melhoramento Genético.



foto divulgação



“A expectativa do IZ para a ExpoGenética é sempre muito boa, pois é um grande fórum para mostrar os resultados práticos e muito promissores obtidos no Programa de Seleção das Raças Zebuínas do IZ, que é baseado na seleção para ganho em peso, além dos resultados iniciais do programa de seleção para eficiência alimentar em nelore. Nesse ano, serão apresentados animais advindos dos rebanhos nelore Seleção e Controle, com objetivo de mostrar o ganho genético obtido em características de crescimento, vacas nelore em programa comercial de coleta de embriões, animais nelore advindos do programa de eficiência alimentar, além de alguns exemplares dos rebanhos guzerá e gir, também selecionados para ganho em peso”, Maria Eugênia Mercadante, pesquisadora do Instituto de Zootecnia (IZ).

“Sempre acreditamos muito nessa feira e tentamos apresentar nossas melhores tecnologias e novidades. Apresentaremos em nosso estande (pavilhão 16) os touros da Reprodução Programada e os melhores animais da Prova de Desempenho Individual UFU/ANCP, um projeto que teve início em 2011, em parceria com a Profa. Carina Ubirajara da UFU. Essa prova é mais que uma prova de ganho de peso a pasto, ela avalia os animais para características de ultrassonografia, precocidade sexual, adaptabilidade, escores visuais e temperamento. Traremos no Sumário de Touros as tabelas de touros líderes, geral de touros e as DEPs Auxiliadas pela Genômica, assim como no sumário de abril desse ano, porém com maior quantidade de animais e informações devido ao fechamento da safra que se dá em junho”, Raysildo Lôbo, presidente da ANCP.



Nova categoria

Uma homenagem in memoriam será prestada ao pecuarista Cláudio Sabino Carvalho, grande incentivador da ExpoGenética, durante o evento. A ABCZ instituiu uma nova categoria para animais participantes, que concorrerão ao Prêmio “Cláudio Sabino Carvalho”. Para participar desta categoria, os animais devem atender aos seguintes critérios: matrizes com idade compreendida entre 5 e 10 anos no dia 01 de janeiro de 2012 e que atendam às exigências: ter pelo menos quatro filhos portadores de RGN ou aptos a recebê-lo, oriundos de monta natural, monta controlada ou inseminação artificial; ter idade ao primeiro parto igual ou inferior a trinta meses para as raças brahman, guzerá, nelore, nelore mocha e tabapuã; igual ou inferior a trinta e seis meses para as raças cangaïam, indubrasil, gir dupla aptidão e sindi; e, igual ou inferior a quarenta meses, para gir leiteiro, ter intervalo entre partos igual ou inferior a 390 dias e ter avaliação genética positiva, de acordo com as regras do Regulamento.

A concessão do Prêmio “Cláudio Sabino Carvalho” às matrizes inscritas nesta categoria se dará da seguinte forma: serão escolhidas por uma comissão formada por até cinco avaliadores, que poderão pertencer ou não ao quadro do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas. A comissão indicará um grupo de, no máximo, dez matrizes por raça, limitado a 50% (cinquenta por cento) do número total de animais em disputa, como mercedores do título.

Além da exposição de animais, vários outros eventos serão realizados paralelamente à ExpoGenética 2012, com destaque para o I Congresso Mundial do Gir Leiteiro, o curso de Certificação em Ultrassonografia de Carcaça, lançamentos de sumários e os leilões oficializados, que ofertarão genética das raças nelore, gir, guzerá e tabapuã. A 5ª ExpoGenética é realizada pela ABCZ e pelo Polo de Excelência em Genética Bovina.

Confira nas páginas seguintes, os leilões oficiais da feira ou no site www.abcz.org.br.

Confira a programação técnica da ExpoGenética:

19 de agosto - Domingo

- 18h00 - Abertura da 5ª Expogenética
- 18h00 - Lançamento do Sumário de Touros PMGZ

20 de agosto - Segunda-feira

- Ciclo de Palestras
- Tema: Eficiência Alimentar (CAR)
- Das 14h00 às 18h00 - Ciclo de Visitação aos pavilhões, organizado por programa de melhoramento.
 - 18h00 Lançamento do Sumário de Touros Geneplus.

21 de agosto - Terça-feira

- Ciclo de Palestras
- Temas: Seleção Genômica e Ultrassonografia de Carcaça.
- Das 14h00 às 18h00 - Ciclo de Visitação aos pavilhões, organizado por programa de melhoramento.
 - 18h00 - Lançamento do Sumário de Touros ANCP.
 - 18h00 - Abertura Oficial do Congresso Mundial do Gir Leiteiro. Confira a programação. Inscrições: www.girleiteiro.com.br

22 de agosto - Quarta-feira

- De 8h00 às 18h00 - Programação do Congresso Mun-

dial do Gir Leiteiro. Confira a programação.

Inscrições: www.girleiteiro.com.br

- De 8h00 às 18h00 - Curso de Certificação em Ultrassonografia de Carcaça
- Das 14h00 às 18h00 - Ciclo de Visitação aos pavilhões, organizado por programa de melhoramento.
- 18h00 - Lançamento do Sumário PAINT

23 de agosto - Quinta-feira

- De 8h00 às 18h00 - Programação do Congresso Mundial do Gir Leiteiro.
- De 8h00 às 18h00 - Curso de Certificação em Ultrassonografia de Carcaça.
- Das 14h00 às 18h00 - Ciclo de Visitação aos pavilhões, organizado por programa de melhoramento.
- 18h00 - Lançamento do Sumário do IZ - Instituto de Zootecnia.

24 de agosto - Sexta-feira

- 10h00 PNAT - Programa Nacional de Avaliação de Touros.
- Das 14h00 às 18h00 - Ciclo de Visitação aos pavilhões, organizado por programa de melhoramento. 

PEDRITA DA FSPEDRO

Nasc.: 08/10/2012

Fator TE VT - FVT2654 X Fakita da Araras - DL8733

SF

Paulo Pereira Cunha e Gilberto Cunha

Grupo Jardiplan - Fazenda São Pedro
Itapetininga - SP - Fone: (15) 3373-2704

Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã Expozebu 2012

Res Campeã Bezerra - S. José do Rio Preto 2010

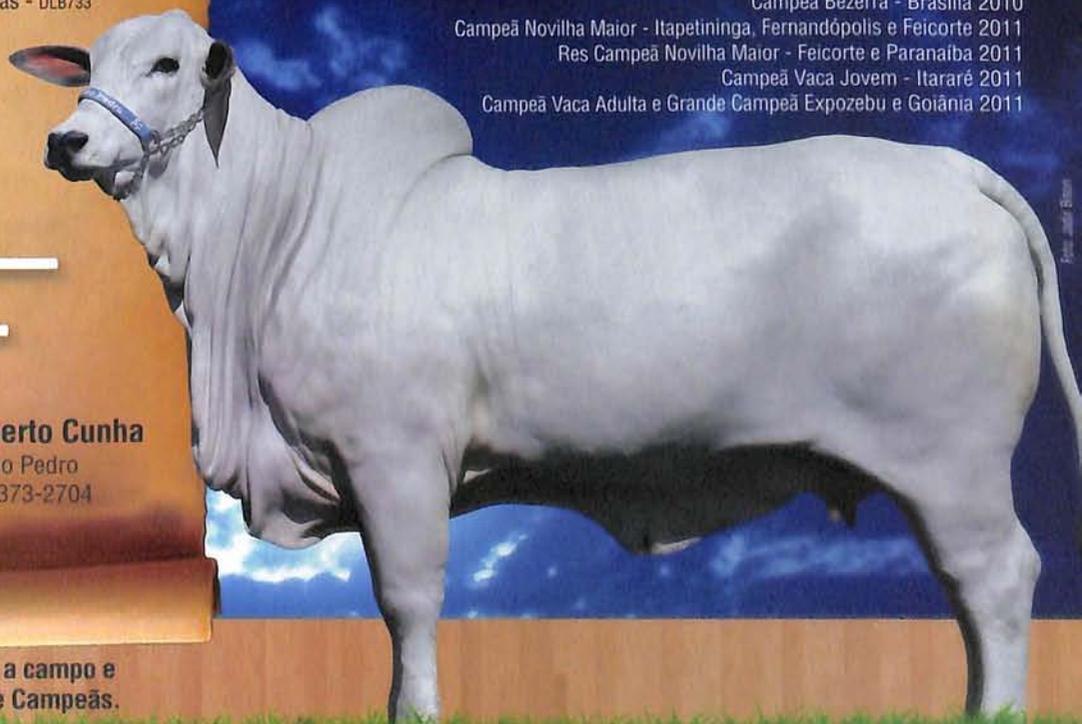
Campeã Bezerra - Brasília 2010

Campeã Novilha Maior - Itapetininga, Fernandópolis e Feicorte 2011

Res Campeã Novilha Maior - Feicorte e Paranaíba 2011

Campeã Vaca Jovem - Itararé 2011

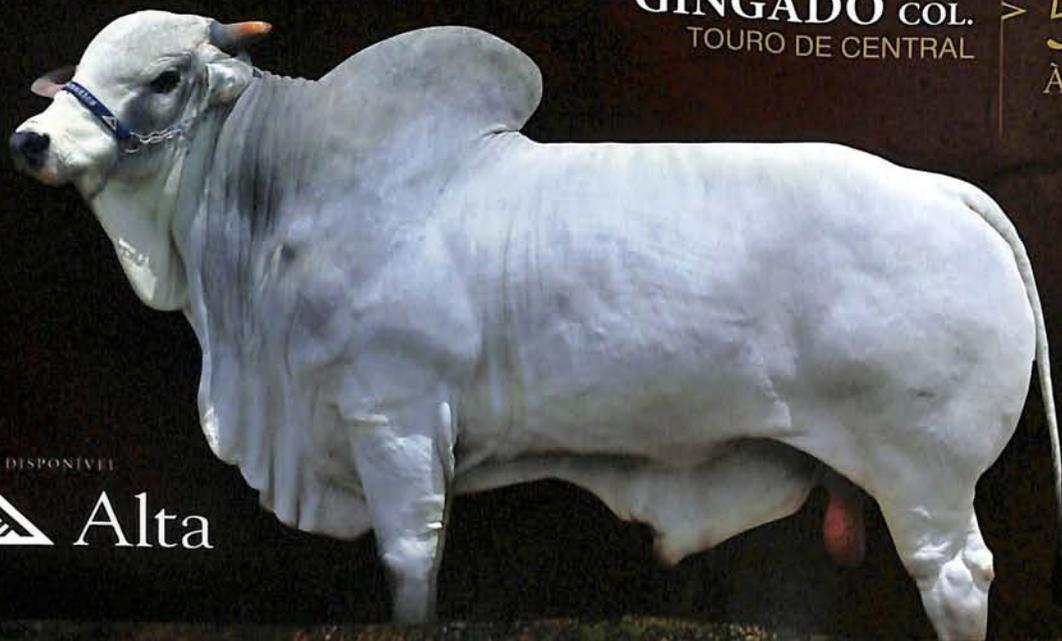
Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã Expozebu e Goiânia 2011



Venda de desmama de gado a campo e
de tourinhos mocho, filhos de Campeãs.

GINGADO COL.
TOURO DE CENTRAL

50%
À VENDA



SEMEN DISPONÍVEL

 Alta



LEILOEIRAS

COORDENAÇÃO


Estância Bahia

 LEILOPEC
(34) 3326-5000

 Cmte.

REALIZAÇÃO

TERRA BRAVA
AGROPECUÁRIA
www.terrabrava.com.br

LEILÃO TERRA BRAVA

TOUROS MELHORADORES

DURANTE A EXPOGENÉTICA

FRETE FREE PARA CARGA FECHADA
(1.500 KM - BASE UBERABA)



TRANSMISSÃO

AgroCanal

➤ 18 AGOSTO 2012
SÁBADO • 14h

280 RAÇADORES

PROGRAMAÇÃO

- 9h - Apresentação dos touros selecionados para eficiência alimentar
- 10h - Oferta de pacotes de sêmen
- 11h - Oferta de 20 bezerros super especiais
- 12h - Palestra Produção e Conservação de Silagem - Luis Keplin
- 13h30 - Início do leilão

TRANSMISSÃO
INTEGRAL


CANALRURAL



NOS PREFERIMOS

 Saúde Animal

 NUTRITAURUS

 Alltech
naturalmente

 Phacil

 Allflex

 prodap

 VITKOBEN

 BECKWAUSER
TRUNCO DE BALANÇO

 Phibro
ALIMENTOS ANIMAIS

AVALIADO
 ANCP

LEILOEIRA
 PROGRAMA
LEILÕES
www.programaaleiloes.com.br
(43) 3373-7077

Os touros que fazem os bezerros preferidos pelos boiadeiros
e a carne que o mercado quer consumir.

LEILÃO



Megatouros Matinha

19 AGOSTO 2012 • DOMINGO • 13h30
RANCHO DA MATINHA • UBERABA MG

VANTAGENS

- Descontos para lotes em opção.
- Frete Livre para carga fechada (1500 km).
- Frete Solidário: compradores diferentes com mesmo local de desembarque.



PARTICIPAÇÃO ESPECIAL



PROMOTOR



Catálogo disponível nos sites www.ranходamatinha.com.br e www.programaleiloes.com

200 touros
durante a **EXP GENÉTICA**

GENÉTICA UBERABA

LEILÃO VIRTUAL DE PRODUÇÃO



Todos avaliados
pelo PMGZ.



Todos registrados
pela ABCZ.



Todos prontos para servir
(com exame andrológico).



Frete facilitado
para todo país.

20 de agosto
Segunda-feira . 21h

TRANSMISSÃO:



terraviva

GRUPO BANDEIRANTES DE COMUNICAÇÃO

PROMOTORES

Japaránduba

RKC



Diamantino



EAO
Empreendimentos

PARTICIPAÇÃO

AGROPECUÁRIA
JOÃO NUNES

LEILÃO HOMOLOGADO

PMGZ

LEILÃO CHANCELADO

PRO-GENÉTICA
PROGRAMA DE MELHORIA DA QUALIDADE
GENÉTICA DO REBANHO BOVINO BRASILEIRO

LEILOEIRA

Estância Bahía

(66) 3468 6600



159 anos de seleção
 Gir Leiteiro Campo Alegre desde 1932 e
 Gir Leiteiro Francisco Barretto desde 1933

A mais pura história e o mais puro leite.

21 AGOSTO 2012 • TERÇA • 21H

Tattersall Elite ABCZ • Durante a ExpoGenética • Uberaba - MG

19h - Coquetel de apresentação dos animais



C.A. Everest

C.A. Sansão



FB Radiano

FB Visor



DIA **21** AGOSTO
TERÇA • 20h

DURANTE A EXPOGENÉTICA 2012 - UBERABA/ MG
CHURRASCARIA CUPIM GRILL • PARQUE DE EXPOSIÇÕES FERNANDO COSTA

2º LEILÃO
Talento
GENÉTICA **TOP**



QUILOMBO



& CONVIDADOS

OFERTAM

**35 LOTES
NELORE PADRÃO**

PROMOÇÃO:



QUILOMBO

67 3361.1056
11 3049.8880



14 9783.4397

REALIZAÇÃO:



43 3373.7077

TRANSMISSÃO:



CANAL DO BOI

43 4009.7099

ASSESSORIA:



34 3074.9185

Leilão Virtual

Touros melhoradores Carne e Leite

SELEÇÃO GUZERÁ

RAÇA QUE AGREGA VALOR

Marca S e Convidados

Durante a Expogenética Uberaba/MG

Transmissão: Canal Terra Viva

Dia: 22.08.2012

Horário: 21 horas

Patrocínio



AGROCITY
Reflorestamento

Leiloeira



Transmissão



Realização



VI Leilão Virtual

CRV Lagoa
PAINT^{∞+}



Assista ao VI Leilão Virtual PAINT e adquira animais CEIP provados pelo Programa de Melhoramento Genético Animal da CRV Lagoa.

30
Fêmeas CEIP

50
Touros CEIP

2 Touros já em Teste de Progênie



22 de agosto - Quarta-feira - 20h
Direto da CRV Lagoa, em Sertãozinho-SP

Informações: Tel. (16) 2105.2299 | crlv Lagoa.com.br

Cadastro



Tel. (18) 3608.0999
www.centralleiloes.com.br

Realização



Transmissão



Patrocínio





FÊMEAS
 ALTA AVALIAÇÃO GENÉTICA

23 DE AGOSTO 2012 · QUINTA · 20H

DURANTE A EXPOGENÉTICA · TATTERSALL DA ABCZ

TRANSMISSÃO: CANAL DO BOI

CARLOS EDUARDO NOVAES
 BEABISA AGRICULTURA LTDA
 COLONIAL AGROPECUÁRIA
 FAZENDA BONSUCESSO

Informações:

(11) 3071.4047 | (18) 3608.0999

www.nelorecen.com.br



LEILÃO

Top Reprodutores Nelore DCC

Família Duarte & Castro Cunha

24 DE AGOSTO DE 2012

SEXTA FEIRA - 20 Horas

LOCAL: TATERSAL ABCZ



LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



ASSESSORIA



AGÊNCIA OFICIAL



REALIZAÇÃO

Nelore DCC

www.sejasolis.com.br

17^o Leilão Berço do Tabapuã

Berço de uma genética comprometida com resultados

60 touros / 60 matrizes

Tabapuã provados e duplamente avaliados PMGZ e ANCP

VIRTUAL - 24 de agosto, 20h30

Transmissão Canal do Boi

Durante a 5^o EXPOGENÉTICA 2012 - Uberaba-MG
Informações : 17 3826.1275 - 3826.3284 - www.tabapuadocorrejo.com.br



realização

patrocínio

leiloeiras

transmissão

CC
Fazenda
Córrego da
Santa Cecília

Bellman
NUTRIÇÃO ANIMAL

10
CENTRAL
anos

**Leilões
Anísio
Haddad**

CANAL DO BOI
67 3321.9098

LEILÃO

Reprodutores Nelore

COLONIAL

25 DE AGOSTO
SÁBADO - 13H

Tattersal ABCZ - Uberaba - MG

EXP GENETICA
Uberaba MG



Hellion CO

Promotor



Transmissão Exclusiva



Realização



Apoio Técnico



Avaliação Genética



Apoio



Patrocínio



A Genética Funcional 3P: Pista, Prova e Pasto!

LEILÃO Navirai Camparino

26 AGO 2012

Domingo :: 13h :: Leilopez - Uberaba-MG

PROMOTORES:

Chácara Navirai e
Fazenda Camparino



200

Touros Nelore e Nelore Mocho

DURANTE A

EXP GENÉTICA

LEILOEIRAS



TRANSMISSÃO





traz o melhor da genética leiteira

Anova edição MEGALEITE (Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite) terá a presença de diversas raças zebuínas e contará com uma programação diversificada. O evento será realizado de 1º a 8 de julho, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). A programação da MEGALEITE contará com leilões, shoppings de animais, palestras técnicas, fórum de debates, além das competições de torneio leiteiro e julgamento.

A MEGALEITE será palco de diversas exposições de raça. Com a expectativa de reunir mais de 700 animais, a Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro realizará a 14ª Exposição Nacional do Gir Leiteiro. A feira encerra o Ranking 2011/2012 da raça. As inscrições de animais já estão abertas e podem ser feitas na entidade. A Festa de Encerramento do Ranking será no dia 7 de julho, a partir das 19h, na sede da entidade, localizada no Parque Fernando Costa.

Outra competição que contará com a presença do gir leiteiro é o Torneio Leiteiro. No ano passado, a raça registrou, durante a MEGALEITE, um novo recorde de produção em concursos, com a vaca Via Fia JMMA atingindo produção total de 148,180 kg/leite e média de 49,393 kg/leite.

A raça gir leiteiro ainda terá um shopping de animal, o Shopping Minas Ouro, na Leilopez, além de leilões. No dia 3 de julho, acontece o Calciolândia 50 Anos, às 20h, no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos. No dia 4 de julho, às 20h, também no Centro de Eventos, ocorre o Boa Fé-Ma Shou Tao. No dia 5 de julho, às 20h, no Tatersal ABCZ, será realizado o Leilão Matrizes do Futuro. No dia 6 de julho, às 20h, no Tatersal ABCZ, será a vez do Leilão MUT-VR. No dia 7 de julho, estão agendados dois remates. Às 14h, no Tatersal ABCZ acontece o Tropical FIV. Já o Leilão Nobrezas do Gir Leiteiro, no Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos, será às 20h.

A raça indubrasil também mostrará seu potencial leiteiro na MEGALEITE. A Associação Brasileira dos Criado-

res de Indubrasil fará a Mostra e Torneio Leiteiro da raça. A competição ficará sob a responsabilidade técnica da ABCZ. A expectativa é de que 20 animais participem da mostra.

A Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil prepara mais uma edição do Concurso Leiteiro da raça, na MEGALEITE. A entidade ainda avalia a possibilidade de realizar um julgamento de animais de aptidão leiteira. A expectativa é de que 100 animais participem da feira. As inscrições para a disputa já estão abertas e podem ser feitas diretamente na entidade.

A Associação Brasileira dos Criadores de Sindi realizará uma Mostra Especial e Torneio Leiteiro durante a feira. Os Concursos Leiteiros das raças guzerá, indubrasil e sindi serão coordenados pela equipe técnica da ABCZ.

A MEGALEITE poderá ser acompanhada também pela televisão. A equipe de reportagem do Terraviva fará a cobertura de todos os acontecimentos, sendo que muitos deles serão mostrados ao vivo.

Assim como na edição passada, a exposição será desenvolvida dentro do conceito de sustentabilidade. O Projeto MEGALEITE Sustentável, no Parque Fernando Costa, trará práticas sustentáveis dentro do contexto pecuário, sobretudo nas feiras.

A MEGALEITE é realizada pela Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, em parceria com a ABCZ e as entidades promocionais das raças leiteiras participantes do evento.



Estande da Sustentabilidade

Uberlândia Refrescos e Instituto Alexa falam sobre logística reversa, reciclagem e retornabilidade na ExpoZebu 2012

Um estande totalmente sustentável foi preparado para a participação da Uberlândia Refrescos, franqueada do Sistema Coca-Cola, e do Instituto Alexa na ExpoZebu 2012, em Uberaba. Brinquedoteca de reciclados, gincana sustentável, mostra de trabalhos de arte em reciclados e uma grande surpresa: a "Garrafa da Felicidade" - uma garrafa contour de Coca-Cola, de 3 metros de altura, de estrutura produzida por funcionários da Uberlândia Refrescos e revestida de pet por artesãs especializadas em recicláveis, transformada em um espaço multisensorial.

Toda a ambientação do estande e da garrafa foi realizada de material proveniente da Logística Reversa, um trabalho realizado pela Uberlândia Refrescos, por meio do Programa Coca-Cola Reciclou, Ganhou, que retira do meio ambiente as embalagens que ela mesma disponibiliza no mercado. Além disso, a eletricidade utilizada na "Garrafa da Felicidade" é gerada a partir de placas de captação de energia solar, que alimentam os leds e um vídeo que é reproduzido no interior da garrafa. A Uberlândia Refrescos contou com o apoio do grupo Sinhá Recicla, formado por artesãs especializadas em reciclagem, e da Wled Sistem, especializada em iluminação sustentável.

No estande também foi apresentado o mais novo lançamento: a RefPet - uma embalagem pet inovadora que pode retornar ao processo de envase em média 20 vezes. A RefPet, do inglês 'refillable pet', é sustentável porque é retornável e também porque é mais econômica ao consumidor, que passa a pagar apenas pelo produto.

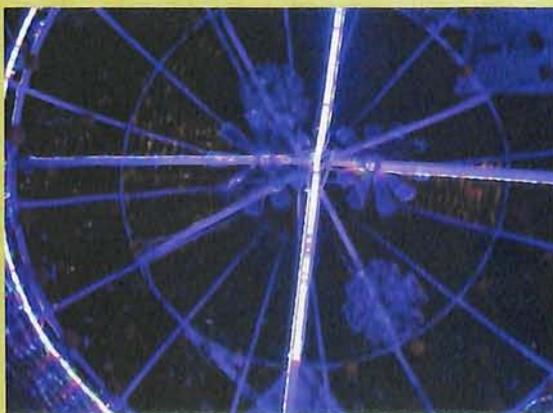
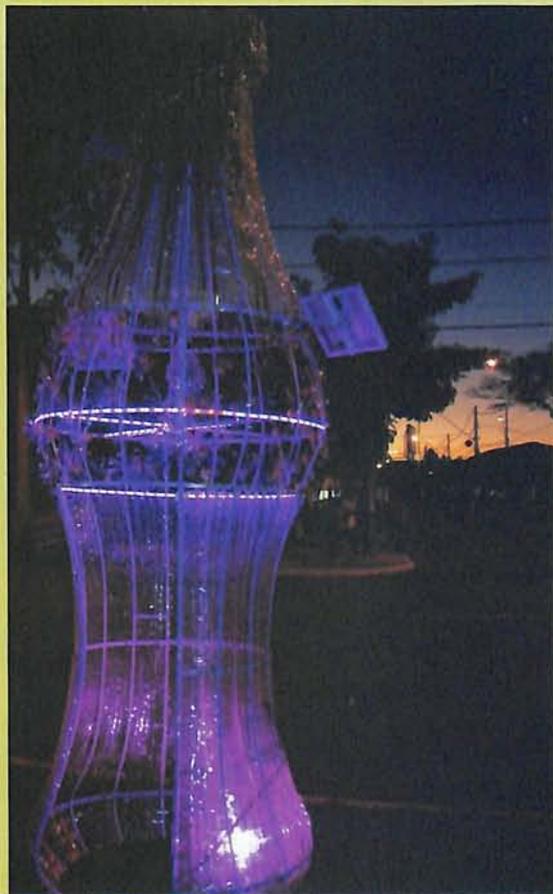




foto: Ricardo Moreira

Atuação da comissão conjunta para escolha de jurados nas raças nelore e gir leiteiro está dando oportunidade a novos profissionais

mais ampla dos profissionais que pertencem ao Colégio de Jurados da ABCZ. Em 2010, primeiro ano de funcionamento das novas regras, 25 jurados voltaram a atuar ou julgaram pela primeira vez. Em 2011, mais 19 profissionais entraram no circuito de exposições. Este ano, já são cinco.

A mudança, realizada para atender as reivindicações dos criadores, agradou também quem tem a responsabilidade de definir os grandes campeões das feiras. Para o jurado Jordan Menezes Alves, as mudanças são boas, pois permitem selecionar os jurados por suas experiências nas diversas exposições e por possibilitar a troca de opiniões e de conhecimento entre jurados antigos e novos. Essa troca de experiência tem sido possível porque a comissão separa os jurados em três categorias (J1, J2 e J3), de acordo com a quantidade de animais julgados ao longo de sua atuação profissional.

A indicação é feita por uma comissão conjunta da raça, que conta com membros da ABCZ, da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) e com membro da comis-

Em vigor há dois anos, o atual sistema de indicação de jurados para as exposições regionais da raça nelore, para a ExpoInel nacional e para a ExpoZebu está garantindo uma participação

são de jurados (veja nas páginas seguintes "Regras para escolha de jurados"). A comissão atua em apenas 10% do total dos eventos ranqueados da raça nelore. Nas demais exposições, a ABCZ apenas homologa o nome indicado pela entidade promotora do evento. Para isso, o profissional indicado precisa estar em dia com suas obrigações no Colégio de Jurados, dentre elas: participar das atualizações técnicas promovidas pela ABCZ. "Nenhum jurado indicado pela entidade promotora foi vetado até hoje pelas comissões conjuntas, tanto a da raça nelore quanto a do gir leiteiro", atesta o diretor Técnico da associação Celso de Barros Correia Filho.

Para o diretor da ABCZ, a entidade tem promovido atualizações constantes para os jurados para dar ainda mais confiabilidade aos trabalhos em pista. "O reflexo positivo dessas medidas adotadas pode ser sentido até mesmo fora das pistas. O número de animais registrados vem crescendo, o que comprova a confiança do associado no trabalho desenvolvido pela ABCZ", garante.

Regras para escolha dos jurados

Saiba quais são as normas para a atuação dos jurados em exposições oficiais do Ranking Nacional Nelore, estabelecidas pela comissão conjunta da ACNB, ABCZ e CJRZ.

1. Cada jurado poderá atuar em no máximo 12 (doze) exposições no ano-calendário do Ranking Nacional Nelore, sendo no máximo 02 (duas) exposições dentro de um mesmo mês, valendo como referência para este enquadramento, a data do primeiro dia de julgamento das exposições;
2. Os jurados não poderão atuar na mesma exposição por 02 (dois) anos consecutivos;
3. Para efeito destas regras, será sempre considerado o número de animais participantes da respectiva exposição em sua edição anterior.
4. Cada jurado poderá atuar no máximo em 03 (três) exposições com mais de 500 (quinhentos) animais dentro de um mesmo ano-calendário de exposições do Ranking Nacional Nelore, não podendo atuar em 02 (duas) exposições consecutivas deste porte se o intervalo entre elas for menor ou igual a 45 (quarenta e cinco) dias.
5. A Comissão promoverá anualmente a classificação dos Jurados em 03 (três) classes principais (Jurado J1, Jurado J2, e Jurado J3) de acordo com o número de animais julgados, o número de exposições em que atuou e a avaliação de suas atuações. Esta classificação será feita antes do início de cada ano-calendário de exposições do Ranking Nacional Nelore.
6. A Comissão será a responsável exclusiva pela indicação dos trios de Jurados que atuarão na ExpoZebu e na Expoinel Nacional, bem como dos Jurados que atuarão nas Exposições do Circuito Nacional Nelore (Expoineis Regionais), seguindo as regras estabelecidas nos itens 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10 e 11;
7. Na ExpoZebu e na Expoinel Nacional, o trio de Jurados deverá sempre ser composto por 02 (dois) Jurados da classe J1 e por 01 (um) Jurado da classe J2;
8. Nas exposições oficiais do Ranking Nacional Nelore com menos de 800 (oitocentos) animais inscritos, o trio de Jurados deverá sempre ser composto por 01 (um) Jurado de cada uma das classes (01 Jurado J1, 01 Jurado J2 e 01 Jurado J3);
9. Nas exposições oficiais com mais de 800 (oitocentos) animais inscritos, o trio de Jurados poderá ser composto por 01 (um) Jurado de cada uma das classes (01 Jurado J1, 01 Jurado J2 e 01 Jurado J3) ou por 02 (dois) jurados da classe J2 e 01 (um) jurado da classe J1;
10. Nas exposições oficiais com menos de 300 (trezentos) animais inscritos, que optem pelo julgamento através de Jurado Único, este poderá ser de qualquer uma das classes de jurados (Jurado J1, Jurado J2 e Jurado J3), seguindo-se as normas estabelecidas pela Comissão. No caso destas exposições optarem pelo julgamento através de um trio de Jurados, o trio deverá sempre ser

composto por 01 (um) Jurado de cada uma das classes (01 Jurado J1, 01 Jurado J2 e 01 Jurado J3);

11. Na modalidade de julgamento com Jurado Titular + Jurado Assistente, o Jurado Assistente nunca poderá ser de uma classe superior à do Jurado Titular, seguindo as mesmas normas de atuação descritas neste documento.

12. Seguindo as normas estabelecidas neste documento, os organizadores das exposições oficiais, exceto aquelas previstas no item 06 (seis), poderão indicar os Jurados de seu interesse e submeter os respectivos nomes à aprovação e homologação pela Comissão, sendo que esta terá o poder de vetar um ou mais nomes indicados com base em critérios éticos, técnicos e/ou administrativos do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas. Em caso de veto dos nomes indicados, caberá à Comissão indicar os nomes dos Jurados para substituí-los.

13. As exposições que desrespeitarem as regras estabelecidas por esta Comissão não serão oficializadas pela ACNB no Ranking Nacional Nelore;

14. As normas de conduta para os Jurados (Regimento Interno do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas), estabelecidas anteriormente, permanecerão válidas e deverão ser respeitadas pela Comissão e pelos Jurados;

15. O critério utilizado para a classificação dos Jurados quanto à quantidade de animais julgados no ano calendário 2011/2012 será:

JURADOS J1: Aqueles Jurados que já julgaram 10.000 animais zebuínos, ou mais;

JURADOS J2: Aqueles Jurados que já julgaram entre 1.500 e 9.999 animais zebuínos;

JURADOS J3: Aqueles Jurados que ainda não julgaram ou julgaram menos de 1.500 animais zebuínos.

Parágrafo Primeiro: Desde já, fica estabelecido que o critério para a classificação dos Jurados quanto à quantidade de animais julgados para o ano calendário 2012/2013 será:

JURADOS J1: Aqueles Jurados que já julgaram 8.000 animais zebuínos, ou mais;

JURADOS J2: Aqueles Jurados que já julgaram entre 2.000 e 7.999 animais zebuínos em, no mínimo, 06 (seis) exposições;

JURADOS J3: Aqueles Jurados que ainda não julgaram, aqueles que julgaram menos de 2.000 animais zebuínos, ou ainda, aqueles que julgaram 2.000 ou mais animais em menos de 06 (seis) exposições.

Parágrafo Segundo: Esse critério será reavaliado anualmente antes do início de cada ano-calendário.

16. Essas normas poderão ser modificadas a critério da Comissão durante o ano-calendário de exposições do Ranking Nacional Nelore.



Para Menezes Alves, a imparcialidade e o conhecimento técnico devem andar juntos do início ao fim dos trabalhos. "Atuar em uma exposição é sempre uma grande responsabilidade, pois o jurado assume a missão de avaliar animais que estão no topo da cadeia da pecuária e que muito provavelmente terão grande impacto na base dessa cadeia", diz Alves, que pertence à categoria J3.

Gir Leiteiro

A ExpoZebu marcou o começo do novo sistema de escolha de jurados para as principais exposições do gir leiteiro. "O criador de gir leiteiro gosta de assistir os julgamentos não só pela emoção da disputa, mas porque aquele é um momento de aprender mais sobre a raça. Porém, não existiam muitos profissionais especializados em gir leiteiro para atuar nas exposições, o que dificultava o rodízio de jurados. O julgamento específico de gir leiteiro é um acontecimento recente na história da raça, que, na ExpoZebu, só começou em 2004", explica Silvio Queiroz, presidente da ABCGIL.

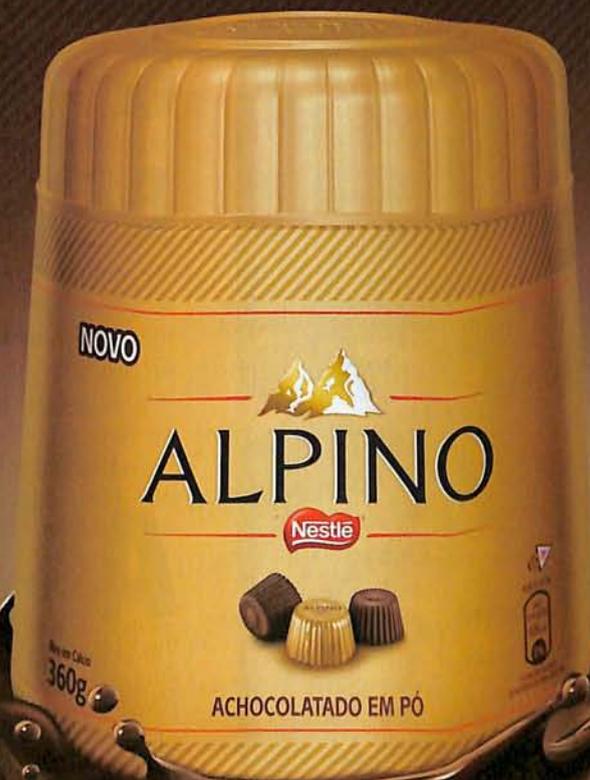
Por conta dessa vontade de aprender cada vez mais, os criadores solicitaram à entidade um rodízio maior dos jurados nas exposições. A realização frequente de cursos de julgamento específicos para gir leiteiro permitiu a ampliação de profissionais no quadro de jurados. Com isso, foi possível adotar há um ano e meio novas regras na escolha dos jurados. Segundo o presidente da ABCGIL, no último ranking a entidade passou a indicar cinco nomes para as promotoras das exposições ranqueadas, com exceção da ExpoZebu, Megaleite e Feileite.

Desde a ExpoZebu 2012, as indicações passaram a ser fei-

tas por uma comissão conjunta, formada pela ABCZ, um representante do Colégio de Jurados e pela ABCGIL. Para o jurado André Rabelo Fernandes, a medida trará oportunidades a todos os profissionais, principalmente os recém-formados. "A responsabilidade do jurado ao executar um julgamento é muito grande. Interfere tanto nos rumos da seleção dos criadores quanto no mercado. O resultado de determinado julgamento pode ser decisivo para ditar tendências ou mudar o foco na seleção. Por isso, é muito importante o conhecimento técnico do jurado, bem como seu comprometimento com a ética", garante Fernandes, que desde 2008 está no Colégio de Jurados. Para ele, pista e seleção devem seguir a mesma trilha. "Sempre tento visualizar nas pistas o animal que irá produzir no campo. Se os animais de pistas começarem a se distanciar dos animais de produção alguma coisa está errada e com certeza acarretará em descrédito para as pistas de julgamento".

As mesmas medidas adotadas para gir leiteiro e nelore devem ser estendidas em breve para as demais raças. A ABCZ está em negociação com as associações promocionais de guzerá, tabapuã, brahman, sindi e indubrasil para adoção da comissão conjunta na escolha dos jurados. ❖





Novo Achocolatado em Pó ALPINO®.
Um clássico em sua mais nova versão.





Palavras de quem entende

Aos 82 anos de idade, formado pela ESALQ em 1954, com larga experiência na área de pesquisa no Instituto de Zootecnia (IZ) e membro do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas desde sua implantação, Fausto Pereira Lima, ou Dr. Fausto, como é conhecido, continua dando um “banho de conhecimento” e contribuição à pecuária brasileira. No Conselho Técnico da raça nelore ele exerce seu papel com lucidez invejável, além de se dedicar à criação da raça gir de aptidão leiteira e à recria de bovinos para corte, em sua propriedade no estado de Goiás. Foi durante uma de suas visitas periódicas à fazenda localizada em Itapirapuã/GO, que a ABCZ conversou com Dr. Fausto. Muito mais do que a lucidez característica, chamou a atenção o fato de ele estar envolvido na lida diária de seus animais.

Talvez por isso, Dr. Fausto mantenha propriedade para falar de assuntos simples, mas, ao mesmo tempo, tão polêmicos entre os pecuaristas. Para Dr. Fausto, nas últimas seis décadas, de todas as fases da pecuária acompanhadas de perto por ele, a mais importante para a história nacional continua sendo a importação de 1962. “Na raça nelore tivemos Karvadi, Golias,

Kurupati como touros realmente melhoradores. Outro fato importante foi a preservação da linhagem importada por Manoel Lengruher, em 1865. Considero ainda a Colonização da Amazônia, iniciada na década de 70, um marco histórico muito importante para a raça nelore e também para a raça gir. Os projetos para Colonização da Amazônia só eram aprovados quando povoados com vacas nelore e aneloras, pois essas matrizes é que tinham total condição para aproveitar as pastagens extensas das fazendas em formação. Nessa época, a raça gir era a mais valorizada nos negócios pecuários, todavia, ela não se adaptava para desbravar os sertões longínquos. Desta data em diante a criação de gir ficou restrita àqueles criadores que davam valor na sua real aptidão que é a produção de leite, que está sendo muito reconhecida atualmente", comenta.

Jurado com ampla experiência nacional e internacional, Dr. Fausto também se posiciona em relação ao distanciamento entre a seleção para pistas de julgamento e a seleção com base nas estatísticas e avaliações genéticas. Ele ressalta que os dois métodos de seleção são muito importantes. "A pista de julgamento foi a primeira forma encontrada para se selecionar reprodutores e matrizes pelo homem. Desde o bezerro desmamado até os animais adultos, o criador tenta mostrar não só o poder de crescimento e acabamento de carcaça dos animais, como também as características raciais de cada raça, na busca pela extrema perfeição. Já os programas de melhoramento genético mostram o resultado da avaliação das mensurações obtidas pelos bovinos nas idades convencionais; esses números são comparados numa base genética e com uma matriz de parentesco, cujos resultados são expressos através de DEPs para características pré-definidas, não levando em consideração o tipo morfológico do bovino. Talvez este fato seja a discordância entre a seleção pista e programas de melhoramento. Na minha opinião, não seria difícil os pro-

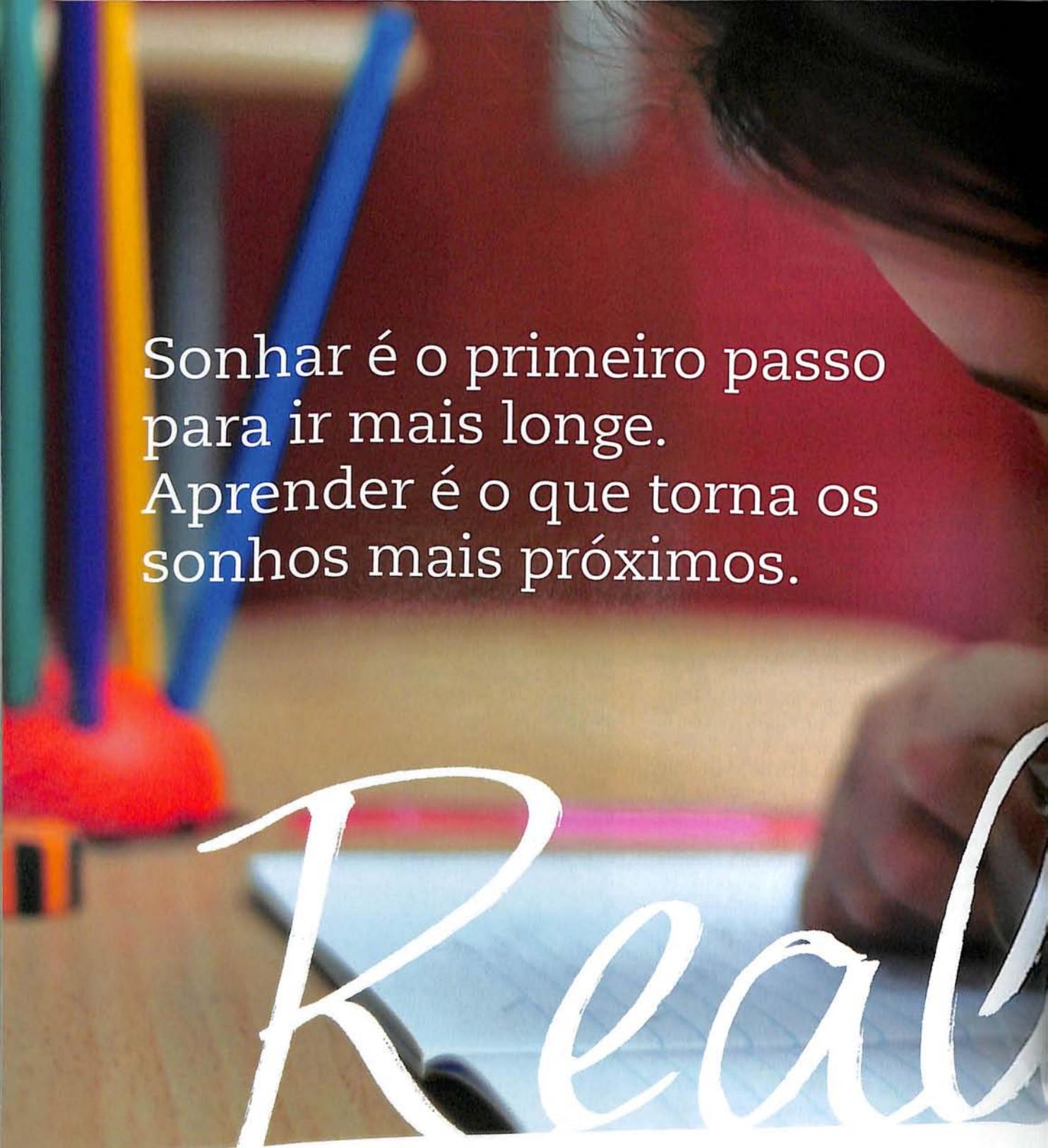
gramas de melhoramento se aproximarem mais das pistas, obtendo DEPs para as características raciais", afirma.

Dr. Fausto se recorda que aprendeu a selecionar bovinos na sua formação em 1954, através de provas de ganho de peso, que indicam o melhor, o médio e o fraco para ganho de peso, dentro do grupo contemporâneo avaliado. "Modernamente, os métodos de avaliação genética de bovinos são expressos através de DEPs. Como existem vários programas em andamento, pode ocorrer alguma divergência no resultado encontrado por eles. Mas sabemos que o objetivo de todos os programas é o desenvolvimento da pecuária", ressalta.

O veterano enfatiza ainda que as avaliações genéticas não devem ser as únicas ferramentas de seleção, uma vez que as avaliações fenotípicas de cada animal também são de suma importância, como complemento de seleção. "Cada região ou cada fazenda tem características particulares de produção; cabe ao criador encontrar a melhor raça e a melhor seleção que deverá desenvolver, para conseguir uma melhor remuneração de sua atividade. Não só o jovem, mas todo criador brasileiro precisa alavancar a ABCZ para que ela se mantenha como uma entidade formadora de opinião perante o cenário nacional", diz Dr. Fausto.

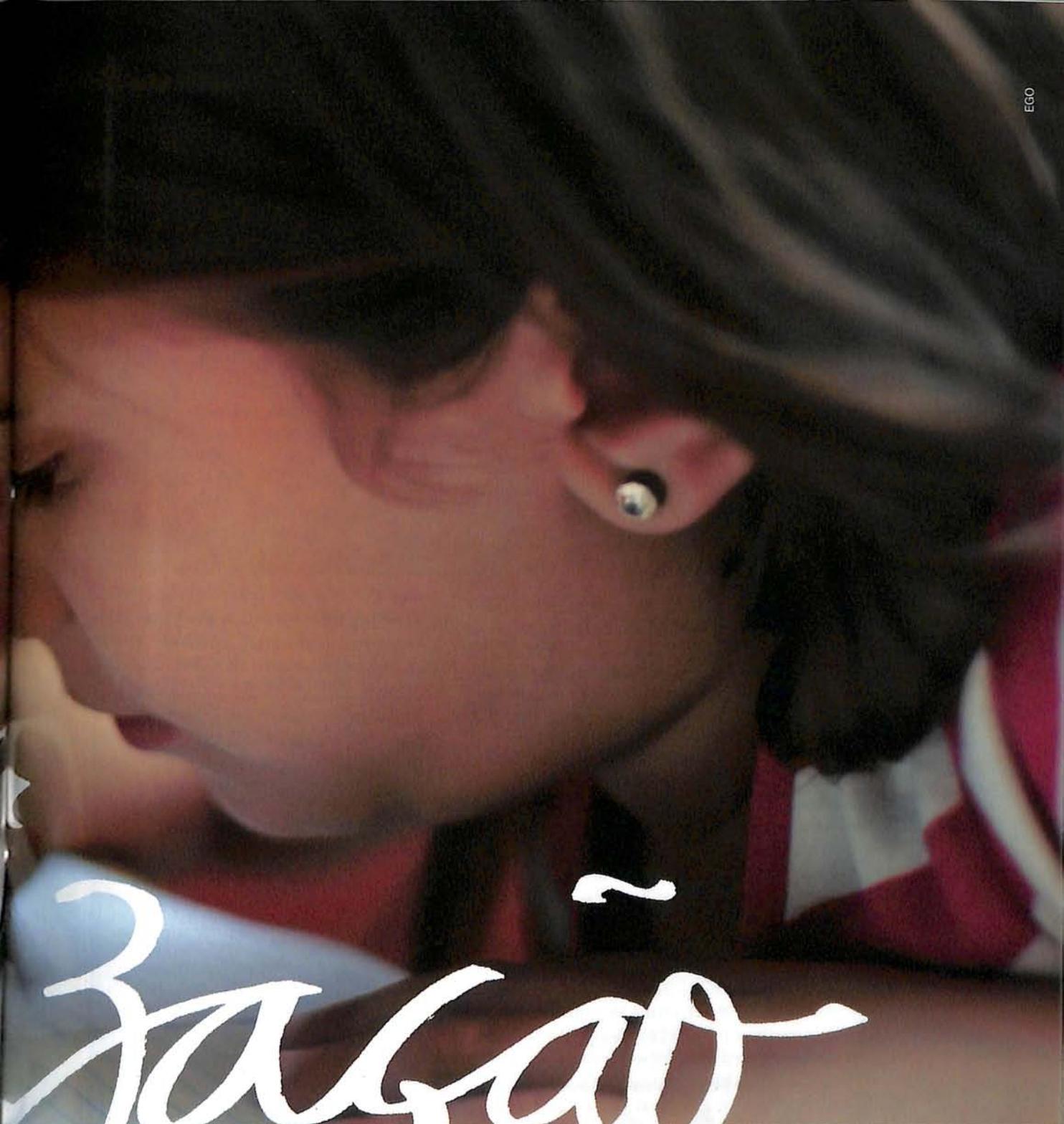
A união da classe pecuária é outro ponto fortemente defendido por Fausto Pereira Lima. "O criador precisa se unir mais, para ter mais representatividade. Acredito que a ABCZ tem papel fundamental nisso, como entidade formadora de opinião. A carne zebuína deveria ser comercializada, valorizando suas características e qualidades, nunca tentando copiar o modelo de carne do gado europeu; cabe também à ABCZ fomentar e divulgar essas características da carne zebuína. É preocupante o monopólio criado pelos frigoríficos e pelos laticínios, o que traz insegurança para o futuro do setor pecuário. De nada adianta ter o maior rebanho comercial do mundo, usarmos as melhores tecnologias de multiplicação e seleção, se na hora de vendermos o produto final nos deparamos com um setor monopolizado, que manipula os preços à sua própria vontade. Isso tem causado um desestímulo crescente no setor produtivo. Quem vive somente da pecuária não tem conseguido fazer com que essa atividade seja sustentável", adverte ele.

Outro ponto que Dr. Fausto faz questão de chamar a atenção dos criadores de todo o Brasil é a utilização de um restrito número de reprodutores. "Este é um erro grave que se comete, principalmente na raça nelore. Acredito que deveria ser aproveitado o potencial de jovens reprodutores, filhos das grandes matrizes existentes no criatório nacional", finaliza ele.

A close-up photograph of a person's hands writing in a notebook. The person is using a black pen to write the word 'Real' in a large, white, cursive font on a blue-lined page. In the background, several colorful pens (red, blue, yellow, green) are visible, along with a red fuzzy object. The overall scene is brightly lit, suggesting a creative or educational environment.

Sonhar é o primeiro passo
para ir mais longe.
Aprender é o que torna os
sonhos mais próximos.

A Vale Fertilizantes acredita que juntos podemos transformar sonhos em realizações e ir mais longe. Por isso, participa de iniciativas que beneficiam as comunidades das quais faz parte. Construir relacionamentos transparentes e abertos é uma ótima maneira de tornar novos sonhos possíveis.



VALE FERTILIZANTES



Dia de Campo do PMGZ chega a Rondônia



A Agropecuária Nova Vida, que foi pioneira na implantação das atividades pecuárias no estado de Rondônia, promove nos dias 29 e 30 de junho na sede da Nova Vida, no rincão de Ariquemes, o Dia de Campo PMGZ/Corte e leilão. Com um rebanho total com 40 mil cabeças, sendo 2 mil matrizes PO da raça nelore, a Nova Vida está inscrita no PMGZ desde 2006. "É um trabalho de alta tecnologia. A Nova Vida, de Ricardo Arantes e João Neto, foi o primeiro projeto pecuário da região a ter um laboratório próprio dentro da fazenda para executar os procedimentos de reprodução artificial. Por ano, são produzidos cerca de mil embriões, e a comercialização de reprodutores comporta o mesmo volume, considerando outras raças", explica o técnico da ABCZ, Leonardo Cruvinel.

Como exemplo de resultados no Norte, a Fazenda Nova Vida também cumpre o papel de fomentar a atividade atendendo a necessidade de realização de cursos e treinamentos.

O Dia de Campo do PMGZ, no dia 29 de junho, vai apresentar aos convidados palestras com especialistas em manejo de pastagens, crédito rural pecuário, melhoramento genético e sustentabilidade comercial. Os temas de formação encerram para o almoço às 12h e a programação segue com as atividades comerciais.

"A rodada de negócios com o nelore foi dividida em duas etapas. Terminado o Dia de Campo, a oferta é de 200 animais TOP 20%, sendo que 30 deles com CEP, e no sábado (30/06) vão ao pregão 500 matrizes avaliadas. Os dois remates terão transmissão pelo Canal Terraviva, a partir de 14h, e a leiloeira é a Estância Bahia. Nós da ABCZ estaremos no local, durante a comercialização, para prestar consultoria e orientar sobre as avaliações e tendências genéticas que os rebanhos avaliados pelo PMGZ possuem",

finaliza Leonardo.

Informações: 11-3773-8113/69-3516-2600 / e-mail gf-neto@uol.com.br

Sequência de sucessos

O Dia de Campo do PMGZ Leite, realizado no dia 30 de maio, na Fazenda Escola da UNIUBE, em Uberaba (MG), recebeu quase 200 criadores de vários municípios das regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. O público acompanhou palestras sobre manejo de pastagens, controle leiteiro, sistema de mensuração, melhoramento genético, extensão rural e crédito financeiro. Integrantes do corpo técnico da ABCZ, especialistas da FAZU e da EMATER Minas explicaram as mudanças e evoluções do setor e esclarecem dúvidas dos criadores e produtores de leite. Hérmogenes Ribeiro, presidente do Núcleo dos Sindicatos Rurais da região organizou caravanas de produtores. "Nós sabemos que o conhecimento e a genética que a ABCZ possui e nos repassa vai fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso dos produtores. Por isso, nosso esforço em trazer nossos associados", diz. Na programação os visitantes tiveram a oportunidade de acompanhar a rotina na sala de ordenha da UNIUBE por onde passaram 160 fêmeas zebuínas das raças gir leiteiro, sindi, guzerá leiteiro e indubrasil. Depois das palestras o grupo participou de confraternização com churrasco e visitou o Shopping do Zebu Leiteiro, que tinha na vitrine das baias 30 touros guzerá e sindi de linhagens leiteiras. 🐄



NOVIDADES NO SISTEMA DE AVALIAÇÃO GENÉTICA 2012

Lançado durante a Expozebu 2012, o Sumário deste ano vem com grandes novidades.

- Tela remodelada para facilitar a execução das tarefas

- Para os participantes do PMGZ, navegação na mesma tela entre Avaliação, CEP, PNAT e EXPOGENÉTICA

- Alteração da denominação IQG (índice de qualificação genética) para o iABCZ (índice ABCZ)

- E muitas outras novidades que vamos descrever na revista durante o ano.

Lembre-se que, para ter acesso a todas as funcionalidades do sistema de avaliação, como:

- Visualização de todos os seus animais participantes do CDP com avaliações genéticas

- Simulação de acasalamento

- Gráficos das tendências genéticas de seu rebanho e das diferentes raças zebuínas

- CEP



Consulta de Avaliações Genéticas

Filtros de Pesquisa

Grupo Individual Características IABCZ Alternativo

Raça: NELORE Categoria: PD Teuro: Matriz Jovem TOP%: 0.1 a 5 Idade: Teuro até 25 anos

Sexo: Macho Semente Central: Sim Não Presença: TODOS OS GRUPOS (GVAL)

	Nome	Registro	DT. Nasc.	IABCZ	IQG	Índice	Índice	Nome do Pai	MG Mãe
✓	1 - MERCULES COL	COL 48630	08/03/2009	29,44	0,1	12,15	0,1	DESDIVEL COL	COL 44376
✓	2 - MELV DA ENA PNAT	ENQ 2739	03/11/2008	27,77	0,1	10,21	0,1	CHARR COL	MA 1937
✓	3 - PABUNDO	NEPO 210	13/11/2007	26,19	0,1	8,41	0,1	BACKUP	SPDS 293
✓	4 - BACKUP	AAMP 1653	17/11/2008	21,77	0,1	9,17	0,1	PARAGU SA DE	1679
✓	5 - HALATHIAN COL PNAT	COL 48228	15/11/2008	24,82	0,1	9,86	0,1	BACKUP	COL 45209
✓	6 - HOLLSTON COL PNAT	COL 48088	05/11/2008	19,11	0,1	6,80	0,1	BACKUP	COL 40118
✓	7 - ERIZ DA SM	PEM 1752	16/06/2009	23,84	0,1	8,91	0,1	QUITOCO DA SM	
✓	8 - MANDARIN MAT	GMH 4132	15/03/2008	17,77	0,1	6,16	0,1	CHARR COL	NEH 3423

- PNAT

- ExpoGenética

Você, que já é participante do CDP, tem até o dia 30 junho para optar, através do site das comunicações, por continuar a visualizar todas as funcionalidades do sistema. Você, que ainda não participa do CDP, entre em contato com o PMGZ e saiba mais detalhes sobre o programa e como participar.

E se você tiver alguma sugestão de melhoria nesse sistema, envie pelo "Fale conosco" do site <http://www.pmgz.org.br>.

FAZENDAS

SANT'ANNA

A GENÉTICA DA CARNE

www.fazendasantanna.com.br

Unidos pelo melhoramento

PMGZ é reestruturado para orientar mais e melhor quem investe em melhoramento genético

A partir deste mês de maio, o PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), promovido pela ABCZ, passou a oferecer um novo pacote de produtos e serviços sobre melhoramento genético para os criadores participantes do programa. A intenção deste pacote, segundo o diretor da ABCZ Luiz Cláudio Paranhos, é orientar os criadores, de maneira mais pontual, a utilizar os dados do programa com maior frequência e eficiência.

Ao aderir ao novo pacote, além de ter acesso on line a todas as informações do CDP (Controle de Desenvolvimento Ponderal) dos animais de seu criatório, o selecionador também terá acesso às avaliações genéticas dos animais. Para isso, será preciso acessar a página pessoal no site das Comunicações Eletrônicas, via site da ABCZ, e optar pela adesão ao novo pacote. Caso o criador participante do PMGZ não tenha interesse em aderir ao novo pacote, deverá optar por ter acesso apenas aos dados do CDP.

Além de ter acesso irrestrito às informações do CDP e das avaliações genéticas, o criador que aderir ao novo pacote será beneficiado com uma série de novidades. A mais importante delas é que o selecionador terá à disposição

uma visita técnica anual (com diária técnica paga pela ABCZ). Nesta visita técnica, o criador e os funcionários da propriedade participante do PMGZ receberão todas as informações referentes ao melhoramento genético do rebanho, através do acompanhamento de um técnico da ABCZ devidamente capacitado para executar esta orientação. "Nesta visita técnica, o criador e o técnico da ABCZ terão a oportunidade de conversar exclusivamente sobre melhoramento genético, a fim de discutir o estágio atual do rebanho e o que pode ser aprimorado", explica o diretor da ABCZ.

O superintendente de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, explica ainda que através do novo pacote do PMGZ o selecionador terá acesso a outros benefícios, como por exemplo, o recebimento gratuito de doses de sêmen dos touros participantes do PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros), cujos reprodutores são



Técnicos da ABCZ estarão aptos a orientar criatórios participantes do PMGZ sobre melhoramento genético

pré-selecionados ao longo de cada safra e selecionados em definitivo durante a ExpoGenética. Os criadores participantes do PMGZ que não aderirem ao novo pacote não poderão ter seus plantéis classificados como rebanhos colaboradores.

Conheça algumas vantagens de aderir ao novo pacote do PMGZ

Capacitação: Os técnicos da ABCZ, com maior aptidão para trabalhar com melhoramento genético, começaram a receber um amplo treinamento para atender os criadores participantes do PMGZ. Este treinamento será atualizado anualmente.

Visita técnica anual: Técnico capacitado pelo PMGZ visitará a propriedade gratuitamente para orientar o criador e sua equipe quanto aos procedimentos mais adequados no processo seletivo da propriedade.

PRODUZ: Além do site do PMGZ, através do novo software de gerenciamento de rebanhos, o PRODUZ, os criadores participantes do PMGZ terão maior facilidade de acesso às informações sobre as avaliações genéticas e outras particularidades como cálculo de consanguinidade, quando poderão visualizar resultado de consanguinidade para um ou vários animais escolhidos para o acasalamento, além de exibir informações de algumas características, através do PRODUZ.

PNAT: O Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens tem como objetivo identificar e provar futuros reprodutores dos rebanhos participantes do PMGZ. Além disso, os criadores que aderirem ao novo pacote do PMGZ poderão ter seus plantéis cadastrados como rebanhos colaboradores e poderão receber gratuitamente doses de sêmen dos touros participantes do PNAT.

Grupo de Trabalho: Formação de dois Grupos de Trabalho (corte e leite) composto por 10 criadores, que serão responsáveis por realizar reuniões periódicas, junto com o corpo técnico da ABCZ, para fazer a análise e aconselhar sobre os rumos do programa.

Central telefônica do PMGZ: Além da possibilidade de serem atendidos pelos Escritórios Técnicos Regionais da ABCZ, haverá uma central telefônica exclusiva, onde os criadores participantes do PMGZ poderão tirar dúvidas sobre melhoramento do rebanho. O telefone da central é (34) 3319-3843.

Índice ABCZ: A partir de agora o IQG (Índice de Qualificação Genética) passa a ser chamado de iABCZ (Índice ABCZ), mantendo as mesmas ponderações do índice anterior.

Comercialização: Maior estímulo para comercialização de animais avaliados pelo PMGZ, através da homologação de leilões e via Pró-Genética.

Supervisores PMGZ

Vinte e seis técnicos de campo da ABCZ participaram nos dias 31 de maio e 1º de junho do I Curso de Capacitação de Supervisores Regionais do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), promovido na sede da associação, em Uberaba/MG.

Durante o curso, os profissionais participaram de reuniões temáticas, que abordaram diversos conceitos de genética, interpretação de relatórios, levantamento de dados, etapas do melhoramento genético, bem como procedimentos padronizados para orientar os criadores de zebu em eventuais correções nas propriedades, como, por exemplo, nos acasalamentos dirigidos, aquisição de novos animais e descarte.

Além disso, eles receberam orientações sobre o novo funcionamento do programa, que dentre outras vantagens passa a oferecer assistência técnica na área de melhoramento genético aos criadores participantes do PMGZ. "A partir da nova metodologia do PMGZ, iniciada em maio deste ano, os técnicos da ABCZ serão incentivados a atuar como disseminadores de informações sobre melhoramento genético. Estes supervisores regionais orientarão os demais técnicos, que, por sua vez, serão responsáveis por auxiliar o criador no melhoramento genético dos animais, conforme a necessidade de cada propriedade", explica o superintendente técnico adjunto de Melhoramento Genético, Carlos Henrique Cavallari Machado.

Além do superintendente da ABCZ, o curso foi ministrado pelo gerente do PMGZ/Corte, Rodrigo Junqueira, e pelo gerente de Provas Zootécnicas, Ismar Carneiro. O próximo curso de capacitação do PMGZ será realizado no mês de agosto, durante a ExpoGenética 2012, com a participação de todos os técnicos da ABCZ. Neste segundo encontro serão debatidos ainda temas específicos ligados ao melhoramento genético, como ultrassonografia, genômica, etc. 

Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Adevaldes Pereira Júnior	Canastra	Goiatuba - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Adolpho Mellão Cecchi	Sucupira	Bonito - MS	Nel. Mocha	CDP - Controle Des. Ponderal
Alex Ângelo Dias da Silva	Estância São Pedro	Santo Antônio do Leverger - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Aloir Peixer	Santa Catarina	Aripuana - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antônio Companhoni Filho	Serra do Lobo	Juína - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antônio Sergio Lacerda Basaglia	Santo Antônio da Cachoeira	Inocência - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antônio Teixeira Filho	Bálsamo	Cáceres - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Caetano de Sousa Lopes	Córrego Fundo	Abaeté - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Alberto Pecora	Paraíso	Poconé - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Alberto Pinto Neto	São Pedro do Brumado	Amparo - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Leandro Stoll Vaz	Três Lagoas	Nova Serrana - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Cezar Augusto Castro de Almeida	Santa Maria	Camaçari - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Darci Rocha	Boa Sorte	Assis - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Delcídes Rodrigues Cunha	São João de Brumado	Israelândia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Dunas Construções Ltda.	Dunas Agropec. Campinas	Miracema do Tocantins - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Edmundo Cicillati Troncon Neto	Morro Grande	Bonito - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Fabício Osorio Hyppolito	Pé da Serra	Pacajá - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Francisco de Assis Xavier Nunes	São Francisco	Anápolis - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Hiron Andrezza da Cunha	Mirante do Lago	Mundo Novo de Goiás - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jácomo Braz Bergamin	São Braz	Nova Venécia - ES	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
João Alberto Conte	Estrela do Sangue	Juara - MT	Nel./Nel.Mocha	CDP - Controle Des. Ponderal
João Eudes de Rezende	Modelo	Bom Jardim de Goiás - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jorge Luiz Izar	Porto Santa Amélia	Macatuba - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Maria Silva Sobreiro	Estância Sobreiro	Itapirapuã - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Osvaldo Rezende de Carvalho	Taquaril	Piracanjuba - GO	Gir	CDP - Controle Des. Ponderal
José Patrício da Silveira Neto	Santa Isabel	Pirapora - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Mara Silveira M. Andrade Coutinho	Duas Lagoas	Cáceres - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Marcelo Henrique L. Gonçalves	Barreiro	Silvânia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Márcio Aparecido Tavares	Santa Fé	Morzalândia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Nilson da Costa Carvalho	Córrego D'Anta	Mineiros - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Patrícia Chateaubriand M. Souza	Santo Antônio	Barretos - SP	Nelore Mocha	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Roberto Bach	Flor Gaúcha	Aripuana - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Pedra Alcântara Ribeiro Neto	São Sebastião	Fartura - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Pedro Paulo Pedrossian	São Pedro do Paratudal	Miranda - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Pedro Paulo Pedrossian Neto	Petrópolis	Miranda - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Priscilla Franco Pedrossian	São Pedro do Paratudal	Miranda - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Ricardo Pichioni Martins	Cordão de Prata	Sinop - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Roberto de Lima Barbosa Mello	Da Jaqueira	Corinto - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Ruswel Márcio de Souza Ribeiro	Brejinho	Miracema do Tocantins - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Sílvio Guilen Lopes	União	Marília - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Waldson José da Silva	Santa Mônica	Jussara - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Alvaro José do Monte Vasconcelos	Alto Verde	Maceió - AL	Gim-PO	Controle Leiteiro
Elmes R. Bernardes	São Brás	Lagamar - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
Euripedes José da Silva	Uberaba	Paraopeba - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
Flávio Henrique Pereira Nogueira	Cacimbas	Capim Branco - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
Flávio Manzatto	Estância Manzatto	Birigui - SP	Gir-PO	Controle Leiteiro
Francisco Magno Neto	Fuzil	Itapipoca - CE	Gir-PO	Controle Leiteiro
João Miareli Júnior	São João	Ibiraci - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
José Ferreira Cândido	Varginha	Sacramento - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
Lucas Caldas Neto	Santa Terezinha	Felixlândia - MG	Gir-PO	Controle Leiteiro
Noel Francis Clark Neto	Mundo Novo	Coruripe - AL	Gir-PO	Controle Leiteiro
Osório Adriano Filho	Faz. Mundango	Alexânia-GO	Gir-PO	Controle Leiteiro
Ricardo Altévio de Araujo Lemos	Canto da Mata	Parazinho - RN	Sindi-PO	Controle Leiteiro



Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2011 - 2012:

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas encerradas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
859 ^a	12 ^a Quilombo	Jaraguari - MS	1	60	NEL PO	11 / 10 / 11	27 / 03 / 12
860 ^a	3 ^a Faz Querença	Inhaúma - MG	1	10	BRA PO	17 / 10 / 11	02 / 04 / 12

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas em andamento	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
861 ^a	2 ^a Faz GE 05	São Gabriel do Oeste	1	17	TAB PO	19 / 12 / 11	04 / 06 / 12
864 ^a	58 ^a Córrego Santa Cecília	Uchôa - SP	1	57	TAB PO	07 / 12 / 11	23 / 05 / 12
865 ^a	5 ^a Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	12	NEL PO	20 / 01 / 12	06 / 07 / 12
866 ^a	9 ^a Faz. Braúnas	Funilândia - MG	1	19	BRA PO	16 / 02 / 12	02 / 08 / 12
867 ^a	5 ^a Faz. Morro Alto	Valença - RJ	1	9	BRA PO	09 / 01 / 12	25 / 06 / 12
868 ^a	6 ^a Faz. Morro Alto	Valença - RJ	1	10	BRA PO	05 / 03 / 12	20 / 08 / 12

Provas de Ganho em Peso - Pasto						Provas encerradas	
PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final	
805 ^a	18 ^a Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	47	NEL PO	12 / 05 / 11	01 / 03 / 12
810 ^a	16 ^a Faz. Primavera	Caarapó - MS	3	55	NEL PO	31 / 05 / 11	20 / 03 / 12
812 ^a	8 ^a Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	73	NEL PO	13 / 05 / 11	02 / 03 / 12
813 ^a	8 ^a Faz. Natal	Caiuá - SP	1	50	NEL PO	19 / 05 / 11	08 / 03 / 12
814 ^a	18 ^a Faz Santa Lídia	S. Antônio Aracangua - SP	1	39	NEL PO	20 / 05 / 11	09 / 03 / 12
815 ^a	17 ^a Faz. Querença	Inhalma - MG	1	28	BRA PO	31 / 05 / 11	20 / 03 / 12
816 ^a	3 ^a BSB Agropecuária	Jussara - GO	1	79	NEL PO	22 / 05 / 11	11 / 03 / 12
818 ^a	8 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	59	NEL PO	13 / 05 / 11	02 / 03 / 12
819 ^a	9 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	62	NEL PO	13 / 05 / 11	02 / 03 / 12
821 ^a	6 ^a Cia. Melh. Norte Paraná	Tapejara - PR	1	58	NEL PO	17 / 05 / 11	06 / 03 / 12
822 ^a	9 ^a Faz. da Hora	Nova Fátima - PR	1	47	NEL PO	13 / 05 / 11	02 / 03 / 12
824 ^a	9 ^a Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	39	NEL PO	11 / 06 / 11	31 / 03 / 12
825 ^a	14 ^a Embrapa/AGCZ	-	32	84	NEL PO	08 / 06 / 11	28 / 03 / 12
826 ^a	6 ^a Faz. Api	Catu - BA	20	70	NEL PO	10 / 06 / 11	30 / 03 / 12
829 ^a	31 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	63	NEL PO	06 / 06 / 11	26 / 03 / 12
830 ^a	32 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	41	NEL LA	06 / 06 / 11	26 / 03 / 12
839 ^a	11 ^a SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	1	39	NEL PO	15 / 05 / 11	04 / 03 / 12
840 ^a	12 ^a SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	1	8	NEL LA	15 / 05 / 11	04 / 03 / 12
841 ^a	11 ^a Faz. Kaylua	Lajedão - BA	1	31	TAB PO	13 / 05 / 11	02 / 03 / 12
848 ^a	12 ^a NSG do Xingú	São Félix do Xingú - PA	1	30	NEL PO	25 / 05 / 11	14 / 03 / 12
849 ^a	13 ^a NSG do Xingú	São Félix do Xingú - PA	1	31	NEL LA	25 / 05 / 11	14 / 03 / 12

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas encerradas**

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
850ª	7ª NSG Xingú e Convid.	São Félix do Xingú - PA	2	28	NEL PO	25 / 05 / 11 14 / 03 / 12
857ª	28ª Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	34	NEL PO	31 / 05 / 11 20 / 03 / 12
860ª	5ª Rancho Rochael	Araguana - TO	1	17	NEL PO	03 / 06 / 11 23 / 03 / 12
861ª	2ª São João da Providência	Bernardo Sayão - TO	1	26	NEL PO	02 / 06 / 11 22 / 03 / 12
862ª	3ª São João da Providência	Bernardo Sayão - TO	1	25	NEL PO	02 / 06 / 11 22 / 03 / 12
863ª	4ª São João da Providência	Bernardo Sayão - TO	1	26	NEL PO	02 / 06 / 11 22 / 03 / 12
868ª	67ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	44	NEL PO	02 / 06 / 11 22 / 03 / 12
869ª	68ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	44	NEL PO	02 / 06 / 11 22 / 03 / 12
870ª	69ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	44	NEL PO	02 / 06 / 11 22 / 03 / 12
871ª	70ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	45	NEL PO	02 / 06 / 11 22 / 03 / 12
912ª	19ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	17	TAB PO	26 / 05 / 11 15 / 03 / 12
827ª	2ª Tabapuã Estância Zebu	Uberaba - MG	10	35	TAB PO	28 / 06 / 11 17 / 04 / 12
828ª	1ª Brahman Estância Zebu	Uberaba - MG	9	38	BRA PO	28 / 06 / 11 17 / 04 / 12
842ª	6ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	32	NEL PO	17 / 06 / 11 06 / 04 / 12
844ª	7ª Faz. Apí	Catu - BA	1	36	NEL PO	08 / 07 / 11 27 / 04 / 12
845ª	5ª Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	3	98	NEL PO	23 / 06 / 11 12 / 04 / 12
846ª	6ª Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	48	NEL LA	23 / 06 / 11 12 / 04 / 12
847ª	18ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	3	71	NEL PO	21 / 06 / 11 10 / 04 / 12
854ª	6ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	37	NEL PO	11 / 07 / 11 30 / 04 / 12
855ª	7ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	18	NEL LA	11 / 07 / 11 30 / 04 / 12
856ª	5ª Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	30	NEL PO	11 / 07 / 11 30 / 04 / 12
858ª	23ª Faz. Copacabana	Xambê - PR	1	141	TAB PO	01 / 07 / 11 20 / 04 / 12
859ª	1ª Faz Lagoa Grande	Vila Velha - ES	1	24	NEL PO	30 / 06 / 11 19 / 04 / 12
883ª	1ª Faz Ibiá	Itaporã - TO	1	22	TAB PO	01 / 07 / 11 20 / 04 / 12
884ª	2ª Faz Ibiá	Itaporã - TO	1	23	TAB PO	01 / 07 / 11 20 / 04 / 12
906ª	10ª Faz. Da Hora	Nova Fátima - PR	1	58	NEL PO	04 / 07 / 11 23 / 04 / 12
910ª	3ª Faz. Carolina	Cariri - TO	1	67	NEL PO	04 / 07 / 11 23 / 04 / 12
959ª	3ª Faz. Castanhal	Rondolândia - MT	1	22	NEL PO	22 / 06 / 11 11 / 04 / 12

Provas de Ganho em Peso - Confinamento**Provas em andamento**

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
809ª	7ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	64	NEL PO	21 / 08 / 11 10 / 06 / 12
831ª	33ª Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	54	NEL PO	20 / 07 / 11 09 / 05 / 12
832ª	34ª Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	35	NEL LA	20 / 07 / 11 09 / 05 / 12
833ª	4ª Faz. Morro Alto	Uberlândia - MG	1	28	BRA PO	18 / 07 / 11 07 / 05 / 12
834ª	19ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	64	NEL PO	25 / 07 / 11 14 / 05 / 12
835ª	19ª Faz Santa Lúcia	S. Antônio Aracangua - SP	1	46	NEL PO	29 / 07 / 11 18 / 05 / 12
836ª	12ª Faz. Continental	Colômbia - SP	1	24	BRA PO	31 / 07 / 11 20 / 05 / 12
837ª	9ª Faz. Natal	Caiuá - SP	1	88	NEL PO	28 / 07 / 11 17 / 05 / 12
838ª	10ª Faz. Natal	Caiuá - SP	1	81	NEL PO	06 / 10 / 11 26 / 07 / 12
843ª	17ª Faz. Primavera	Caarapó - MS	4	75	NEL PO	09 / 08 / 11 29 / 05 / 12

**Provas de Ganho em Peso - Pasto****Provas andamento**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
864 ^a	3 ^a Faz Buriti II	Uberaba - MG	1	26	NEL PO	26 / 07 / 11	15 / 05 / 12
865 ^a	4 ^a Faz Buriti II	Uberaba - MG	1	26	NEL PO	26 / 07 / 11	15 / 05 / 12
867 ^a	9 ^a Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	48	NEL PO	22 / 07 / 11	11 / 05 / 12
872 ^a	1 ^a Faz. Brasília	Itumbiara - GO	1	35	NEL PO	19 / 08 / 11	08 / 06 / 12
873 ^a	2 ^a Faz Rosa Naves	Piranhas - GO	1	37	NEL PO	27 / 07 / 11	16 / 05 / 12
874 ^a	2 ^a Faz Boa Vista	Piranhas - GO	2	38	NEL PO	29 / 07 / 11	18 / 05 / 12
875 ^a	3 ^a Faz. Chapadão	Guarda-Mor - MG	1	41	TAB PO	25 / 08 / 11	14 / 06 / 12
876 ^a	1 ^a Barú Rural	Tupaciguara - MG	1	41	NEL PO	09 / 11 / 11	29 / 08 / 12
877 ^a	4 ^a Estância São José	Jatá - GO	1	51	NEL PO	09 / 08 / 11	29 / 05 / 12
878 ^a	4 ^a Faz. Japaranduba	Muquem S. Francisco	1	80	NEL PO	01 / 08 / 11	21 / 05 / 12
879 ^a	2 ^a Eco e Convidados	São Mateus - ES	6	45	NEL PO	03 / 08 / 11	23 / 05 / 12
880 ^a	1 ^a Almin El Aouar e Convidados	-	6	40	NEL PO	04 / 08 / 11	24 / 05 / 12
881 ^a	8 ^a Nucleo Três Fronteiras	Nanuque - MG	8	33	TAB PO	05 / 08 / 11	25 / 05 / 12
882 ^a	12 ^a Faz. Kaylua	Lajedão - BA	1	32	TAB PO	05 / 08 / 11	25 / 05 / 12
885 ^a	10 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	56	NEL PO	09 / 08 / 11	29 / 05 / 12
886 ^a	11 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	68	NEL PO	09 / 08 / 11	29 / 05 / 12
887 ^a	4 ^a BSB Agropecuária	Jussara - GO	1	56	NEL PO	01 / 08 / 11	21 / 05 / 12
888 ^a	7 ^a Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	26	NEL PO	26 / 08 / 11	15 / 06 / 12
889 ^a	54 ^a Kangayan	Cuiabá - MT	1	50	NEL PO	21 / 07 / 11	10 / 05 / 12
890 ^a	2 ^a Nelore José São José	Paraíso do Tocantins - TO	1	78	NEL PO	24 / 08 / 11	13 / 06 / 12
892 ^a	2 ^a Coletiva UberBrahman	Uberlândia - MG	12	43	BRA PO	05 / 09 / 11	25 / 06 / 12
893 ^a	19 ^a Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	78	NEL PO	02 / 08 / 11	22 / 05 / 12
894 ^a	18 ^a Faz. Querença	Inhalma - MG	3	47	BRA PO	31 / 08 / 11	20 / 06 / 12
895 ^a	71 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	40	NEL PO	23 / 08 / 11	12 / 06 / 12
896 ^a	72 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	40	NEL PO	23 / 08 / 11	12 / 06 / 12
897 ^a	73 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	40	NEL PO	23 / 08 / 11	12 / 06 / 12
898 ^a	74 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	43	NEL PO	23 / 08 / 11	12 / 06 / 12
899 ^a	29 ^a Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	23	NEL PO	30 / 08 / 11	19 / 06 / 12
900 ^a	8 ^a Faz. Apí	Catu - BA	1	55	NEL PO	16 / 09 / 11	06 / 07 / 12
901 ^a	10 ^a Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	51	NEL PO	10 / 09 / 11	30 / 06 / 12
902 ^a	7 ^a Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	65	NEL PO	01 / 09 / 11	21 / 06 / 12
903 ^a	8 ^a Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	67	NEL LA	01 / 09 / 11	21 / 06 / 12
904 ^a	11 ^a Faz. Natal	Caiuá - SP	1	66	NEL PO	04 / 10 / 11	24 / 07 / 12
905 ^a	7 ^a Cia. Melh. Norte Paraná	Tapejara - PR	1	41	NEL PO	26 / 07 / 11	15 / 05 / 12
908 ^a	2 ^a Faz Baluarte	Lagoa dos Patos - MG	1	76	NEL PO	29 / 09 / 11	19 / 07 / 12
909 ^a	13 ^a Oeste da Bahia	Barreiras - BA	3	195	NEL PO	14 / 09 / 11	04 / 07 / 12
911 ^a	4 ^a Faz. Carolina	Cariri - TO	1	48	NEL PO	02 / 10 / 11	22 / 07 / 12
913 ^a	1 ^a Faz Nortão	Alta Floresta - MT	2	78	NEL PO	25 / 08 / 11	14 / 06 / 12
914 ^a	2 ^a Faz Nortão	Alta Floresta - MT	1	16	NEL LA	25 / 08 / 11	14 / 06 / 12
915 ^a	2 ^a RS Agrocomercial	Tangará da Serra - MT	1	21	NEL PO	05 / 09 / 11	25 / 06 / 12
916 ^a	10 ^a Norte de Minas	Varzelândia - MG	22	90	NEL PO	03 / 09 / 11	23 / 06 / 12
917 ^a	3 ^a Faz. Regalito	Flores de Goiás - GO	1	29	BRA PO	28 / 10 / 11	17 / 08 / 12

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas andamento

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
918ª	13ª Faz. Continental	Colômbia - SP	1	23	BRA PO	22 / 11 / 11	11 / 09 / 12
919ª	2ª Barú Rural	Tupaciguara - MG	1	15	NEL PO	08 / 12 / 11	27 / 09 / 12
920ª	3ª Agropec. JS	Chavantes - SP	1	58	NEL PO	19 / 08 / 11	08 / 06 / 12
921ª	20ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	25	TAB PO	26 / 08 / 11	15 / 06 / 12
922ª	21ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	24	TAB PO	26 / 08 / 11	15 / 06 / 12
923ª	22ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	23	TAB PO	26 / 08 / 11	15 / 06 / 12
924ª	1ª Nelore Zuma	Ribeirão Preto - SP	1	14	NEL PO	11 / 11 / 11	31 / 08 / 12
925ª	1ª Nelore Zuma	Ribeirão Preto - SP	1	23	NEL LA	04 / 11 / 11	24 / 08 / 12
926ª	55ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	42	NEL PO	01 / 08 / 11	21 / 05 / 12
927ª	56ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	40	NEL PO	30 / 08 / 11	19 / 06 / 12
928ª	57ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	50	NEL PO	30 / 08 / 11	19 / 06 / 12
929ª	8ª Faz. Genipapo	Várzea da Palma	1	58	NEL PO	13 / 09 / 11	03 / 07 / 12
930ª	23ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	25	TAB PO	12 / 12 / 11	01 / 10 / 12
931ª	1ª Faz Nova Canaa	Salvador - BA	1	25	TAB PO	15 / 12 / 11	04 / 10 / 12
932ª	42ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	26	TAB PO	01 / 09 / 11	21 / 06 / 12
933ª	43ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	25	TAB PO	01 / 09 / 11	21 / 06 / 12
934ª	44ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	25	TAB PO	01 / 09 / 11	21 / 06 / 12
935ª	45ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	25	TAB PO	01 / 09 / 11	21 / 06 / 12
936ª	46ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	25	TAB PO	01 / 09 / 11	21 / 06 / 12
937ª	47ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	25	TAB PO	01 / 09 / 11	21 / 06 / 12
938ª	48ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	26	TAB PO	01 / 09 / 11	21 / 06 / 12
939ª	49ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	26	TAB PO	01 / 09 / 11	21 / 06 / 12
940ª	50ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	27	TAB PO	01 / 09 / 11	21 / 06 / 12
941ª	51ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	11	NEL PO	01 / 09 / 11	21 / 06 / 12
942ª	52ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	12	NEL LA	01 / 09 / 11	21 / 06 / 12
943ª	53ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	10	TAB LA	01 / 09 / 11	21 / 06 / 12
944ª	54ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	30 / 10 / 11	19 / 08 / 12
945ª	55ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	30 / 10 / 11	19 / 08 / 12
946ª	56ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	21	TAB PO	30 / 10 / 11	19 / 08 / 12
947ª	57ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	21	TAB PO	30 / 10 / 11	19 / 08 / 12
948ª	8ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	29	NEL PO	13 / 01 / 12	02 / 11 / 12
949ª	9ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	20	NEL LA	14 / 01 / 12	03 / 11 / 12
950ª	6ª Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	23	NEL PO	13 / 01 / 12	02 / 11 / 12
951ª	9ª Faz. Genipapo	Várzea da Palma	1	72	NEL PO	01 / 11 / 11	21 / 08 / 12
952ª	8ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	34	NEL PO	20 / 01 / 12	09 / 11 / 12
953ª	3ª Faz Ibiá	Itaporã - TO	1	35	TAB PO	16 / 12 / 11	05 / 10 / 12
954ª	4ª Faz. Chapadão	Guarda-Mor - MG	1	42	TAB PO	24 / 01 / 12	13 / 11 / 12
955ª	19ª Faz. Querença	Inhalma - MG	3	21	BRA PO	15 / 02 / 12	05 / 12 / 12
956ª	2ª Araquarina	Inhumas - GO	1	86	NEL PO	09 / 01 / 12	29 / 10 / 12
957ª	24ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	19	TAB PO	25 / 02 / 12	15 / 12 / 12
958ª	25ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	21	TAB PO	25 / 02 / 12	15 / 12 / 12
960ª	24ª Faz. Copacabana	Xambrê - PR	1	45	TAB PO	09 / 02 / 12	29 / 11 / 12



CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores IQG (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas.

Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores IQG
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores IQG
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores IQG
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores IQG

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça NELORE

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Agropast. dos Poções e Part. Ltda.	BHZ	Bhavnagar	-	-	-	1	1	Luís Fernando F. Cintra Júnior
Agropec. Hetty Ltda.	SRPR	Krystyna	-	1	-	-	1	Taylor Nascimento
Agropec. Imobiliária Marija Ltda.	SEDE	Castelo	-	2	-	-	2	Pablo Fabrício B. Pinto
Agropec. Nova Vida Ltda.	JPR	Nova Vida	-	-	2	2	4	Leonardo Cruvinel Borges
Antônio Machado Fernandes	PMW	Sambaíba	-	-	-	1	1	João Bonifácio C. Gonçalves
Antônio Sacchi	CGR	Los Manos	-	-	1	-	1	Márcio Assis Cruz
Ari Basso	CGR	Cascata	-	-	1	1	2	Murilo Montandon Sivieri
Arrossensal Agropec. e Indl. S/A.	CGB	Camargo	-	1	2	5	8	Fábio Eduardo Ferreira
Bento Rodrigues de Oliveira	CGR	Esperança	-	-	1	1	2	José de Melo
Bruno Vaz Amaral	BHZ	Lapa Grande	-	-	-	1	1	Saulo Aloysius Gaigher
Celso José Dalben e Outros/ Cond.	PMW	Dalben	-	-	1	4	5	José Ribeiro Martins Neto
Cícero Antônio de Souza	CGR	Serra Dourada	-	-	2	1	3	Cláudio Roberto F. Madruga
Ciro Pereira Scopel	SEDE	Floresta	-	-	1	-	1	Thinouco Francisco Sobrinho
Claudiner Gomes	SEDE	Sítio São José	-	-	1	-	1	Daniel Pupin Costa
Cláudio Alberto Elgersma	SRPR	Agrolândia	-	-	-	1	1	Endré Flaiban
Custódio Forzza Agric. E Pec. Ltda.	VIX	Amarelos	-	-	-	1	1	Roberto Winkler
Egydio Antônio Coser Netto	VIX	Lagoa Grande	-	-	-	1	1	Roberto Winkler
Emp. Agrop. Antônio Balbino C. Ltda.	PMW	Santo Antônio	-	-	-	1	1	Luiz Nelson Q. Strang.
Eslon Mário de Castilho	GYN	BSB Agropecuária	-	-	2	-	2	Divino Humberto Guimarães
Espinhaço Agropec. Ltda.	CGB	Espinhaço	1	-	1	2	4	Divino Humberto Guimarães
Evaldo Garcia Ferreira	CGR	Valparaíso	-	-	1	-	1	Horácio Alves Ferreira Neto
Fabiano França Mendonça Silva	SEDE	Alodia	-	-	-	1	1	Marcos Cunha Resende
Faz. Santa Elina S/A.	CGB	Santa Elina	-	-	-	1	1	Fábio Eduardo Ferreira
Faz. Santa Nice Ltda.	SRPR	Santa Nice	-	2	6	5	13	Ireno Cassemiro da Costa
Fernando Luiz Quagliato/ Ou- Cond.	RDC	Rio Vermelho	2	-	4	3	9	Aurélio Carlos Vilela Soares
Flamboyant Agro Pastoral Ltda	SEDE	Parque Florestal Erva VIII	-	-	1	1	2	Walfredo Brandão de Oliveira
Francisco de Paula Assis Ribeiro	CGB	São Judas Tadeu	-	-	1	-	1	Cristovan Barbosa de Oliveira
Gilson Mueller Berneck	CGB	Paraná	-	-	1	-	1	Antônio Emílio Gonçalves Jr.
Henrique de Freitas Tavares	PMW	Agropec. Pró-Carne	-	2	-	-	2	Luiz Fernando de Paula Salim

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça NELORE

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Jacir Dias de Brito	PMW	Bom Jardim	-	1	-	-	1	João Bonifácio C. Gonçalves
Jatobá Agric. Pec. Indústria S/A.	CGR	Baunilha	-	1	1	2	4	José de Melo
João Carlos Di Gênio	SEDE	Aimoré	-	-	1	1	2	Cláudio Signorelli Faria
João Geraldo Simões Houly	PMW	São Geraldo	-	-	1	-	1	José Ribeiro Martins Neto
João Silva Arruda	CGB	Chácara Taurim	-	1	1	1	3	Cristovan Barbosa de Oliveira
Joel Pinheiro Alves	SEDE	Rancho 77	-	-	-	1	1	Rodrigo Macedo Sousa
José Antônio Furtado	SEDE	Planalto da Santa Marta	-	-	-	1	1	Cristiano Perroni Ribeiro
José Luiz Niemeyer dos Santos	SEDE	Terra Boa	5	1	6	7	19	Claudionor Aguiar Teixeira
José São José	PMW	Santa Helena	-	1	-	3	4	José Ribeiro Martins Neto
José Ulpiano Pinto de Souza	SEDE	São Joaquim	-	-	1	-	1	Evandro Ribeiro de Almeida
Leila Borges de Araújo	SEDE	São Lourenço	-	-	1	1	2	Luís Renato Tiveron
Manoel Brianes Rodrigues Júnior	CGB	Manaain	1	-	2	1	4	André Luís Lourenço Borges
Marcelo P. Fonseca/Out. Cond.	PMW	Sol Nascente	-	-	1	-	1	João Bonifácio C. Gonçalves
Marco Aurélio de O. Fernandes	GYN	Sonho Meu	-	2	2	4	8	Marcelo Monteiro Garcia
Morro Verde Participações	SSA	Caraíbas	-	-	1	-	1	Joé Luiz da Silva
Patrícia Zancaner Caro Out/ Cond.	SEDE	Bonsucesso	1	1	2	1	5	Walfredo Brandão de Oliveira
Patrimonial Lorena Ltda.	VIX	Bom Sossego	-	-	1	-	1	Roberto Winkler
Rach Stud Agropecuária Ltda.	BHZ	Ilha da Chapada	-	-	-	1	1	Luís Fernando F. Cintra Júnior
Ricardo Goulart Carvalho	SEDE	Ribalta	-	-	1	-	1	Adriano Garcia
Serafim Meneghel	SRPR	Estância 3M	1	-	1	-	2	Célio Arantes Heim
Sérgio Casali Prandini	CGR	Divisão	-	-	1	1	2	Murilo Montandon Sivieri
Sérgio Dias Campos	CGB	Itaóca	1	-	-	-	1	Horácio Alves Ferreira Neto
Valdir Daroit e Outros/ Cond.	CGB	Curió	-	-	1	-	1	Cristovan Barbosa de Oliveira
Valdir Figueiredo da Silva	SEDE	Estância Nelore Euro	-	-	-	2	2	Leonardo Machado Borges
Valdofredo Gonçalves de Paula	PMW	Carolina	-	-	1	1	2	João Bonifácio C. Gonçalves
Victor Frederico Cruz Leite	JPR	Sant'ana	-	-	2	2	4	Leonardo Cruvinel Borges

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados
Raça NELORE MOCHA

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Agropec Coml Conquista Ltda.	BAU	São José	-	-	1	-	1	Frederico da Silva Guimarães
Ágropec. Nova Vida Ltda.	JPR	Nova Vida	1	-	-	-	1	Leonardo Cruvinel Borges
Celso José Dalben e Outros/ Cond.	PMW	Dalben	-	-	-	1	1	José Ribeiro Martins Neto
Fernando L. Quagliato/ Ou- Cond.	RDC	Rio Vermelho	-	1	1	1	3	Aurélio Carlos Vilela Soares
Guaporé Pecuária S/A	CGB	Guaporé	1	2	7	5	15	Feliciano Benedetti de Freitas
Manoel Brianes Rodrigues Júnior	CGB	Manaain	-	1	1	-	2	André Luís Lourenço Borges
Valdir Figueiredo da Silva	SEDE	Estância Nelore Euro	-	-	-	1	1	Leonardo Machado Borges

**CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados****Raça BRAHMAN**

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Hildo José Traesel	POA	Brahmansul	1	-	-	-	1	Edon Rocha Braga
Luiz de Moraes Barros Filho	BAU	Santa Clara	3	2	3	1	9	João Eduardo F. Assumpção
Marco Antônio Parreiras Carvalho	BHZ	Sítio Felicidade	-	-	1	-	1	Francisco Carlos Velasco
Paulo Tarso Duarte de Freitas	SEDE	Sagarana	-	-	-	1	1	João Eduardo F. Assumpção

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça GIR**

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Agrop. Sta. Barbára Xinguara S/A.	SEDE	Estância Santa Barbára	-	-	1	-	1	Luís Renato Tiveron
José Luiz Junqueira Barros	SEDE	Café Velho	-	1	-	-	1	Carlos Ediar do Nassif

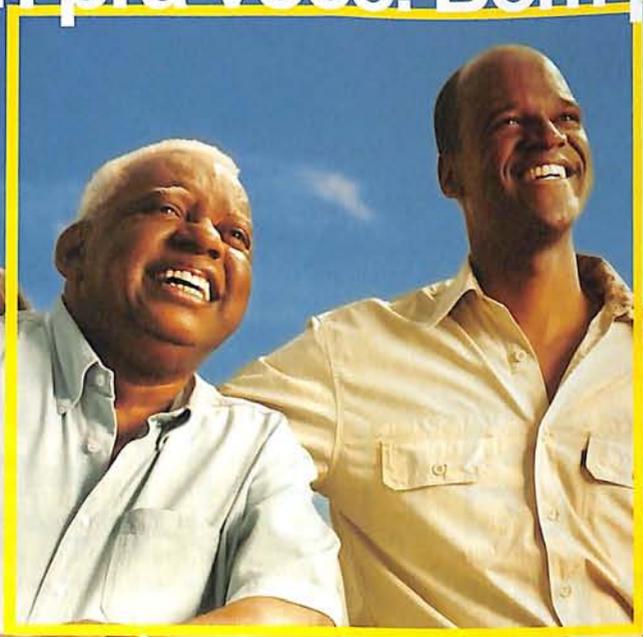
CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça GUZERÁ**

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Jefferson Fonseca de Brito	GYN	Santa Luzia	-	-	-	1	1	Russel Rocha Paiva
Maria G. G. Cunha/ Filhos Cond.	BHZ	Morro da Garça	-	-	-	1	1	Eliana de Rezende Ferreira

CEP 2011 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça TABAPUÁ**

Criador	ETR	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Agropec. Vale do Mutum Ltda.	SLZ	Santa Rosa	1	2	2	3	8	Roberto Cotta Pacheco
Santo Ernani Agropec. Ltda.	BHZ	Santo Ernani	-	1	-	-	1	Luís Fernando F. Cintra Júnior
Valmor Stofela	SRPR	Nossa Sra. Auxiliadora	-	-	-	1	1	Endre Flaiban

Ser o maior parceiro
do produtor rural e apoiar
cada etapa da sua produção.
Bom pra você. Bom pro Brasil.



BOMPRATODOS



Pró-Genética

avança pelo país

Depois de promover a venda de touros zebuínos registrados para pequenos e médios produtores de Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia, o Pró-Genética (Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino Brasileiro) está ampliando sua atuação no Brasil. A expectativa é de que até o final do ano o programa seja implantado em outros oito estados das regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste e Sudeste.

Em maio, o Distrito Federal realizou a primeira feira do Pró-Genética, entre os dias 15 e 19, durante a AGROBRASILIA 2012. Segundo o presidente do Sindicato dos Criadores de Bovinos, Bubalinos e Equídeos do Distrito Federal (SCDF), Geraldo Borges, a região tem grande demanda por touros melhoradores, principalmente de gir e guzerá. Estão programadas outras três feiras para o Distrito Federal em 2012. A mobilização dos pequenos e médios produtores está sendo feita pela Emater-DF. Outras entidades parceiras da ABCZ no Pró-Genética na localidade são: Senar-DF, Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural do DF, Federação da Agricultura e Pecuária do DF.

Pernambuco é outro estado que já aderiu ao Pró-Genética. Em abril, foi realizado o Curso de Atualização Técnica para Extensionistas, com a participação de profissionais do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA) e da Associação dos Criadores de Pernambuco (ACP). O gerente de

Fomento da ABCZ, Lauro Fraga Almeida, e o responsável técnico pelo Escritório Técnico Regional (ETR) Recife, Júlio Soares, ministraram aulas práticas e teóricas sobre as raças zebuínas. O estado teria a primeira feira em junho, mas, devido aos problemas causados pela seca prolongada no Nordeste, o evento foi adiado e será realizado assim que a situação climática ficar mais favorável.

O Pró-Genética entrará no Norte do Brasil pelo estado do Pará. O programa foi apresentado aos criadores paraenses e a técnicos da Emater-PA e da Secretaria de Agricultura durante a AGRIFAL 2012 (Feira da Agricultura Familiar da Amazônia Legal). A palestra, ministrada por Lauro Fraga, aconteceu no dia 26 de maio e contou com a presença do diretor executivo da Asbraer, Hector Barreto, e do presidente da Associação Rural de Pecuária do Pará, Luiz Guilherme Soares Rodrigues. A presidente da Emater-Pará, Cleide Maria Amorim de Oliveira, ressaltou que o estado tem mais de 60 mil pe-

pequenos produtores da agricultura familiar, que poderão ser beneficiados com o Pró-Genética. Segundo ela, será feito um diagnóstico da bacia leiteira para auxiliar a traçar estratégias de atuação junto aos pequenos produtores. A previsão é de que a primeira feira de touros no Pará ocorra no segundo semestre de 2012.

Outros estados que devem aderir ao Pró-Genética ainda este ano são Rondônia, Goiás, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Estado de origem do programa, Minas Gerais conta com uma agenda com quase 20 feiras de touros para os próximos meses do ano. Na cidade do Prata, considerada a segunda maior bacia leiteira do estado, ocorreu uma feira do Pró-Genética nos dias 17, 18 e 19 de maio. Muitos produtores de leite da cidade estão apostando nos touros registrados para melhorar os negócios. Daniel Menegaz, um dos fornecedores de leite da cooperativa Cooprata, conta com um rebanho de 240 cabeças, com uma média de 50 vacas em lactação. "Eu não trabalho com produção de genética, então não tenho porque segurar os animais que nascem. Eu coloco o touro zebu na vacada mestiça para fazer bezerro de corte. Na desmama, vendo tudo e consigo capital de giro que custeia

a fazenda e cobre o custo da reposição. O touro registrado custa mais que o boi de boiada, mas ele produz bezerros que o mercado compra na hora e paga mais. Na relação de troca, são cinco ou seis bezerros por um touro. O reprodutor registrado bem manejado vai ficar no mínimo uns cinco anos no serviço porque tem todas as garantias de saúde, fertilidade e genética, ele se paga muitas vezes", explica o produtor de leite.

Em Varzelândia, no Norte de Minas, a primeira edição da Feira de Touros do Pró-Genética aqueceu as vendas de reprodutores. Vinte e nove touros das raças nelore, gir e brahman foram comercializados no evento, com os preços variando entre R\$4.300,00 e R\$5.500,00. "Tivemos em Varzelândia uma das melhores feiras que já participei. O comprometimento da equipe, principalmente a Emater, fez a diferença. Foi tudo planejado: demanda organizada, cadastros prontos, agentes financeiros envolvidos e participativos. Fica uma percepção minha: no dicionário Pró-Genética, sucesso é sinônimo de COMPROMETIMENTO", atesta Marcos Mendes, técnico da ABCZ, que atua no programa desde a primeira feira realizada no país, em 2006.

A feira, ocorrida no dia 26 de maio, teve a parceria da Secretaria Municipal de Agricultura de Varzelândia, Banco do Brasil, SICOB CREDINOR, ABCZ, Sindicatos de Trabalhadores Rurais, Sindicato dos Produtores Rurais de Januária, IMA e escritórios locais da EMATER-MG.

Além das feiras, o Pró-Genética vende touros em leilões chancelados pelo programa e pela internet, através do Banco de Ofertas da ABCZ (www.abcz.org.br). Confira na página a seguir a agenda de feiras e leilões para os próximos meses nos estados que contam com o programa. 🐄

FAZENDA
POUSO DA GARÇA
ITAÚNA/MG

MR TV ST ELENA 05/1

IAMB 75

JDH SIR LAWFORD MANS X VL ELENA 160/1
RES. CAMPEÃO BEZERRO



monde

Foto: Jhair Basso



(37) 9982-1477

aparecidamonteiro14@hotmail.com

AGENDA DE EVENTOS 2012



15 de junho Feira do Pró-Genética

Medeiros (MG) • (34) 3319 3915 /
(34) 3319 3932 (Lauro) /
lauro@abcz.org.br

16 de junho Feira do Pró-Genética

Januária (MG) • (38) 9985-0022 (Marcos Mendes) /
tecnico052@abcz.org.br

16 de junho Feira do Pró-Genética

Ataléia (MG) • (27) 3328 9772 / (27) 8111 3183
(Roberto Winkler) / tecnico139@abcz.org.br

22 de junho Feira do Pró-Genética

Sacramento (MG) • (34) 3319 3915 / (34) 3319 3932
(Lauro) / lauro@abcz.org.br

23 de junho Feira do Pró-Genética

Ipanema (MG) • (31) 3332 6066 (Francisco) /
tecnico016@abcz.org.br

29 de junho Curso de Escrituração Zootécnica

Belém (PA) • (91)3243-3373 / etrbel@abcz.org.br

12 de julho Curso de Escrituração Zootécnica

Cuiabá (MT) • (65)3644-2440 / etrcgb@abcz.org.br

13 de julho Reunião da ABCZ com Criadores

Cuiabá • (65)3644-2440 / etrcgb@abcz.org.br

14 de julho Mega Leilão Japaranduba e EAO

Muquém de São Francisco (BA)

17 de julho Leilão homologado pelo PMGZ Virtual Fêmeas Japaranduba EAO e RKC

Transmissão Canal Terra Viva

28 de julho Feira do Pró-Genética

Itamaraju (BA) • (71) 3245-3248 (Meire) /
etrssa@abcz.org.br

31 de agosto Reunião da ABCZ com Criadores

Vitória (ES) • (27) 3328-9772 / etrvix@abcz.org.br

22 de setembro 5º ELO do Norte agropast. dos poções e part. Pró Genética PMGZ João Eudes Lafeté Queiroz

Joaquim Felício (MG)

20%
de desconto

para
Associados da ABCZ,
veterinários e
empresas conveniadas

**HVU &
CURSO DE MEDICINA
VETERINÁRIA**

**SAÚDE E
BEM-ESTAR ANIMAL**

Atenção especial para seu rebanho.

scfmarketing.com.br



**Hospital Veterinário
DE UBERABA**

www.hvu.com.br • Fone: (34) 3319.8787
Av. do Tutuna, 720 - Tutunas - Uberaba MG

Hospital Veterinário de Uberaba, a extensão de sua fazenda no cuidado aos animais. Moderno, bem equipado, estruturado e com profissionais altamente qualificados. Conte com o HVU.

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA. UMA PARCERIA DE:





Reuniões de Ouvidoria

Associados da ABCZ do Tocantins e de Minas Gerais participaram de duas reuniões promovidas pela associação em Palmas/RO e Belo Horizonte/MG, durante o mês de maio. Nestas oportunidades, os criadores puderam esclarecer dúvidas e apresentar críticas e sugestões aos representantes da entidade. A próxima reunião da ABCZ será realizada em Cuiabá/MT, no dia 13 de julho. O local ainda não foi definido, mas em breve será divulgado no site www.abcz.org.br.



Homenagem em Curvelo

A 69ª Exposição Agropecuária e Industrial de Curvelo, promovida no Parque Antônio Ernesto de Salvo, na cidade mineira de Curvelo, durante o mês de maio homenageou o presidente da ABCZ, Eduardo Biagi. A homenagem foi entregue durante a solenidade de abertura da Exposição de Curvelo, no dia 18 de maio. A proposta de homenagem partiu da Associação Mineira dos Criadores de Zebu (AMCZ), entidade organizadora da exposição. Segundo o presidente da AMCZ, Gustavo Pitangui de Salvo, a homenagem às personalidades que contribuem para a pecuária nacional é uma tradição perpetuada ao longo da existência da AMCZ, que já tem sete décadas de funcionamento.

Avanço sanitário

O Brasil conquistou por unanimidade a mudança de status sanitário para Encefalopatia Espongiforme Bovina (conhecida vulgarmente como doença da Vaca Louca) do atual risco controlado para insignificante. A confirmação ocorreu no dia 23 de maio, durante a 80ª Sessão Geral da Assembleia Mundial de Delegados da Organização Mundial de Saúde Animal, em Paris. Com a mudança, o Brasil passará a fazer parte de um grupo restrito de 19 países, dentre todos os integrantes da OIE (178). A alteração favorecerá a retomada do mercado de tripas para a União Europeia - estimado em US\$ 100 milhões anuais, a exportação de animais vivos e de carne in natura com osso para países que hoje vetam a entrada de produtos brasileiros, com o argumento de o país estar classificado como risco controlado. Há também a expectativa, com a melhoria de status, de exportar bovinos vivos para países vizinhos, como Argentina, Uruguai e Paraguai.

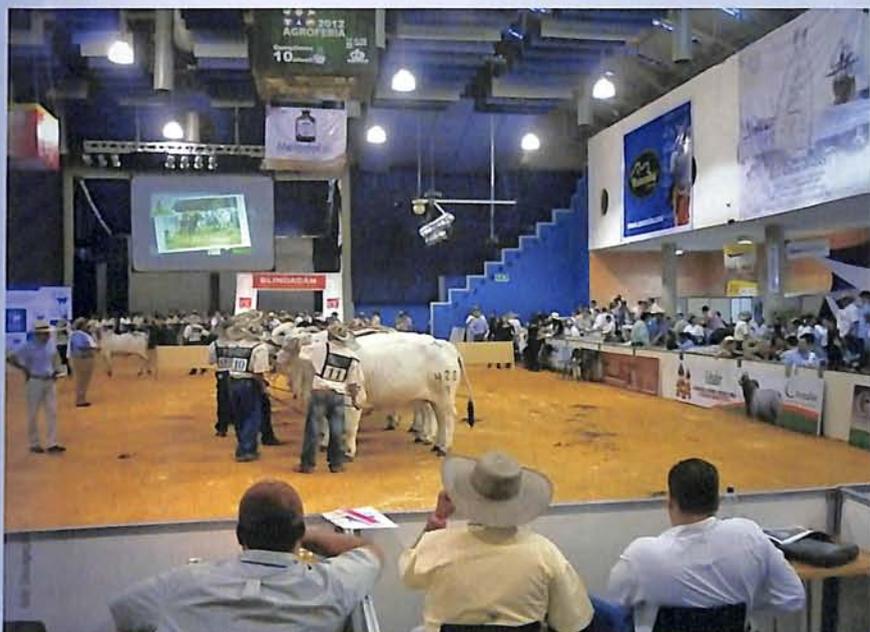
Sindi e brahman em PGP

A ABCZ deu início no final do mês de abril a duas novas Provas de Ganho em Peso a pasto, que avaliarão pela primeira vez animais da raça sindi em Minas Gerais e brahman no estado do Pará. Os animais sindi estão sendo avaliados na Fazenda Barra da Vereda, localizada em São João da Ponte, município do norte de Minas. O técnico da ABCZ na região, Marcos Miguel Mendes, é o responsável pelo acompanhamento das pesagens e avaliações fenotípicas dos animais participantes da PGP. O estado do Pará também sedia sua 1ª Prova de Ganho em Peso da raça brahman. A PGP intitulada "Fábrica de Touros Brahman" está sendo realizada no Rancho Brahman, localizado no município de Ipixuna/PA, de propriedade dos criadores Daniel Teixeira Dias e Pedro Coelho Nasser. No local, estão sendo avaliados 27 animais. O Técnico da ABCZ, Nelson dos Prazeres, é o responsável pela execução da prova na propriedade. Mais informações para oficialização de PGP através do PMGZ, pelo telefone: (34) 3319-3843.

Capacitação de equipes

Como forma de melhorar o atendimento aos associados e criadores de zebu, a ABCZ vem investindo ao longo dos últimos meses em uma série de cursos de capacitação gerencial visando o aprimoramento dos colaboradores dos Escritórios Técnicos Regionais, e ainda a unificação e padronização do atendimento da entidade em nível nacional. Neste mês, a entidade realizou três cursos de capacitação: um com a equipe do Escritório Técnico Regional de Palmas/TO, e outros dois com as equipes de Belo Horizonte e de Aracaju/SE. Na oportunidade, os colaboradores da ABCZ assistiram palestras e fizeram avaliações sobre o Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas e o PMGZ. Os cursos de capacitação das equipes da ABCZ já foram realizados este ano em Bauru/SP e Campo Grande/MS. Os próximos cursos acontecem no mês de junho, em Goiânia/GO e julho em Cuiabá/MT.





Colômbia

A cidade de Bogotá, capital colombiana, será sede da 65ª Feira Nacional de Zebu, entre os dias 19 e 22 de julho. O evento deve reunir 800 animais das raças zebuínas brahman, gir leiteiro e guzerá. A ABCZ foi convidada pela Câmara de Comércio Brasil-Colômbia para participar do evento, e junto com as empresas associadas ao Brazilian Cattle, terá um estande, em frente à pista de julgamentos da feira, para divulgar as raças zebuínas e todo o pacote tecnológico da pecuária brasileira. A programação da ABCZ inclui também atendimento à imprensa.

A feira colombiana é o evento internacional que o projeto Brazilian Cattle mais participou ao longo dos seus mais de oito anos de existência, refletindo a importância do mercado colombiano para o Brasil. Criadores colombianos se interessam cada vez mais por animais de raças zebuínas e pela genética do Brasil. Este interesse não se limita apenas à genética, mas, sim, a toda gama de produtos pecuários oferecidos pelas empresas associadas ao Brazilian Cattle.

Congresso Mundial de Brahman

As raças zebuínas serão destaque em diversos eventos internacionais nos próximos meses. A ABCZ estará presente em congressos e feiras no Panamá, na Colômbia e ainda realizará a ExpoGenética, no Brasil.

De 2 a 7 de julho, na cidade do Panamá, acontece a 16ª edição do Congresso Mundial de Brahman. A ABCZ contará com um estande de seu projeto Brazilian Cattle, em área privilegiada, onde promove-

rá eventos, disponibilizará diversos serviços e suporte técnico aos criadores. Será realizado um workshop técnico, com a participação das empresas e entidades associadas ao projeto Brazilian Cattle. Ainda haverá uma coletiva para os jornalistas presentes no Congresso.

O estande da ABCZ ficará em frente à pista de julgamento. Um coquetel brasileiro será ainda oferecido pela ABCZ no estande, no dia 6 de julho, com o intuito de

promover a confraternização entre os criadores de todas as partes do mundo. A Apex-Brasil também marcará presença no Congresso, já que estará presente o gestor do projeto Brazilian Cattle na entidade, Marcos Soares. O presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, e membros da diretoria também devem participar do evento. A maioria das empresas associadas ao Brazilian Cattle enviará representantes ao evento, comprovando a importância do mesmo no cenário da pecuária zebuína tropical.

O superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, ministrará palestra com o tema "Zebu: A genética que mudou um país", no dia 02 de julho.

ExpoGenética

A ExpoGenética 2012, que acontecerá no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), entre os dias 18 e 26 de agosto, contará em sua programação com importantes discussões técnicas sobre o presente e o futuro do melhoramento genético das raças zebuínas no Brasil. Entre os assuntos que deverão ser tratados no evento, destacam-se as tecnologias que prometem auxiliar os criadores no processo de seleção, com ênfase na eficiência alimentar dos animais, uso da ultrassonografia e da genômica aplicada. Serão lançados os sumários dos principais programas de Melhoramento Genético do país.

Neste ano, uma novidade que também irá compor a programação da ExpoGenética é o 1º Congresso Mundial do Gir Leiteiro, promovido pela Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro, com o apoio da ABCZ. Durante a feira, o Salão Internacional da ABCZ receberá os visitantes estrangeiros.



Tronco hidráulico

A ITC DO BRASIL lançou, em maio, um equipamento para casquear animais, inédito no Brasil: CASTRONC. Trata-se de um tronco hidráulico de contenção para casqueamento, que dispensa uso excessivo de cordas, de pessoas e, principalmente, de força manual. O processo é simples: o animal entra no tronco; a porta se fecha em volta do pescoço, através de um dispositivo; a cinta peitoral eleva parcialmente o animal, imobiliza-o, permitindo que as patas traseiras e dianteiras sejam levantadas através de motores hidráulicos. É um equipamento seguro, eficiente e fácil de manipular, além de evitar problemas com timpanismos, pois todo o procedimento é realizado com o animal em pé. O produto terá fabricação própria no Brasil.

Rações

O Grupo Matsuda inaugurou, no dia 24 de maio, sua mais nova unidade fabril, a Matsuda Rações S.A., no município de Tambaú, em São Paulo, destinada à produção de rações peletizadas para bovinos, equídeos, caprinos. A fábrica tem capacidade inicial instalada para produção de 450 t/mês de produtos. A peletização é um processo que melhora a eficiência alimentar dos animais, devido à combinação da umidade, tempo, pressão e temperatura (calor) que gelatinizam ou rompem a estrutura das partículas dos alimentos, melhorando assim a utilização dos nutrientes. Inicialmente, a Matsuda Rações S.A. produzirá a linha de produtos Matsuda Pilates Performance, que na parte de bovinos é composta pelos produtos: Bovinos de Leite em Crescimento 14% - 40kg; e Bovinos de Leite em Crescimento 16% - 40kg.

RepiLeite

A Rede de Pesquisa e Inovação em Leite (RepiLeite), primeira rede social sobre a cadeia produtiva na internet, completou em maio seu primeiro ano de criação. O analista da Embrapa Gado de Leite e coordenador da rede, Leonardo Gravina, diz que o objetivo da Rede é fomentar as discussões sobre o agronegócio do leite. A RepiLeite trabalha com várias ferramentas disponíveis na web. Vídeos, fotos, blogs, chats, trocas de mensagens e fóruns são utilizados para o compartilhamento de ideias e a criação coletiva do conhecimento. A RepiLeite é aberta a todos que se interessam pelos processos de transferência de tecnologia e ciências ligadas ao agronegócio do leite. Para se tornar membro, basta acessar o site www.repileite.com.br e preencher um breve cadastro.

Imunocastração

Os bovinos castrados com Bopriva, vacina para imunocastração produzida pela Pfizer Saúde Animal, terão identidade própria. Os animais passarão a usar um brinco exclusivo, que facilitará o controle das aplicações da vacina e a identificação do lote imunocastrado na fazenda e no frigorífico, pois evita que sejam misturados acidentalmente os animais vacinados e não vacinados. O brinco soma-se aos atestados de vacinação tradicionais que já são fornecidos aos pecuaristas que usam esta exclusiva tecnologia em seu rebanho. Lançada em maio de 2011 no Brasil, Bopriva atua no sistema imunológico dos bovinos, suprimindo temporariamente a fertilidade de machos e fêmeas.

Inauguração

Presente em Campo Grande desde o ano 2004, o Grupo M.CASSAB inaugurará uma nova fábrica na cidade este ano. No ano passado, o grupo registrou aumento de 32% em seu faturamento na região e a expectativa, com a nova unidade, é de atingir 42% de crescimento ainda esse ano. Com investimentos de R\$ 15 milhões, a fábrica será multi-espécie; porém, com foco maior em alimentos para ruminantes, especialmente bovinos de corte. Serão produzidos rações, concentrados, suplementos minerais, suplementos minerais proteicos, suplementos minerais proteicos/energéticos, núcleos, premixes e blends. Há 84 anos no mercado brasileiro, o Grupo M.CASSAB possui 15 unidades de negócios: Tecnologia Animal, Química Fina, Química Industrial, Nutrição Humana, Farmacêutica, Laboratório, Utilidades Domésticas, Eletrodomésticos, Utensílios Profissionais, Brinquedos (Lego), Varejo (Spicy), Investimentos Imobiliários, M.CASSAB Foods, Cromo Life e Nunaat.

Compromisso marcado com seu sucesso!

VESTIBULAR

AGENDADO FAZU 2012

Inscrições Abertas!



Agende sua prova:

0800 343033 ou na Secretaria Geral FAZU

Conheça os Programas de Incentivo Financeiro:

Bolsas para Egressos de Escolas Públicas (PROEP) - PROUNI - FIES - Educa Mais Brasil
Desconto para Portador de Curso Superior - Desconto para funcionários e associados ABCZ

Regulamentos e Informações no

www.fazu.br

Conheça também nossos cursos de Pós-graduação Lato Sensu

Início das aulas: agosto/2012 - Inscrições abertas

Julgamento das Raças Zebuínas (Parceria ABCZ) - Gestão em Agronegócios - Nutrição e Alimentação de Ruminantes



FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA





Foto: divulgação

5 Razões porque você deve pagar mais pelo seu alimento

Frequentemente, quando digo às pessoas que elas precisam comer alimento proveniente de animais criados a pasto, a resposta que recebo é que deve ficar muito caro. A minha questão é comparado com o quê?

Certo, carne proveniente de gado criado a pasto pode causar um pouco mais por kg de carne em relação a carne de gado confinado, industrializado. Mas por que você está se sacrificando em vez de economizar alguns poucos centavos? Pode ser muito mais do que você está barganhando. O alimento que vem de animais criados a pasto tem muito mais nutrientes que o seu corpo necessita para estar saudável e combater doenças.

Veja alguns benefícios e decida você mesmo se vale a pena isso.

1) Reduz risco de ataque cardíaco em 50%

Carne proveniente de animais criados a pasto tem 3 a 4 vezes mais ômega 3 do que animais criados em confinamento, e ovos de aves que pastoreiam livremente tem cerca de 10 vezes mais esse nutriente. Por que você deve se preocupar? Porque quanto mais ômega 3 você tem, menos são as suas chances de ter um ataque cardíaco, câncer ou doença degenerativa cerebral. Na verdade, um estudo publicado no Journal of the American Medical Association mostrou que boas concentrações de ômega 3 pode reduzir o seu risco de ataque cardíaco em mais de 50%.

"Você é o que você come" é um ditado que se aplica ao gado também, assim como aos humanos. A quantidade de Ômega 3 encontrada na carne é diretamente relacionada ao que o animal come. Pastagens verde são ricas em ômega 3, enquanto grãos simplesmente não são! Não é de admirar que cerca de 40% dos americanos não ingerem o suficiente dessa gordura saudável.

2) Reduz o seu risco de desenvolver alergias, depressão, e distúrbios imunológicos.

Uma coisa é estar com boas concentrações de ômega 3, mas é mais importante uma boa relação entre ômega 3 e ômega 6. Uma relação saudável é 1:1. Mas veja .. quantas pessoas nesses dias atuais ingerem um equilíbrio saudável de qualquer coisa? Muitos americanos têm ao menos 10 x mais ômega 6 – e alguns até 20x mais. Quanto mais se foge desta relação de equilíbrio, maior é o risco de câncer, doença cardíaca, alergias, depressão e doença auto imune.

A boa notícia é que um dos melhores modos de se conseguir esse equilíbrio é substituindo carne de gado alimentado com ração para carne de gado criado a pasto. Enquanto a carne de gado confinado contribui para um equilíbrio não saudável com 14:1, a carne de gado a pasto tem uma saudável relação 2:1.

Novamente, a resposta é encontrada na gordura contida na alimentação que esses animais ingerem.

As pastagens têm mais que o dobro de ômega 3 em relação ao ômega 6, enquanto os grãos podem ter mais de 5x mais ômega 6 do que ômega 3. É em equilíbrio não saudável que reflete no nosso corpo, caso você não esteja fazendo atenção ao alimento que esteja ingerindo.

EXP GENÉTICA



Tecnologia

Inovação

Negócios

Palestras

Workshops

Relacionamento

I Congresso Mundial
do Gir Leiteiro

Leilões

O ENCONTRO DO MELHORAMENTO

18 A 26 AGOSTO 2012

UBERABA - MG

Programas de Melhoramento Genético Participantes



Patrocínio

Apoio

Realização



PUBLICIDADE



3) Reduz suas chances de ter doença cardíaca e câncer.

Carne de animais criados a pasto é 4x mais rica em vitamina E do que carne de animais de confinamento, e ovos que provêm de galinhas que pastoreiam tem 30% mais vitamina E do que a variedade típica de supermercado. Assim como o ômega 3, quanto mais vitamina E você tem, menor o seu risco de doença cardíaca e câncer.

4) Protege você contra osteoporose, diabetes e esclerose múltipla.

Vitamina D é chamada de vitamina do Sol porque converte luz solar em vitamina D no seu corpo. Uma das principais razões que tantos americanos são tão deficientes neste tão importante nutriente é porque o Sol é visto como um vilão cuja luz solar vai matá-lo. Com isso, temos uma nação completamente pálida que parece doente porque é doente mesmo.

Os animais não são diferentes. Devem crescer em ambiente externo cheio de luz solar, que seus corpos convertem em vitamina D. Os testes têm mostrado que os ovos de aves que pastoreiam ao ar livre podem ter 6x mais vitamina D do que ovos típicos de supermercados.

Correto! Eles devem custar mais, mas considere isso: não receber a quantidade de vitamina D pode deixá-lo vulnerável para o desenvolvimento de ossos fracos, câncer, diabetes e mesmo esclerose múltipla.

Mesmo que os ovos sejam orgânicos ou as aves tenham sido criadas soltas, não há garantia que elas cresceram no ambiente externo. Então, procure consumir ovos de criações que pastorearam a céu aberto.

5) Diminua risco de câncer em 60%

Carne de gado criado a pasto é cheia de gordura saudável chamada CLA (ácido linoleico conjugado). Na verdade, a comparação entre a carne de gado criado confinado com daquele criado a pasto, mostram os estudos que a carne de gado criado a pasto tem até 5x mais essa substância (CLA), que ataca as células cancerosas.

Um estudo de pesquisadores da Finlândia mostrou que mulheres que têm níveis mais altos de CLA podem diminuir o seu risco de câncer de mama em até 60%.

Em outro estudo, os pesquisadores compararam mulheres com câncer de mama em relação às que não tinham a doença, encontraram que as mulheres que tinham mais CLA tinham até 74% menos risco de câncer de mama.

Agora, a melhor parte: o melhor modo de se ter esses agentes que protegem contra o câncer (CLA) é comendo carne e laticínios de animais criados a pasto. Na verdade, em

um dos estudos, os pesquisadores descobriram que, nas mulheres, a simples mudança da carne consumida de gado confinado para a de animais criados a pasto, colocou-as em um menor risco de câncer de mama.

Os benefícios não param aí. Para se ter uma ideia, os alimentos de animais criados a pasto tem se observado que possuem melhores níveis de:

- ácido fólico e vitamina B12
- vitamina A
- luteína e zeaxantina
- beta caroteno
- minerais, como o cálcio, magnésio e potássio.

Se você não pensa que esses benefícios não valem a diferença de preços, então certamente a alimentação "junk food" deve ter subido à sua cabeça!

Então, o que fazer:

Em 2006, a carne de gado criado a pasto era menos de 1% de toda a carne vendida nos Estados Unidos, mas a cada ano esse mercado vem crescendo. Isso significa que, agora, mais do que nunca, você vai poder encontrar carne de gado criado a pasto com mais facilidade.

Para os mais conscientes consumidores, comer alimento orgânico ou carne de gado criado a pasto, é tudo de bom, porque também se evita o consumo dos lesivos químicos que podem ser encontrados na carne do gado confinado.

Se você não está consumindo esse tipo de carne de gado mais saudável, criado a pasto, você está deixando de ter nutrientes que têm um papel importante em mantê-lo com saúde e protegido de doenças.

Além disso, tem sabor melhor!

A boa notícia é que aqui no Brasil, 80% dos rebanhos bovinos são criados a pasto, e quando confinados consiste em uma terminação dos animais, o que compromete bem menos do que o modelo de confinamento americano, altamente agressivo para a saúde animal e humana. Portanto, somos abençoados mais uma vez!!

NOVA LINHA NESTEA®.
A maneira mais saudável e refrescante
de matar a sua sede de bem-estar.

Os novos chás NESTEA® são feitos com folhas de chá colhidas
manualmente nas Montanhas Azuis da Índia. Com 0% de açúcar,
zero caloria e sem conservantes, eles têm tudo para você
levar a vida bem do jeito que gosta: cheia de bem-estar.

São três opções gostosas e refrescantes para matar a sua sede:
Chá Verde com Limão, Chá Branco com Cidreira
e Chá Vermelho com Frutas Vermelhas.



NESTEA®. versátil como você.



Receita Cozinha Nestlé/ Sheila Oliveira

Panqueca de carne moída

SERVE

- 5 porções

INGREDIENTES

Massa:

- 1 e meia xícara (chá) de Leite UHT NINHO® Integral
- 1 xícara (chá) de farinha de trigo
- 1 colher (sopa) de óleo
- 1 pitada de sal
- 3 ovos
- 1 colher (sopa) de óleo para untar

Recheio:

- 1 colher (sopa) de óleo
- 500 g de carne moída
- 1 colher (sopa) de MAGGI® Gril
- 1 colher (sopa) de farinha de trigo
- 1 ovo cozido picado
- 1 tomate sem pele e sem semente picado
- 1 colher (sopa) de azeitona verde picada

Molho:

- meia colher (sopa) de óleo
- meia cebola pequena ralada
- 1 caixa de polpa de tomate (520g)
- 1 colher (chá) de sal
- 1 colher (chá) de açúcar
- 1 colher (sopa) de queijo parmesão ralado para polvilhar

MODO DE PREPARO

Massa:

Em um liquidificador, bata o Leite NINHO com a farinha de trigo, o óleo, o sal e os ovos. Aqueça uma frigideira untada e coloque pequenas porções de massa. Deixe dourar levemente dos dois lados. Repita a operação até terminar a massa. Reserve.

Recheio:

Em uma panela, aqueça o óleo e junte a carne mo-

ída. Tempere com o MAGGI Gril e refogue bem até ficar soltinha. Junte meia xícara (chá) de água e os demais ingredientes. Cozinhe por alguns minutos para secar o excesso de líquido.

Molho:

Em uma panela, aqueça o óleo e refogue a cebola. Junte a polpa de tomate, uma xícara (chá) de água fervente, o sal e o açúcar.

Montagem:

Recheie cada panqueca com cerca de duas colheres (sopa) de recheio de carne moída e reserve. Em um refratário, forre o fundo com um pouco do molho. Arrume as panquecas no refratário e cubra com o molho restante. Polvilhe o queijo ralado e leve ao forno para gratinar. Sirva.

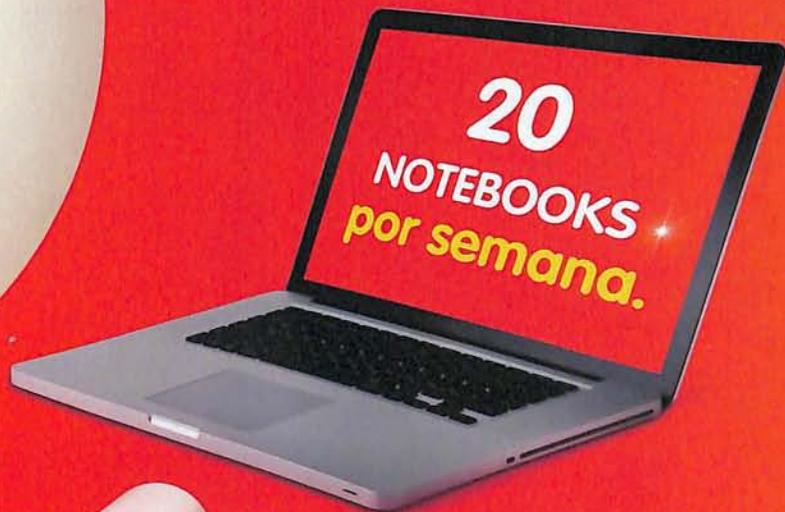


Promoção

Felicidade
retornável



UM FUTURO MELHOR
PARA SUA FAMÍLIA.



CURSO + R\$ 10 MIL*
PROFISSIONALIZANTE
por semana.

**E MAIS:
ACHOU,
GANHOU
MILHARES
DE BOLSAS
COCA-COLA.**

Coca-Cola

UBERLÂNDIA
REFRESCOS
Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável



OBRIGADO ZEBU

COM ELE, O FUTURO ESTÁ SEMPRE EM BOAS MÃOS.

Graças ao potencial das raças zebuínas e ao comprometimento dos patrocinadores, participantes e colaboradores a ExpoZebu, mais uma vez, superou expectativas e compartilhou bons exemplos.

- Movimentação financeira estimada em R\$ 120 milhões.
- Visitantes estrangeiros: 380 pessoas de 28 países.
- 100 empresas de vários segmentos negociaram em torno de R\$71 milhões.
- Em 40 leilões oficializados, o faturamento ficou em R\$48.880.720,00, com a venda de 1.221 lotes.
- Público geral da feira: 235.771 pessoas.

78ª EXP ZEBU

ABCZ
RIO+20

PATROCÍNIO



APOIO



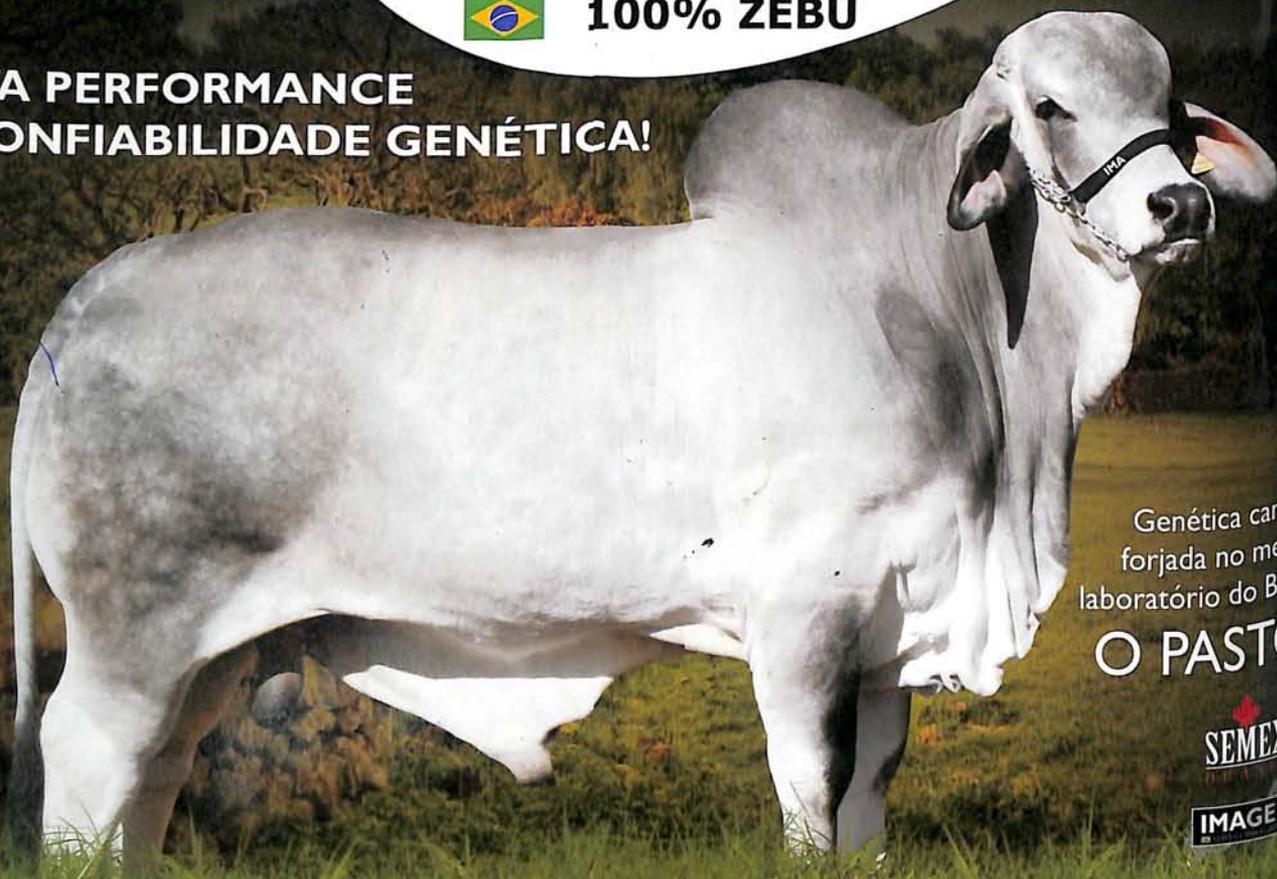
B R A H M A N

IMA



100% ZEBU

ALTA PERFORMANCE
E CONFIABILIDADE GENÉTICA!



Genética campeã
forjada no melhor
laboratório do Brasil

O PASTO!

SEMEX

IMAGEN

Mr. IMA 97 (Mr. IMA POI FIV 97)

Muita beleza racial e equilíbrio neste touro mocho de excelente pigmentação, ossatura forte, frame moderado, muito precoce e de uma carcaça muito balanceada. Nos marcadores moleculares, destaque para espessura de gordura, altamente correlacionada com precocidade. Foi Campeão na Exposição de Campo Grande e Reservado em Cuiabá (2008). Filho do Grande Campeão de Houston 2005 numa matriz de linhagem argentina.

Registro na ABCZ : IMA 97 Nascimento: 03/07/2008
Peso atual: 1.120 kg

MR V8 846/5	JDH GOTHAM MANSO	JDH REMINGTON MANSO
	MISS V8 653/5	JDH LADY SANTOS MANSO
MISS PILAR POI 263	PECQUIAS 38 ONE 1	JDH MR. MANSO 288/1
	PECQUIAS 55 INVICTA	MISS V8 983/3
		MR V8 431/4
		CHIMIRAY 3466 DESP
		PHOENIX 970 ALEX 63
		CHIMIRAY 3334 CARRET



IQG: 0,71 – top 24%,
com destaque para IPP.

igenity

3	5	4	7	5	4	6	5	6	5	5
Maciez	Marmorado	Área de Olho de Lombo	Espessura de Gordura	Cortes Comerciais Brasileiros	Ganho de peso Médio Diário	Docilidade	Taxa de Fertilidade	Facilidade de Parto materna	Longevidade	Consumo Alimentar (Festilal)

Estância IMA Taj Mahal
Rodovia BR 364, km 387
Cx. Postal: 4098 - CEP: 78098-970
Cuiabá - Mato Grosso - Brasil
(65) 3684-9001

B R A H M A N
IMA
100% ZEBU

Fazenda do Sagrado Coração de Jesus
Estrada Municipal do Palmarito S/N - Zona Rural
CEP 78.245-000
Vila Bela da Santíssima Trindade
Mato Grosso - Brasil
(65) 3259-1390

www.grupoima.com.br